



RELATÓRIO DE QUALIDADE AMBIENTAL DE BARUERI - RQA 2025

**BARUERI
2026**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI
SECRETARIA DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE**



PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI

Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente - SEMA

RELATÓRIO DE QUALIDADE AMBIENTAL

BARUERI – RQA 2025

 Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1.124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP

 sema@barueri.sp.gov.br

 **(11) 4199-1500**

PREFEITURA DE BARUERI

Prefeito Municipal de Barueri

José Roberto Piteri

Vice-Prefeito

Dra. Cláudia Marques

Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente

Secretário

Marco Antônio Heringer de Oliveira

Secretário Adjunto

Ivan Vanderley Silva

Departamento Técnico de Planejamento Ambiental

Diretor

Edson Oliveira da Silva

Organização do RQA 2025

Guilherme Librete de Oliveira

Colaboradores

Secretaria de Obras

Departamento Técnico de Projetos

Amanda Bortolini e Silva

Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente

Departamento Técnico de Biodiversidade

Erika Sayuri Kaihara
Eudes Pereira dos Santos
Gabriela Batista Mendes
Ickaro Pablo Andrade
Lucas de Siqueira Cardinelli
Lucimaria das Dores Cunha dos Santos
Roberta Siqueira Mesquita
Virginia Barisson Marques de Oliveira

Departamento de Parques

Lilian Gomes da Silva
Raquel Pacheco
Rosangela Gama do Nascimento

Departamento Técnico de Planejamento Ambiental

Andrei Rosental Buarque de Gusmão
Edson Oliveira da Silva
Evellyn Nogueira de Almeida
Guilherme Librete de Oliveira
Natália de Oliveira Costa
Vinicius Barros Rodrigues

Departamento Técnico de Qualidade Ambiental

Cintia Maria de Campos Macedo
Flavio Henrique Utumi
Israel Vasconcelos
Rebeka Silva Coelho

Renato Wendel

Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1.124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

Sidnei dos Santos Salgado Junior

Departamento Técnico de Saneamento Básico

Edson Akira Mihara

Silvio Mello

Virginia Aparecida de Souza Jesus

Divisão de Comunicação e Eventos

Samuel Albuquerque de Oliveira

Sarita de Oliveira

Gabinete

Ana Paula Rodrigues Silva

Ingrid Westphal Sandrini

ÍNDICE

1. Apresentação	19
2. Caracterização do município	20
2.1. Introdução	20
2.2. Histórico	24
2.3. Aspectos físicos	25
2.3.1. Localização	25
2.3.2. Geologia	26
2.3.3. Solo	30
2.3.4. Clima	32
2.3.5. Topografia	34
2.3.6. Hidrografia	37
2.3.7. Cobertura vegetal	44
2.4. Aspectos socioeconômicos	50
3. Diagnóstico Ambiental	58
3.1. Governança Ambiental	58
3.1.1. Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente (SEMA)	58
3.1.2. Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano de Barueri (COMDEMA)	61
3.1.3. Fundo Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Proteção de Biodiversidade de Barueri (FUNDESB)	62
3.2. Saneamento básico	63
3.2.1. Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário	63
3.2.2. Drenagem urbana	68
3.2.3. Gerenciamento e gestão de resíduos sólidos	72
3.3. Biodiversidade	84
3.3.1. Animais domésticos	84

3.3.2.	Animais silvestres	93
3.3.3.	Arborização urbana	99
3.3.4.	Parques municipais	105
3.4.	Educação Ambiental	116
3.5.	Licenciamento, Fiscalização e Monitoramento Ambiental	138
3.5.1.	Licenciamento ambiental.....	139
3.5.2.	Certidão de pendência e débito ambiental	143
3.5.3.	Manifestação ambiental - Relatório de Impacto de Vizinhança (RIV)	144
3.5.4.	Manifestação ambiental - Estações de Rádio Base (ERB)	144
3.5.5.	Auto de regularização ambiental - regularização fundiária	145
3.5.6.	Fiscalização e ações corretivas.....	145
3.5.7.	Cadastramento de caçambas estacionárias.....	153
3.6.	Programas, Projetos, Parcerias e Iniciativas	154
3.6.1.	Eventos e Comunicação	154
3.6.2.	Consórcio Intermunicipal da Região Oeste Metropolitana de São Paulo - CIOESTE 159	
3.6.3.	Programa Município Verde Azul (PMVA).....	160
3.6.4.	Bacias Limpas, Águas Claras.....	168
3.6.5.	Inspeção Veicular.....	170
3.6.6.	Power BI	174
3.6.7.	Plano de Adaptação e Resiliência Climática.....	177
3.6.8.	Programa de Despoluição de Córregos.....	178
3.6.9.	Inventário de Emissões de Gases do Efeito Estufa	179
3.6.10.	Comissão Municipal dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) 183	
3.6.11.	Comissão Municipal para Coleta Seletiva	184
3.7.	Cidade Sustentável.....	184
3.7.1.	Cisternas e placas solares em próprios públicos.....	184



3.2.1.	Lâmpadas LED na iluminação pública.....	188
3.2.2.	Ciclovias.....	190
4.	Prêmios e certificações	193
5.	Bibliografia	195
ANEXO I - ATOS NORMATIVOS		201
ANEXO II - MAPAS		208

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
AIIPA	Auto de Infração Imposição Penalidade de Advertência
AIIPM	Auto de Infração Imposição Penalidade de Multa
ANA	Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico
APA	Área de Proteção Ambiental
APP	Área de Preservação Permanente
AR	Auto de Recebimento
ARIE	Área de Relevante Interesse Ecológico
ARSESP	Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo
ASG	Ambiental, Social e Governança
ASM	Áreas de Soltura e Monitoramento de Fauna
ASSEAB	Associação dos Engenheiros, Arquitetos, Agrônomos, Geólogos, Tecnólogos e Técnicos de 2º Grau de Barueri
AVCB	Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros
CAGED	Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
CAI	Corte de Árvores Isoladas
CDL	Certificado de Dispensa de Licenciamento
CED	Captura, Esterilização e Devolução ao local de origem
CEETEPS	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
CEMADEN	Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais
CEPAD	Centro de Proteção de Animais Domésticos
CETAS	Centro de Triagem e Tratamento de Animais Silvestres
CETESB	Companhia Ambiental do Estado de São Paulo
CIOESTE	Consortio Intermunicipal da Região Oeste Metropolitana de São Paulo
CIT	Centro de Inovação e Tecnologia
CMCS	Comissão Municipal de Coleta Seletiva
CNPJ	Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda
COMDEMA	Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano
CONAMA	Conselho Nacional de Meio Ambiente
COP 30	Conferência de Paris sobre Mudanças Climáticas
CPRM	Serviço Geológico do Brasil
CRAS	Centro de Referência de Assistência Social
CT	Câmara Técnica

DAEE Departamento de Águas e Energia Elétrica

Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1.240 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

DBO _{5,20}	Demanda Bioquímica de Oxigênio (em 5 dias e 20°C)
DER/SP	Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo
DQO	Demanda Química de Oxigênio
DTBIO	Departamento Técnico de Biodiversidade
DTPA	Departamento Técnico de Planejamento Ambiental
DTQA	Departamento Técnico de Qualidade Ambiental
EE	Escola Estadual
EEAB	Estação Elevatória de Água Bruta
EEAT	Estação Elevatória de Água Tratada
EEE	Estação Elevatória de Esgoto
EMEF	Escola Municipal de Ensino Fundamental
EMEI	Escola Municipal de Educação Infantil
EMEIEF	Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental
EMM	Escola Municipal Maternal
EMMEI	Escola Municipal Maternal e de Educação Infantil
ERB	Estações de Rádio Base
ESG	<i>Environmental, Social and Governance</i>
ETA	Estação de Tratamento de Água
ETE	Estação de Tratamento de Esgoto
ETEC	Escola Técnica Estadual
FATEC	Faculdade de Tecnologia de Barueri
FIEB	Fundação Instituto de Educação de Barueri
FUNDESB	Fundo Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Proteção de Biodiversidade de Barueri
GCM	Guarda Civil Municipal
IBAMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICA _{URB}	Indicador de Cobertura de Serviço de Abastecimento de Água em Área Urbana Formal
ICA _{INF}	Indicador de Cobertura do Serviço de Abastecimento de Água em Áreas Informais
ICA _{RUR}	Indicador de Cobertura do Serviço de Abastecimento de Água em Área Rural Atendível
ICE _{URB}	Indicador de Cobertura do Serviço de Coleta ou Afastamento de Esgoto em Área Rural Atendível
ICE _{INF}	Indicador de Cobertura do Serviço de Coleta ou Afastamento de Esgoto em Área(s) Urbana(s) Informal (ais)

ICE _{RUR}	Indicador de Cobertura do Serviço de Coleta ou Afastamento de Esgoto em Área Rural Atendível
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IDHM	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IGC	Instituto Geográfico Cartográfico
INMET	Instituto de Meteorologia
IPRESB	Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Barueri
IPT	Instituto de Pesquisas Tecnológicas
IPTU	Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana
IQA	Índice de Qualidade da Água
ITB	Instituto Técnico de Barueri
LED	<i>Light Emitting Diode</i>
LI	Licença de Instalação
LO	Licença de Operação
LOR	Licença de Operação – Renovação
LP	Licença Prévia
LPI	Licença Prévia e de Instalação
LPIO	Licença Prévia, de Instalação e de Operação
MDR	Ministério do Desenvolvimento Regional
OD	Oxigênio Dissolvido
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OGPMEA	Órgão Gestor da Política Municipal de Educação Ambiental
O.S	Ordem de Serviço
PAI	Poda de Árvores Isoladas
PCS	Programa Cidades Sustentáveis
PIB	Produto Interno Bruto
PMEA	Política Municipal de Educação Ambiental
PMGIRS	Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos
PMMA	Plano Municipal de Mata Atlântica
PMVA	Programa Município VerdeAzul
PNEA	Política Nacional de Educação Ambiental
PROJOV	Programa Rotário para Jovens
ProMEA	Programa Municipal de Educação Ambiental
RCC	Resíduos da Construção Civil
RGA	Registro Geral Animal

RIV	Relatório de Impacto de Vizinhança
RMSP	Região Metropolitana de São Paulo
RQA	Relatório de Qualidade Ambiental Anual de Barueri
RSU	Resíduos Sólidos Urbanos
SABESP	Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
SADS	Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social
SAEB	Sistema de Avaliação da Educação Básica
SEADE	Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
SED	Secretaria de Educação
SEMA	Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente
SEMIL	Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SES	Sistema de Esgotamento Sanitário
SIG	Sistema de Informação Geográfica
SIGRH	Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo
SIM	Sistema Integrado Metropolitano
SIMA	Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo
SM	Secretaria da Mulher
SNIS	Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento
SPU	Secretaria de Planejamento e Urbanismo
SSM	Secretaria de Serviços Municipais
SSUDS	Secretaria de Segurança Urbana e Defesa Social
SUS	Sistema Único de Saúde
TCRV	Termo de Compromisso de Reposição Vegetal
UBS	Unidades Básicas de Saúde
UC	Unidade de Conservação
UGRHI	Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos
UTM	Universal Transversa de Mercator

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Mapa de transportes.....21

Figura 2: Brasão e bandeira22

Figura 3: Mapa de bairros24

Figura 4: Mapa da localização de Barueri.....26

Figura 5: Mapa de geologia30

Figura 6: Mapa de pedologia32

Figura 7: Mapa de curvas de nível35

Figura 8: Mapa de padrões de relevo35

Figura 9: Bacia hidrográfica do rio Parana.....37

Figura 10: Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHs) do Estado de São Paulo.....38

Figura 11: Sub-bacias da bacia hidrográfica do Alto Tietê.....38

Figura 12: Mapa da hidrografia.....40

Figura 13: Bacias dos rios com interface municipal41

Figura 14: Bacias dos rios com interface intermunicipal41

Figura 15: Mapa da cobertura arbrea45

Figura 16: Mapa da ARIE Barueri e da APA Várzea do Rio Tietê.....49

Figura 17: Qualificação do IDHM por nota.....57

Figura 18: Organograma da Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente60

Figura 19: Mapa de unidades ambientais.....61

Figura 20: Metas de Universalização de água e esgoto66

Figura 21: Metas de Universalização de água e esgoto66

Figura 22: Mapa de áreas sujeitas a inundao70

Figura 23: Matéria do Portal da Prefeitura de Barueri sobre a reforma no CEPAD I (30 de outubro de 2025).....89

Figura 24: Matéria do Jornal Oficial de Barueri sobre adoção de cães e gatos (JOB 1.791, de 11 de dezembro de 2024)91

Figura 25: Matéria do Instagram @semabarueri sobre a reforma do CETAS.....94

Figura 26: Evento “Vem Passarilhar”, em 09/09/2025.95

Figura 27: Dia de Combate ao Tráfico de Animais Silvestres98

Figura 28: Roda de Conversa no Senai Barueri98

Figura 29: Viveiro Municipal - prédio da administração, portaria e guarita111

Figura 30: Requerimento de doação de muda para plantio112

Figura 31: Autorização para retirada de mudas	113
Figura 32: Publicações sobre plantio de mudas nativas proveniente do Viveiro Municipal .	114
Figura 33: Visitas ao Orquidário municipal	116
Figura 34: Encerramento do Curso de Qualificação Profissional "Agente de Desenvolvimento Socioambiental" - 1º semestre de 2025	127
Figura 35: Encerramento do Curso de Qualificação Profissional "Agente de Desenvolvimento Socioambiental" - 2º semestre de 2025	127
Figura 36: Palestras de Educação Ambiental	129
Figura 37: Base Móvel na Rua	130
Figura 38: Novo adesivo da Base Móvel	130
Figura 39: Base móvel de educação ambiental	131
Figura 40: Visita monitorada à Cooperyara, desenvolvida por servidores da SEMA e cooperados	132
Figura 41: Gravação de minidocumentário. Projeto Dagmar pelo Clima.....	133
Figura 42: Visita monitorada à Sala Verde	134
Figura 43: Gravação dos episódios do ODSCast	135
Figura 44: Acúmulo de materiais recicláveis e inservíveis	146
Figura 45: Funilaria sem a devida autorização	146
Figura 46: Terreno fotografado na 1ª vistoria	149
Figura 47: Terreno fotografado na 2ª vistoria	149
Figura 48: Lançamento irregular na via pública	152
Figura 49: Teste de corante utilizado na fiscalização do lançamento de esgoto sanitário...	153
Figura 50: 2º Fórum ESG (<i>Environmental, Social and Governance</i>), 24 de abril.	157
Figura 51: Dia Mundial da Limpeza, 20/09	158
Figura 52: Postagem no Instagram sobre Inauguração do Parque da Juventude – Rubens Furlan Filho, 19/10	159
Figura 53: Amostragem de água superficial	170
Figura 54: Inspeção Veicular (2025).....	174
Figura 55: Painel Power BI – Esgotamento Sanitário	176
Figura 56: Painel Power BI – Animais Silvestres	176
Figura 57: Painel Power BI – Emissão de CO ₂ equivalente	181
Figura 58: Painel Power BI – Emissão de Gases do Efeito Estufa	182
Figura 59: Painel Power BI – Emissões Veiculares de GEE.....	182
Figura 60: 1ª Reunião da Comissão ODS	183

Figura 61: Encontro da Comissão da Coleta Seletiva 2025.....	184
Figura 62: Prêmio Cidades Sustentáveis.....	193
Figura 63: Prêmio BAND Cidades Excelentes.....	194

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Temperatura anual no período de 2011 a 2024 segundo dados da Estação A755 (Barueri, SP)	33
Gráfico 2: Temperatura mensal no período de 2011 a 2024 segundo dados da Estação A755 (Barueri, SP)	33
Gráfico 3: Pluviosidade média mensal.....	34
Gráfico 4: Evolução da população por grupos de idade.....	51
Gráfico 5: População de Barueri por faixa etária e sexo	51
Gráfico 6: Número de leitos por mil habitantes	56
Gráfico 7: Coleta de resíduos sólidos domiciliares	76
Gráfico 8: Quantidade de resíduos recicláveis destinados e taxa de recuperação	77
Gráfico 9: Quantidade de materiais recicláveis processados pela Cooperyara e ecoponto da Ecoenel entre 2023 e 2025	78
Gráfico 10: Quantidades anuais (ton) de resíduos sólidos urbanos e materiais recicláveis em 2025	79
Gráfico 11: Quantidade de materiais recicláveis (ton/mês) por setor - Julho a Dezembro (2025)	82
Gráfico 12: Animais recepcionados no CETAS	96
Gráfico 13: Destino final dos animais do CETAS.....	97
Gráfico 14: Quantidade de pedidos, cortes e podas de árvores isoladas - 2025	103
Gráfico 15: Quantidade de ordens de serviço, cortes e podas de árvores - 2025.....	104
Gráfico 16: Quantidade de TCRV emitidos e cumpridos - 2025.....	105
Gráfico 17: Plantios realizados e Doação de Mudas	105
Gráfico 18: Notificações emitidas em fiscalizações de licenças.....	143
Gráfico 19: Principais atividades fiscalizadas	147
Gráfico 20: Número de vistorias e revistorias de atividades irregulares em 2025	147
Gráfico 21: Número de vistorias e de revistorias de terrenos - 2025.....	150
Gráfico 22: Notificações de terrenos - 2025.....	150
Gráfico 23: PMVA (2024-2025) - Série histórica de notas de Barueri	165
Gráfico 24: PMVA (2024-2025) – Desempenho dos municípios no ciclo 2024-2025	167

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Padrões de relevo e parâmetros básicos.....	36
Tabela 2: Bacias hidrográficas de Barueri.....	42
Tabela 3: Dados quantitativos de cobertura de árvores por bairro.....	46
Tabela 4: Áreas e perímetros da ARIE Barueri.....	47
Tabela 5: Taxas de rendimento escolar.....	54
Tabela 6: Dados de drenagem urbana de Barueri e do Estado de São Paulo.....	69
Tabela 7: Principais diferenças entre a coleta seletiva e a coleta comum.....	75
Tabela 8: Itinerários dos caminhões do serviço municipal de coleta seletiva nas regiões contempladas pela Campanha da Coleta Seletiva até outubro de 2025.....	81
Tabela 9: CEPAD II - animais resgatados e CED.....	85
Tabela 10: CEPAD II - Castrações de animais internos e quantidade de abrigados no CEPAD II.....	85
Tabela 11: CEPAD I - animais doados e castrações (mutirão).....	87
Tabela 12: CEPAD I e II - animais adotados.....	87
Tabela 13: CEPAD I - clínica veterinária municipal, RGA, fiscalização de maus-tratos, visitas a acumuladores e atendimento a protetores de animais.....	87
Tabela 14: CETAS – Procedências dos animais recepcionados em 2025.....	96
Tabela 15: ORQUIDÁRIO – Visitas guiadas em 2025.....	115
Tabela 16: Resultado das metas do Programa Municipal de Educação Ambiental, Ciclo 2021-2025, até dezembro de 2025.....	120
Tabela 17: Objetivos e Metas do Programa Municipal de Educação Ambiental, Ciclo 2026-2030.....	122
Tabela 18: Ações de educação ambiental realizadas pela Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente em 2025 com número de eventos e total de participantes por tipo de atividade desenvolvida.....	125
Tabela 19: Palestras com temas ambientais.....	128
Tabela 20: Ações com a Base Móvel.....	131
Tabela 21 - Visitas monitoradas em Barueri realizadas pelos estudantes do Colégio Somar do município de Lins - SP em 03/06/2025.....	137
Tabela 22: Principais atividades licenciadas em 2025.....	141
Tabela 23: Vistorias realizadas pela Divisão de Licenciamento Ambiental.....	142
Tabela 24: Eventos realizados pela SEMA.....	154
Tabela 25: PMVA (2023) - Relação de passivos ambientais e descontos de notas.....	162



Tabela 26: PMVA (2025) - Classificação dos municípios conforme nota obtida	163
Tabela 27: PMVA (2024-2025) - Diretivas, notas e número de tarefas	164
Tabela 28: Estatísticas do desempenho de cada Grupo.....	167
Tabela 29: Lista de Veículos avaliados	171
Tabela 30: Equipamentos públicos com painéis fotovoltaicos	186
Tabela 31: Equipamentos públicos com aproveitamento de águas pluviais.....	188
Tabela 32: Ciclovias e ciclofaixas em Barueri.....	191

1. Apresentação

A disponibilidade de informações ambientais de modo transparente e centralizada é importante para a compreensão da realidade municipal, identificação de desafios para a cidade e desenvolvimento de políticas públicas. Desse modo, o Relatório de Qualidade Ambiental de Barueri (RQA) tem por objetivo prestar aos órgãos municipais e estaduais e à sociedade em geral, informações relativas à situação anual do município.

O RQA apresenta informações e dados quantitativos compilados para o ano de 2025 e está estruturado em três tópicos principais: caracterização do município, diagnóstico ambiental e prêmios e certificações.

A caracterização do município apresenta informações gerais da cidade e dados sobre os meios físico, biótico e socioeconômico.

No diagnóstico ambiental, são reportadas informações sobre a governança ambiental, saneamento básico e diversas ações realizadas no município em prol do desenvolvimento ambiental. Estas ações incluem os trabalhos realizados pelas divisões da Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente e outras entidades da Prefeitura de Barueri, como outras Secretarias e unidades de ensino, além do apoio de parcerias externas.

O tópico prêmios e certificações encerra o conteúdo deste RQA, mostrando o reconhecimento das boas práticas ambientais adotadas no município.

Agradecemos pela publicação deste Relatório de Qualidade Ambiental Anual, resultado da dedicação de diversos órgãos da Prefeitura Municipal de Barueri e de instituições externas na divulgação de dados ambientais.

Boa leitura!

2. Caracterização do município

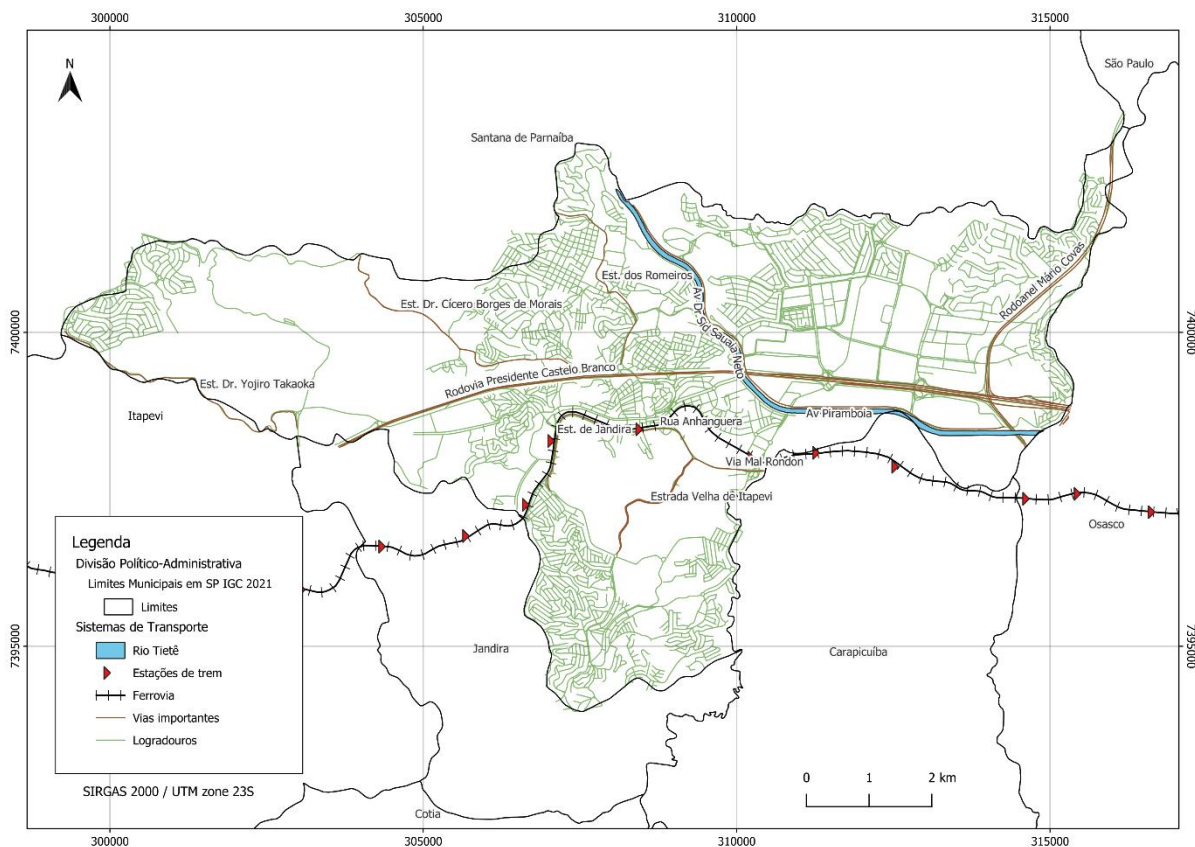
2.1. Introdução

Barueri é um município paulista que pertence à Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) e à microrregião de Osasco, e está localizado na Região Oeste da Grande São Paulo. Possui uma população de 316.473 habitantes, de acordo com o censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), distribuída em 65,7 km² de área territorial, apresentando uma densidade demográfica de aproximadamente 4.817 hab/km². O município não possui zona rural, concentrando toda a população em zona urbana e tem a quase totalidade de suas vias com pavimentação asfáltica (IBGE, 2022; PORTAL DE BARUERI, 2024a). A cidade mantém constante destaque por seus índices positivos em diversos setores, como educação, saúde, segurança, crescimento do PIB e desenvolvimento econômico, e aparece entre as melhores cidades para fazer negócios (CIOESTE, 2023a).

A cidade situa-se nas coordenadas 23°30'38" de latitude sul e 46°52'34" de longitude oeste, com uma distância de aproximadamente 26,5 km da Praça da Sé, marco zero da capital paulista (PORTAL DE BARUERI, 2024a). O município faz divisa ao norte com Santana de Parnaíba, São Paulo a nordeste, Osasco a leste, Carapicuíba a sudeste e Itapevi e Jandira a sudoeste.

O acesso principal para Barueri ocorre pela Rodovia Castello Branco, que cruza a cidade de leste a oeste. Outras vias de grande extensão que estão no município incluem: Rodoanel Mário Covas, Estrada Dr. Yojiro Takaoka, Estrada Dr. Cícero Borges de Moraes, Estrada dos Romeiros, Avenida Dr. Sid Sauaia Neto, Avenida Piramboia, Avenida Henriqueta Mendes Guerra e Estrada Velha de Itapevi. A cidade também pode ser acessada pela linha férrea Linha 8 - Diamante da VIAMOBILIDADE, que integra o sistema metropolitano de trem e metrô da região metropolitana de São Paulo. A Figura 1 apresenta algumas vias presentes em Barueri, assim com um trecho da linha 8 e suas estações de trem.

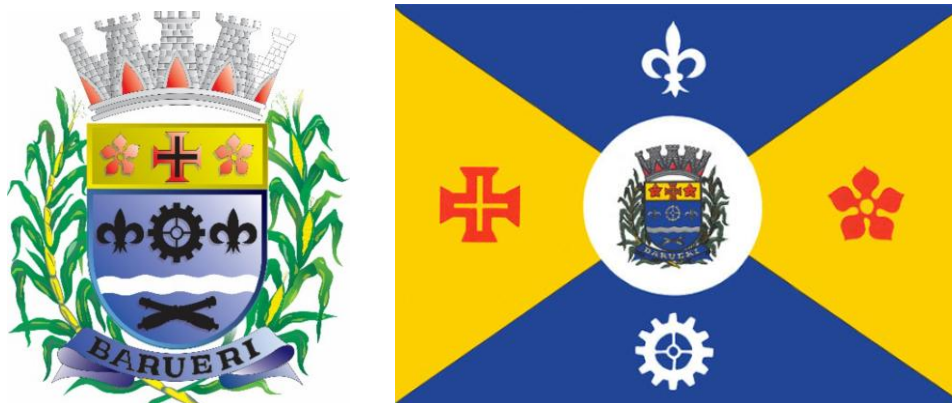
Figura 1: Mapa de transportes



Fonte: SEMA (2023)

O aniversário de Barueri é no dia 26 de março. Os santos padroeiros da cidade são: Nossa Senhora da Escada, que é padroeira do município, e São João Batista, padroeiro do Distrito Sede. A figura a seguir mostra o brasão e a bandeira da cidade (PORTAL DE BARUERI, 2024a).

Figura 2: Brasão e bandeira



Fonte: Portal de Barueri (2024a)

A Lei n. 1.709/2008 (Lei de Abairramento), com nova redação dada pela Lei n. 1.749/2008, oficializa 16 bairros para Barueri. Nos seus termos, tem-se as seguintes denominações dos bairros integrantes da cidade:

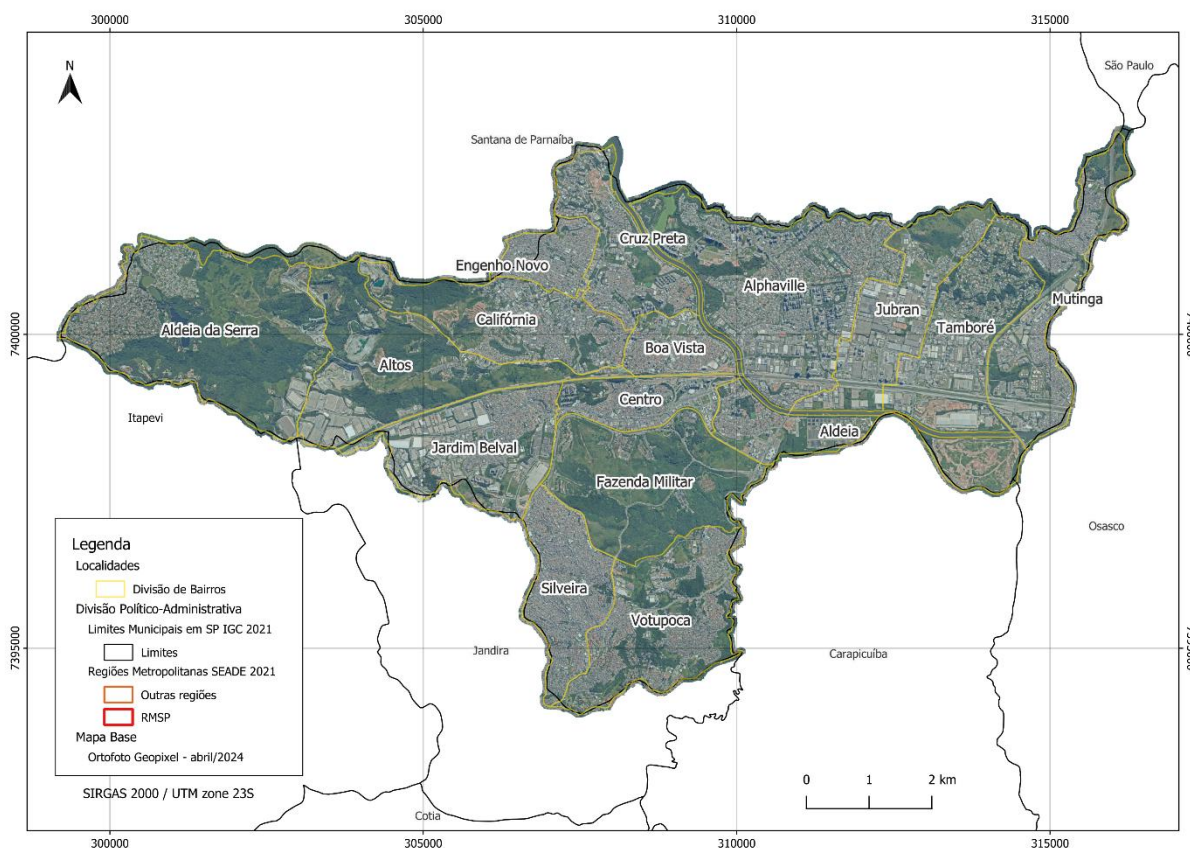
- I - REGIÃO DA SEDE: Centro, Califórnia, Boa Vista, Alphaville, Jubran, Tamboré, Engenho Novo, Cruz Preta e Mutinga
- II - REGIÃO DA ALDEIA: Aldeia, Fazenda Militar e Votupoca
- III - REGIÃO DO JARDIM SILVEIRA: Silveira
- IV - REGIÃO DO JARDIM BELVAL: Belval, Altos e Aldeia da Serra

Em cada bairro, há vários loteamentos, a maioria denominados por moradores como jardins e vilas. Abaixo, segue a relação de bairros e a maioria dos loteamentos (PORTAL DE BARUERI, 2024a):

- 1 - Bairro Centro:** Betaville I e Bethaville II, Centro, Jardim São Pedro, Parque Santa Luzia; Vila Pouso Alegre; Vila São João, Vila São Jorge e Vila São Miguel;
- 2 - Bairro Califórnia:** Jardim Califórnia, Jardim Flórida, Jardim Reginalice, Jardim Santo Antônio; Vila Ceres; Vila Morelato e Vila Universal;
- 3 - Bairro Boa Vista:** Jardim dos Camargos, Jardim Barueri, Jardim Boa Vista, Vila Barros, Vila Dom José e Vila Porto;

- 4 - Bairro Alphaville:** Alphaville Centro Industrial e Empresarial, Condomínio Centro Comercial, 18 do Forte Empresarial, Conde I e Conde II, Green Valley; Plus Residencial e Residenciais Zero, 1 e 2;
- 5 - Bairro Jubran:** Centro Comercial e Empresarial Jubran e Villa Solaia;
- 6 - Bairro Tamboré:** Centro Empresarial Tamboré e Fazenda Tamboré Residencial;
- 7 - Bairro Engenho Novo:** Jardim Graziela, Vila Engenho Novo e Vila São Silvestre;
- 8 - Bairro Cruz Preta:** Chácaras Marco, Conjunto Industrial Cápia; Cruz Preta, Jardim Esperança, Jardim Paraíso, Jardim Tupanci, Núcleo Industrial Célia Mota; Recreio Cachoeira; Vila Pindorama e Vila São Luiz;
- 9 - Bairro Mutinga:** Cidade Munhoz Júnior, Condomínio Nova Vida; Jardim Santa Cecília, Jardim São Vicente de Paula e Parque Imperial;
- 10 - Bairro Aldeia:** Aldeia, Aldeinha, Centro Empresarial Barueri, Jardim Iracema e Vila Nossa Senhora da Escada;
- 11 - Bairro Fazenda Militar:** Vila Militar, Vila dos Oficiais, Vila São Francisco e Vila dos Sargentos e de Subtenentes;
- 12 - Bairro Votupoca:** Conjunto Habitacional, Jardim do Líbano, Jardim Júlio, Jardim Maria Helena, Jardim Paulista, Jardim San Diego, Jardim Tatiana, Parque Viana, Parque Esmeralda, Outeiro do São Fernando e São Fernando Residencial;
- 13 - Bairro Silveira:** Jardim Alberto, Jardim Audir, Jardim Santa Mônica, Jardim São José, Jardim Silveira, Jardim Tupan, Parque dos Camargos, Recanto Phrynéa, Vale do Sol e Residencial Parque das Nações;
- 14 - Bairro Belval:** Jardim Belval, Jardim Itaquiti, Jardim Maria Cristina, Vila Iracema, Vila Márcia e Vila Nova;
- 15 - Bairro Altos:** Vila Nova e Jardim Belval (parte norte);
- 16 - Bairro Aldeia da Serra:** Residencial e Comercial Morada dos Lagos; Residencial Morada dos Pássaros e Residencial Morada das Estrelas

Figura 3: Mapa de bairros



Fonte: SEMA (2023)

2.2. Histórico

A fundação de Barueri remonta à época das missões jesuíticas, em meados do século XVI. Segundo os historiadores, a origem da cidade foi o aldeamento de Barueri, fundado em 11 de novembro de 1560 pelo padre José de Anchieta, que ergueu na margem direita do rio Tietê, pouco acima da confluência com o Rio Barueri Mirim, a Capela de Nossa Senhora da Escada, hoje padroeira do município (PORTAL DE BARUERI, 2024a).

O nome Barueri deriva da mistura da palavra francesa *barrière* (barreira, queda, obstáculo) com o vocábulo indígena *mbaruery* (rio encachoeirado), significando, portanto, barreira que encachoeira o rio, visto que a área ficava na bifurcação do Anhembi, como era chamado o Tietê. O vocábulo Barueri em tupi guarani não quer dizer “flor vermelha que encanta”, como muitos acreditam. Talvez pelo fato de, às margens do rio Barueri Mirim existirem, muitos anos atrás, flores vermelhas (hibisco) deu-se esta associação. “Flor vermelha que encanta” é, na verdade, uma espécie de *slogan* associado a Barueri.

A aldeia de Barueri cresceu rapidamente, tornando-se um dos mais importantes aldeamentos de índios do Brasil colônia. Com o decorrer dos anos e o seu notório crescimento, a Aldeia chegou ao status de povoado e, posteriormente, já em 1809, à categoria de freguesia.

Em 1870 iniciou-se a construção da Estrada de Ferro Sorocabana, e em 1875, com a inauguração do primeiro trecho, Barueri ganhou sua estação ferroviária, tornando-se importante entreposto de cargas, rota obrigatória na ligação da Capital São Paulo com Santana de Parnaíba e Pirapora do Bom Jesus. Pertencente ao Município e Comarca de Santana de Parnaíba, Barueri crescia a olhos vistos, suplantando a pacata e bucólica Parnaíba.

Barueri foi um distrito criado com a denominação de Barueri pela Lei Estadual n.º 1.624/1918, subordinado ao município de Parnaíba, que, pelo Decreto-Lei Estadual n.º 14.334/1944, passou a denominar-se Santana de Parnaíba. Posteriormente, foi elevado à categoria de município com a denominação de Barueri, por Lei Estadual n.º 233/1948, pelo então governador do Estado de São Paulo Adhemar de Barros que promulgou o desmembramento do município de Santana de Parnaíba (ex-Parnaíba).

O município de Barueri passa a existir constituído de 3 distritos: Barueri, Aldeia e Carapicuíba, criado pela mesma lei acima citada e promulgada em 26 de março de 1949. Pela Lei Estadual n.º 8.092/1964, foram criados os distritos de Jardim Belval e Jardim Silveira, que foram anexados ao município de Barueri. Além disso, esta Lei criou o município de Carapicuíba. Barueri passou então a ter 4 distritos: Barueri, Aldeia, Jardim Belval e Jardim Silveira. A Lei Municipal n.º 1.709 (Lei de Abairramento) de 2008, mantém a divisão nestes 4 Distritos, tendo como novidade 16 bairros oficiais.

O desenvolvimento econômico de Barueri ganhou força a partir de 1973, quando a Câmara Municipal aprovou a Lei de Zoneamento Industrial que permitiu o surgimento de polos empresariais como os de Alphaville, Tamboré e Jardim Califórnia e, posteriormente, o Distrito Industrial do Votupoca (PORTAL DE BARUERI, 2024a).

2.3. Aspectos físicos

2.3.1. Localização

O município de Barueri está compreendido, aproximadamente, entre as longitudes

46°47'56,2''O (316275 E) e 46°57'59,0''O (299202 E) e as latitudes 23°28'17,6''S (7403024

Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1.124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP



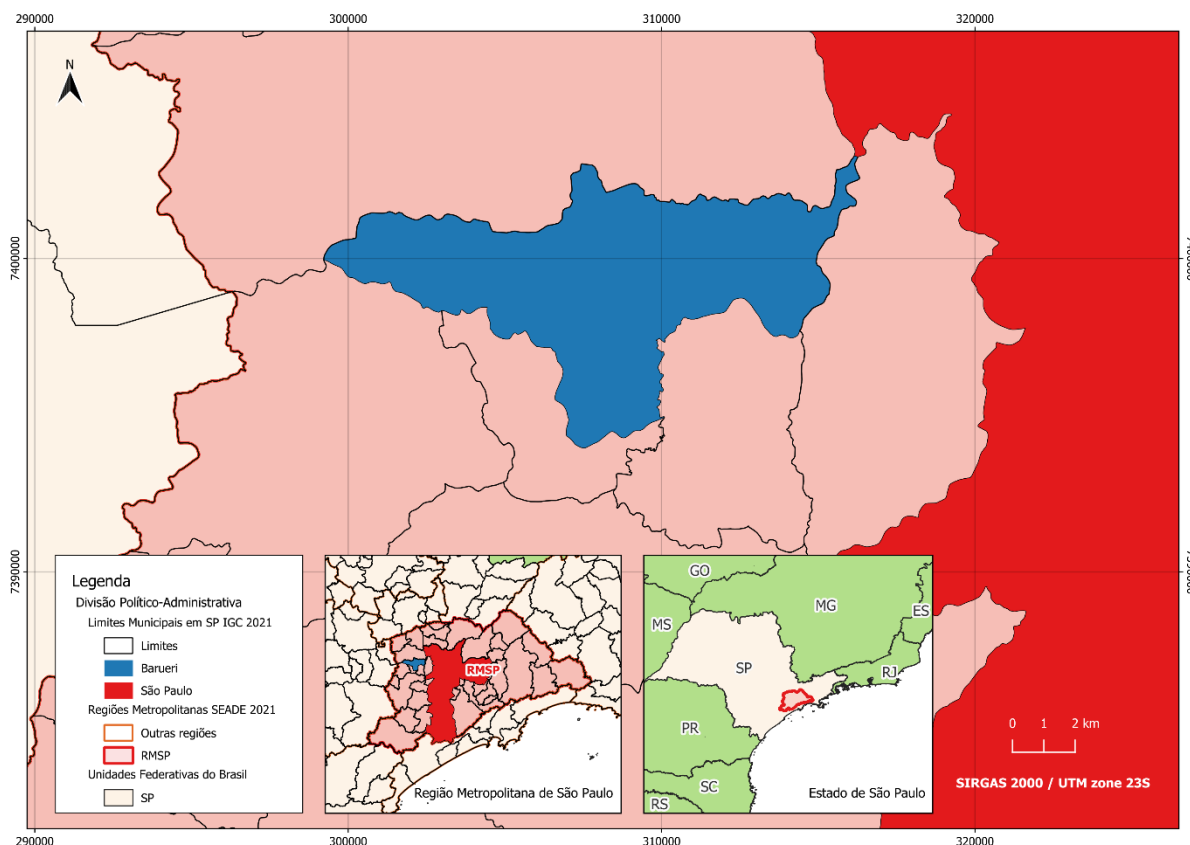
sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

S) e 23°33'12,5''S (7393943 S), considerando os extremos leste-oeste e sul-norte do município. A partir destes pontos, verifica-se uma extensão horizontal de cerca de 17,1 km e uma distância vertical de 9,1 km. A cidade encontra-se na zona 23 S da projeção Universal Transversa de Mercator (UTM).

Figura 4: Mapa da localização de Barueri



Fonte: SEMA (2023)

2.3.2. Geologia

A História Geológica de Barueri: Uma Jornada Através do Tempo

A cidade de Barueri possui uma história geológica que remonta a bilhões de anos e está profundamente ligada aos processos tectônicos globais que moldaram a Terra. A análise das rochas da região revela um cenário de transformação contínua, marcado por intensas colisões de placas tectônicas, mudanças climáticas globais e eventos magmáticos e metamórficos. A partir dessas rochas, é possível compreender não apenas a evolução local de Barueri, mas também os grandes eventos que ocorreram no planeta durante as diferentes eras geológicas.

 Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1.124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP

 sema@barueri.sp.gov.br

 (11) 4199-1500

➤ Mesoproterozóico (~1,6–1,0 bilhão de anos atrás)

- O Embasamento Cristalino e a Formação de Montanhas

As rochas mais antigas de Barueri, datadas do Mesoproterozóico, pertencem ao Grupo Serra do Itaberaba e estão associadas a um período de intensa atividade tectônica. Essas rochas metamórficas, como xistos porfiroblásticos, são resultado de processos de metamorfismo regional sob altas pressões e temperaturas. A presença de minerais como granada, estauroлита e andaluzita indica que essas rochas foram submetidas a condições de metamorfismo de alto grau, associadas a orogêneses (processos de formação de cadeias montanhosas). Esses eventos geológicos estão diretamente ligados à colisão de placas tectônicas, uma característica comum desse período, que gerou grandes montanhas e novos terrenos continentais. Esses processos não ocorreram isoladamente; eles fizeram parte de um ciclo global de formação e destruição de continentes e oceanos, onde a crosta terrestre foi comprimida, dobrada e recristalizada.

➤ Neoproterozóico (~1 bilhão–541 milhões de anos atrás)

- A Formação de Supercontinentes e Ambientes de Margem Continental

Avançando para o Neoproterozóico, a região de Barueri experimentou um período de mudanças geológicas significativas, marcadas pela deposição de espessas sequências de rochas sedimentares do Grupo São Roque. Durante esse período, a crosta terrestre foi reconfigurada por um intenso ciclo de atividade tectônica, que envolveu o fechamento e a abertura de oceanos, bem como a formação de supercontinentes, como o Rodínia. A deposição de metaturbiditos, metarenitos e metaconglomerados no Grupo São Roque sugere um ambiente marinho profundo, provavelmente situado em uma margem continental ativa. Esse tipo de ambiente ocorre com frequência nas zonas de subducção, onde uma placa tectônica mergulha sob outra, criando condições para a formação de rochas sedimentares em um ambiente dinâmico, caracterizado por alterações no nível do mar e variabilidade no aporte de sedimentos.

Durante o Neoproterozóico, a intrusão de granitos da Suíte Granítica Itaqui e da Suíte Granítica Agudos Grandes reflete um aumento de calor e atividade magmática, típicos de ambientes tectônicos relacionados à colisão de placas. Esses processos geraram grandes volumes de magma que se solidificaram em granitos, granodioritos e monzogranitos, rochas com texturas porfíricas e composição mineralógica variada. O surgimento dessas rochas



indica uma fusão parcial da crosta, um processo geológico crucial para a formação de montanhas e a reconfiguração da crosta terrestre durante a formação de supercontinentes.

- Cenozóico (~65,5 milhões de anos atrás–Atualidade)
 - Transformações na Paisagem e Sedimentação Contemporânea

O Cenozóico, que se estende dos últimos 66 milhões de anos até o presente, marca um período de transformações na paisagem e na sedimentação de Barueri. Durante o Neógeno e o Quaternário, a região foi submetida a processos de erosão e sedimentação que recobriram as rochas mais antigas com depósitos de arenitos, argilitos e conglomerados, característicos da Bacia de São Paulo. Esses sedimentos foram transportados e depositados por processos fluviais e glaciares, que remodelaram a paisagem da região. Os depósitos colúvio-eluviais e aluvionares, formados por materiais de granulometria variada, como seixos, cascalhos e areia, indicam um ambiente de forte erosão e transporte de sedimentos, um reflexo da dinâmica de mudança da paisagem ao longo do tempo.

Esse período também foi marcado pela evolução do clima e dos ambientes em que as rochas se formaram. A formação de depósitos aluvionares durante o Quaternário sugere um clima mais quente e úmido, com a presença de cursos d'água em atividade, que contribuíram para a formação de camadas de sedimentos orgânicos e carbonáticos. Essa dinâmica de sedimentos reflete a transição de um ambiente de glaciações para condições mais temperadas e propícias à sedimentação fluvial.

Tectônica Global e Suas Influências em Barueri

A história geológica de Barueri está profundamente entrelaçada com os grandes eventos tectônicos globais que marcaram a evolução da Terra. Durante o Mesoproterozóico, o processo de colisão de placas tectônicas e o consequente fechamento de oceanos resultaram em grandes orogêneses, com a formação de montanhas e a alteração de vastas áreas da crosta terrestre. No Neoproterozóico, a formação do Rodínia, um supercontinente que uniu grande parte das massas de terra do planeta, proporcionou condições para a fusão da crosta e o aumento da atividade magmática, que gerou as rochas graníticas que compõem partes da região de Barueri. O ciclo de subducção e colapsos continentais, característico desse período, influenciou diretamente a formação das rochas do Grupo São Roque e do



Complexo Embú, além de dar origem aos corpos graníticos das suítes Itaqui e Agudos Grandes.

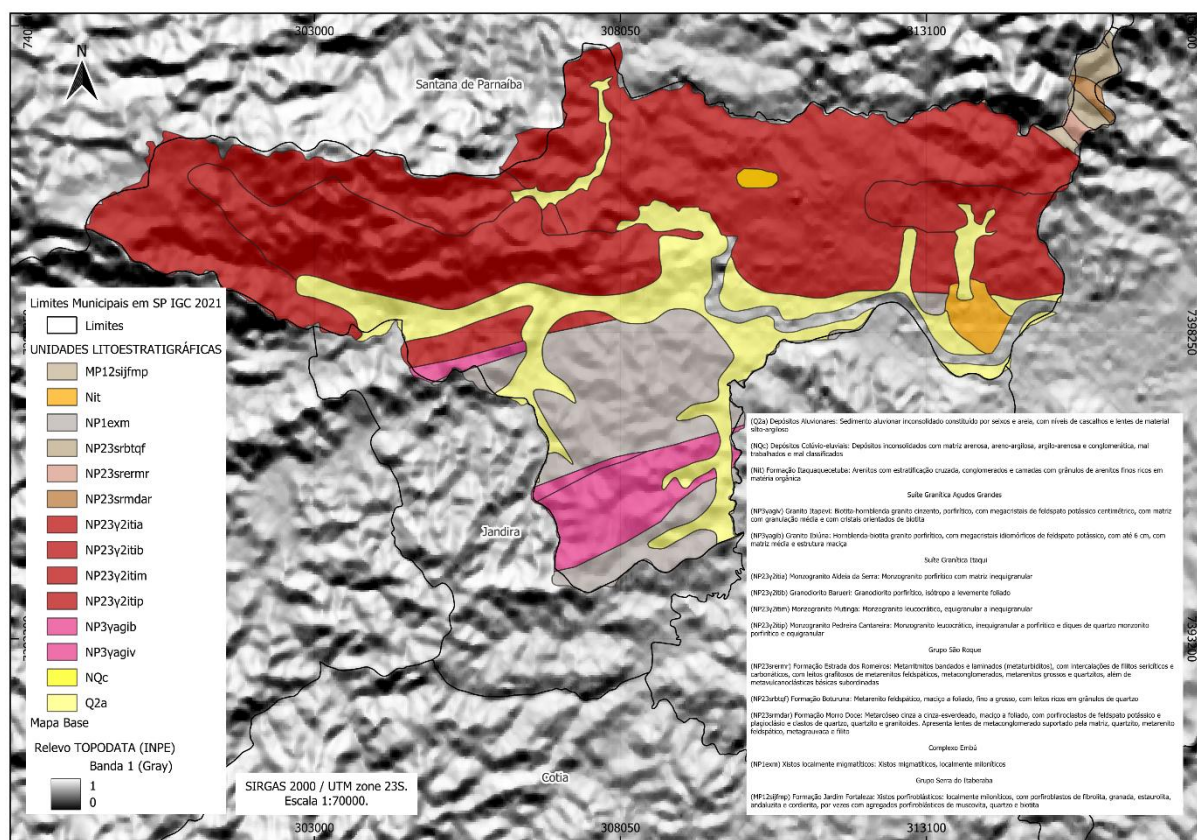
As mudanças tectônicas durante o Neoproterozóico também foram acompanhadas por glaciações globais, cujos efeitos no clima impactaram diretamente a sedimentação e a evolução da vida na região. Esse período de intenso frio, conhecido como o evento glacial Criogeniano, teve implicações na circulação oceânica e na formação de camadas de sedimentos ricos em carbono, cujas marcas podem ser observadas nas rochas mais antigas de Barueri.

Implicações Climáticas e da Vida na Terra

Além dos processos tectônicos, a história climática da região também pode ser inferida pelas características das rochas. A presença de rochas sedimentares com laminação fina e intercalações de carbonatos sugere a formação em um ambiente marinho raso e de baixa energia, com condições climáticas quentes e úmidas, típicas de períodos de alta atividade biológica e sedimentação no fundo do mar. Embora fósseis não sejam comuns nas rochas de Barueri, a análise geológica da região oferece pistas sobre a flora e fauna que poderiam ter existido durante os períodos geológicos, especialmente durante o Neoproterozóico e o Cenozóico, quando a vida multicelular começou a se diversificar.

Enfim, a história geológica de Barueri é uma jornada fascinante através do tempo, marcada por eventos tectônicos globais que moldaram a crosta terrestre, e pela interação de processos de metamorfismo, magmatismo e sedimentação. Desde os primeiros períodos do Mesoproterozóico, quando as primeiras rochas cristalinas se formaram sob condições extremas de pressão e temperatura, até as transformações da paisagem e sedimentação durante o Cenozóico, a região reflete uma história geológica dinâmica e interconectada com os grandes ciclos da Terra. A compreensão desses processos é essencial para entender a evolução do planeta e a formação dos recursos naturais de Barueri, além de fornecer valiosas informações para o planejamento e uso sustentável da região no futuro.

Figura 5: Mapa de geologia



Fonte: SEMA (2023) adaptado de Almeida et al (2019)

2.3.3. Solo

De acordo com o Mapa Pedológico do Estado de São Paulo (ROSSI, 2017), elaborado pelo Instituto Florestal na escala 1:250.000, Barueri tem predomínio de dois tipos de solos: Argissolos Vermelho-Amarelos e Gleissolos Melânicos.

Santos et al. (2018, p. 115) definem Argissolos como:

Solos constituídos por material mineral, apresentando horizonte B textural imediatamente abaixo do A ou E, com argila de atividade baixa ou com argila de atividade alta desde que conjugada com saturação por bases baixa ou com caráter alumínico na maior parte do horizonte B, e satisfazendo ainda aos seguintes requisitos:

- Horizonte plíntico, se presente, não satisfaz aos critérios para Plintossolos;
- Horizonte glei, se presente, não satisfaz aos critérios para Gleissolos.

Os Argissolos Vermelho-Amarelos são aqueles argissolos que apresentam cores

avermelhadas e/ou amarelo-avermelhadas e que não se enquadram em outras

Av. Vermelho-Amarelas, 100 - Barueri/SP
CEP: 06401-160 - Barueri/SP

sema@barueri.sp.gov.br

(11) 4199-1500

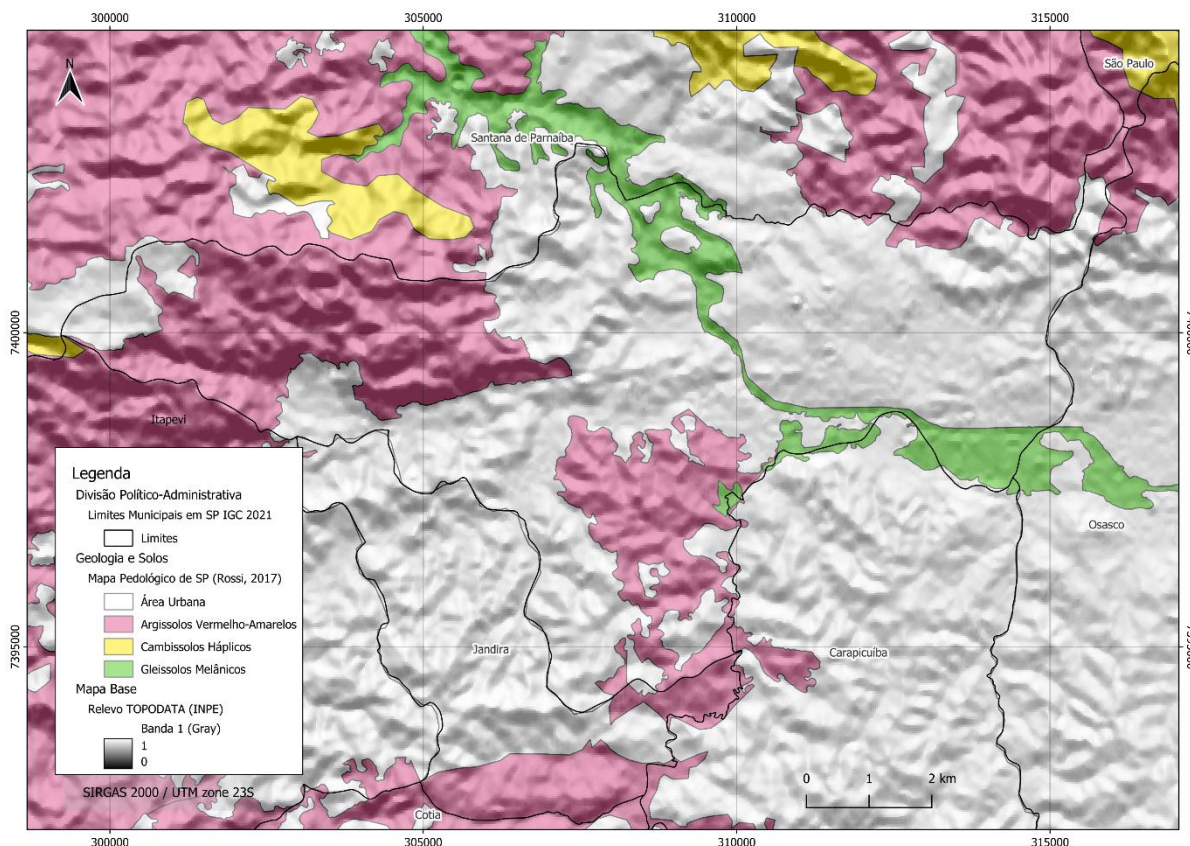
classes de argissolos (SANTOS et al., 2018). Em Barueri, é predominante este tipo de solo e encontra-se principalmente em relevos forte ondulados (ROSSI, 2017), como, por exemplo, nas áreas de Morros Altos no Bairro dos Altos e Morrotes na Fazenda Militar.

Santos et al. (2018, p. 175) definem ainda os Gleissolos como:

Solos constituídos por material mineral com horizonte glei iniciando-se dentro dos primeiros 50 cm a partir da superfície do solo, ou a profundidade maior que 50 cm e menor ou igual a 150 cm desde que imediatamente abaixo de horizonte A ou E ou de horizonte hístico com espessura insuficiente para definir a classe dos Organossolos. Não apresentam horizonte vértico em posição diagnóstica para Vertissolos ou textura exclusivamente areia ou areia franca em todos os horizontes até a profundidade de 150 cm a partir da superfície do solo ou até um contato lítico ou lítico fragmentário. Horizonte plânico, horizonte plíntico, horizonte concrecionário ou horizonte litoplíntico, se presentes, devem estar à profundidade maior que 200 cm a partir da superfície do solo.

Os Gleissolos Melânicos, por sua vez, caracterizam-se por apresentar horizonte H hístico com menos de 40 cm de espessura ou horizonte A húmico, escuro e espesso com alto teor de matéria orgânica, que se localiza logo abaixo de uma camada acinzentada (SANTOS et al., 2018). Em Barueri esse tipo de solo se apresenta distrófico típico com textura média a argilosa em relevos planos (ROSSI, 2017). Formam-se em locais de alta saturação hídrica, como é o caso de áreas de várzea, como aqueles encontrado às margens do Rio Tietê.

Figura 6: Mapa de pedologia

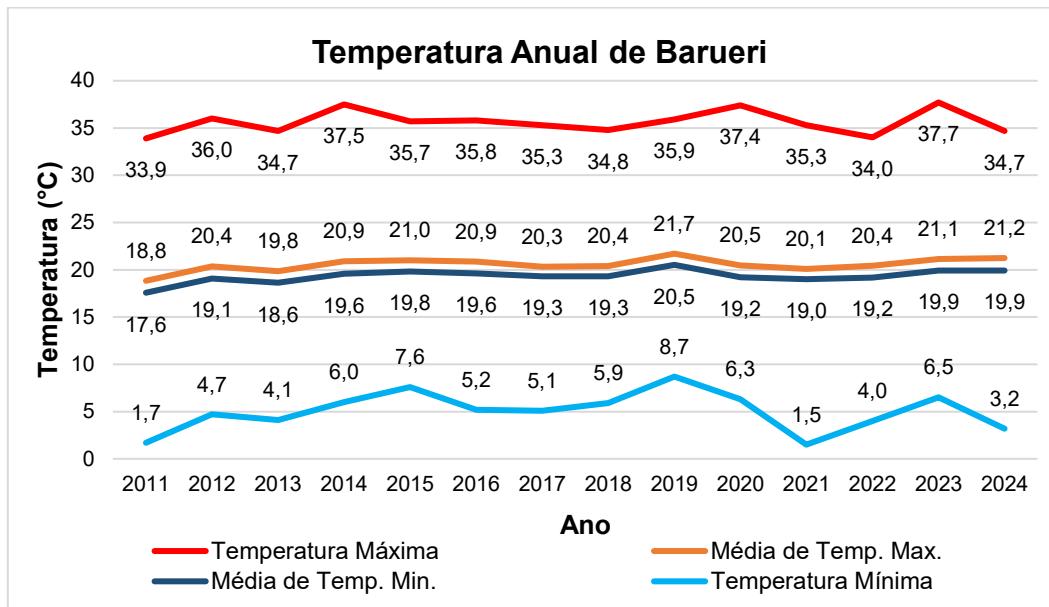


Fonte: Rossi (2017)

2.3.4. *Clima*

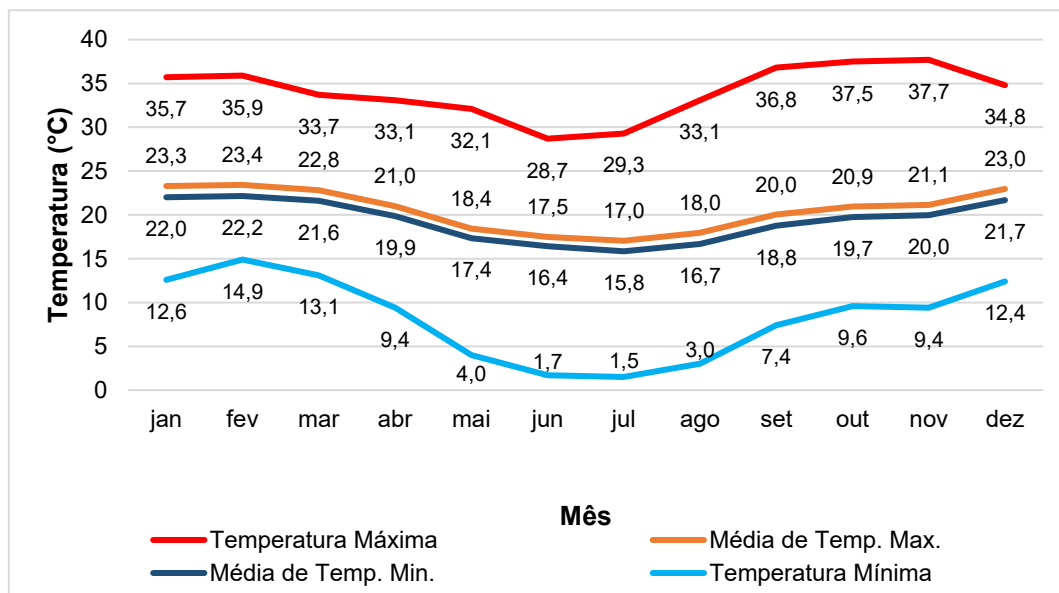
Barueri é caracterizado por um clima temperado, do tipo Cwa, subtropical úmido, na classificação de Köppen, com inverno seco e verões quentes e chuvosos. Segundo dados disponibilizados pelo Instituto de Meteorologia (INMET) da Estação Meteorológica A755, localizada na Vila Militar de Barueri, latitude -23,52° e longitude -46,87°, a temperatura média do município é de 20°C. Entre o período de 2011 e 2024, a maior temperatura registrada nesta estação foi de 37,7°C em novembro de 2023 e a menor temperatura mínima 1,5°C em julho de 2021 (Gráfico 1 e Gráfico 2).

Gráfico 1: Temperatura anual no período de 2011 a 2024 segundo dados da Estação A755 (Barueri, SP)



Fonte: INMET (2024)

Gráfico 2: Temperatura mensal no período de 2011 a 2024 segundo dados da Estação A755 (Barueri, SP)



Fonte: INMET (2024)

Os dados de pluviosidade foram obtidos a partir de duas fontes: o Instituto de Meteorologia e o Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE). Os dados do INMET são referentes a Estação Meteorológica A755, já citada anteriormente, para o período de 2012

Av. 2023. Os dados do DAEE são referentes à Estação Pluviométrica com o prefixo E3-009, CEP: 06401-160 - Barueri/SP

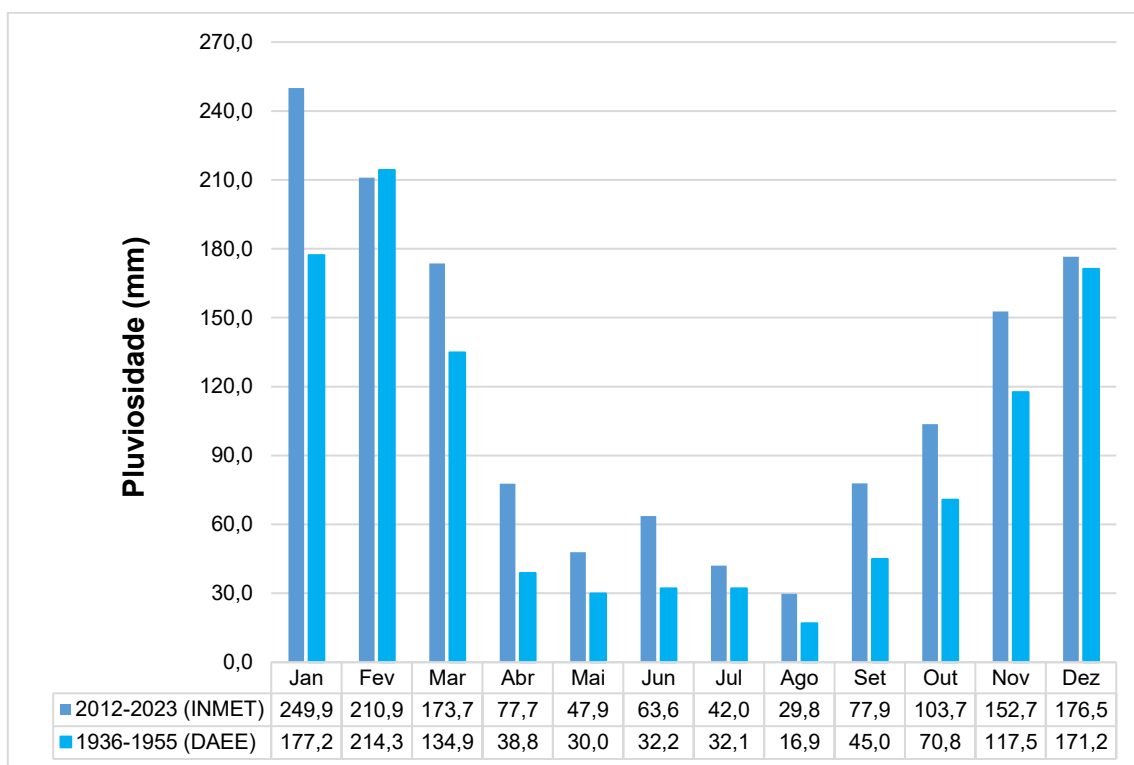
sema@barueri.sp.gov.br

(11) 4199-1500

localizada nas coordenadas de latitude 23° 31' 00" e longitude 46° 52' 00", para o período de 1936 a 1955.

A partir desses dados, verificou-se que a pluviosidade média anual do município foi de 1081 mm entre 1936 e 1955 e de 1406 mm entre 2012 e 2023. Os valores médios mensais para as estações do DAEE e INMET, foram iguais a 90 mm e 117 mm, respectivamente. Em ambas as estações, observou-se uma variação sazonal na distribuição de chuvas ao longo do ano com uma estação predominantemente chuvosa entre dezembro e março, podendo chegar a 250 mm em janeiro. Também se verificou uma estação predominantemente seca entre os meses de abril e agosto, sendo agosto o mês mais seco, não ultrapassando os 30 mm (Gráfico 3).

Gráfico 3: Pluviosidade média mensal



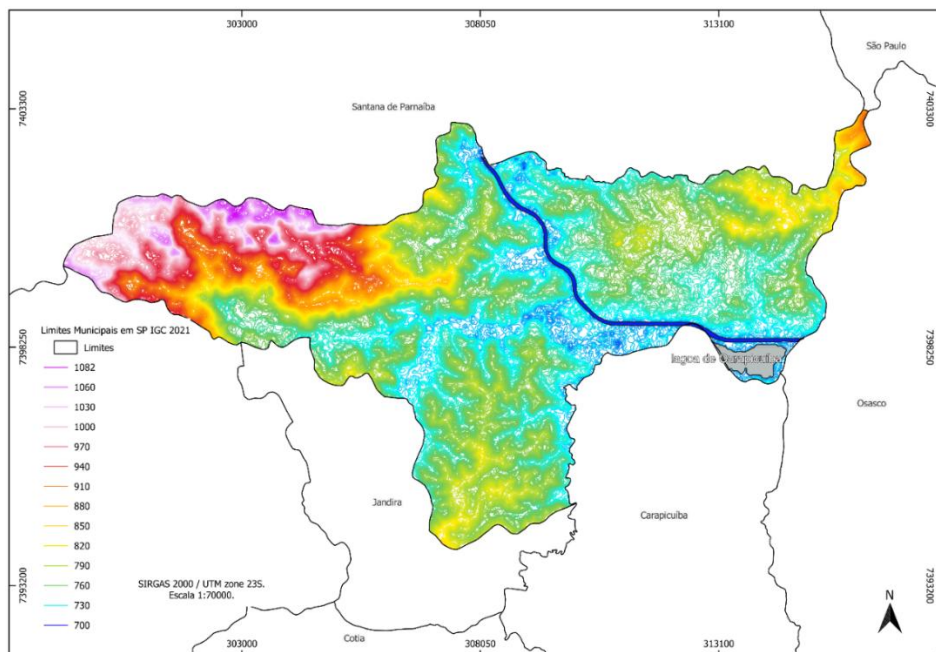
Fonte: DAEE (2024) e INMET (2024)

2.3.5. Topografia

Em seu território, Barueri apresenta planícies e terraços fluviais, morrotes, colinas, morros baixos e morros altos. A Tabela 1 apresenta os padrões de relevo, classificados a partir da amplitude e declividade predominantes. Na Figura 7, são ilustradas as curvas de

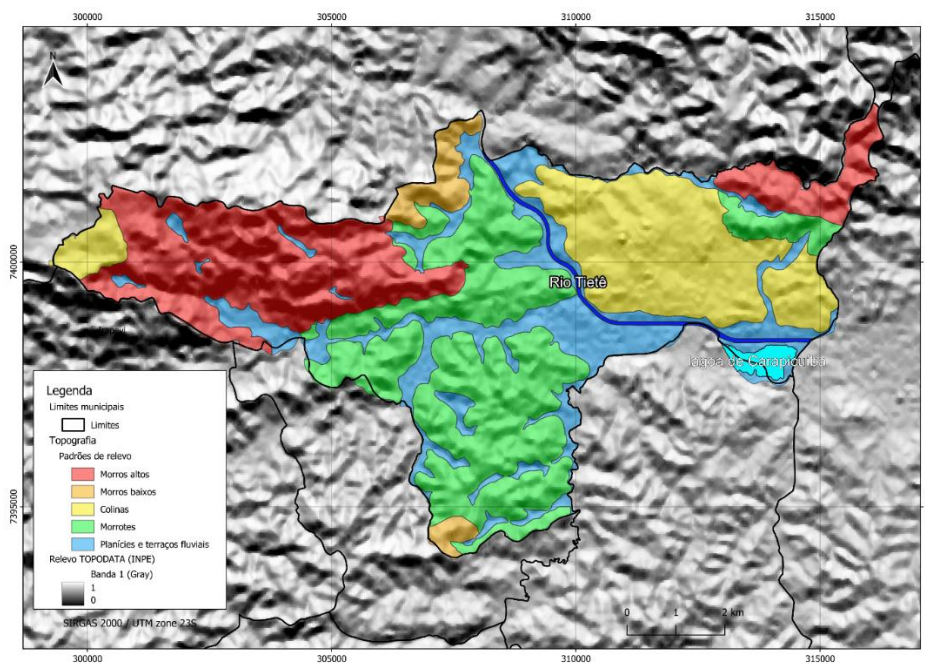
nível de 2 em 2 metros dentro de Barueri e, na Figura 8, são apresentados os padrões de relevo na cidade.

Figura 7: Mapa de curvas de nível



Fonte: SEMA (2023)

Figura 8: Mapa de padrões de relevo



Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1.124 - Centro
 CEP: 06401-160 - Barueri/SP
 Fonte: CPRM & IPT (2016)

sema@barueri.sp.gov.br

(11) 4199-1500

Tabela 1: Padrões de relevo e parâmetros básicos

Padrão de relevo	Amplitude predominante (m)	Declividade predominante	
		(graus)	(%)
Planícies e terraços fluviais	< 20	< 5	< 8
Planícies e terraços fluviais e marinhos	< 20	< 5	< 8
Planícies fluviomarinhas (mangues)	< 5	< 2	< 5
Campos de dunas	< 40	< 5	< 8
Tabuleiros costeiros	40 a 70	< 11,3	< 20
Colinas	40 a 70	< 11,3	< 20
Morrotes baixos	40 a 50	> 16,7	> 30
Morrotes	60 a 90	11,3	20
Morros baixos	90 a 110	16,7	30
Morrotes altos	60 a 90	16,7 a 21,8	30 a 40
Morros altos	140 a 200	> 16,7	> 30
Serras	> 300	> 16,7	> 30
Escarpas	100	31	60

Fonte: CPRM & IPT (2016)

A amplitude calculada a partir dos valores máximo e mínimo de cotas foi de aproximadamente 380 m, com altitude mínima da ordem de 700 m e máxima de cerca de 1080 m. A maior parte da área do município está localizada entre as cotas 720 m e 800 m, região em que há a predominância de morrotes entremeados por terrenos e planícies fluviais no lado esquerdo da margem do rio Tietê, e colinas no lado direito deste rio, onde estão os bairros de Alphaville, Jubran, Tamboré e Mutinga. Nestas regiões de menor altitude também há a maior concentração da população urbana.

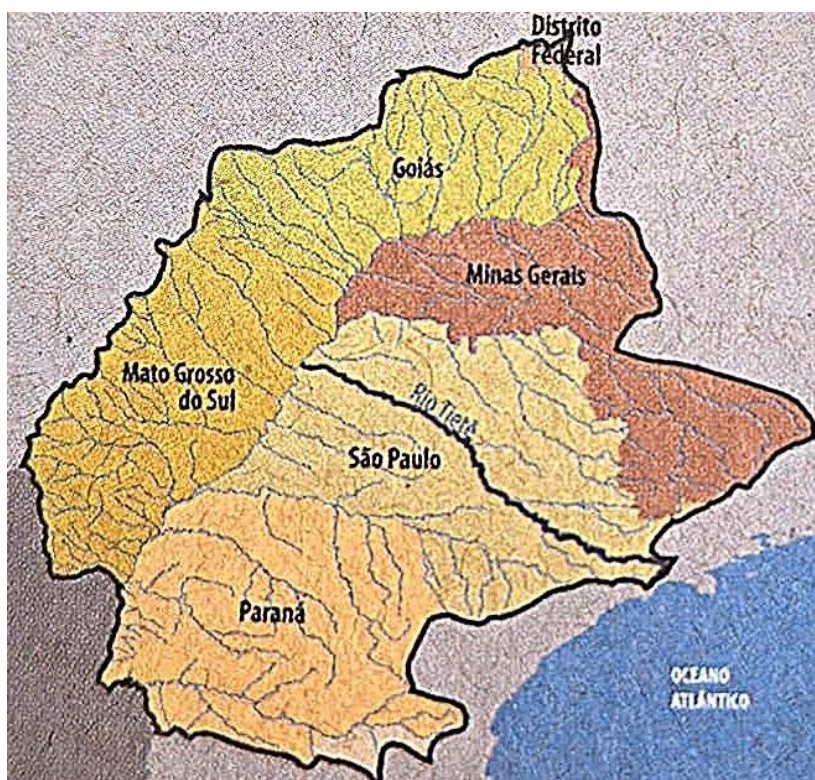
As zonas mais altas do município estão localizadas, predominantemente, na região oeste, que abrange os bairros Aldeia da Serra, Altos e Califórnia, onde há a maior ocorrência de morros altos. A presença deste tipo de relevo também ocorre ao norte dos bairros Jubran, Tamboré e Mutinga, na região nordeste da cidade. Nos extremos norte e sul de Barueri, existem morros baixos, e, no extremo oeste, são encontradas colinas, que ocupam grande parte da região urbanizada do bairro Aldeia da Serra.

2.3.6. Hidrografia

O Estado de São Paulo integra a Bacia do Paraná, o que significa que grande parte dos rios do estado convergem para o Rio Paraná, que faz a divisa entre São Paulo e Mato Grosso do Sul. O Estado de São Paulo é dividido em 22 bacias hidrográficas, sendo que a maior parte da RMSP, incluindo Barueri, localiza-se na Bacia Hidrográfica do Alto Tietê, associada com a Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos - UGRHI 6 (AMBIENTAL BRASIL SUSTENTABILIDADE; SEMA, 2014).

A Bacia do Alto do Tietê reúne as cidades cujos rios e córregos fluem para o rio Tietê, desde onde ele nasce, na cidade de Salesópolis, até o município de Pirapora do Bom Jesus. Barueri está no trecho da sub bacia Pinheiros-Pirapora, localizado na porção final da Bacia do Alto Tietê, que vai do bairro de Pinheiros, na cidade de São Paulo, até Pirapora do Bom Jesus.

Figura 9: Bacia hidrográfica do rio Paraná



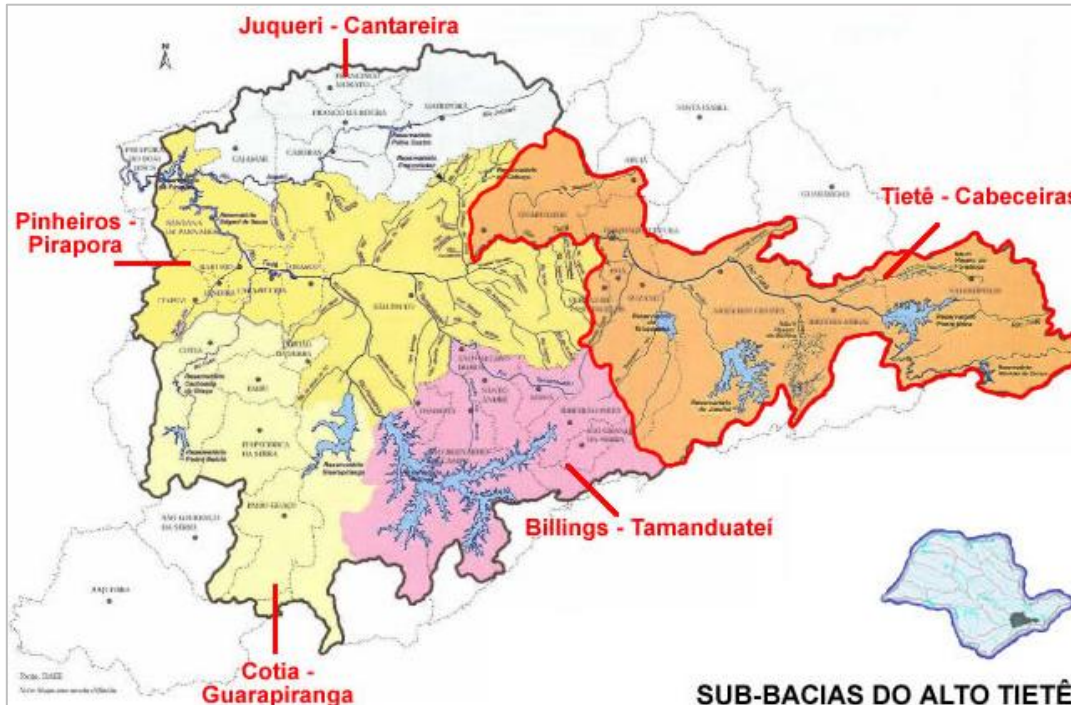
Fonte: Ambiental Brasil Sustentabilidade & Sema (2014)

Figura 10: Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHs) do Estado de São Paulo



Fonte: SIGRH (2024)

Figura 11: Sub-bacias da bacia hidrográfica do Alto Tietê



Fonte: DEPRN/DUSM (2024)

A influência dos rios para a formação de Barueri pode ser percebida já no seu nome.



Av. Conforme relatado no item 2.2, o nome Barueri tem origem na mistura da palavra francesa
 CEP: 06401-160 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



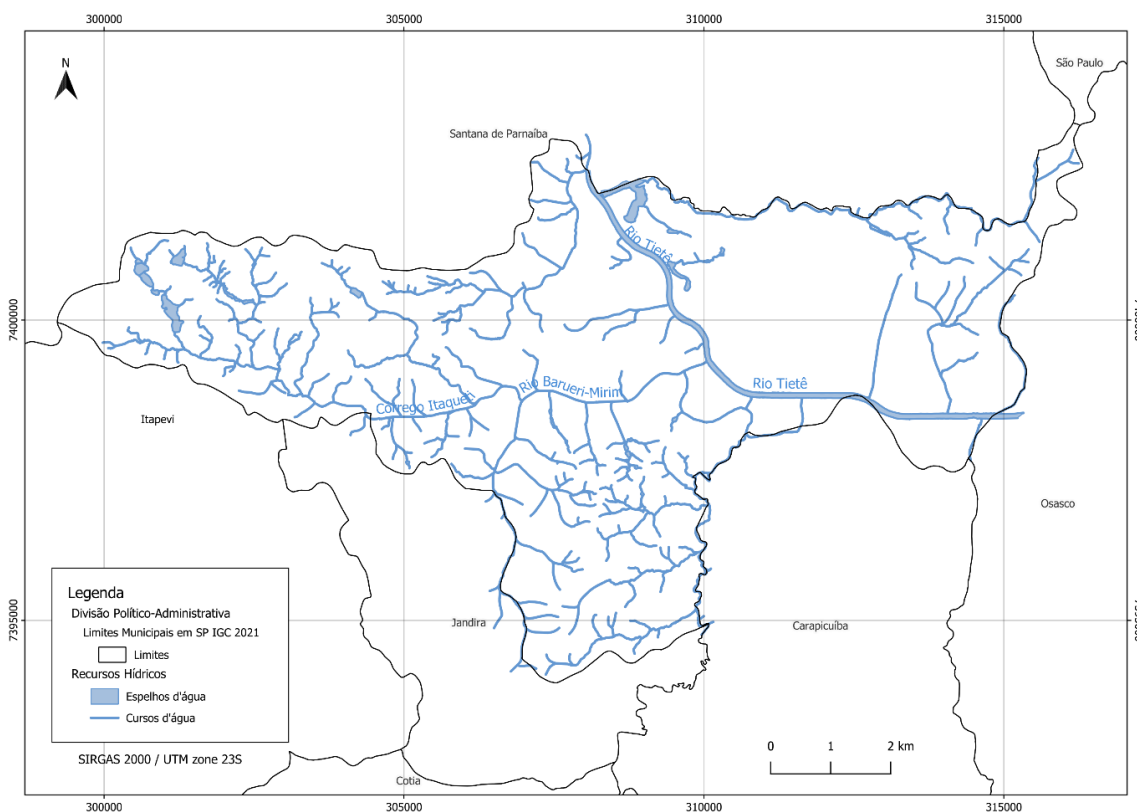
(11) 4199-1500

barriére (barreira, queda, obstáculo) com o vocábulo indígena *mbaruery* (rio encachoeirado). A hidrografia local é um fator crucial que influencia tanto o meio ambiente quanto as atividades humanas.

A hidrografia de Barueri é composta por diversos rios e córregos que desempenham papéis importantes na drenagem, abastecimento de água e preservação ambiental. Os principais elementos da hidrografia da região são o Rio Barueri-Mirim (também denominado de São João) e o Rio Tietê. O rio Barueri-Mirim é um afluente do Rio Tietê, sendo que este último é o principal rio que atravessa a cidade. Além do Rio Barueri-Mirim, há vários córregos menores como o Córrego da Figueira, Córrego do Morro e Córrego do Aral, que sustentam a rede hídrica local (PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI, 2014). Tanto o Tietê como a maioria dos demais rios e córregos de Barueri (assim como de outras cidades da região metropolitana) tiveram seus leitos retificados para facilitar a urbanização. Isso influenciou bastante a forma como a população está distribuída na cidade, assim como o desenvolvimento de algumas regiões (AMBIENTAL BRASIL SUSTENTABILIDADE; SEMA, 2014).

Todos os corpos hídricos inseridos no território de Barueri estão enquadrados na Classe 4 pelo Decreto Estadual nº 10.755/1977, de acordo com o estabelecido no Decreto Estadual nº 8.468/1976. Segundo a Resolução CONAMA nº 357/2005, as águas doces que possuam requisitos de qualidade da água relativos à classe 4 podem ser destinadas à navegação e à harmonia paisagística.

Figura 12: Mapa da hidrografia



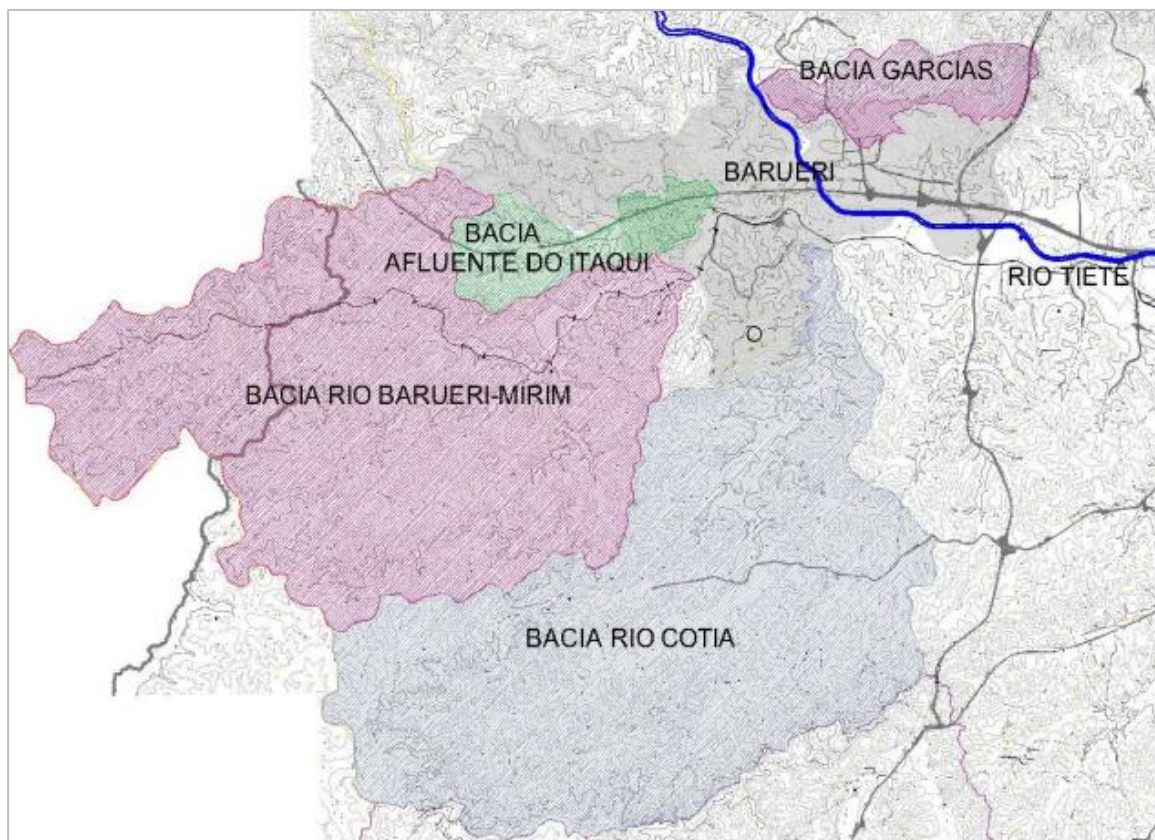
Fonte: SEMA (2023)

O município possui diversas micro bacias, sendo as principais as dos córregos: Vermelho, Dois Irmãos, Piracema, Garcia ou Cambussú, Cachoeira, Gupê-Bica-Itaqui, Laranja Azeda, Fazenda Militar, Aníbal Correa e Lajeado ou Líbano. Pode-se destacar a existência de dois sistemas de macrodrenagem dentro do perímetro territorial do município (PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI, 2013):

➤ Rios e Canais com interface regional:

- Rio Tietê
- Rio Barueri-Mirim
- Rio Cotia
- Afluente do Córrego Itaqui
- Córrego do Garcia
- Laranja Azeda

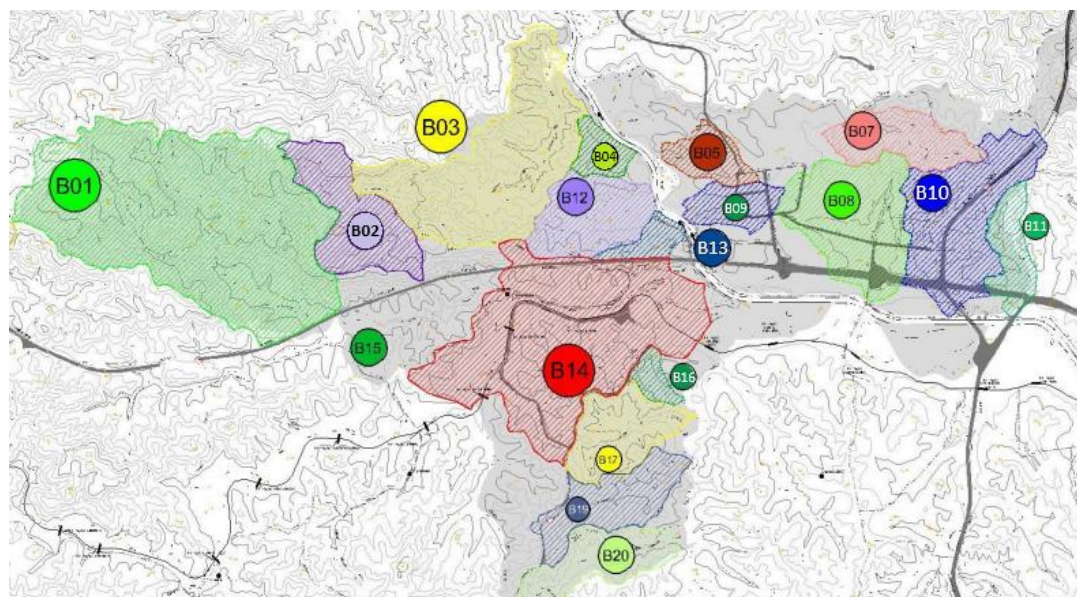
Figura 13: Bacias dos rios com interface municipal




Fonte: Prefeitura Municipal de Barueri (2013)

➤ Bacias dos Rios com interface intermunicipal

Figura 14: Bacias dos rios com interface intermunicipal



 Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP

Fonte: Prefeitura Municipal de Barueri (2013)

 sema@barueri.sp.gov.br

 (11) 4199-1500

Tabela 2: Bacias hidrográficas de Barueri

Bacia	Nome
1	Bacia Córrego Itaqui - trecho Serra
2	Bacia Córrego dos Alpes
3	Bacia Córrego da Cachoeira
4	Bacia Córrego Tupancy
5	Bacia Alphaville
6	Bacia Córrego do Garcias
7	Bacia Tamboré
8	Bacia Piracema
9	Bacia Araguaia - Tietê
10	Bacia Córrego Três Irmãos
11	Bacia Córrego Vermelho
12	Bacia Jardim Suspenso
13	Bacia Ponte do Tietê
14	Bacia Barueri -Mirim - Centro da Cidade
15	Bacia Itaqui - Gupê
16	Bacia Vila dos Sargentos e Tenentes
17	Bacia do Córrego da Fazenda Militar
18	Bacia do Córrego Laranja Azeda
19	Bacia Anibal Correa
20	Bacia do Córrego Lageado

Fonte: Prefeitura Municipal de Barueri (2013)

Rio Tietê

O rio Tietê nasce na Serra do Mar, no município de Salesópolis, a apenas 22 km do oceânico Atlântico, mas corre para o interior de São Paulo devido à altitude da nascente (1.120 m). Após percorrer mais 1.100 km em direção ao interior, o rio Tietê desagua no rio Paraná, em Itapura, após banhar 62 municípios paulistas. Este rio foi a primeira rota de penetração para o interior do continente no início do século XVI e era usado por aventureiros que desbravaram os sertões, fundando povoados ao longo de suas margens (DAEE, 2024).

Em Barueri, o rio corta a cidade de leste a norte, recebendo as águas dos rios Cotia, Barueri-Mirim, além de outros córregos da cidade e das águas residuárias da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Barueri. Na década de 70, a maior parte do leito do rio Tietê na



Av. dos Trabalhadores, Mendonça Gusmão, 1104 - Centro
CEP: 06407-100 - Barueri, SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

RMSP passou por obras de retificação, tornando seu traçado mais reto para facilitar a urbanização. Os lagos existentes no Parque Ecológico de Barueri são resultado dessas obras.

Rio Barueri-Mirim ou São João

O rio nasce no município de São Roque e passa por Itapevi e Jandira, seguindo pela Vila Márcia, cruza o centro de Barueri até desaguar no rio Tietê. No trecho em que flui por Barueri, o que inclui sua passagem sob o Boulevard, está quase totalmente tamponado. Neste rio, está localizado um ponto da rede de monitoramento de qualidade de água da rede da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB (SJBA04950). Este ponto apresentou, para a campanha realizada no ano de 2022, uma média anual do Índice de Qualidade da Água (IQA) igual a 15, resultado classificado como péssimo (CETESB, 2014).

Rio Cotia

Nasce no Reservatório Cachoeira da Graça, em Cotia, e desagua no rio Tietê. Parte do seu curso é a divisa entre Barueri e Carapicuíba.

Cava de Carapicuíba

A lagoa de Carapicuíba não era uma lagoa natural, como muito pensavam. Na verdade, tratava-se de um local onde havia extração de areia e que foi inundado nos anos 70 pelas águas já poluídas do Tietê. Trata-se de uma grande área particular que passou por um processo de aterramento.

Lagos da Aldeia da Serra

O lago Órion e os demais localizados na Aldeia da Serra formam um complexo destinado a fornecer água ao sistema de abastecimento de água da Aldeia da Serra (detalhado no item 3.2.1). Foram formados artificialmente nos anos 80 a partir de nascentes localizadas nas matas da região.

Lagos do Parque Ecológico de Barueri

Os lagos foram formados a partir do antigo leito do rio Tietê, depois da sua retificação. As águas do Córrego Garcia, que nascem no Parque Imperial, têm como destino o lago do Centro de Lazer e, posteriormente, o rio Tietê.

2.3.7. Cobertura vegetal

Mata Atlântica

Barueri, como dezenas de outros municípios, está localizado dentro de regiões de Mata Atlântica. Especificamente, a cidade está situada na área da Reserva da Biosfera do Cinturão Verde de São Paulo, no domínio da Floresta Ombrófila Densa (PORTAL DE BARUERI, 2024b).

A Mata Atlântica é a floresta mais devastada do País segundo a Organização Não Governamental brasileira SOS Mata Atlântica. Este bioma abrange cerca de 15% do território nacional em 17 estados. É o lar de 72% dos brasileiros e concentra 80% do PIB nacional. Dela dependem serviços essenciais como abastecimento de água, regulação do clima, agricultura, pesca, energia elétrica e turismo. Hoje, restam apenas 24% da floresta que existia originalmente, sendo que apenas 12,4% são florestas maduras e bem preservadas. É preciso monitorar e recuperar a floresta, além de fortalecer a legislação que a protege (SOS Mata Atlântica, 2024).

Para além dos importantes serviços ecossistêmicos, como, por exemplo, manutenção das nascentes, controle de erosão, enchentes, sedimentação dos rios, poluição, manutenção do clima, entre outros, a Mata Atlântica em Barueri guarda uma grande variedade de formas de vida. Diversas espécies de plantas e animais vivem unicamente nesses fragmentos de floresta, dependendo inteiramente deles para se alimentar e reproduzir (SEMA, 2017a).

O município de Barueri mantém um estoque florestal composto por 1.169 hectares de vegetação nativa de Mata Atlântica. Isso equivale a 17,98% do território municipal. Divulgado em maio de 2023, uma pesquisa da SOS Mata Atlântica foi realizada no período de 2021 a 2022 por meio de observação de imagens via satélite. Segundo o relatório, Barueri está abaixo de 100 hectares de desflorestamento por ano. O baixo nível de desmatamento está diretamente vinculado à fiscalização, ao processo de licenciamento ambiental e constantes ações de educação ambiental. Essas ações impediram atos contra a vegetação nativa, sendo reflexo das políticas públicas desenvolvidas nos últimos anos (DUARTE, 2023).

Os principais remanescentes de vegetação nativa de Mata Atlântica de Barueri estão localizados no Bairro dos Altos, Jd. Califórnia, Aldeia da Serra e Área Militar. Composto por vegetação de capoeira, assim entendido como sendo vegetação secundária resultante da exploração ou alteração de uma mata primitiva, apresenta grande importância paisagística e biológica para região (PORTAL DE BARUERI, 2024b).

Arborização urbana

Além da preservação da vegetação nativa, a Prefeitura de Barueri atua na expansão da arborização urbana. Maiores detalhes sobre este assunto são apresentados no item 3.3.3 deste Relatório. A Figura 15 apresenta um mapa da cobertura arbórea na cidade, em que pode ser constatado a presença de aproximadamente 18,93 km² de área de copas de árvores, o que corresponde a 28,85% da área total do município (Tabela 3).

Figura 15: Mapa da cobertura arbórea

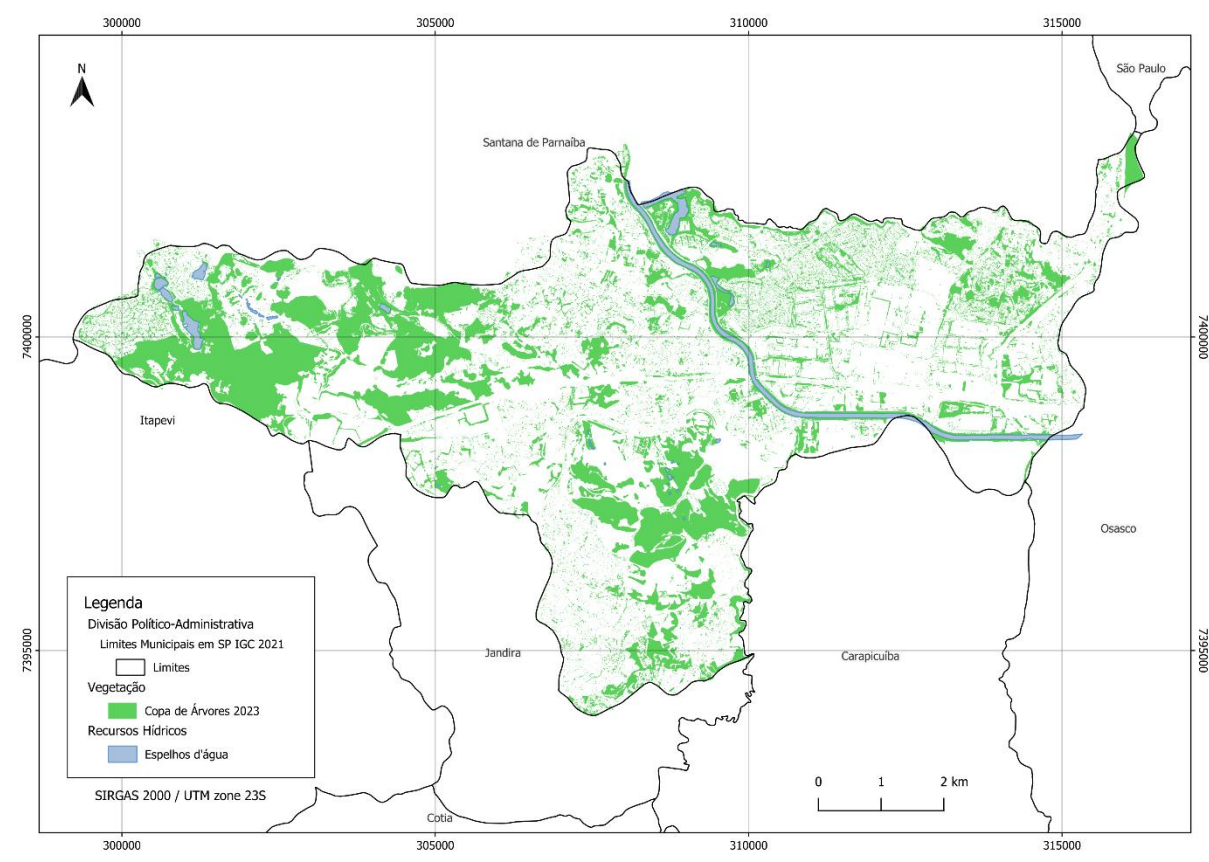


Tabela 3: Dados quantitativos de cobertura de árvores por bairro

Bairro	Área Total Bairros (km ²)	Área Total Copas (km ²)	Bairros (%)	Copas (%)*	Copas (%)**
Aldeia da Serra	6,92	3,54	10,54	5,39	51,16
Altos	7,07	3,22	10,77	4,91	45,54
Califórnia	3,79	1,27	5,77	1,94	33,51
Engenho Novo	1,46	0,143	2,22	0,22	9,79
Cruz Preta	2,75	0,678	4,19	1,03	24,65
Boa vista	1,45	0,167	2,21	0,25	11,52
Aldeia de Barueri	1,81	0,293	2,76	0,45	16,19
Centro	1,86	0,292	2,83	0,44	15,70
Belval	3,9	0,473	5,94	0,72	12,13
Fazenda Militar	5,68	2,64	8,65	4,02	46,48
Silveira	2,71	0,193	4,13	0,29	7,12
Votupoca	4,91	1,25	7,48	1,90	25,46
Alphaville	8,21	2,3	12,51	3,50	28,01
Jubran	3,37	0,547	5,13	0,83	16,23
Tamboré	5,51	1,17	8,40	1,78	21,23
Mutinga	4,23	0,757	6,45	1,15	17,90
TOTAL	65,63	18,93	100,00	28,85	--

* Em relação ao município

** Em relação a área do bairro

Fonte: SEMA (2023)

Áreas de conservação ambiental

ARIE Barueri

A Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) é uma área em geral de pequena extensão, com pouca ou nenhuma ocupação humana, com características naturais extraordinárias ou que abriga exemplares raros da biota regional, e tem como objetivo manter os ecossistemas naturais de importância regional ou local e regular o uso admissível dessas áreas, de modo a compatibilizá-lo com os objetivos de conservação da natureza. A ARIE pode ser de área pública ou privada (BRASIL, 2000).

Existem em Barueri três grandes áreas de Mata Atlântica que devem ser conservadas. Vale ressaltar que todas estão em propriedades privadas. São elas (SEMA, 2017a):

- Área Militar, recoberta com vegetação em estágio inicial e médio;
- Aldeia da Serra, recoberta por vegetação em estágio médio e avançado;
- Bairro dos Altos, recobertos por vegetação em estágio médio e avançado.



Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

Em 2018, após audiência pública, foi publicada a Lei Complementar n° 430/2018, que “dispõe sobre a criação da categoria de unidade de conservação - ARIE - Área de relevante interesse ecológico, nos limites do território do município de Barueri, e dá outras providências”. Este ato normativo teve disposições alteradas pela Lei complementar n° 533/2022, cujos anexos apresentam as áreas atuais da ARIE Barueri.

A ARIE Barueri é destinada à proteção da Mata Atlântica, para garantir a manutenção, a reprodução das espécies e a proteção de habitat de espécies nativas. As áreas ocupadas por florestas e demais formas de vegetação não perderão esta qualidade, ainda que a vegetação nativa venha a ser destruída ou danificada. O proprietário deverá promover a proteção, recuperação e o enriquecimento florestal dos fragmentos existentes em sua propriedade, sempre que necessário, e acompanhado de profissional habilitado (SEMA, 2017a).

A Tabela 4 apresenta informações de área e perímetro das áreas que compõem a ARIE Barueri.

Tabela 4: Áreas e perímetros da ARIE Barueri

ARIE	Área (m²)	Perímetro (m)
Aldeia 1	339.044,79	5.857,94
Aldeia 2	122.726,59	2.832,02
Altos 1	1.397.121,67	10.683,11
Altos 2	62.275,95	1.576,07
Área militar 1	1.100.172,57	19.656,05
Área militar 2	153.740,29	3.769,04

Fonte: Barueri (2022)

APA Várzea do Rio Tietê

A Área de Proteção Ambiental (APA) é uma área em geral extensa, com um certo grau de ocupação humana, dotada de atributos abióticos, bióticos, estéticos ou culturais especialmente importantes para a qualidade de vida e o bem-estar das populações humanas, e tem como objetivos básicos proteger a diversidade biológica, disciplinar o processo de ocupação e assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais. A APA pode ser de área pública ou privada (BRASIL, 2000).



Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1.124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

Barueri possui em seu território uma parcela da Área de Proteção Ambiental Várzea do Rio Tietê. Esta foi criada em 1987 e abrange, parcialmente, os municípios de Salesópolis, Biritiba Mirim, Mogi das Cruzes, Suzano, Poá, Itaquaquecetuba, Guarulhos, São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba e Santana do Parnaíba. As várzeas do rio Tietê possuem uma configuração físico-territorial longitudinal, apresentando extensa área plana com declividades em média inferiores a 5%, e larguras variando entre 200 e 600 metros, podendo atingir até mil metros em alguns pontos, e correspondem aos terrenos sujeitos às inundações anuais do rio, na época das chuvas. A criação da área de proteção ambiental tem por finalidade a proteção e a recuperação do rio Tietê e do seu entorno, o controle de ocupação das várzeas, de forma a minimizar o fenômeno das enchentes, a minimização dos efeitos dos processos erosivos e de assoreamento causados pela urbanização e a preservação e a recuperação da biota local. A APA oferece abrigo, em especial, para aves migratórias, como garças e quero-queros (SEMIL, 2024a).

A APA Várzea do Rio Tietê foi criada pela Lei Estadual nº 5.598/1987, que foi regulamentada pelo Decreto Estadual nº 37.619/1993. Posteriormente, houve a publicação do Decreto Estadual nº 42.837/1998 que teve como objetivo aperfeiçoar os instrumentos normativos e de gestão contidos na Lei Estadual nº 5.598/1987 e no Decreto nº 37.619/1993.

O Decreto nº 42.837/98 define três zonas dentro do perímetro da APA: a Zona de Vida Silvestre, a do Cinturão Meândrico e a Zona de Uso Controlado (SÃO PAULO, 1998):

- **Zona de Cinturão Meândrico:** parte da planície aluvial, invadida frequentemente pelos transbordamentos do Rio Tietê. A delimitação dessa faixa sustentou-se em critério geomorfológico. A sua preservação visa justamente ao controle das enchentes.
- **Zona de Vida Silvestre:** resume-se às florestas e a vegetação natural já protegidos pelo código florestal, e os remanescentes da vegetação nativa primária ou secundária. As restrições a sua exploração e transformação têm como fim a proteção da mata atlântica, e de toda vida animal que depende delas para sobrevivência e reprodução.
- **Zona de Uso Controlado:** compreende as terras abrangidas pela APA, não sujeitas ao transbordamento das águas do Rio Tietê, mas cuja utilização interferem diretamente nos seus objetivos.

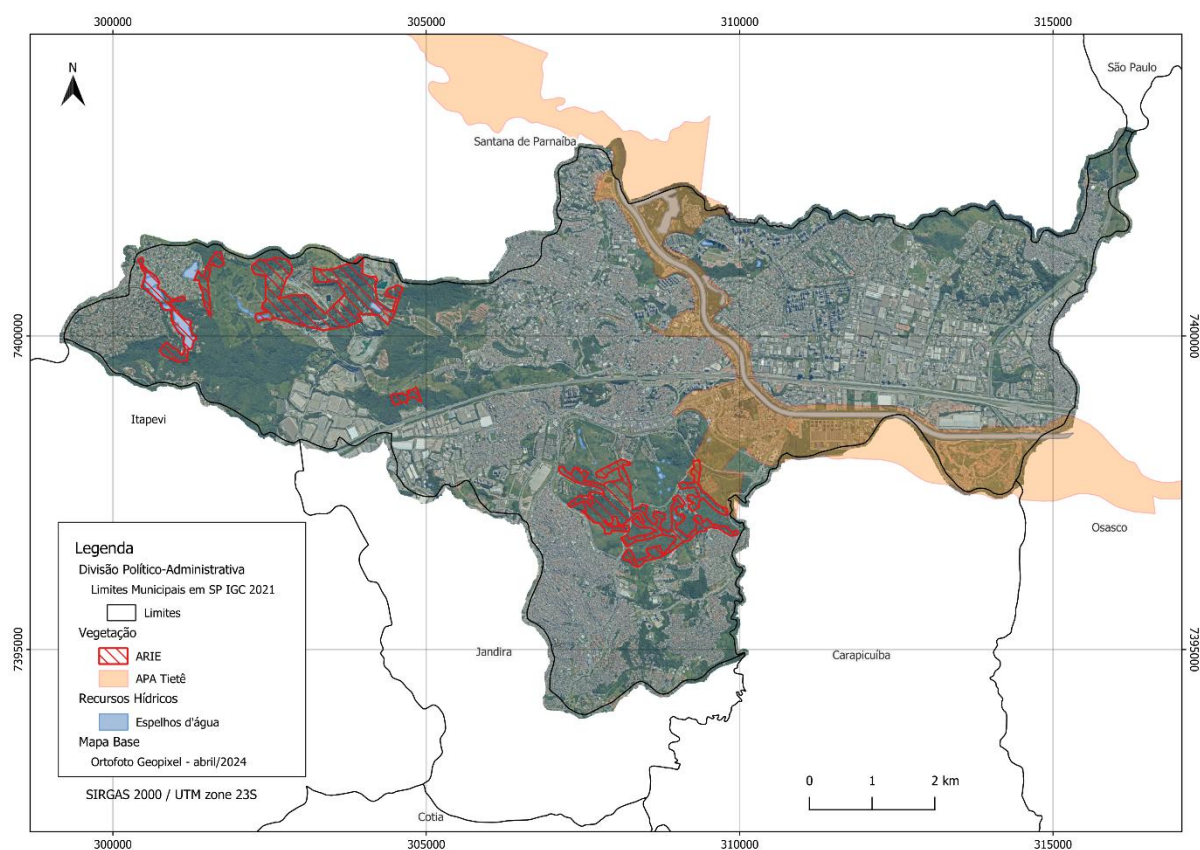
Atualmente, a Fundação Florestal é o órgão gestor da APA Várzea do Rio Tietê. A Fundação Florestal (Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo) foi criada em 1986 para atuar no manejo, conservação e ampliação das florestas de produção e das Unidades de Conservação (UCs) estaduais, sendo que sua atuação é restrita



a Unidades de Conservação de proteção integral e de uso sustentável. No elenco de atribuições desta instituição estão: elaborar, promover e executar ações integradas de desenvolvimento sustentável, conservação ambiental, monitoramento da biodiversidade, recuperação de áreas degradadas e reflorestamento de locais ambientalmente vulneráveis por meio de parcerias com órgãos governamentais e instituições da sociedade civil. Além disso, a Fundação Florestal é também responsável pela venda de produtos extraídos de florestas plantadas em áreas estaduais.

Em Barueri, a APA Várzea do Rio Tietê ocupa parte do território dos bairros Alphaville, Jubran, Tamboré e Mutinga na margem direita do rio Tietê. Na margem esquerda, a APA ocupa parcialmente os bairros Cruz Preta, Boa Vista, Centro, Jardim Belval, Fazenda Militar e Aldeia. Dentro do município, a APA possui uma área de aproximadamente 6,83 km², já incluindo o espelho d'água formado pelo rio Tietê.

Figura 16: Mapa da ARIE Barueri e da APA Várzea do Rio Tietê



Fonte: Barueri (2022) e São Paulo (1998)

2.4. Aspectos socioeconômicos

A seguir serão apresentadas informações gerais sobre população, setores econômicos, renda e emprego, educação e saúde. Ressalta-se que até o momento da elaboração deste relatório, o SEADE ainda não havia divulgado os dados de 2025.

População

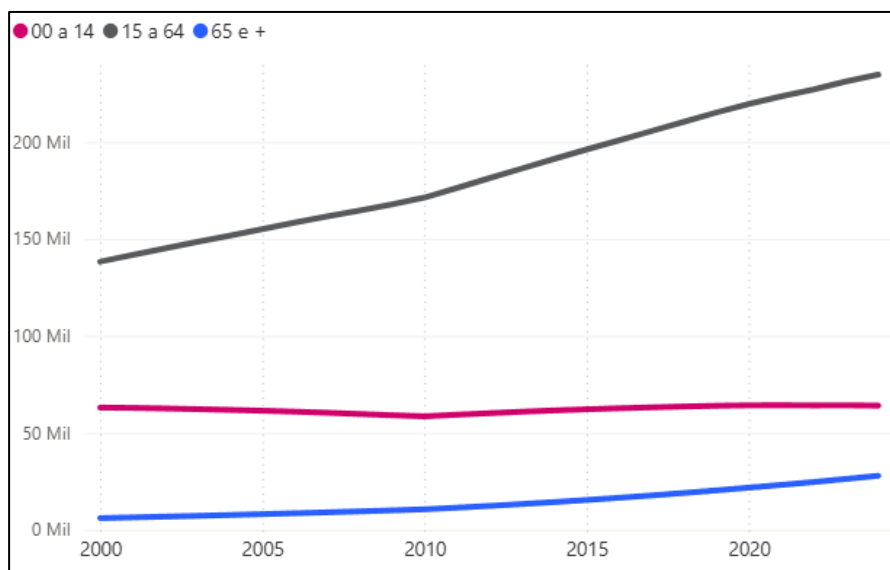
Conforme reportado no item 2.1, o censo 2022 do IBGE indicou uma população em Barueri de 316.473 habitantes. De acordo com dados da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE) a estimativa¹ da população de Barueri em 2024 foi composta por 326.665 pessoas, o que resulta numa densidade demográfica de 4.972,1 habitantes/km², dos quais 47,6% são homens e 52,4% são mulheres. Além disso, há 19,61% de pessoas entre 0 e 14 anos, 71,85% de pessoas entre 15 a 64 anos e 8,54% de pessoas com mais de 65 anos (SEADE, 2024).

Os gráficos a seguir mostram o crescimento da população por grupos de idade e a pirâmide etária do município (SEADE, 2024).

¹ As populações até 2024 correspondem a ajustes realizados a partir do Censo Demográfico de 2022, considerando-se os crescimentos vegetativo e migratório observados nos municípios

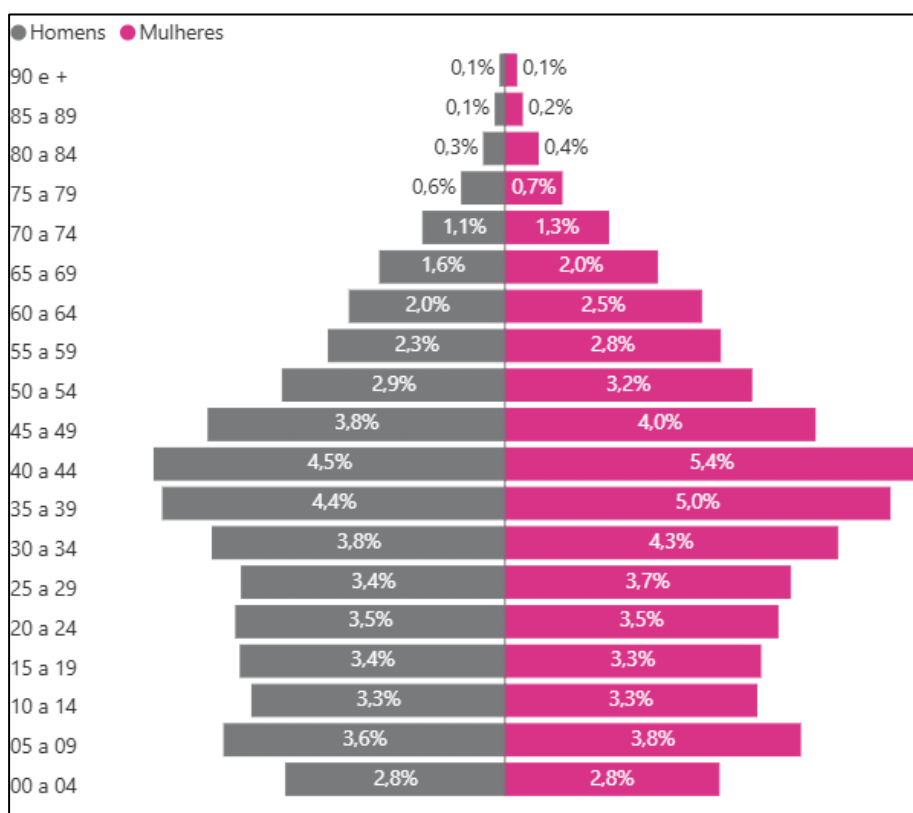


Gráfico 4: Evolução da população por grupos de idade



Fonte: Seade (2024)

Gráfico 5: População de Barueri por faixa etária e sexo



Fonte: Seade (2024)

Setores econômicos

Barueri é um dos principais centros financeiros do estado de São Paulo e um dos polos empresariais mais famosos do Brasil. Possui um setor econômico robusto, com ênfase em tecnologia e prestação de serviços. Seu bairro Alphaville é um intenso centro comercial, industrial e empresarial, com grande importância para a econômica regional, abrigando escritórios de empresas como IBM, Hewlett-Packard (HP), Philips, entre outras.

Em 2021, o Produto Interno Bruto (PIB)² foi igual a R\$ 58.027.666.618, correspondente a um PIB per capita³ de R\$ 217.956/hab. Este último índice para o Estado de São Paulo equivaleu a R\$ 60.583,00/hab (SEADE, 2021). Portanto, nota-se que o PIB per capita de Barueri foi cerca de 3,6 vezes maior em comparação com o Estado. Na comparação com outros municípios do estado, ficava na 8ª posição de 645 municípios e na 51ª posição de 5570 cidades brasileiras (IBGE, 2024).

O setor de serviços foi o que mais contribuiu com o PIB municipal, com uma parcela de 66,3%, seguido da arrecadação de impostos líquidos de subsídios (23,8%) e da indústria (9,9%). O Valor Adicionado⁴ total da cidade para o ano de 2021 foi equivalente a R\$ 44.208.447.526. Em relação a este valor, o setor de serviços (exceto de administração pública) foi o que mais contribuiu, com 81,8%. A indústria foi o segundo setor (13,0%), seguido de serviços que incluem a administração pública (5,2%) (SEADE, 2023).

Renda e emprego

Por deter um grande centro empresarial, Barueri possui diversas oportunidades e chances de emprego que contemplam diversos setores de atuação. Em 2023, o número de empregos formais no município foi de 377.876 e a renda média mensal dos trabalhadores equivaleu a R\$ 5.486, uma média ligeiramente maior em relação ao Estado de São Paulo, com R\$ 4.512. Os setores que mais empregaram foram “serviços de escritório, de apoio administrativo e outros serviços prestados às empresas” (12,6%), “seleção, agenciamento e

² O PIB corresponde à soma do valor bruto da produção (a preços básicos) menos o consumo intermediário (a preços de comprador), mais os impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos não incluídos no valor bruto da produção

³ O PIB per capita é o valor do PIB dividido pela população residente na unidade geográfica considerada

⁴ O Valor Adicionado corresponde ao valor anual agregado aos bens e serviços consumidos no processo produtivo, obtido pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário.



locação de mão-de-obra” (10,3%) e “atividades dos serviços de tecnologia da informação” (9,1%) (SEADE, 2023).

Barueri foi o 7º município do Brasil e o 2º do Estado de São Paulo que mais gerou empregos formais em outubro de 2023. A cidade totalizou 21.145 novos postos de trabalho criados localmente. Isso é o que mostra o relatório do novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), divulgado no dia 28 de novembro de 2023. Excetuando as capitais, a exemplo da de São Paulo, que teve o melhor desempenho do Estado, gerando 26.972 contratos, Barueri esteve entre as cinco cidades com melhor saldo de novos postos de trabalho (+2.781), seguida de Guarulhos (+2.652), Campinas (+2.382) e Santo André (+1.913) (DAINEZI, 2023a).

Educação

Barueri possui um sistema de educação muito bem desenvolvido, com uma série de escolas municipais que fornecem aprendizado da pré-escola ao ensino médio e técnico profissionalizante. Além disso, contém uma ampla diversidade de cursos e atividades culturais oferecidos para os munícipes de toda faixa etária. A Secretaria de Educação da Prefeitura de Barueri relaciona os seguintes segmentos escolares (SED, 2024):

- O.S. Maternais
- EMM - Escola Municipal Maternal
- EMMEI - Escola Municipal Maternal e de Educação Infantil
- EMEF - Escola Municipal de Ensino Fundamental
- EMEI - Escola Municipal de Educação Infantil
- EMEIEF - Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental

Os investimentos no setor foram enormes, dando forma a uma rede de ensino pública completa e transformadora. Atualmente, a rede municipal de ensino é composta por 108 unidades educacionais, distribuídas da seguinte forma: 45 Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEFs); oito Escolas Municipais de Ensino Fundamental e Educação Infantil (EMEIEFs); 16 Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEIs); cinco Escolas Municipais Maternais e de Educação Infantil (EMMEIs); oito Escolas Municipais Maternais (EMMs); além de 25 unidades gerenciadas por Organizações Sociais (OS) e um Centro de Referência para a Infância.



Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1.124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

Em 2025 foram reformadas duas unidades: o Matermei Thomaz Victoria Rodrigues, no Jardim Audir, concluído em fevereiro de 2025; e a Emeief Anna Irene Mazaro de Freitas, no Parque Viana, também finalizada em fevereiro de 2025.

Além das escolas municipais, Barueri conta com outras instituições de ensino.

Uma dessas instituições é a Fundação Instituto de Educação de Barueri (FIEB), uma autarquia da Prefeitura Municipal de Barueri. A FIEB possui sete unidades e oferece vagas para ensino fundamental, ensino médio, cursinho pré-vestibular e educação profissional técnica de nível médio (integrada, concomitante e subsequente) (FIEB, 2024).

As Escolas Estaduais, vinculadas à Secretaria Estadual de Educação e pertencentes à Diretoria de Itapevi, oferecem ensino médio regular e ensino médio na modalidade de educação de jovens e adultos. São vinte unidades no município de Barueri, sendo que parte delas conta com ensino integral.

A Escola Técnica Antônio Furlan (ETEC) e a Faculdade de Tecnologia de Barueri "Padre Danilo José de Oliveira Ohi" (FATEC) são unidades educacionais do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - CEETEPS, autarquia do governo do estado de São Paulo, vinculada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação. A ETEC oferece ensino médio integrado e cursos técnicos, enquanto a FATEC oferece 9 cursos superiores (graduações).

A Escola do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial "José Ephim Mindlin" (SENAI) é organizada e administrada pela Confederação Nacional da Indústria. A escola oferece cursos livres e cursos técnicos.

Compõem a educação no município de Barueri também as demais instituições de ensino privadas que ocupam todos os níveis de ensino, desde a educação infantil até o ensino superior.

A tabela a seguir apresenta as taxas de aproveitamento escolar disponibilizadas pelo SEADE para o ano de 2023 em Barueri.

Tabela 5: Taxas de rendimento escolar

Nível e rede de ensino	Taxas (%)		
	Aprovação	Reprovação	Abandono
Fundamental			
Municipal	97,9	2,1	0,0



Avenida Henriqueta Mendonça, 124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

Taxas (%)			
Nível e rede de ensino	Aprovação	Reprovação	Abandono
Privada	99,6	0,4	0,0
Pública	97,9	2,1	0,0
Total	98,0	1,9	0,1
Médio			
Estadual	92,0	4,7	3,3
Municipal	98,2	1,5	0,3
Privada	98,8	1,2	0,0
Pública	94,9	3,2	1,9
Total	95,2	3,0	1,8

Fonte: SEADE (2023)

Os valores das taxas de rendimento escolar para o ensino médio no Estado de São Paulo em 2023 foram de 93,3% (taxa de aprovação), 3,9% (taxa de reprovação) e 2,8% (taxa de abandono). Estes valores são piores quando comparados com Barueri, pois a taxa de aprovação no município é maior (95,2%) e as taxas de reprovação e abandono são menores (3,0% e 1,8%, respectivamente).

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)⁵ de Barueri foi igual a 6,4 em 2023, sendo que a meta estabelecida para este ano foi de 6,6. O valor obtido pela cidade foi ligeiramente maior que o do Estado de São Paulo, com 6,2.

Saúde

A cidade dispõe de uma grande estrutura de saúde, com 6 prontos socorros, sendo um infantil, um centro de diagnóstico para realização de diversos exames, um centro de especialidade com diversos especialistas de diferentes áreas da saúde, uma farmácia central que disponibiliza medicamentos de forma gratuita a população, além de diversas Unidades

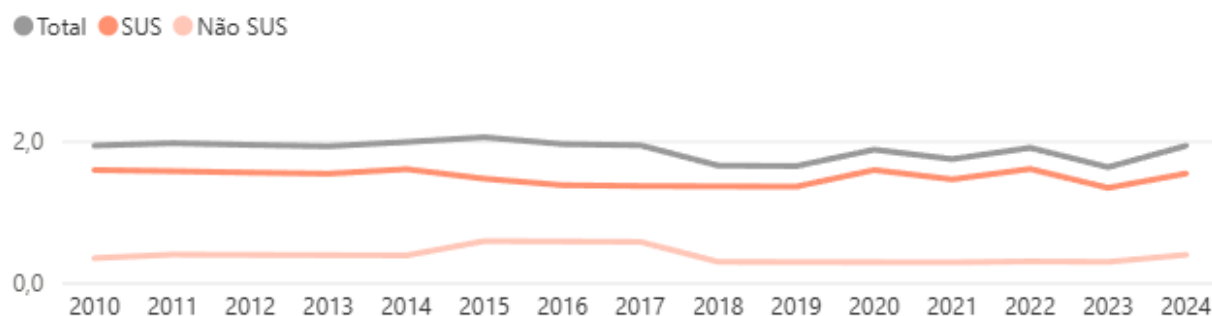
⁵ O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) foi criado em 2007 e reúne, em um só indicador, os resultados de dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações. O Ideb é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar e das médias de desempenho no Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB).

Básicas de Saúde (UBS) espalhadas pelos bairros para fornecer auxílio e atendimentos mais básicos.

Em 2024 foi entregue o Hospital Regional Rota dos Bandeirantes, cuja gestão é do Estado, por meio do Instituto de Responsabilidade Social Sírio-Libanês. O hospital tem atendimento de média e alta complexidade, contando com 356 leitos, atendimento em oncologia com quimioterapia e radioterapia, cardiologia, ortopedia, neurologia/neurocirurgia e cirurgia bariátrica. Conta ainda com 50 leitos de UTI, 08 salas cirúrgicas, 16 poltronas de quimioterapia e 20 consultórios; leitos de RPA (Recuperação Pós-Anestésica), Pronto Atendimento com 28 leitos de observação, hospital-dia com 20 leitos, salas equipadas com tomografia e ressonância magnética; parque tecnológico de última geração com acelerador linear, hemodinâmica e aparelhagem completa e digital (NOTÍCIAS PREFEITURA DE BARUERI, 2024).

Para o mês de dezembro de 2024, estiveram disponíveis no município 4,92 médicos por mil habitantes, superior ao verificado para o Estado de São Paulo, com 3,48 médicos por mil habitantes. Em relação aos enfermeiros, esta razão foi de 2,03 enfermeiros por mil habitantes, inferior ao Estado, com 2,07 enfermeiros por mil habitantes. Na cidade, 78,4% dos médicos e 82,2% dos enfermeiros pertenceram ao Sistema Único de Saúde (SUS) (SEADE, 2024).

Gráfico 6: Número de leitos por mil habitantes



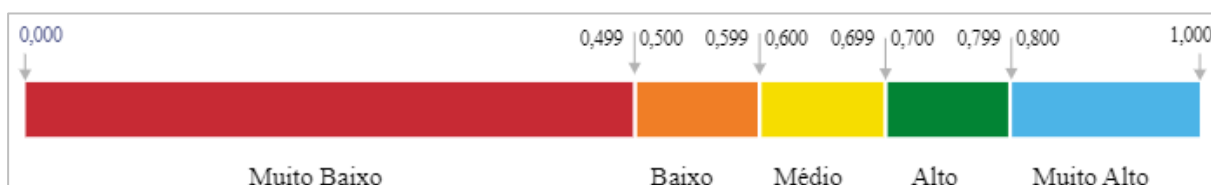
Fonte: SEADE (2024)

Em 2025 Barueri iniciou a construção da nova Maternidade Municipal, localizada na Vila Porto. Com previsão de entrega para 2027, o prédio terá 4 andares, estrutura moderna e 7 vezes mais espaço que a atual, oferecendo muito mais conforto, segurança e qualidade no atendimento.

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)⁶ de Barueri foi igual a 0,786 no ano de 2010, valor considerado alto. O IDHM é um número que varia entre 0,000 e 1,000 e quanto mais próximo de 1,000, maior o desenvolvimento humano de uma localidade (ATLAS BRASIL, 2024).

Figura 17: Qualificação do IDHM por nota



Fonte: Atlas Brasil (2024)

⁶ O IDHM é uma medida resumo que avalia o progresso de longo prazo em três dimensões básicas do desenvolvimento humano: uma vida longa e saudável, o acesso ao conhecimento e um padrão de vida

3. Diagnóstico Ambiental

3.1. Governança Ambiental

3.1.1. Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente (SEMA)

O município conta com uma Estrutura Administrativa Ambiental, a Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente - SEMA, cuja sede está situada na Avenida Henriqueta Mendes Guerra, nº 1124, Centro, Barueri - SP, estruturada pela Lei Complementar nº 403/2017 e alterada pela Lei Complementar nº 408/2017, que deu nova redação à nomenclatura de alguns Departamentos.

A SEMA é um órgão executivo da Prefeitura Municipal de Barueri, responsável pela gestão dos recursos naturais da cidade, com a finalidade de promover a sustentabilidade ambiental. Uma das atribuições da Secretaria é a implementação de políticas públicas atuais e eficazes na esfera ambiental, com foco no equilíbrio e na qualidade de vida do meio ambiente urbano.

Além do prédio sede, a SEMA possui outras unidades, como o Centro de Proteção de Animais Domésticos I (CEPAD I), Centro de Proteção de Animais Domésticos II (CEPAD II), o Centro de Triagem e Tratamento de Animais Silvestres (CETAS), a Sala Verde e o Viveiro Municipal. Tais unidades são detalhadas neste Relatório.

A Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente possui as seguintes competências (BARUERI, 2017):

- I - Desenvolver, planejar, ordenar, coordenar, licenciar e fiscalizar as atividades de defesa voltadas a conservação e preservação dos recursos naturais e da qualidade do meio ambiente;
- II - Fundamentar sua atuação nos princípios primordiais da sustentabilidade a não comprometer o desenvolvimento econômico-social com a conservação e a preservação ambientais;
- III - Objetivamente, tratar da conservação associada ao consumo racional dos recursos naturais e da preservação associada ao ato de proteger esses recursos naturais de danos;
- IV - Promover estudos para a elaboração de planos, projetos, programas e ações de gestão ambiental, podendo extrapolar a estrutura administrativa da Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente num ambiente participativo;



Avenida ...
CEP: 06401-160 - Barueri/SP



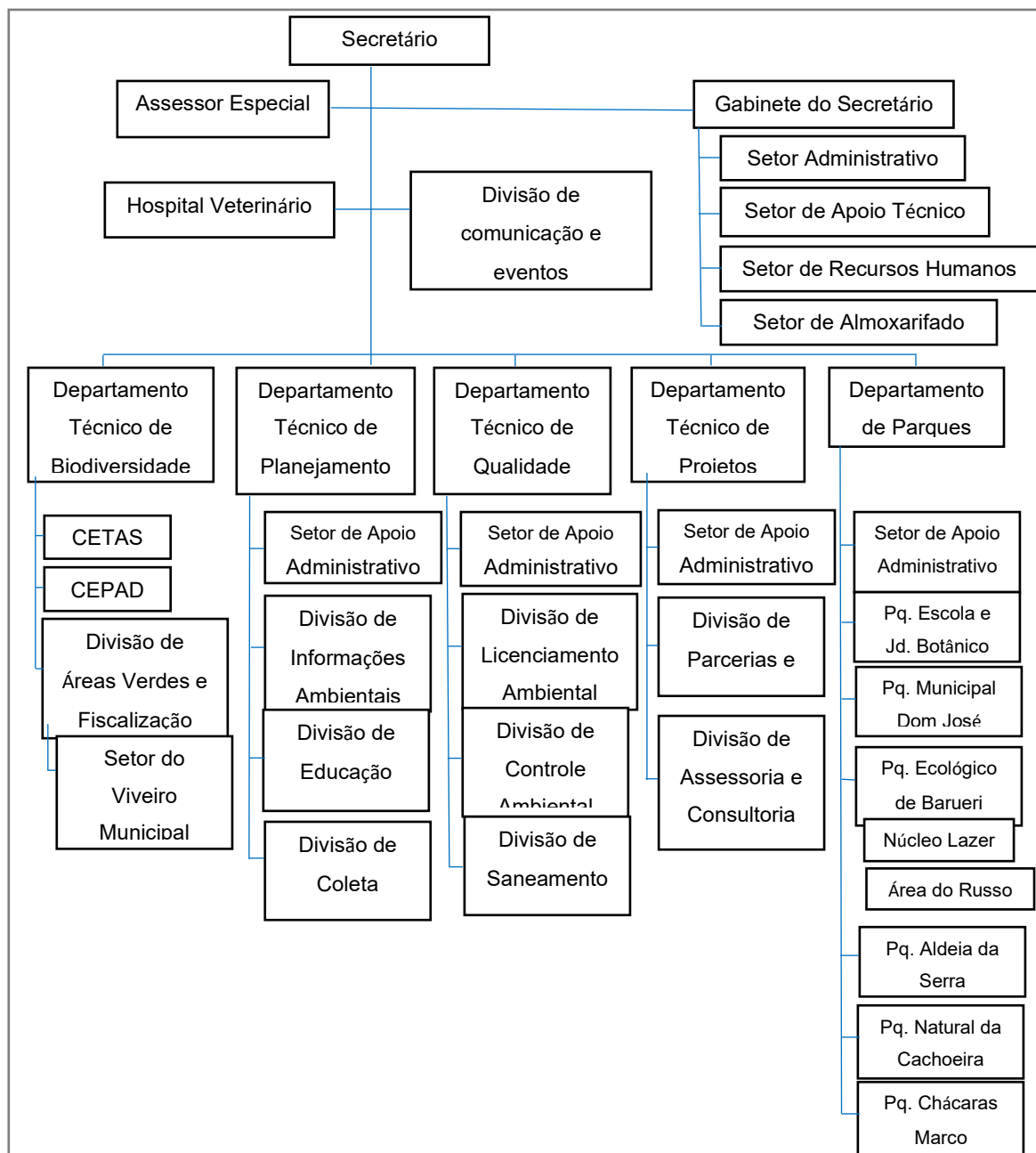
sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

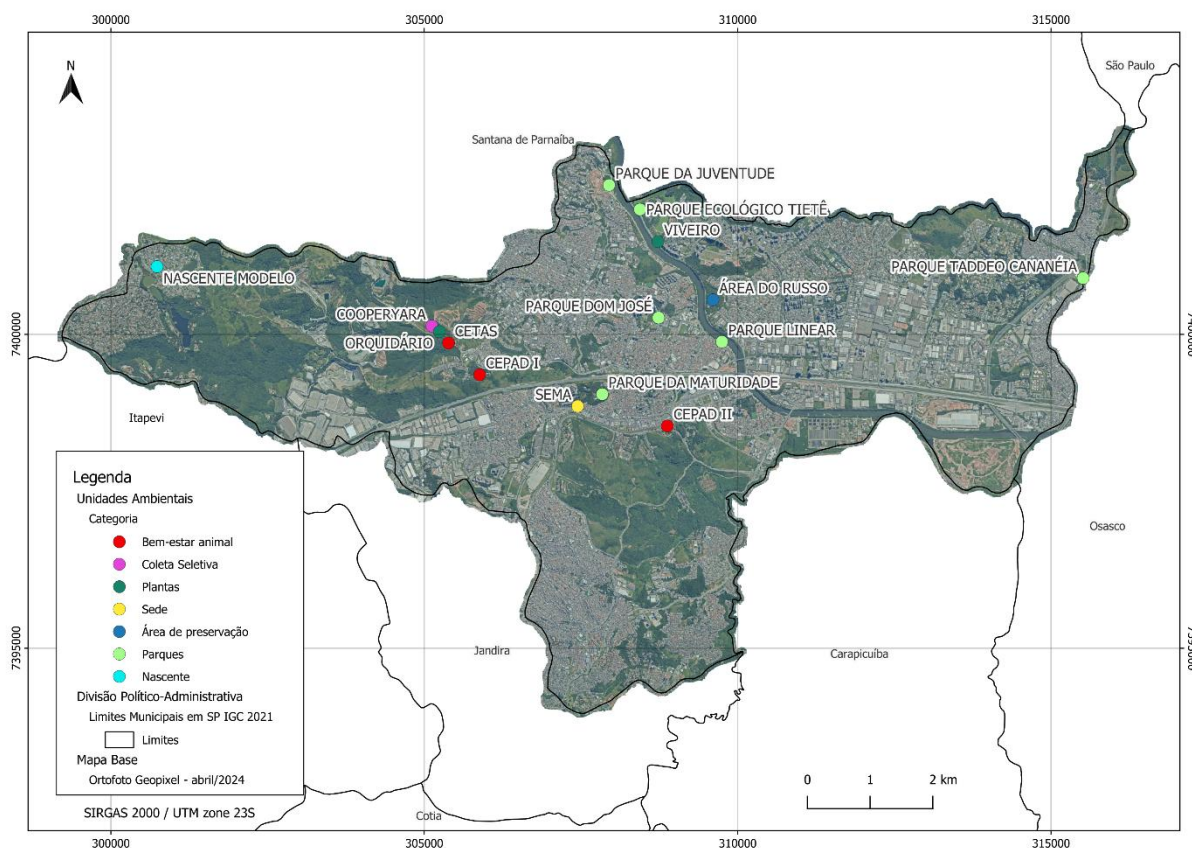
- V - Integrar-se com órgãos de outros municípios na busca de acordos, participações, convênios e realizações, com a possibilidade de integração com o Estado e a União, para assuntos relacionados ao meio ambiente;
- VI - Participar subjacente com a gestão municipal de intercâmbios e convênios com outros Estados da Federação ou com países com os quais o Brasil mantém relações comerciais reservado ao cunho ambiental.

Figura 18: Organograma da Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente



Fonte: SEMA (2025) adaptado de Barueri (2017)

Figura 19: Mapa de unidades ambientais



Fonte: SEMA (2023)

3.1.2. Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano de Barueri (COMDEMA)

O município possui um Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano (COMDEMA), instituído pela Lei municipal nº 2.053/2011 e regulamentado pelo Decreto nº 7.767/2013. Trata-se de um órgão colegiado, devidamente nomeado e em pleno funcionamento, cujo conselho é paritário, consultivo, deliberativo e de assessoramento do Poder Executivo. Integrado à SEMA, é atuante no debate responsável pela política ambiental e na busca de soluções que visam à promoção da proteção do meio ambiente e da qualidade de vida da população de Barueri.

O COMDEMA foi presidido pelo Secretário da SEMA, Marco Antônio de Oliveira (Bidu), e é composto por 22 membros eleitos, sendo 11 representantes das Entidades Governamentais e 11 da Sociedade Civil Organizada. Os mandatos dos membros

correspondem ao período de 2 anos, sendo permitida a recondução. As reuniões são mensais e a população pode participar, porém somente os membros têm o poder do voto.

Em 2025, houve 11 reuniões mensais do COMDEMA (fevereiro a dezembro) e as pautas apresentadas e debatidas foram:

- Licenciamento Ambiental
 - Apresentação das atividades de impacto local baixo, médio e alto, submetidas ao licenciamento ambiental municipalizado (presente em todas as reuniões);

- Visitas
 - Visita ao canteiro de obras da Usina de Recuperação Energética (URE) de Barueri

- Outros temas
 - Apresentação Relatório de Qualidade Ambiental (RQA) 2023, 2024 e parcial 2025;
 - Programa Municipal de Educação Ambiental de Barueri para o ciclo 2026-2030;
 - Comissão Municipal de Desenvolvimento Sustentável;
 - Eleição da nova composição do COMDEMA para o biênio 2025-2027, com a recondução de membros e eleição das entidades Instituto Raízes do Brasil, Instituto Viva Feliz e Rotary Club Tamboré.

3.1.3. *Fundo Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Proteção de Biodiversidade de Barueri (FUNDESB)*

Barueri possui um fundo municipal de meio ambiente, o Fundo Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Proteção de Biodiversidade de Barueri (FUNDESB), criado pela Lei Municipal nº 2.213/2013 que “institui o Fundo Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Proteção de Biodiversidade de Barueri”. Vinculado à SEMA e com

 Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1.124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP

 sema@barueri.sp.gov.br

 (11) 4199-1500

funcionamento regular, procura dar apoio financeiro a planos, programas e projetos que visem ao uso racional e sustentável de recursos naturais, ao controle, fiscalização, defesa e recuperação do meio ambiente e às ações de educação ambiental.

3.2. Saneamento básico

3.2.1. Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário

Governança

O prestador dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário em Barueri é a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP). A SABESP é a maior empresa de saneamento do Brasil e uma das maiores do mundo. Ela fornece água tratada, coleta e tratamento de esgotos para 375 municípios do Estado de São Paulo, abastecendo, diariamente, 28,4 milhões de pessoas com água e 25,2 milhões de pessoas com coleta de esgotos (SABESP, 2024a).

A Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (ARSESP) é a entidade reguladora e fiscalizadora dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário de Barueri. A ARSESP é uma autarquia sob regime especial, dotada de autonomia decisória, administrativa, orçamentária e financeira e atua nos setores de saneamento básico, energia elétrica e gás canalizado. Esta entidade regula, controla e fiscaliza os serviços públicos de abastecimento de água, esgoto e resíduos sólidos em municípios paulistas que, por meio de convênios de cooperação, delegaram ao Estado de São Paulo o exercício de tais atribuições. Mais de 340 municípios do Estado de São Paulo atendidos pela Sabesp, incluindo as regiões metropolitanas e a capital paulista, são atendidos pela ARSESP, além de alguns outros municípios que possuem a prestação de serviços de água e esgoto por empresas privadas. Além disso, a entidade atua na regulação e fiscalização dos serviços de resíduos sólidos nos municípios de Aparecida, Barueri, Campos do Jordão, Diadema e Guaratinguetá. No caso de Barueri, a atuação da ARSESP é sobre os serviços prestados pela empresa Orizon (ARSESP, 2024).

A delegação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário de Barueri para a SABESP foi realizada por meio do convênio de cooperação 0.09/14 do Governo do Estado de São Paulo. O documento é um “instrumento de convênio e cooperação técnica que o Estado de São Paulo celebra com o município de Barueri, com a interveniência e



anuência da SABESP e da ARSESP. A finalidade é garantir uma atuação harmônica no oferecimento do serviço de abastecimento de água e esgotamento sanitário na cidade”. O convênio tem prazo de 30 anos, podendo ser prorrogado por igual período, mediante acordo entre os partícipes (SÃO PAULO, 2014).

Plano Municipal de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário

O município de Barueri instituiu em 2013, o “Plano Municipal de Saneamento Básico Setorial de Água e Esgoto” pela Lei Municipal nº 2.247/2013. Este Plano foi revisado e atualizado pelo consórcio Engecorps/Maubertec, culminando com o desenvolvimento do relatório “Produto 2 (P2) – Revisão/Atualização dos Planos Municipais de Saneamento Básico dos Serviços de Abastecimento de Água Potável e Esgotamento Sanitário, Município: Barueri, bloco 01 UGRHI 06 – Bacia Hidrográfica Alto Tietê”.

A partir da cooperação entre a Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo (SIMA)⁷ e a ARSESP, foi celebrado o Convênio nº 01/2019, visando à revisão e atualização de Planos Municipais de Saneamento Específicos dos Serviços de Abastecimento de Água Potável e Esgotamento Sanitário de municípios regulados e fiscalizados pela ARSESP. Para esse fim, foi celebrado com o município de Barueri, o Convênio nº 24/2019, que culminou com a criação de uma equipe técnica responsável pelo acompanhamento dos trabalhos de atualização e revisão do “Plano Municipal de Saneamento Básico Setorial de Água e Esgoto”. Conforme reportado, estes trabalhos de atualização e revisão ficaram sob responsabilidade do Consórcio Engecorps/Maubertec, contratado pela SIMA (contrato nº 12/2020/GS, firmado em 21 de setembro de 2020).

Após uma revisão final, a Câmara Municipal de Barueri recebeu no dia 29/11/2023, a audiência pública do Plano de Saneamento Básico do Município de Água e Esgoto, realizada pela Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente. O Plano, instituído pelo Decreto Municipal nº 9.941, de 20 de fevereiro de 2024, pode ser acessado na página da SEMA (<https://portal.barueri.sp.gov.br/secretarias/secretaria-recursos-naturais-meio-ambiente/plano-saneamento->).

Unidade Regional de Serviços de Abastecimento de Água Potável e Esgotamento Sanitário (URAE-1 Sudeste)

Em 14 de dezembro de 2021, o Município de Barueri aderiu à Unidade Regional de Serviços de Abastecimento de Água Potável e Esgotamento Sanitário (URAE-1 Sudeste), estrutura regionalizada visando à universalização dos serviços públicos de abastecimento de água potável e de esgotamento sanitário até 31 de dezembro de 2033, reconhecendo a necessidade de gestão associada para a prestação desses serviços.

Em 08 de dezembro de 2023 foi publicada a Lei Estadual nº 17.853, que autorizou o Poder Executivo a realizar a desestatização da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP), com a antecipação para 31 de dezembro de 2029 do atendimento às metas de universalização do saneamento (99% para abastecimento de água potável e 90% de coleta e tratamento de esgoto).

Em 24 de maio de 2024 foi assinado o Contrato de Concessão N° 01/2024, celebrado entre a URAE-1 Sudeste e SABESP, com a ARSESP (Agência Reguladora dos Serviços Públicos do Estado de São Paulo) como interveniente e anuente. Por meio desse Contrato, a URAE-1 assegura à SABESP o direito de prestar os seguintes serviços na área atendível:

- Reservação, captação, adução e tratamento de água bruta;
- Adução, reservação e distribuição de água tratada;
- Coleta, afastamento, transporte, tratamento e disposição final de esgotos sanitários e dos lodos originários da operação de unidades de tratamento coletivas ou individuais ambientalmente adequada, incluídas fossas sépticas;

O Contrato prevê a universalização dos serviços de abastecimento de água potável e de esgotamento sanitário até 31 de dezembro de 2029 na área atendível de cada município. O Anexo II do referido contrato delimita as áreas atendíveis para cada Município, bem como a evolução dos serviços a cada ano. Por fim, o documento tem vigência até 19 de outubro de 2060.

No Anexo II do Contrato são apresentadas as metas de universalização de água e esgoto para o período 2025-2029, devendo as metas de universalização serem mantidas até o final de 2060.

Figura 20: Metas de Universalização de água e esgoto

Ano	Aplicação	Abrangência	Cobertura de Água			Cobertura de Coleta de Esgoto			Tratamento de Esgoto - IEC
			ICA _{URB}	ICA _{INF}	ICA _{RUR}	ICE _{URB}	ICE _{INF}	ICE _{RUR}	
2023	COBERTURA (dez/23)	URAE 1	99%	62%		93%	39%	72%	
	ECONOMIAS (dez/23)	URAE 1	11.472.433	1.203.977		10.564.889	747.499	9.528.823	
2025	METAS	URAE 1	95%			88%			78%
	INCREMENTO DE ECONOMIAS (acumulado 2024-2025)	URAE 1	382.757	52.407		425.808	161.535	1.026.461	
2026	METAS	URAE 1	97%			90%			85%
	INCREMENTO DE ECONOMIAS (acumulado 2024-2026)	URAE 1	647.591	210.776		762.313	356.199	2.119.799	
2027	METAS	BARUERI	99%			99%			99%
2028	METAS	BARUERI	100%	94%	-	> 99%	90%	-	99%
2029 - 2060	METAS	BARUERI	100%	99%	-	> 99%	90%	-	99%

Fonte: Anexo II do Contrato de Concessão N° 01/2024

Esse documento apresenta ainda as metas dos índices de perdas de água, estabelecidas entre 2024 e 2029. Após esse período, novas as metas serão estipuladas pela ARSESP por meio do Nível Econômico de Perdas (NEP).

Figura 21: Metas de Universalização de água e esgoto

Ano	Índice de controle de perdas (l/lig.dia)
2024	≤481
2025	≤415
2026	≤415
2027	≤415
2028	≤415
2029	≤415

Fonte: Anexo II do Contrato de Concessão N° 01/2024

O contrato estabelece ainda que a ARSESP, por meio de Verificador Independente, deverá realizar apuração anual do Índice de Perdas Totais na Distribuição e das metas de atendimento.

Conforme Art. 17, parágrafo 2º, da Lei Federal 14.026, de 15 de julho de 2020, que atualiza o Marco Legal do Saneamento, o serviço regionalizado poderá obedecer ao plano



Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1.124 - Centro
 CEP: 06401-160 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

regional de saneamento básico, cujas disposições prevalecerão sobre os planos municipais. Além disso, o parágrafo 3º dispensa a necessidade de elaboração e publicação de planos municipais, quando existirem planos regionais.

Em abril de 2024 foi elaborado o Plano Regional de Saneamento Básico (Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário) para a URAE-1 Sudeste, sendo aprovado através da Deliberação CD URAE-1 SUDESTE N° 02, em 20 de maio de 2024.

Conforme disposto no Novo Marco Legal do Saneamento, como há o Plano Regional, as disposições presentes nesse documento prevalecerão sobre o Plano Municipal, devendo ser consideradas as metas estabelecidas regionalmente.

O Plano Regional de Saneamento Básico apresenta os seguintes tópicos principais:

- Introdução e Contextualização
- Caracterização Geral da URAE-1 Sudeste
- Diagnóstico da Infraestrutura Existente
- Objetivos e Projeção de Índices de Cobertura para Universalização dos Serviços
- Programas, Projetos e Ações
- Saneamento em Áreas Rurais
- Segurança Hídrica
- Ações para Emergências e Contingências
- Mecanismos e Procedimentos para Avaliação Sistemática da Eficiência e Eficácia das Ações
- Investimentos em Expansão e Melhorias nos Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário

O Plano considera que os investimentos no período de 2024 a 2029 são pertinentes à universalização dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, enquanto que o período de 2030 até 2060 (final do Contrato), relacionado à pós-universalização, estará relacionado ao provimento de ações e investimentos para atender ao crescimento vegetativo, manutenção e operação dos sistemas, redução de perdas, desenvolvimento tecnológico e automação, melhorias nos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário e

renovação de ativos. Av. ... das Guerras, 1.124 - Centro

CEP: 06401-160 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

O Plano leva em consideração a desestatização da concessionária, esclarecendo que deverão ser atendidas áreas rurais e áreas informais, de forma a compreender a população vulnerável, focando na redução de tarifas e atendimento das metas de universalização.

Referente a Barueri, o documento esclarece que o Município faz parte da Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHI) do Alto Tietê, na sub-região Pinheiros-Pirapora. Apresenta ainda que o Município tem um dos maiores índices de perdas de água do Agrupamento 1 da Região Metropolitana, com 366 L/lig.dia. Por fim, considera que será realizada a ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Barueri, com aumento da capacidade de 16 m³/s para 22 m³/s.

3.2.2. Drenagem urbana

Governança

A drenagem e manejo das águas pluviais urbanas, pode ser definido conforme o Artigo 3º, da Lei Federal nº 11.445/2007, como “atividades, infraestrutura e instalações operacionais de drenagem de águas pluviais, transporte, detenção ou retenção para o amortecimento de vazões de cheias, tratamento e disposição final das águas pluviais drenadas, contempladas a limpeza e a fiscalização preventiva das redes”. Em Barueri, o órgão responsável por essas ações é a Coordenadoria de Obras Viárias e Hídricas da Secretaria de Obras, que atua em projetos de micro e macro drenagem.

Plano Setorial de Drenagem Urbana

O atual Plano de drenagem urbana de Barueri é denominado de “Plano Diretor de Drenagem Urbana Sustentável”, que foi instituído por meio do Decreto Municipal nº 7.743/2013. O Plano de Drenagem possui os seguintes tópicos principais (BARUERI, 2013):

- Capítulo I - Levantamento de dados
 - Introdução
 - Caracterização das condições atuais e sistemas existentes
 - Estudos e planos existentes
 - Dados disponíveis

- Capítulo II - Diagnóstico da situação atual

- Características físicas da região



Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

- Descrição do sistema de macro-drenagem
 - Aspectos gerais
 - Resultados dos estudos hidrológicos
 - Estudos hidráulicos
 - Diagnóstico e proposições de ações
 - Diagnóstico do sistema atual - conclusões
 - Principais problemas que requerem ações imediatas
- Capítulo III - Melhorias no Sistema
- Proposições de ações imediatas
 - Medidas não estruturais
 - Considerações finais
 - Situação de manutenção dos sistemas de drenagem
 - Estrutura organizacional
 - Recursos materiais, humanos e equipamentos
- Capítulo IV - Minuta de lei do PDDUS do município de Barueri

Dados quantitativos, áreas de risco e soluções propostas

A Tabela 6 apresenta dados de drenagem urbana para o município de Barueri e para o Estado de São Paulo, e a Figura 22 mostra as áreas de risco de alagamento com base em informações do estudo “Mapeamento de Riscos de Movimentos de Massa e Inundações do Município de Barueri (2020)”, elaborado pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo (DER/SP) em parceria com o Instituto Geográfico Cartográfico (IGC) (INSTITUTO GEOLÓGICO, 2020).

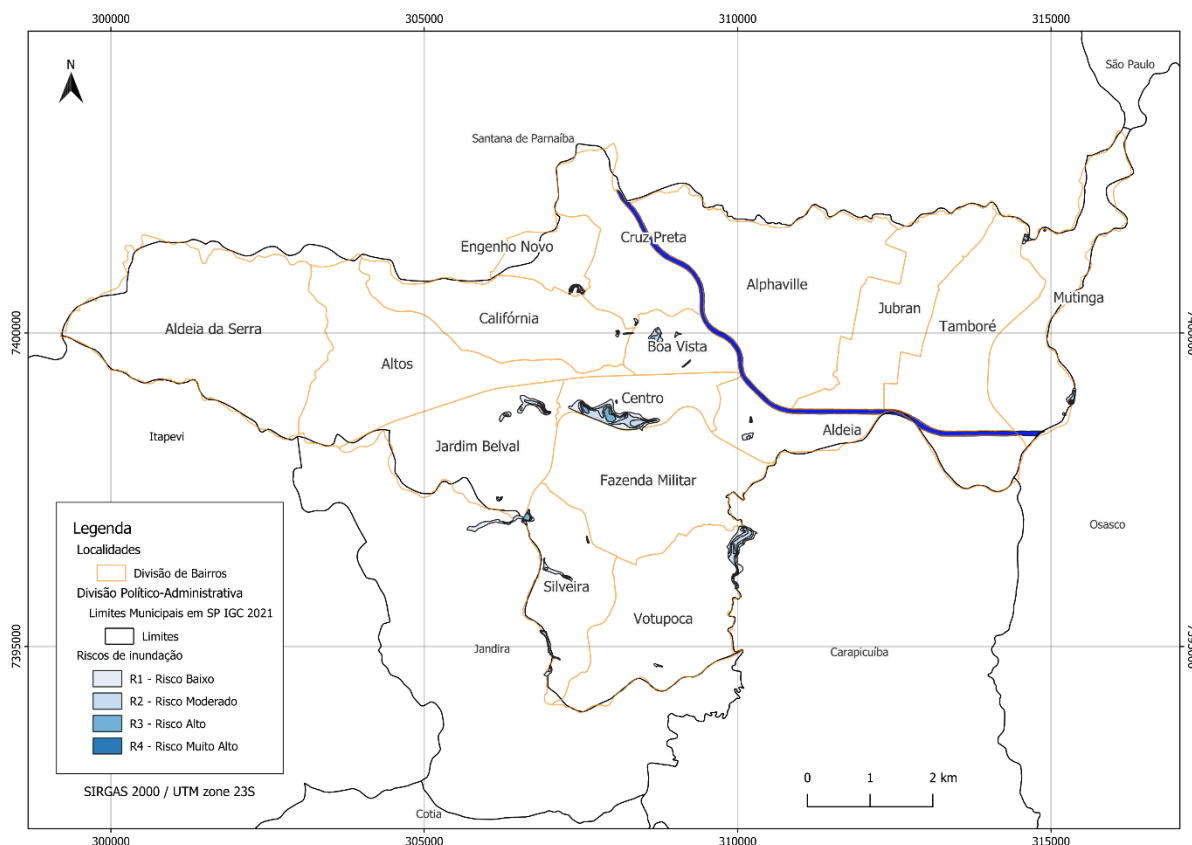
Tabela 6: Dados de drenagem urbana de Barueri e do Estado de São Paulo

	Barueri	São Paulo (Estado)
Gerais		
Área urbana/total	100 %	14,30 %
Densidade urbana	14,00 dom/ha	4,10 dom/há
Econômico-financeiros e administrativos		
Despesa média	825,30 R\$/unid/ano	142,06 R\$/unid/ano
Despesa DMAPU/total	1,80 %	1,00 %

	Barueri	São Paulo (Estado)
Infraestrutura		
Taxa de pavimentação	75,80 %	85,30 %
Canais subterrâneos	70,90 %	33,20 %
Canais abertos	73,30 %	23,90 %
Canais fechados	23,30 %	11,70 %
Reservatórios	8.523,60 m ³ /km ²	14.763,25 m ³ /km ²
Captações	629,00 und./km ²	53,00 und./km ²
Gestão de Riscos		
Domicílios em risco	0,10 %	1,90 %

Fonte: SNIS (2022c)

Figura 22: Mapa de áreas sujeitas a inundação



Fonte: SEMA (2025) adaptado de Instituto Geológico (2020)

Desde 2017, a Prefeitura de Barueri, por meio da Secretaria de Obras, vem investindo intensamente em obras de combate às enchentes na cidade. A seguir, são apresentados os principais investimentos na cidade em ordem cronológica (NEVES, 2023; DAINEZI, 2024):

- 2019 - Galeria em aduelas entre a rua Chaves e a rua Tucanos, no Jardim Califórnia, com uma extensão de 500 metros de canalização que vai em direção ao córrego Cachoeira;
- 2019/2020 - Galeria em aduelas na avenida Salete até a avenida Capitão Francisco César, no Engenho Novo, com duplicação de rede de aduelas existentes com 500 m de comprimento;
- 2021/2022 - Canalização com aduelas do Braço Morto do rio Cotia que vai da avenida Arnaldo Rodrigues Bittencourt até a avenida da Aldeia, com cerca de 500 m de extensão;
- 2022/2023 - “Túnel *liner*” no Tamboré, que é uma obra de canalização e drenagem das águas da chuva para serem destinadas ao rio Tietê. Com cerca de 6 m de construção abaixo do nível da rua, 1 km de extensão e um tubo com 2,80 m de diâmetro, vai da alameda Araguaia até a avenida Piracema;
- 2022/2023 - Piscinão da Vila Marcia (bairro Jardim Belval) com 24.000 m² de área e capacidade de reter mais de 350 milhões de litros de água.
- 2023/2024 - Piscinão no Jardim Silveira, ligado ao córrego Laranja Azeda, terá capacidade de reter cerca de 120 milhões de litros de água, evitando inundações na região que faz limite com Jandira;
- 2023/2024 - Canalização do córrego da Cachoeira, no Parque da Juventude, localizado no Chácaras Marco, beneficiará a rua Tilápia, na Vila São Luiz. Terá aduelas de seções fechadas e abertas e aduelas com um trecho de gabiões.
- 2024 – Desassoreamento do Rio Cotia, localizado no Jardim Maria Helena, com a retirada dos sedimentos do fundo do rio para aumentar a vazão em períodos de cheia.

Os piscinões na Vila Marcia e no Jardim Silveira são destinados para minimização de risco de alagamento na área que fica na divisa entre os bairros do Jardim Belval e Silveira e o município de Jandira. Nessa região, está localizada a estação de trem Jardim Silveira da linha 8 (diamante) da VIAMOBILIDADE. Conforme já destacado, uma das obras para redução de risco é a construção de um piscinão ao lado desta estação ferroviária, que já está em funcionamento, evitando alagamentos na região central da cidade. O sistema de bombas hidráulicas usado para conter o excesso de água do rio Barueri-Mirim já vem sendo usado parcialmente sempre que necessário (SOMENZARI, 2023).



Outra região de risco de alagamento e que foi severamente afetada em 2023, é uma área do Jd. Maria Helena, pertencente ao bairro Votupoca, e que faz divisa com Carapicuíba. Em 2024, visando à redução das inundações na região, foi realizado o desassoreamento da calha do rio. O projeto é uma iniciativa que envolve a Prefeitura de Barueri, Prefeitura de Carapicuíba e o SP ÁGUAS (antigo Departamento de Águas e Energia Elétrica – DAEE) (DAINEZI, 2024).

Outra área afetada por alagamento foi uma região do Jd. São Vicente de Paula (bairro Mutinga) que também foi indicado como uma zona de risco pelo estudo do DER/IGC (INSTITUTO GEOLÓGICO, 2020). O local pertence à bacia hidrográfica do córrego Vermelho, na qual estão presentes o bairro Jd. Mutinga, de Barueri, e Munhoz Júnior, de Osasco. Grande parte desta bacia hidrográfica foi objeto de estudo de inundações pelo projeto “Estudo de adaptação às mudanças climáticas para os 12 municípios do CIOESTE e para o município de Córdoba”, pertencente ao Programa Euroclima+.

3.2.3. *Gerenciamento e gestão de resíduos sólidos*

Governança

A Secretaria de Serviços Municipais (SSM) atua na gestão e gerenciamento de resíduos sólidos na cidade. Cabe a ela a realização dos diversos serviços operacionais associados com o manejo de resíduos. Outro agente importante no município é a Divisão da Coleta Seletiva do Departamento de Planejamento Ambiental da SEMA. Este setor contribui com estudos, realização de atividades de educação ambiental e atendimento aos munícipes para esclarecimento de dúvidas. Tudo isso relacionado a temas sobre resíduos sólidos, em especial à coleta seletiva. A empresa TECIPAR Engenharia e Meio Ambiente também possui relevante atuação em Barueri por administrar um aterro sanitário em Santana de Parnaíba para onde são destinados os resíduos sólidos urbanos (RSU). Além desta empresa, outras tem papel em Barueri no gerenciamento de resíduos.

De acordo com o reportado no item 3.2.1, a ARSESP é a agência fiscalizadora e reguladora dos serviços prestados pela empresa Orizon em Barueri.

Serviços prestados e Plano Municipal de Resíduos Sólidos

O município possui um sistema integrado de gestão de resíduos sólidos com o objetivo de garantir não somente a sua destinação ambientalmente adequada, mas também a minimização da geração de resíduos sólidos e a maximização da recuperação de materiais. A cidade conta com diversos serviços como a limpeza e varrição de terrenos e vias públicas, bem como a coleta de resíduos domiciliares, resíduos da construção civil, resíduos de serviços de saúde, dentro outros. Também possui serviços especiais para coleta de resíduos volumosos, como colchões e móveis usados.

O Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS) foi finalizado em novembro de 2015 e dispõe sobre princípios, objetivos, instrumentos, diretrizes e responsabilidades relativas à gestão integrada e ao gerenciamento de resíduos sólidos gerados no interior do município. Consiste-se no documento de nome “Atualização e Revisão do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos”, que é uma revisão do PMGIRS anteriormente em vigor, denominado “Plano de Saneamento Básico Setorial para a Limpeza Urbana e Manejo dos Resíduos Sólidos de Barueri”, que passou por uma primeira revisão em agosto de 2011, e está associado ao Decreto Municipal nº 8.057/2014. A atualização foi realizada visando atender a Lei Federal 12.305/2010 que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Coleta domiciliar

O serviço da coleta domiciliar é oferecido pela Prefeitura através de empresa contratada, Consórcio NP Barueri. A coleta domiciliar é dividida em dois tipos: **coleta comum** para os resíduos orgânicos e os rejeitos, como resto de alimentos, lixo de banheiro e varrição, e **coleta seletiva** para os resíduos recicláveis.

A maior parte dos RSU é coletada através da coleta comum, que encaminha os resíduos para o aterro sanitário em Santana de Parnaíba, operado por empresa privada, a Tecipar, conforme relatado. Cerca de 2% são recuperados através da coleta seletiva: os materiais são destinados para a Cooperyara – cooperativa de trabalho para a reciclagem no município de Barueri e região. Esses materiais recicláveis são triados e comercializados pela cooperativa, e a receita das vendas é distribuída entre seus cooperados.

Na Cooperyara, os materiais são pesados e há a identificação de diversos tipos de entidades que contribuem para a entrega dos materiais recicláveis. A seguir, elas são apresentadas, assim como dois agrupamentos que são utilizados neste Relatório:

- Terceiros de Barueri: entidades públicas e privadas que estão dentro de Barueri;
- Terceiros fora de Barueri: empresas privadas que estão fora de Barueri;
- Cooperyara: coleta realizada por frota de caminhões da própria cooperativa;
- Coleta seletiva municipal: coleta realizada por empresas que possuem contrato com a Secretaria de Serviços Municipais. É a coleta do município que abrange todos os bairros;
- Total sem externos: soma da contribuição de todas as entidades mencionadas acima, excetuando-se os terceiros de fora de Barueri (terceiros de Barueri + Cooperyara + coleta seletiva municipal);
- Total com externos: soma da contribuição de todas as entidades mencionadas.

Tanto a coleta comum quanto a coleta seletiva fazem o atendimento em 100% da área do município, com exceção de indústrias e estabelecimentos comerciais de grande porte, bem como condomínios residenciais ou comerciais que não participam da coleta seletiva.

Para participar da coleta seletiva, basta separar os recicláveis em sacos fechados ou caixas de papelão, e deixá-los em frente à residência (ou estabelecimento, para os pequenos comerciantes). Podem ser usados cestos de lixo ou lixeiras com portas, mas se não houver nada disso, os materiais podem ser deixados na calçada.

Diversas informações sobre a coleta seletiva podem ser acessadas no site da SEMA (<https://portal.barueri.sp.gov.br/secretarias/secretaria-recursos-naturais-meio-ambiente/coleta-seletiva-sema>), que passou por um processo de atualização em 2025, sendo adicionados diversos conteúdos educativos sobre reciclagem, resíduos especiais, compostagem etc.

Na tabela a seguir são apresentadas as principais diferenças entre o funcionamento da coleta seletiva e a coleta comum.

Tabela 7: Principais diferenças entre a coleta seletiva e a coleta comum

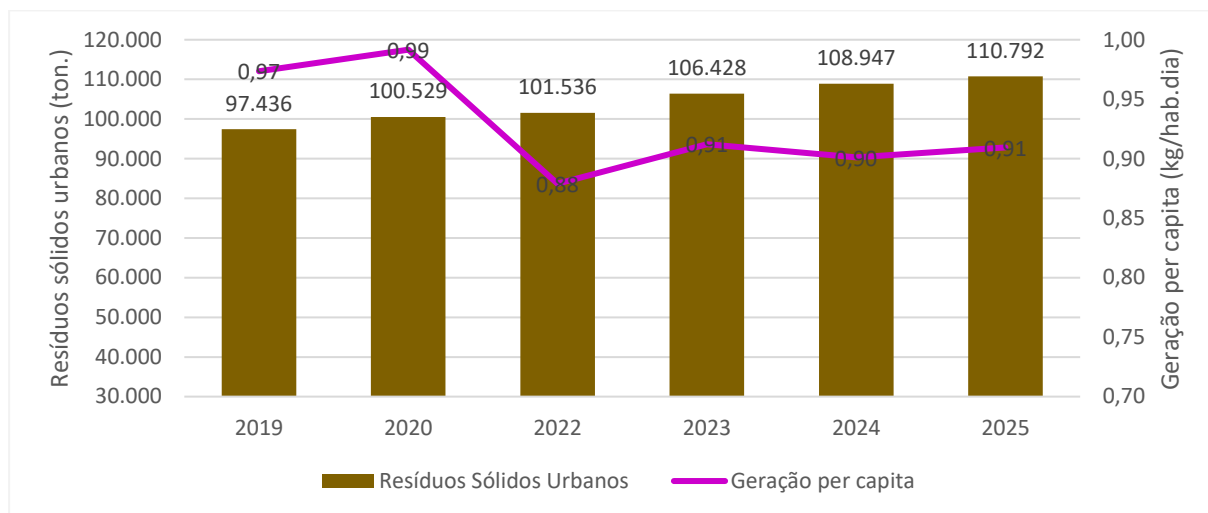
Tipo de coleta	Coleta Seletiva	Coleta Comum
Método	Manual (porta a porta)	Mecanizada e manual (porta a porta)
Caminhão	Baú	Compactador
Como utilizar?	Colocar os recicláveis em frente à sua casa, no dia da coleta seletiva, em sacos ou caixas de papelão.	Colocar os resíduos em sacos fechados e depositar, sempre que possível, nos contêineres de plástico preto. Se não for possível, podem ser colocados em frente à sua casa, no dia da coleta comum.
Acondicionamento⁸	Sacos azuis, verdes ou transparentes.	Sacos pretos opacos.
Quais resíduos são coletados?	Embalagens no geral, papel, papelão, isopor, plástico, metais, alumínio, vidro, etc. Óleo de cozinha usado, em garrafas PET com tampa, bem fechadas.	Restos de alimento, lixo de pia, lixo de banheiro, papel higiênico usado, varrição.
Observações	Colocar sempre o mais próximo possível do dia e horário de passagem do caminhão da coleta seletiva.	Quando necessário, a coleta comum também é realizada manualmente, sem o contêiner. Os sacos deixados nas calçadas também são recolhidos. Caso não possua contêineres na sua rua, recomenda-se o uso de cestos para manter os sacos de lixo longe do alcance de animais.
Destinação Final	Cooperyara (cooperativa de trabalhadores), localizada em Barueri, no Bairro dos Altos.	Aterro sanitário da empresa Tecipar, em Santana de Parnaíba.

Fonte: SEMA (2025)

⁸ Não é obrigatório a utilização de sacos de cores diferentes, mas essa distinção ajuda os coletores a identificar melhor os resíduos.

Em 2025, foram coletados no município de Barueri cerca de 110.792 toneladas de RSU (Gráfico 7). Comparando com o ano anterior, houve um aumento de cerca de 1,69%, porém a geração per capita se manteve praticamente constante (0,91 kg/hab.dia).

Gráfico 7: Coleta de resíduos sólidos domiciliares

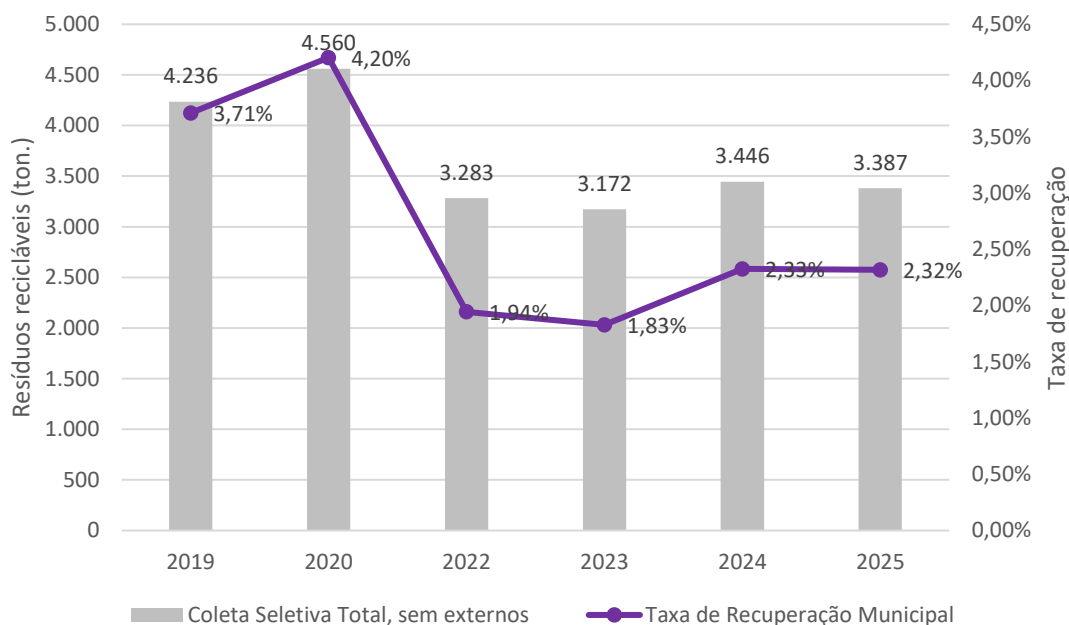


Fonte: SEMA (2025)

Coleta Seletiva

Existe o trabalho contínuo da SEMA na promoção da educação ambiental em prol da reciclagem dos resíduos sólidos urbanos e uma das formas de avaliar o engajamento da população é observar a taxa de recuperação ao longo dos anos. Essa taxa é calculada na forma de porcentagem, sendo a quantidade de materiais recicláveis que foram aproveitados para a reciclagem (excluindo rejeito), em relação ao total de resíduos sólidos urbanos coletados no município. Essa taxa vai mudando ao longo do tempo conforme o Gráfico 8.

Gráfico 8º: Quantidade de resíduos recicláveis destinados e taxa de recuperação



Fonte: SEMA (2025)

Em 2025, a taxa de recuperação municipal se manteve aproximadamente constante (2,3%), considerando apenas a coleta seletiva total sem o recebimento de material externo. A Cooperyara recebeu no último ano 3.387 toneladas de resíduos recicláveis de Barueri, havendo um decréscimo de 1,7% em relação ao ano anterior (2024).

Não é apenas o engajamento da população que afeta os índices da coleta seletiva formal na cidade: existe um mercado informal de coleta, triagem e comercialização de resíduos bastante dinâmico, com centenas de pessoas envolvidas, como catadores autônomos, empresas, sucateiros, fábricas de produtos de plástico, etc. Estudos indicam que a coleta de catadores autônomos é 1,6 vez maior que a coleta oficial (MACIEL, 2022). Devido à dificuldade de quantificação de materiais recicláveis coletados por este mercado informal, as quantidades de resíduos recicláveis computadas pela administração pública acabam ficando subestimadas.

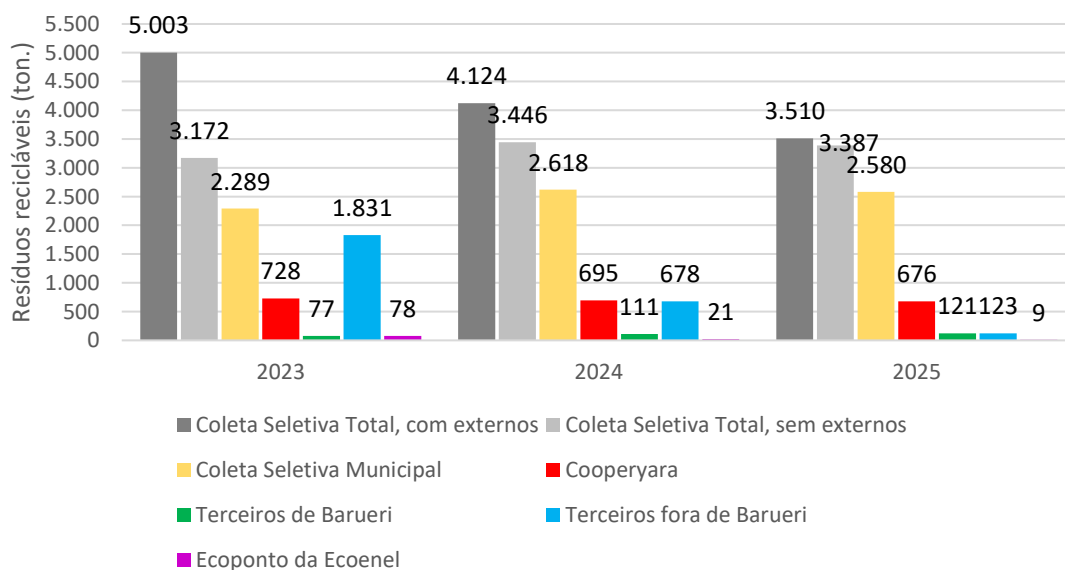
⁹ Os dados de 2021 foram omitidos por estarem incompletos, devido a uma quebra na balança de

No geral, verifica-se uma redução na quantidade de material processado pela Cooperyara, havendo uma diminuição de 29,8% entre os anos de 2023 e 2025 na Coleta Seletiva Total (com externos), podendo ser atribuída, principalmente, à diminuição do processamento de resíduos de terceiros externos, que variou de 1.831 ton em 2023 para 123 ton em 2025.

Em 2025, assim como em anos anteriores, a principal contribuição da Cooperyara foi pela Coleta Municipal, correspondendo a 76,2% da coleta seletiva total (sem externos). No geral, observa-se um aumento da contribuição da Coleta Municipal na coleta seletiva total sem externos, com incremento de 4,0% em comparação com 2023. A contribuição dos terceiros de Barueri também tem aumentado, variando de 77 ton em 2023 para 121 ton em 2025.

O fortalecimento da Coleta Municipal pode estar relacionado a diversas ações da Prefeitura Municipal, como implantação de contêineres específicos de orgânicos, contêineres para materiais de vidro, ecopontos, campanhas com carro de som divulgando os dias específicos da coleta seletiva, atividades de educação ambiental em escolas e visitas monitoradas à Cooperyara.

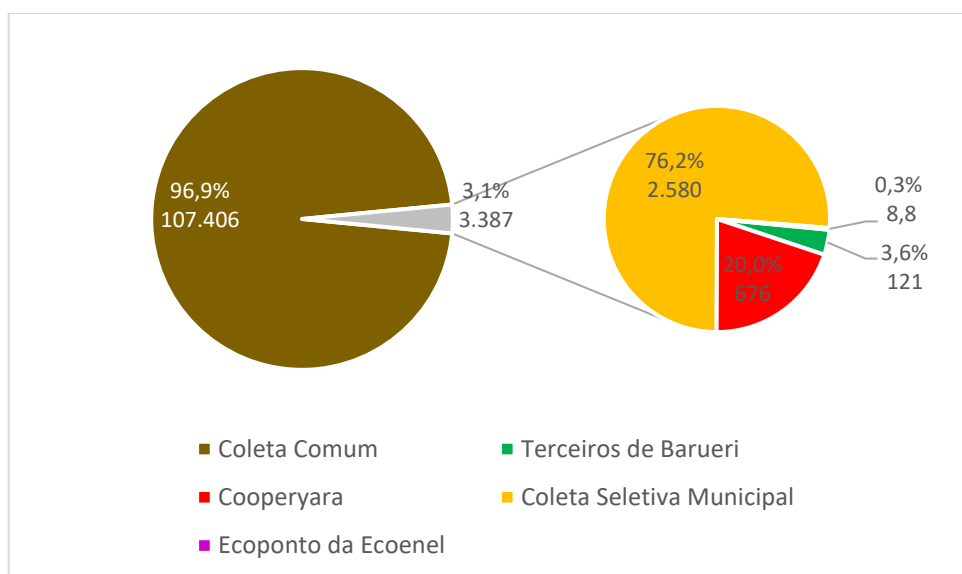
Gráfico 9: Quantidade de materiais recicláveis processados pela Cooperyara e ecoponto da Ecoenel entre 2023 e 2025



Fonte: SEMA (2025)

Apesar dos esforços para ampliar o processamento de materiais na Cooperyara, tem-se que os recicláveis correspondem a apenas 3,1% do total de RSU do município. Vale destacar que este número está subestimado devido à atuação do mercado informal na cidade, conforme informado anteriormente.

Gráfico 10: Quantidades anuais (ton) de resíduos sólidos urbanos e materiais recicláveis em 2025



Fonte: SEMA (2025)

Campanha de incentivo à Coleta Seletiva

Com o intuito de ampliar a aderência da população à coleta seletiva, desde 20 de julho de 2025 foi realizada a campanha de incentivo através de carro de som

Os veículos com som percorreram os setores de coleta seletiva um dia antes do dia da coleta veiculando o jingle da coleta, apresentado a seguir.

ESTROFE 1

Papel, vidro, plástico e metal.

Tem que ter educação ambiental.

O gari vai pegar, na sua porta vai passar.

É só separar, que a gente vai coletar



Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

ESTROFE 2

A coleta é um dia especial,
Reciclável tem valor, mas que sensacional.
Confere a programação, fique esperto.
Pra não deixar passar o dia certo.

REFRÃO

Amanhã tem Coleta Seletiva.
Separar seu lixo é atitude positiva.
Colabore e faça parte, seja consciente.
Vamos cuidar do nosso meio ambiente.

LOCUÇÃO:

Confira a programação em barueri.sp.gov.br
ou ligue para 4199-1500
e saiba quando a coleta vai passar na sua rua.

CANTO

Amanhã tem Coleta Seletiva.
Separar seu lixo é atitude positiva.

LOCUÇÃO

Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente de Barueri

O serviço foi contratado pelo Instituto Orizon e a Divisão de Coleta Seletiva da SEMA foi responsável pelo acompanhamento das atividades do carro de som. Os bairros foram divididos por setores, de maneira a facilitar o trajeto do carro de som, conforme apresentado na Tabela a seguir.

Tabela 8^o: Itinerários dos caminhões do serviço municipal de coleta seletiva nas regiões contempladas pela Campanha da Coleta Seletiva até outubro de 2025

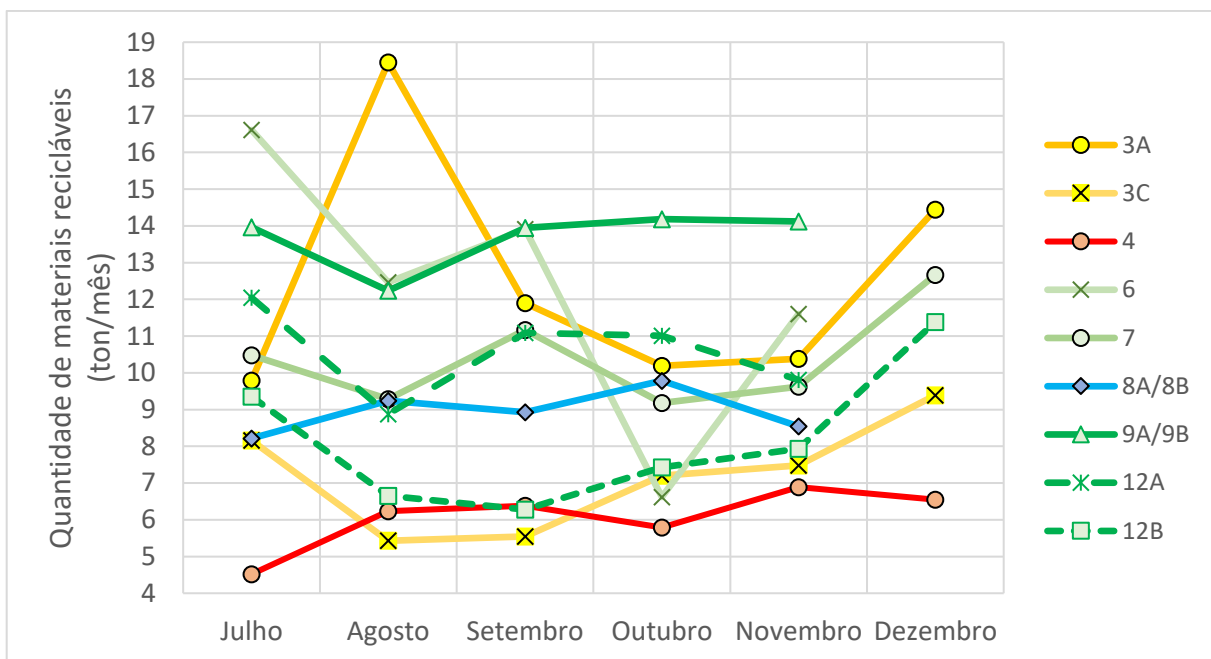
Setores	Descrição	Dia da semana
3A	Jd. Barueri; Jd. Dos Camargos; Jd. Maria Tereza; Jd. Paraíso; Jd. Reginalice; Jd. Suspenso; Vila Barros; Vila Boa Vista; Vila Dom José; Vila Porto.	Segunda-feira / Quarta-feira
3C	Chácara Marco; Jd. Esperança; Jd. Tupanci; Vila Pindorama; Vila São Luiz; Vila dos Sargentos (Marinha); Hospital Municipal Sameb	Segunda-feira / Quarta-feira
4	Califórnia; Cruz Preta; Engenho Novo; Jd. Graziela; Jd. São Silvestre; Vila Ceres	Segunda-feira / Sexta-feira
6	Aldeia de Barueri; Bethaville; Centro de Barueri; Parque Santa Luiza; Vila Creti; Vila Pouso Alegre; Vila São Pedro; Vila São Jorge	Terça-feira / Quinta-feira
7	ITB; Jd. Belval; Jd. Itaquiti; Jd. Maria Cristina; Vila Marcia; Vila Nova; Vilas Militares	Terça-feira / Quinta-feira
9A	Chácara do Peroba; Jd. Gabriela; Jd. do Libano; Jd. São Diego; Parque Viana; São Fernando Residencial I e II; Vila do Conde	Terça-feira / Quinta-feira
9B	Jd. Maria Helena	Terça-feira / Quinta-feira
12A	Jd. Itaparica; Jd. Julio; Jd. Paulista; Jd. Tatiana; Outeiro do São Fernando; Parque dos Camargos 2 (Lado Direito Subindo Av. Zélia); Parque Esmeralda; Recanto Phrynea; Vale do Sol	Terça-feira / Quinta-feira
12B	Jd. Alberto; Jd. Audir; Jd. Santa Mônica; Jd. Silveira; Jd. Tupã; Parque dos Camargos (Lado Esquerdo Subindo Av. Zélia); Vila Militar (Divisa com Maria Helena)	Terça-feira / Quinta-feira
8A	Parque Imperial	Quarta-feira / Sexta-feira
8B	Jd. Mutinga; Jd. Santa Cecília; Jd. São Vicente de Paula	Quarta-feira / Sexta-feira
13A	Jd. Florida; Parque Ribeiro de Lima; Vila Universal; Jd. dos Altos	Quinta-feira

Fonte: SEMA (2025)

Devido à dificuldade de apenas 1 carro de som circular por todos os setores com a frequência desejada, o cronograma foi revisto com a redução do número de setores. Desse modo, um novo itinerário foi elaborado para o mês de dezembro.

Com base no Gráfico a seguir, observa-se que a maior contribuição foi do setor 3A no mês de agosto, com 18,45 ton, seguida do setor 6 no mês de julho. Com exceção dos meses de agosto e setembro, tem-se que o setor 4 foi o que menos contribuiu, com apenas 4,52 ton no mês de julho, por exemplo.

Gráfico 11: Quantidade de materiais recicláveis (ton/mês) por setor - Julho a Dezembro (2025)



Fonte: SEMA (2025)

Coleta Seletiva nos Prédios Públicos

Com a regulamentação do Programa Municipal de Coleta Seletiva, através do Decreto 7.796/2014, o poder público municipal tornou obrigatória a separação dos resíduos recicláveis em todos os prédios públicos sob responsabilidade da administração direta e indireta do município. Todos os materiais recicláveis separados nas escolas, secretarias, parques, unidades de saúde, entre outros, são coletados nos mesmos caminhões que fazem o atendimento nos bairros e depois são encaminhados para a Cooperyara.

Para garantir a implantação da coleta seletiva em todos os prédios públicos, foi criada a Comissão Municipal de Coleta Seletiva (CMCS), com a representação da:

- Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente;
- Secretaria de Serviços Municipais;
- Secretaria de Suprimentos;
- Secretaria de Administração;
- Cooperyara.

Coordenada pela Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente, a CMCS tem a responsabilidade de fomentar a implantação de infraestrutura adequada à separação dos resíduos nos prédios públicos municipais.

Também foram criadas as comissões internas, com no mínimo três representantes de cada um dos órgãos e entidades da administração pública municipal.

As Comissões Internas devem implantar e supervisionar a separação dos resíduos recicláveis, bem como a sua destinação para as cooperativas de triagem de materiais recicláveis, conforme dispõe o decreto. Além disso, devem orientar e informar os servidores lotados em seu órgão ou entidade, assim como os funcionários terceirizados, especialmente aqueles responsáveis pela limpeza dos próprios públicos municipais.

Ecoponto Municipal

Os ecopontos são pontos de entrega voluntária de resíduos sólidos que servem para incentivar a correta destinação dos resíduos e facilitar a reciclagem e o tratamento dos materiais. O ecoponto municipal em Barueri recebe os seguintes tipos de resíduos: recicláveis, madeira, pneu, entulho, gesso, medicamentos e suas embalagens, lâmpadas, pilhas e baterias e resíduos eletroeletrônicos.

Barueri conta com cinco ecopontos municipais, localizados na Estrada Dr. Cícero Borges de Moraes, 2.235 (bairro dos Altos); Av. das Nações, 705 (Jardim Belval); R. Afonso Crudo, 235 (Vila Pindorama); R. Duarte da Costa, s/n (Parque Imperial); e Parque Taddeo Cananea, R. Chico Mendes, 237 (Parque Imperial).

Coleta especial

Além da coleta domiciliar, a prefeitura oferece o serviço de coleta especial para alguns tipos de resíduos. Atualmente, a coleta especial é dividida em duas operações diferentes: operação cata cacareco, para resíduos volumosos como móveis e colchões usado; e operação papa-entulho, para pequenos geradores de resíduos da construção civil (RCC). Essa coleta é regulamentada pela Lei nº 2.580/2017.

Segundo dados da SEMA, em média, somente em 2025 foram gerenciados 112.623,87 ton de entulhos, cacarecos e materiais verdes.

Serviço de varrição

Os resíduos sólidos recolhidos na varrição de vias públicas são coletados com o apoio de dois caminhões, exclusivos para esse serviço e separados da coleta domiciliar. Os resíduos de varrição representam aproximadamente 2% da quantidade total de resíduos sólidos urbanos.

Papa-pilhas

A Prefeitura Municipal de Barueri, por meio da Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente, distribuiu dezenas de “Papa-Pilhas” em escolas, parques e prédios públicos da cidade. São pontos de recebimento de pilhas e baterias usadas.

Quando solicitado, o material dos “Papa-Pilhas” é coletado pela SEMA, que realiza o contato com uma gestora da logística reversa para a destinação final ambientalmente adequada. As pilhas e baterias usadas podem ser recicladas, transformando-se em outros tipos de produtos, ou mesmo voltando a ser novas pilhas e baterias. Entretanto, elas não devem ser destinadas para a coleta seletiva municipal.

A Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente contabilizou a coleta de cerca de 305 kg de pilhas e baterias em 2025.

3.3. Biodiversidade

3.3.1. Animais domésticos

A Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente é o órgão responsável pela gestão e manejo dos animais domésticos na cidade por meio do Centro de Proteção ao Animal Doméstico (CEPAD) em suas duas unidades: CEPAD I e CEPAD II.

CEPAD II

O CEPAD II é responsável pelo resgate de cães e gatos feridos, doentes ou agressores em via pública, realizando seu tratamento e reabilitação. Animais de grande porte (bovinos, equinos e suínos, por exemplo) soltos em via pública, também tem seu recolhimento efetuado pelo CEPAD II. Para fins de controle populacional de animais, são realizadas castrações de

cães comunitários e gatos de colônias através de captura/esterilização/devolução ao local de origem (CED).

O CEPAD II fica localizado na Av. Anhanguera, 200 - Centro. Informações podem ser obtidas pelos telefones 4706-3953 ou 94159-5003.

Tabela 9: CEPAD II - animais resgatados e CED

	Resgates	CED
Caninos	489	136
Felinos	371	311
Equinos e Galináceos	14	---
<i>Total</i>	874	447

Fonte: SEMA (2025)

Tabela 10: CEPAD II - Castrações de animais internos e quantidade de abrigados no CEPAD II

Atividades Desenvolvidas	Total
Castrações de animais internos	254
Abrigados no CEPAD II	153/mês

Fonte: SEMA (2025)

CEPAD I

O CEPAD I sociabiliza e encaminha para adoção os cães e gatos resgatados pelo CEPAD II. Os animais são adotados no próprio CEPAD I, em feiras de adoção realizadas em vários locais do município ou por meio das redes sociais no Instagram ([instagram.com/cepad](https://www.instagram.com/cepad)) ou no Facebook ([facebook.com/cepadbarueri](https://www.facebook.com/cepadbarueri)). Nesses canais, o interessado poderá optar pela adoção delivery. Após passar por entrevista e concluída a adoção, a equipe levará o animal até a casa do adotante se estiver num raio de 30 km do CEPAD I.

Todos os animais disponibilizados para adoção são castrados, vacinados, vermifugados, microchipados e passam por acompanhamento veterinário. Além disso, o tutor recebe toda orientação para segurança da família, e não é necessário que o mesmo seja



Av. Anhanguera, 200 - Centro - CEPAD I
CEP. 00401-100 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

A Clínica Veterinária Municipal exerce suas atividades no CEPAD I. São realizados atendimentos veterinários de cães e gatos, o que inclui consultas (clínico-geral e especialidades), exames laboratoriais e de imagem, internação-dia, cirurgias de emergências e eletivas. Esses serviços são voltados para animais domésticos de propriedade da população de baixa renda com agendamento prévio.

O controle populacional dos cães e gatos de Barueri é efetuado por meio da emissão de Registro Geral Animal (RGA), microchipagem e castração. O RGA e a microchipagem permitem identificar o animal e seu proprietário, já as castrações (esterilizações) controlam a reprodução.

Todos os animais do município devem ter o RGA, que pode ser feito no Ganha Tempo (Setor Azul) ou pelo Portal Pet (<https://servicos.barueri.sp.gov.br/portalpet/>). No Ganha Tempo, o munícipe deve levar RG e CPF do tutor/responsável, além de comprovante de residência atualizado e não há necessidade de levar o animal. Tanto pelo Ganha Tempo quanto pelo Portal Pet, o responsável/tutor precisa ter o Cadastro Cidadão atualizado. Além de obrigatório, o RGA é necessário para acessar os serviços de castração e atendimento clínico oferecidos pelo CEPAD I.

Para o serviço de castração de cães e gatos, que ocorre em sistema de mutirão, o munícipe munido do RGA deve fazer o agendamento no Portal Pet. As castrações de animais resgatados por protetores cadastrados no Conselho Municipal de Proteção Animal, acumuladores identificados pela equipe técnica e também aquelas solicitadas pelo CEPAD II, ocorrem no CEPAD I.

Além dessas atividades, a equipe de médicos veterinários do CEPAD I efetua atividades de acompanhamento a protetores e acumuladores de animais, por meio de visitas domiciliares, realizando vacinação, aplicação de antiparasitários e orientação veterinária. Também são realizadas atividades de fiscalização de maus-tratos, promovendo a posse responsável.

O **CEPAD I** fica localizado na Rua Vera Cruz, 340, Bairro dos Altos. Informações podem ser obtidas pelos telefones 4198-0819 e 3164-9735.

Tabela 11: CEPAD I - animais doados e castrações (mutirão)

	Abrigados (média mensal)	Castrações (mutirão)
Caninos	132/mês	1.731
Felinos	11/mês	1.896
<i>Total</i>	143/mês	3.627

Fonte: SEMA (2025)

Tabela 12: CEPAD I e II - animais adotados

	Adoções
Caninos	256
Felinos	140
<i>Total</i>	396

Fonte: SEMA (2025)

Tabela 13: CEPAD I - clínica veterinária municipal, RGA, fiscalização de maus-tratos, visitas a acumuladores e atendimento a protetores de animais

Atividades Desenvolvidas	Total
Clínica Veterinária Municipal - Consultas (atendimento clínico)	4.825
Clínica Veterinária Municipal - Cirurgias eletivas	268
Emissões de RGA (Caninos e Felinos)	9.901
Fiscalizações de maus-tratos	360
Visitas a acumuladores de animais	147
Atendimento a protetores de animais (castrações/cirurgias eletivas/atendimento clínico/outros)	1.798
Aplicação de vacinas	1.097

Fonte: SEMA (2025)

Uma revista sobre guarda responsável está disponível no site da Prefeitura de Barueri, na seção da SEMA (https://portal.barueri.sp.gov.br/arquivos/sites/sm/Revista_Guarda_Responsavel.pdf).

Ela apresenta conceitos da guarda responsável, destacando os requisitos de um tutor para adoção de pets e os cuidados necessários com os animais.

Também reporta que, em Barueri, o abandono de animais domésticos é considerado infração administrativa passível de multa, segundo a Lei Municipal nº 2.588/2017, em seus artigos 21 e 24. Este ato normativo dispõe sobre a proteção, defesa e controle de animais domésticos e silvestres no município de Barueri.

Outra lei relacionada com essa temática ambiental é a Lei Municipal nº 2.753/2020 que “dispõe sobre o recolhimento, a captura, o transporte, a guarda e o manejo de animais domésticos, domesticados, silvestres ativos, migratórios e exóticos pela Secretaria Municipal de Recursos Naturais e Meio Ambiente de Barueri até sua destinação final”.

Em 2025, o CEPAD I passou por uma reforma, com ampliação e modernização dos espaços. No caso, foram construídos novos consultórios e ampliada a recepção, além de readequações nos canis e gatis.

Figura 23: Matéria do Portal da Prefeitura de Barueri sobre a reforma no CEPAD I (30 de outubro de 2025)



Reformas no Cepad 1 trazem mais conforto aos usuários e melhoram a qualidade dos serviços

- 30 DE OUTUBRO DE 2025

Siga o canal oficial da Prefeitura de Barueri no [WhatsApp](#)

Confira as fotos no [Flickr](#)

Resumo:

- O Cepad 1, vinculado à Sema, passou por reformas que ampliaram e modernizaram seus espaços, garantindo mais conforto e eficiência no atendimento.
- As melhorias incluíram novos consultórios, ampliação da recepção e adequações em canis e gatis.
- A unidade realiza cerca de 1.700 atendimentos mensais entre consultas, castrações, cirurgias e outros serviços veterinários.

O Centro de Proteção ao Animal Doméstico (Cepad), unidade 1, vinculada à Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente (Sema), passou por uma ampla reforma voltada à ampliação e modernização de seus espaços. As obras, iniciadas no ano passado e concluídas em



Avenida Heitor Penteado, 1000 - Barueri/SP
CEP: 06401-160 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

CIDADÃO

EMPRESAS

SECRETARIAS

FALE COM A PREFEITURA

PODER EXECUTIVO

construção de dois novos consultórios e atendimentos nos cães e gatos. Mesmo durante as intervenções, o atendimento ao público foi mantido normalmente.

Serviços do Cepad 1

A unidade oferece diversos serviços à população. Entre eles estão: mutirões de castração, adoção de pets no local e em feiras, fiscalização de maus-tratos, apoio a protetores (com vacinação, castração, atendimento clínico, fornecimento de insumos e medicamentos, entre outros), além de atendimentos veterinários clínicos e de especialidades.

Atendimentos em números

O Cepad 1 realiza, em média, **1.700 atendimentos mensais, sendo: 400 novas consultas e especialidades, 25 cirurgias, 335 castrações, 75 procedimentos anestésicos e observações diurnas, 245 exames e cerca de 50 outros procedimentos, como transfusões de sangue, curativos e oxigenioterapia.** Com as reformas, a população passa a contar com um ambiente mais estruturado, confortável e com maior capacidade para atender tanto os munícipes quanto os animais.

Saiba mais

Depoimento

O médico-veterinário Luís Paulo Tobaldini Jardim, que atua no Cepad 1 há 10 anos, destacou a importância das melhorias: "A reforma do Cepad 1 proporcionou grandes avanços nas instalações aumentando o conforto tanto dos munícipes e seus pets, atendidos na clínica veterinária municipal quanto dos cães e gatos abrigados no centro."



Fonte: Portal da Prefeitura de Barueri (2025)



Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1.124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

Figura 24: Matéria do Jornal Oficial de Barueri sobre adoção de cães e gatos (JOB 1.791, de 11 de dezembro de 2024)



Feiras de Adoção de Pets movimentam Barueri durante todo o mês de junho

Resumo:

- 26 DE MAIO DE 2025

Resumo:

- Barueri realizará Feiras de Adoção de Pets em diversos locais, reforçando a responsabilidade do município para com o bem-estar animal.
- A iniciativa promove a adoção responsável de cães e gatos resgatados pelo Cepad.
- Os eventos acontecem das 10h às 15h, com exceção do dia 28, que será das 12h às 15h.

A Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente (Sema) de Barueri divulga a programação das Feiras de Adoção de Pets para o mês de junho. As ações, promovidas ao longo de todo o ano em diferentes pontos da cidade, incentivam a adoção responsável de cães e gatos resgatados e acolhidos pelo Cepad (Centro de Proteção ao Animal Doméstico).



 Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1.124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP

 sema@barueri.sp.gov.br

 (11) 4199-1500

As feiras ocorrem sempre das 10h às 15h, com exceção do dia 28, que terá horário diferenciado, das 12h às 15h. A programação está sujeita a alterações. Para mais informações, acesse o [Instagram do Cepad](#) ou entre em contato pelo WhatsApp: (11) 95837-4698.

Saiba mais

Locais de realização das feiras

Parque Ecológico – Av. Dr. Dib Sauaia Neto, 1600 – Alphaville Industrial

Boulevard Centro / Boulevard Barueri – Av. 26 de Março, s/n – Centro

Supermercado São Vicente (Barueri) – Estrada dos Romeiros, 448 – Vila Boa Vista

- Supermercado São Vicente (Santana de Parnaíba) – Rua Treze de Maio, 152 – Jardim Frediani
- Shopping Flamingo – Alameda Araguaia, 762 – Alphaville
- Supermercado Japão – Estrada Velha de Itapevi, 4296 – Vila Militar
- Praça Oiapoque – Alphaville
- Parque Dom José – Rua Ângela Mirella, 500 – Jardim Maria Tereza
- Sodimac Tamboré – Alameda Araguaia, 1801 – Tamboré
- Alpha Square Mall – Av. Sagitário, 138 – Conj. 114 – Alphaville Conde II



Programação – Junho de 2025

- 01 (domingo) – Parque Ecológico
- 04 (quarta-feira) – Boulevard Centro
- 05 (quinta-feira) – Supermercado São Vicente (Barueri)
- 06 (sexta-feira) – Shopping Flamingo
- 07 (sábado) – Parque Ecológico
- 08 (domingo) – Parque Ecológico
- 11 (quarta-feira) – Supermercado Japão
- 12 (quinta-feira) – Supermercado São Vicente (Santana de Parnaíba)
- 13 (sexta-feira) – Praça Oiapoque
- 14 (sábado) – Parque Dom José
- 15 (domingo) – Parque Dom José
- 18 (quarta-feira) – Boulevard Barueri
- 19 (quinta-feira) – Supermercado São Vicente (Barueri)
- 20 (sexta-feira) – Sodimac Tamboré
- 21 (sábado) – Parque Dom José
- 22 (domingo) – Parque Ecológico
- 23 (segunda-feira) – Boulevard Barueri
- 26 (quinta-feira) – Supermercado São Vicente (Santana de Parnaíba)

Fonte: Portal da Prefeitura de Barueri (2025)



Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1.124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

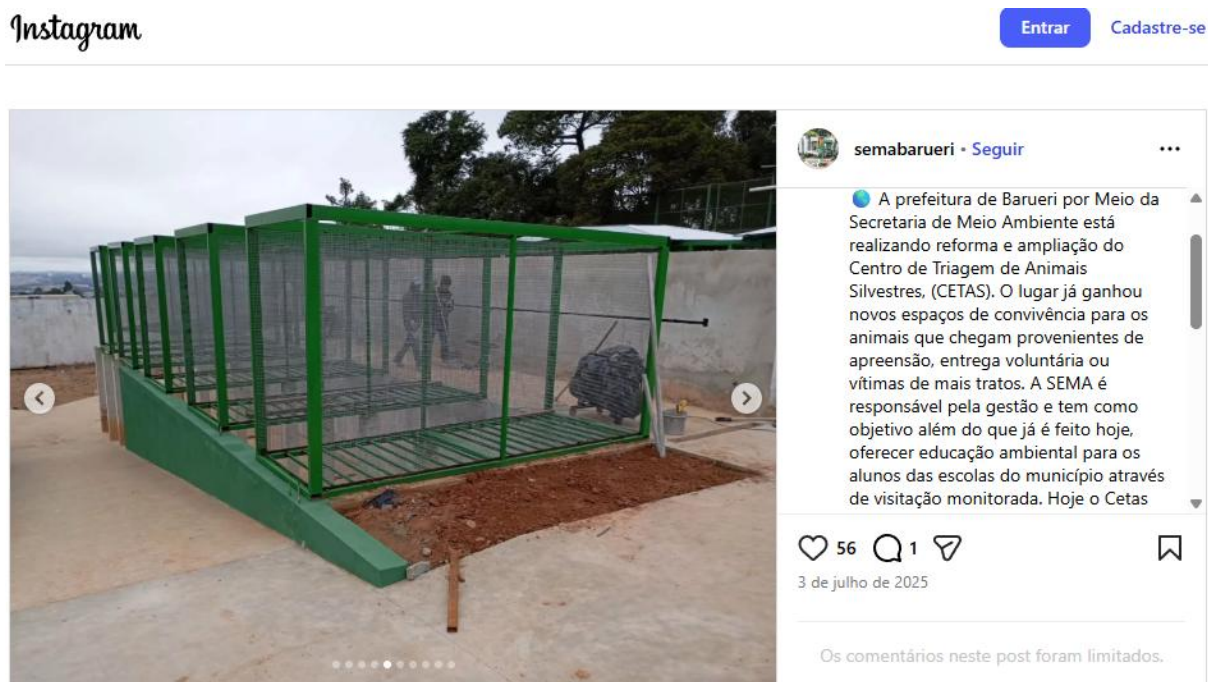
3.3.2. Animais silvestres

O Centro de Triagem e Tratamento de Animais Silvestres (CETAS) de Barueri foi criado em 2012 com o objetivo de atender à crescente demanda de animais silvestres provenientes de apreensão, feridos, de entrega voluntária ou vítimas de maus-tratos, do município e região. Somente em 2025, foram recepcionados 2.966 animais. Uma equipe de veterinários, biólogos, tratadores e administrativos registram, identificam, prestam atendimento e reabilitam o animal para retorno ao seu habitat de origem. Caso não seja possível a sua reabilitação, são encaminhados para empreendimentos de manutenção *in situ*, autorizados pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) ou pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística.

O CETAS de Barueri é um importante centro regional de reabilitação de animais silvestres, atendendo também outros municípios. Vale destacar que a população pode fazer a entrega voluntária de animais silvestres diretamente no CETAS de Barueri mediante agendamento prévio. Ainda que não seja possível comprovar a origem do animal, não haverá punição ao munícipe.

Por meio de compensações ambientais e transações penais, o CETAS conseguiu estruturar e equipar as suas dependências, conseguindo, inclusive, sua ampliação, cujas reformas se iniciaram em 2024, ainda sem finalização. Ao todo serão 70 recintos, sendo: 54 recintos de reabilitação de aves, mamíferos e répteis, 6 recintos de treino de voo e 10 salas de quarentena. O espaço ainda conta com 2 biotérios, berçário, ambulatório veterinário, internação, sala cirúrgica, cozinha para animais, sala de necropsia, depósito, vestiários, administração e copa para funcionários. Reitera-se, no entanto, que mesmo com a reforma para ampliação, o espaço continua em pleno funcionamento, recepcionando, reabilitando e destinando os animais silvestres.

Figura 25: Matéria do Instagram @semabarueri sobre a reforma do CETAS.



Fonte: @semabarueri. 03/07/2025

Apesar da divisão especializada de Biologia de Fauna ter sido criada em 2009, junto com o Departamento de Biodiversidade, poucos foram os trabalhos desenvolvidos até 2011, praticamente restritos ao levantamento bibliográfico. De fato, a partir de 2011 foi dado início ao trabalho de mobilizar a cidade em prol de uma temática que sempre passou despercebida na região e que carece de infraestrutura, pessoal capacitado e políticas públicas sólidas. Desde então, a fauna tem sido trabalhada de forma intensa no município de Barueri e entorno. São realizados trabalhos de conscientização e educação ambiental, mitigação de impacto em ambiente urbano, coibição do tráfico, *birdwatching* (observação de aves) e levantamento de fauna.

No ano de 2025, foi desenvolvida uma edição do “Vem Passarilhar”, cujos participantes puderam observar diversas espécies de aves no Parque Ecológico do Tietê, reforçando o cuidado com a biodiversidade local.

Figura 26: Evento “Vem Passarilhar”, em 09/09/2025.

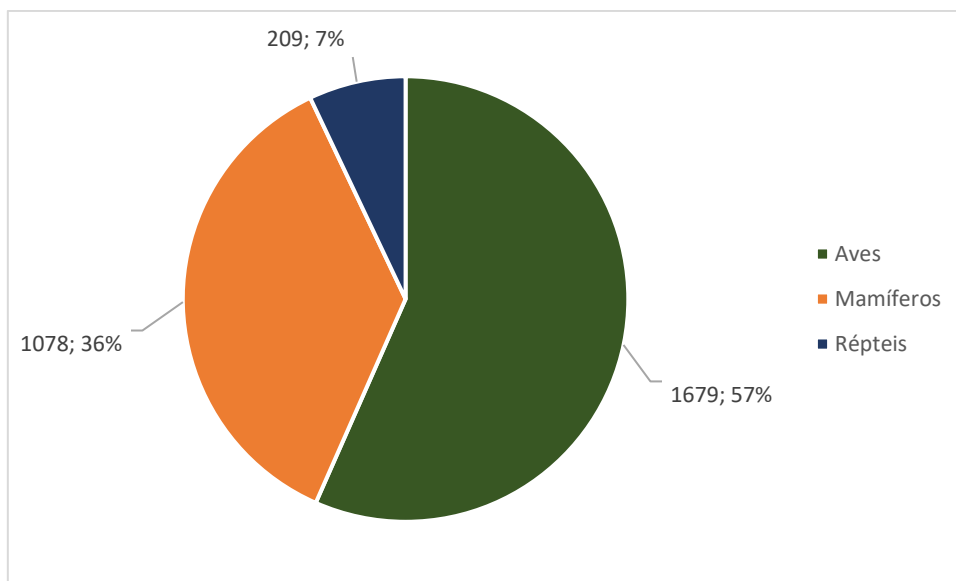


Fonte: Portal da Prefeitura de Barueri (2025)

O CETAS fica localizado na Estrada Dr. Cícero Borges de Moraes, nº 3211 - Bairro dos Altos. Informações gerais podem ser obtidas pelos telefones: 3164-1040 e 4689-0314 (WhatsApp).

Os gráficos a seguir apresentam o número de animais recepcionados, sua procedência e a quantidade de animais por destinação final. No total, foram recepcionados 2966 animais em 2025, sendo destinados um total de 1328.

Gráfico 12: Animais recepcionados no CETAS



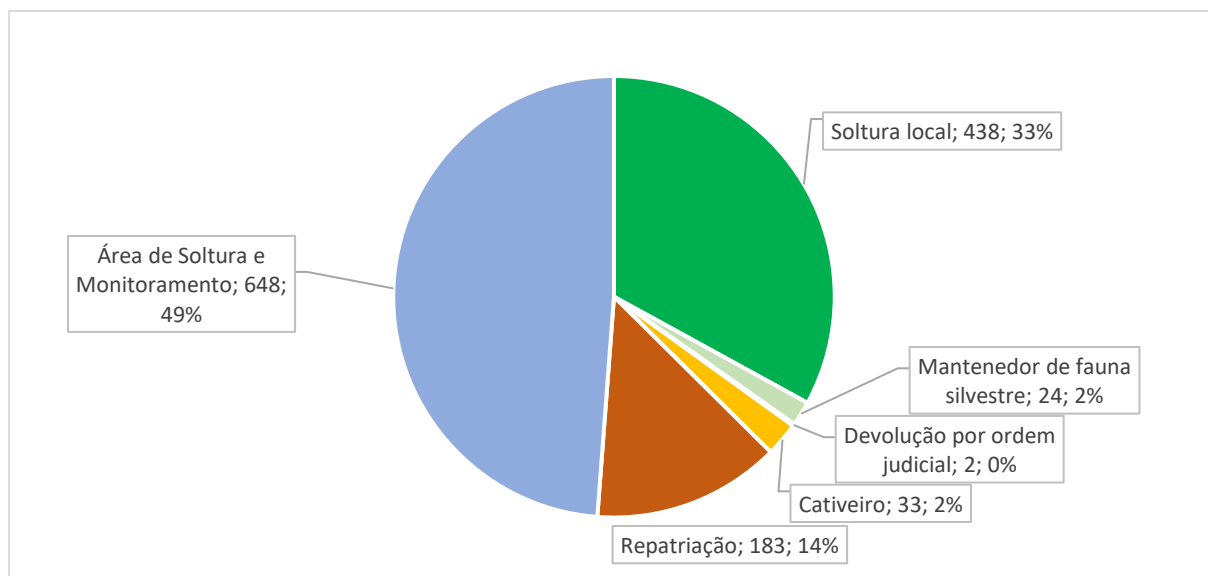
Fonte: SEMA (2025)

Tabela 14: CETAS – Procedências dos animais recepcionados em 2025

Procedência	Quantidade	%
Entrega espontânea (guarda doméstica irregular)	188	6,34
Apreensão	692	23,33
Resgate (por órgão ou particular)	2028	68,37
Transferência entre empreendimentos	53	1,79
Abandono	3	0,10
Depósito judicial	1	0,03
Captura autorizada	1	0,03

Fonte: SEMA (2025)

Gráfico 13: Destino final dos animais do CETAS



Fonte: SEMA (2025)

Os agentes da Guarda Ambiental de Barueri, divisão da Guarda Civil Municipal (GCM), da Secretaria de Segurança Urbana e Defesa Social (SSUDS), também possuem atuação importante para a preservação da fauna silvestre. Seu papel é de fiscalizar possíveis irregularidades e crimes ambientais, orientar a população e empresas sobre condutas corretas, além de notificar transgressões. Entre os atendimentos, inclui-se o combate ao comércio ilegal e aos maus-tratos animais. Por isso, é importante a comunicação com a Guarda Civil ou outro órgão ambiental em casos de encontro com animal ferido ou em situação de risco. A Guarda Ambiental pode ser contactada por meio dos telefones 4198-3205 e 4199-1400.

Em setembro de 2025 foi realizado um ato simbólico de destruição de gaiolas, em alusão ao dia do Combate ao Tráfego de Animais Silvestres, que visa, sobretudo, à conscientização da população em relação à comercialização e guarda ilegal de animais silvestres.

Figura 27: Dia de Combate ao Tráfico de Animais Silvestres



Fonte: SEMA (2025)

Nos dias 13 e 14 de outubro de 2025 foi realizado o curso de capacitação, promovido pela médica veterinária do CETAS, aos guardas ambientais, com a temática de influência viária. No curso foi abordado conteúdos sobre fauna silvestre, sintomas de influenza viária e protocolo de recepção de animais no CETAS.

Ainda em outubro de 2025, os técnicos do CETAS e do CEPAD participaram de uma roda de conversa sobre o tema "Os animais pedem socorro", realizado no SENAI Barueri. O CEPAD abordou o tema da adoção responsável e o CETAS abordou o tema "Coexistência Humano-Fauna".

Figura 28: Roda de Conversa no Senai Barueri



Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1.124 – Centro, Barueri/SP
Fonte: Instagram @semabarueri



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

3.3.3. Arborização urbana

Os biólogos, engenheiros florestais e os diversos profissionais ambientais da SEMA realizam o planejamento estratégico de ações de proteção à mata nativa e da arborização urbana. A Divisão de Áreas Verdes e Fiscalização do Departamento Técnico de Biodiversidade (DTBio) atua nessas questões, sendo responsável pelas seguintes atividades:

- Elaboração e Revisão do Plano Municipal de Mata Atlântica;
- Elaboração e Revisão do Guia de Arborização Urbana;
- Análise e emissão de autorização para corte e poda de árvores;
- Recebimento de denúncias de poda/corte/transplante irregular de árvores.

Plano Municipal de Mata Atlântica (PMMA)

O PMMA de Barueri surgiu do risco de extinção completo da fitofisionomia florestal da cidade e da necessidade de diagnosticar a situação ambiental do município para atendimento das metas do plano de governo, que entre outras, determinou a elaboração de políticas públicas relacionadas à proteção, regeneração e aumento da biodiversidade local. Assim, foi de extrema importância a elaboração de estratégias para ampliar as áreas naturais protegidas e os espaços verdes urbanos.

A Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente de Barueri elaborou em 2017, o Plano Municipal de Mata Atlântica, realizado em atendimento à lei federal nº 11.428/2006, que dispõe sobre a utilização e proteção da vegetação nativa do Bioma Mata Atlântica.

O Plano apresenta conceitos norteadores, diagnóstico do meio físico, biótico e socioeconômico de Barueri, estabelece objetivos e propõe ações. Os objetivos do PMMA são (SEMA, 2017b):

- Elaborar o mapeamento cartográfico de áreas com remanescentes de vegetação nativa, dimensionando-os e classificando de acordo com a legislação vigente;
- Diagnosticar as principais fontes de pressão que agem no intuito de comprometer a proteção e conservação dos fragmentos florestais;
- Diagnosticar áreas degradadas prioritárias para recuperação ambiental;
- Estabelecer diretrizes estratégicas para a conservação e recuperação da Mata Atlântica do município de Barueri.

Abaixo, segue a relação dos diversos programas propostos no PMMA e suas respectivas ações (SEMA, 2017b):

➤ Programa: **Políticas Públicas e Gestão Ambiental**

- Minutar Projeto de Lei de criação do PMMA;
- Articular atores sociais para a aprovação do Projeto de Lei (gestores públicos vereadores, população e demais autoridades);
- Disponibilizar servidores para atuarem como gestores ambientais, em especial como fiscais;
- Construir e implementar programa de fiscalização e monitoramento ambiental, de caráter informativo e educativo, com serviço de alerta para monitoramento e denúncias;
- Identificar oportunidades e potenciais parceiros para a captação de recursos para implementação do PMMA;
- Construir um banco de dados de profissionais na área ambiental, existentes no município;
- Licenciamento Municipalizado para Intervenção em Vegetação Nativa;
- Fortalecer o Centro de Triagem de Animais Silvestres – CETAS BARUERI e a Área de Soltura e Monitoramento – ASM Barueri.

➤ Programa: **Educação Ambiental**

- Realizar oficinas para a implementação do Plano Municipal de Mata Atlântica dentro das ações da Política de Educação Ambiental Municipal;
- Estabelecer parcerias com os meios de comunicação local e regional para a elaboração de programas educativos e informativos, tendo como tema central a Mata Atlântica;
- Manter o a realização de eventos comemorativos em datas relacionadas ao tema meio ambiente;
- Promover cursos regulares de qualificação profissional e de formação para os servidores públicos, nas áreas de jardinagem, viveirista, educação ambiental, monitoria ambiental e de voluntários em meio ambiente.

➤ Programa: **Conservação da Mata Atlântica**

- Firmar convênios com governo estadual e federal;
- Firmar convênios com Universidades e Centros de Pesquisas;



Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1.124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

- Monitorar os remanescentes florestais identificados no PMMA, inclusive para prevenção de queimadas;
 - Desenvolver estudos para criação da ARIE BARUERI nas áreas prioritárias apontadas no PMMA (Aldeia da Serra, Bairro dos Altos, Jd. Califórnia e Área Militar).
- Programa: **Recuperação da Mata Atlântica**
- Realizar inventário de áreas para restauração ambiental com elaboração de planos anuais de ação, adotando modelos adequados para cada situação;
 - Valorizar o viveiro municipal e adequá-lo à Lei de Sementes e Mudanças e providenciar o RENASEM;
 - Criar banco de dados de áreas de coleta de sementes, com estabelecimento formal de Área de Coleta de Semente – ACS;
 - Promover campanhas regulares de plantio de mudas de espécies nativas nos logradouros públicos;
 - Publicar a lei do Plano Municipal de Arborização urbana.

Guia de Arborização Urbana

O DTBIO elaborou o Guia de Arborização Urbana. A publicação tem o objetivo de orientar sobre a importância da arborização urbana para a qualidade de vida nas cidades e incentivar o plantio no passeio público das ruas do município de forma planejada e organizada.

Os assuntos abordados no Guia incluem: os benefícios de arborizar a cidade, as árvores mais recomendadas para plantar em Barueri, as condições para o plantio nas calçadas, critérios para execução do plantio e os cuidados com as mudas plantadas, incluindo orientações sobre a rega, poda, adubação e controle de pragas e doenças. Também há a orientação para a consulta sobre plantio com a SEMA, conceitos sobre calçada ecológica e indicação das principais normas técnicas relacionadas com a arborização.

O Guia de Arborização urbana está disponível pelo link:
https://portal.barueri.sp.gov.br/arquivos/sites/sm/Guia_de_Arborizacao_Urbana-SRMNA.pdf

Corte e poda de árvores

 Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1.124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP

 sema@barueri.sp.gov.br

 **(11) 4199-1500**

Para realização de poda, corte e/ou transplante de qualquer exemplar de porte arbóreo localizado no município de Barueri, estando este em área pública ou privada, é necessária autorização prévia emitida pela SEMA, que disponibiliza estes serviços para exemplares arbóreos localizados em áreas e prédios públicos. Uma equipe de engenheiros florestais, biólogos e outros profissionais da área ambiental analisam os pedidos solicitados por munícipes, pela Prefeitura de Barueri ou por pessoas jurídicas que necessitam de intervenção em árvores em processos de licenciamento ambiental.

Atendimento a munícipes

Os munícipes que queiram solicitar alguma intervenção em árvores localizadas em propriedade particular ou em áreas públicas devem solicitá-las junto ao Ganha Tempo ou por meio do Portal de Atendimento (<https://solarbpm.barueri.sp.gov.br/atendimento>), apresentando documentação conforme item "procedimentos para licenciamento ambiental para corte e poda de árvores isoladas."

Árvore em contato com a rede elétrica da ENEL

Existe um grande número de exemplares arbóreos em contato com a rede elétrica, sendo que, para execução do serviço de poda dos galhos, é necessário o desligamento ou intervenção da concessionária de energia. Para isso, mediante a solicitação do munícipe ou iniciativa própria, a SEMA emitirá ofício à concessionária solicitando a realização do serviço.

Procedimentos para licenciamento ambiental para corte e poda de árvores isoladas

As solicitações podem ser feitas junto ao Ganha Tempo mediante dois procedimentos. No caso de poda, corte ou transplante de até 5 exemplares, deverá seguir o procedimento simplificado. Acima de 5 exemplares, deverá seguir o procedimento completo, conforme Lei Municipal 2.558/2017 e resoluções vigentes.

As documentações necessárias para o processo simplificado são: RG e CPF do proprietário, comprovante de propriedade do imóvel (IPTU ou contrato de compra e venda) e carta de anuência do condomínio, quando necessário.

As denúncias de corte ou poda de vegetação, árvores isoladas ou intervenção em APP devem ser remetidas à Guarda Municipal Ambiental, vinculado à Secretaria de Segurança Urbana e Defesa Social (4199-1400), à Polícia Civil ou à Polícia Militar Ambiental (4789-0905).

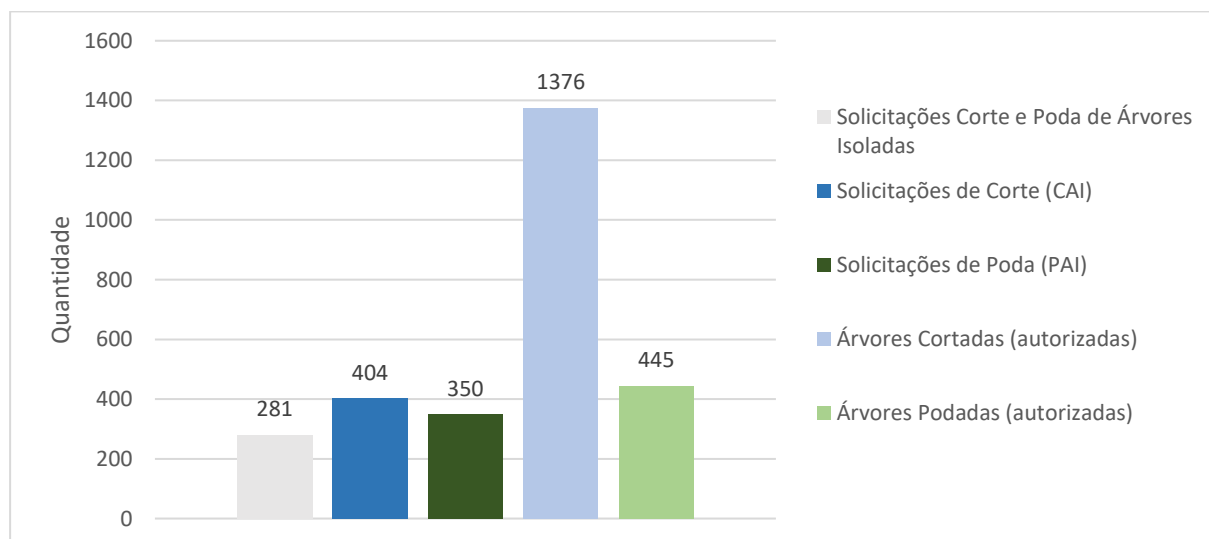
Resultados da arborização urbana

Corte e poda de árvores isoladas

No ano de 2025, foram avaliados 3.940 exemplares arbóreos.

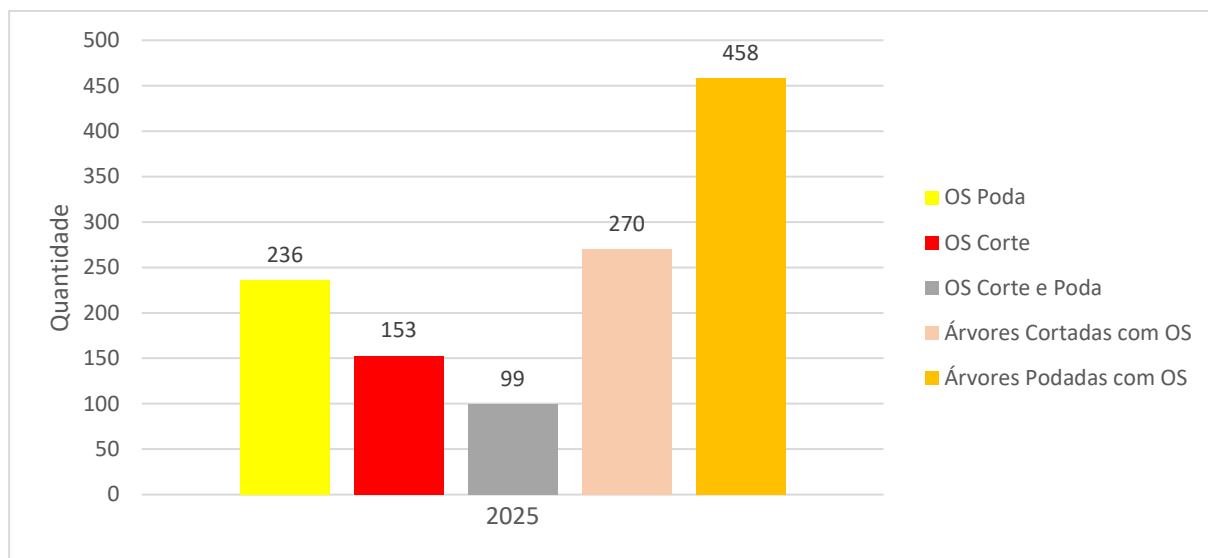
Os gráficos a seguir apresentam dados quantitativos do número de podas e cortes de árvores em Barueri. Os processos de corte de árvores isoladas (CAI) e poda de árvores isoladas (PAI) são de dois tipos: as que possuem ordem de serviço (O.S), ou seja, demandadas pela Prefeitura Municipal, e as que não possuem, que são pedidos de munícipes e pessoas jurídicas.

Gráfico 10: Quantidade de pedidos, cortes e podas de árvores isoladas - 2025



Fonte: SEMA (2025)

Gráfico 11: Quantidade de ordens de serviço, cortes e podas de árvores - 2025



Fonte: SEMA (2025)

Termo de Compromisso de Reposição Vegetal (TCRV) e plantio e doação de mudas

Um dos documentos administrativos relacionados à arborização e que podem ser solicitados para pessoas físicas e jurídicas é o Termo de Compromisso de Reposição Vegetal - TCRV. Trata-se de um documento obrigatório por lei em caso de aprovação ou infração ambiental e que se consiste em um compromisso do interessado em plantar ou doar à SEMA a quantidade de mudas definidas na lei municipal nº 1.840/2009 e Resolução SMA nº 18/2007, visando compensar o dano ambiental causado. Além disso, não é cobrado qualquer quantia em dinheiro.

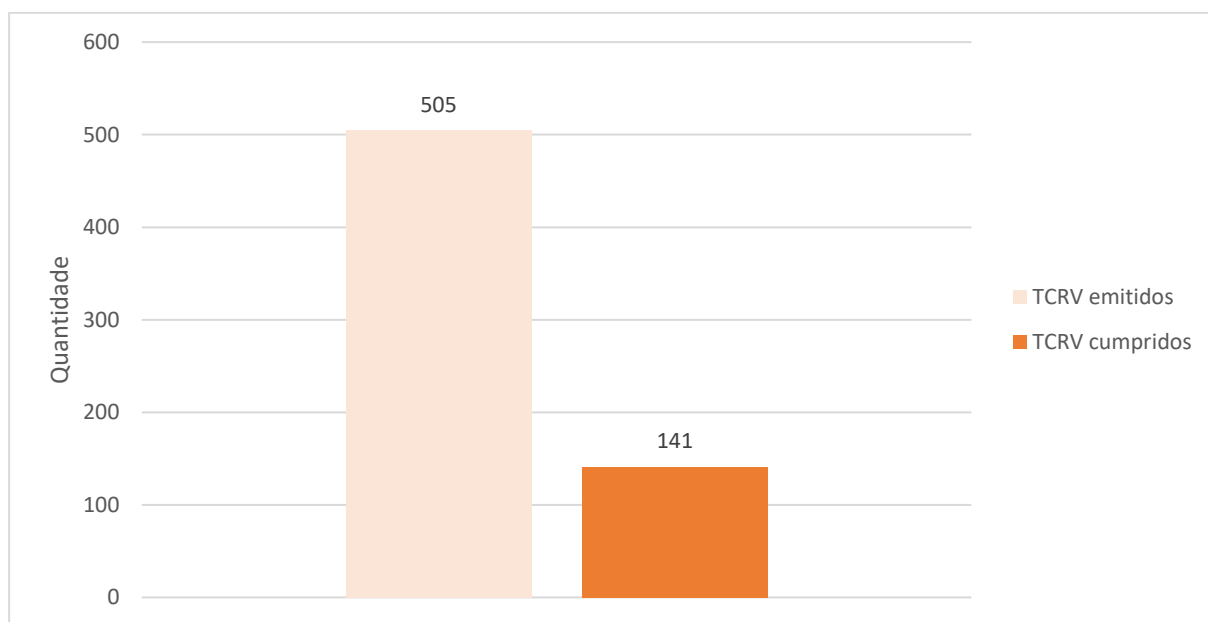
A assinatura do TCRV ocorre obrigatoriamente na sede da Secretaria, onde são definidas as exigências, não sendo procedimento oficial a cobrança no local de atuação. A entrega das mudas acontece no Viveiro Municipal, momento em que é entregue um termo contendo o carimbo oficial da entidade que o recebeu e a assinatura do funcionário responsável pela conferência. A partir de então, a administração se responsabiliza pelo plantio das mudas no município e por efetuar a manutenção das áreas em recuperação ambiental.

O Gráfico 16 apresenta a quantidade de TCRV emitidos e cumpridos no município, enquanto o Gráfico 17 apresenta o número de plantios realizados por compensação ambiental, controlado pelo Departamento Técnico de Biodiversidade. Além disso, o Gráfico

16 apresenta a quantidade de mudas que foram doadas do Viveiro Municipal. Salienta-se que

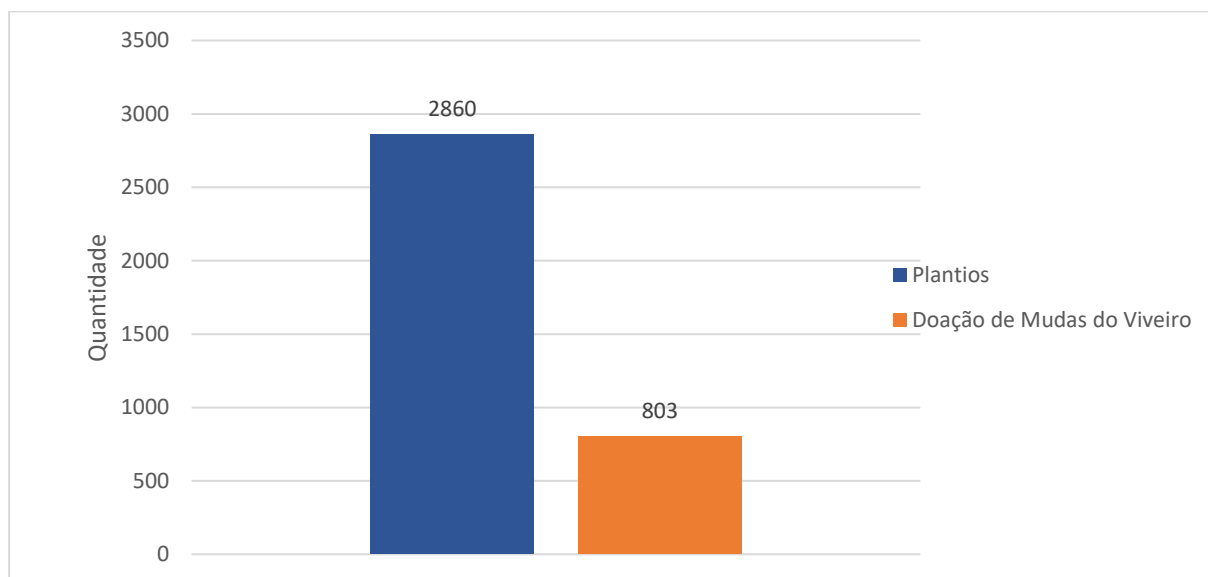
não foram fornecidas informações relacionadas ao número de mudas plantadas pela Prefeitura.

Gráfico 12: Quantidade de TCRV emitidos e cumpridos - 2025



Fonte: SEMA (2025)

Gráfico 13: Plantios realizados e Doação de Mudas



Fonte: SEMA (2025)

3.3.4. Parques municipais

 Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1.124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP

 sema@barueri.sp.gov.br

 (11) 4199-1500

Barueri possui parques que tem contribuído para o lazer, socialização e bem-estar da população, além da preservação ambiental. Por meio dos espaços verdes, de oficinas e cursos, de estruturas que incentivam práticas esportivas e lazer, e outras atrações, estes parques têm proporcionado benefícios à saúde, conexão com a natureza, conscientização ambiental e refúgio para a fauna e flora local. Além disso, valorizam as áreas dos bairros na qual estão localizados, o que aumenta o valor das propriedades circundantes.

A SEMA, por meio da Coordenadoria de Parques, administra quatro parques municipais: Parque Municipal Dom José, Parque Ecológico Tietê de Barueri, Parque Recreativo Taddeo Almeida Cananéia da Silva e Parque da Juventude – Rubens Furlan Júnior. Além da administração destes parques, a Coordenadoria é responsável pelo funcionamento do Viveiro Municipal e do Orquidário Municipal.

O parque da Maturidade José Dias da Silva, cuja gestão é de responsabilidade da Secretaria da Família, é um outro espaço verde disponível para a população, com um benefício importante para os idosos.

A seguir, são apresentados cada um destes parques, o Viveiro Municipal e o Orquidário Municipal:

Parque Ecológico de Barueri

O Parque Ecológico de Barueri, também denominado de Parque Ecológico Tietê de Barueri, está localizado no bairro de Alphaville e possui cerca de 1 milhão de m² divididos entre o Centro de Lazer e a Área do Russo e destinados à preservação ambiental. O Parque Ecológico oferece muitas áreas verdes e lagos, além de diversos espaços de lazer, com trilhas, campos de futebol, playground, teatro de arena e quiosques com churrasqueiras.

Informações e agendamentos: 4191-9844 / 4199-1500

Endereço: Avenida Doutor Dib Sauaia Neto, 1600 - Alphaville

Horário de funcionamento: Segunda a Sexta, das 8h às 17h Sábados, Domingos e feriados, das 7h às 17h

Parque Ecológico de Barueri - Centro de Lazer

As principais atrações e atividades são:

- **Trilhas Interpretativas:** são realizadas trilhas interpretativas guiadas por biólogos e educadores ambientais, proporcionando aos visitantes uma experiência educativa sobre



Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1.124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

a flora e fauna locais. Os principais temas debatidos são: biodiversidade, ecossistemas e conservação.

- **Manutenção de Trilhas e Áreas Verdes:** voluntários e funcionários realizam a manutenção. Isso inclui reparos de trilhas danificadas, poda de árvores e remoção de detritos.
- **Batistério:** o batistério está situado em um local tranquilo, cercado por árvores antigas e vegetação exuberante. Sua arquitetura reflete harmoniosamente os elementos naturais ao seu redor, com materiais orgânicos e um design que se integra perfeitamente ao ambiente circundante. O batistério é uma estrutura ou área dedicada ao batismo cristão, um sacramento importante em muitas tradições cristãs.
- **Quiosques:** no parque, há quiosques com churrasqueira em meio à natureza que oferecem amplo espaço para refeições, jogos de tabuleiro e socialização na companhia dos amigos e familiares.
- **Evento de Plantio de Árvores:** em comemoração ao Dia da Árvore (21/setembro), foi realizado um evento de plantio de árvores, no qual membros da comunidade e grupos escolares participaram ativamente. Essa iniciativa visava aumentar a cobertura vegetal do parque e promover a consciência ambiental.
- **Programa de Atividades para Crianças - Sala Verde:** a Sala Verde é um centro de educação ambiental originada por iniciativa do Governo Federal por meio do Ministério do Meio Ambiente. Maiores detalhes sobre o Projeto Sala Verde estão descritos no item 3.4 deste relatório. Através de sua equipe, uma série de atividades educativas e recreativas são desenvolvidas para crianças, incluindo jogos temáticos, contação de histórias e atividades de arte relacionadas à natureza. Essas atividades são projetadas para inspirar um amor pela natureza desde cedo.

Parque Ecológico de Barueri - Área do Russo

A Área do Russo é um espaço adjacente ao Parque Ecológico em recuperação ambiental com entrada restrita às visitas monitoradas acompanhadas por educadores ambientais. No local é possível fazer trilhas para conhecer os lagos remanescentes da retificação do rio Tietê, além de diversas espécies de árvores e animais silvestres e domésticos que lá habitam.

Parque Municipal Dom José

Com uma área de 95 mil m², o Parque Municipal Dom José é um espaço dedicado ao lazer, esporte e bem-estar da comunidade, oferecendo uma variedade de atrativos e atividades para todas as idades e interesses. Uma série de eventos e atividades foram realizados, destacando a diversidade e o dinamismo deste espaço público.

Mais informações: 4198-5445

Endereço: Rua Ângela Mirella, nº 500 - Vila Porto/Boa Vista

Horário de funcionamento: Segunda a Sábado, das 6h às 22h, Domingos e feriados, das 6h às 20h

As principais atrações e atividades são:

- **Lago:** o lago do parque proporciona um ambiente tranquilo e sereno para uma experiência única junto à natureza com as águas serenas e paisagens deslumbrantes.
- **Quadras Poliesportivas:** são espaços para prática de diversas modalidades esportivas, por exemplo, basquete, vôlei, futebol de salão e tênis. São realizados torneios e campeonatos, atraindo diversas pessoas.
- **Quadras de Areia:** são espaços versáteis para prática de esportes, como vôlei de praia, futevôlei e frescobol. Também são realizados torneios e campeonatos, contribuindo para a atração de público.
- **Aulas de Zumba, Fit dance, capoeira e Yoga:** sessões regulares dessas atividades são realizadas, proporcionando uma oportunidade para os participantes se exercitarem, relaxarem e se divertirem ao ar livre.

Parque Taddeo Almeida Cananéia da Silva

O Parque Taddeo Almeida Cananéia da Silva está localizado no bairro Imperial e possui uma área construída de 23,9 mil m². Ele oferece uma fuga da vida urbana agitada e proporciona oportunidades para atividades ao ar livre que promovem o bem-estar físico e mental.

Mais informações: 4163-4344

Endereço: rua Chico Mendes, 287 - Parque Imperial

Horário de funcionamento: Segunda a Domingo, das 6h às 18h

Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1.124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

As principais atrações e atividades são:

- **Playground:** o parque possui um playground que contribui para a saúde física, lazer e sociabilização das crianças.
- **Quadras poliesportivas e pista de skate:** existem duas quadras e uma pista de skate disponíveis para a prática esportiva.

Parque Linear

Este parque que margeia a Rua da Prata está à disposição de todos que passam por ali, com pistas de caminhada e ciclismo, academia ao ar livre e muita arborização. Inaugurado em 2021, ele é mais uma opção de lazer e bem-estar. A sua pista será ligada ao futuro Parque da Juventude, onde as pessoas poderão migrar de um equipamento a outro com muita facilidade.

Parque da Juventude – Rubens Furlan Junior

O Parque da Juventude – Rubens Furlan Junior foi inaugurado em 2025 e está localizado no bairro das Chácaras Marco. Contando com uma área de 173.253 m², o parque oferece atrativos para diferentes idades.

A estrutura do parque é composta por 1 campo de rugby, 1 quadra de tênis, 2 quadras de areia, 3 quadras poliesportivas, 5 cestas para basquete de rua, 2 pistas de street skate, 2 pistas de bowl skate, 1 academia ao ar livre, 1 ciclovia e 1 pista de corrida e caminhada.

O parque conta ainda com 2 arquibancadas com capacidade de 500 pessoas cada, um palco com aproximadamente 220 m² de área construída, 1 espaço de convivência, 1 playground para crianças de até 12 anos, 2 áreas pet e 1 centro de educação ambiental.

Endereço: Av. Rubens Furlan, S/N – Chácaras Marco

Horário de funcionamento: Todos os dias, das 6h às 18h

Parque da Maturidade José Dias da Silva

O parque da Maturidade José Dias da Silva está localizado no bairro Parque Santa Luzia e conta com um terreno de aproximadamente 60 mil m². Trata-se de uma estrutura pública inédita no mundo que beneficia os maiores de 60 anos e moradores de Barueri. Nele, são oferecidas inúmeras atividades esportivas, sociais, artísticas e culturais, além de programas de saúde. Tudo isso proporciona ao idoso significativa melhora em sua saúde.

Informações: 4706-3820 / 4706-3821 / 4706-3825

coordenacao.maturidade@barueri.sp.gov.br

Endereço: Rua Indianópolis, n° 123 - Parque Santa Luzia

Horário de funcionamento: Segunda a Sexta, das 8h às 17h

As principais atrações e atividades são:

- **Setor Cultural:** são oferecidas aulas e oficinas de alfabetização, inclusão digital, violão, coral, grupo de música regional, artesanato livre, crochê/tricô, teatro, grupo de expressão corporal, pintura em tela, contação de histórias, dança sênior e tardes dançantes.
- **Setor Esportivo:** conta com academia completa, ginásio de esportes totalmente coberto para treinamento de esportes adaptados, competições e outros eventos. Além disso, há a presença de piscina aquecida e coberta para hidroginástica e natação e sala de ginástica para aula localizada. O parque também conta com salão de jogos, mesa de bilhar, jogos de carteados diversos, dominó, dama e xadrez. Aulas de pilates, yoga, zumba *gold*, caminhada, ginástica adaptada e localizada, dança de salão, meditação, coreografia, atletismo, ritmos e alongamento também estão disponíveis.
- **Setor de Saúde:** este setor promove atendimentos individuais com médico, enfermeiro e técnico de enfermagem. Também são oferecidas atividades em grupos que visam à melhoria da convivência, sociabilização e promoção à saúde. Além disso, o Parque disponibiliza programas de saúde, palestras, circuitos, dinâmicas, etc. Nestes, incluem-se atividades para despertar, conscientizar e sanar dúvidas sobre os problemas de saúde específicos da maior idade.
- **Salão de Eventos:** é um espaço social onde acontecem grandes comemorações como: aniversariantes do mês e bailes em datas comemorativas, concurso Miss e Mister, shows, tardes dançantes, etc.

 Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1.124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP

 sema@barueri.sp.gov.br

 (11) 4199-1500

Viveiro Municipal

Uma das iniciativas que contribuem para o aumento da cobertura vegetal em Barueri é o trabalho realizado pelo Viveiro Municipal, local de recebimento e manejo de mudas provenientes de compensação ambiental ou doadas voluntariamente. Esta unidade possui uma área total de 6.351 m², sendo 140 m² de área construída.

As mudas de grande porte são utilizadas nos plantios de arborização urbana, e podem ser doadas a municípios, escolas e outras instituições interessadas em plantar na cidade com alguns critérios técnicos. Além disso, são realizados plantios pela própria equipe do Viveiro Municipal. Eventualmente, estes plantios são usados em ações de educação ambiental e projetos intersetoriais, de modo que ao longo do ano, são feitos projetos de plantio pela cidade em escolas, praças, secretarias e parques.

Informações: 4198-8243

Endereço: Avenida Doutor Dib Sauaia Neto, 1600 - Alphaville (adjacente ao Parque Ecológico de Barueri)

Horário de funcionamento: Segunda a Sexta, das 8h às 16h

Figura 29: Viveiro Municipal - prédio da administração, portaria e guarita



Fonte: SEMA (2025)

O interessado em adquirir e plantar a(s) muda(s) formaliza seu pedido junto à Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente, que realiza visita ao local para avaliar a viabilidade do plantio e indicar a(s) espécie(s) mais adequada(s). Neste processo, é necessário o preenchimento de um requerimento, conforme modelo apresentado a seguir.

Este requerimento é preenchido com os dados do munícipe solicitante de Barueri, em que é informada a quantidade de mudas e o local onde serão plantadas. Outro documento



Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1124 - Centro
CEP: 06071-100 - Barueri, SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

presente no processo administrativo é o Termo de Autorização para Retirada de Mudanças, emitida na SEMA, que é devidamente preenchido com o nome do solicitante, quantidade de mudas, espécie, data, mês, ano e assinada pelo responsável. O solicitante deve entregar esta autorização no Viveiro Municipal de Barueri e retirar suas mudas.

Figura 30: Requerimento de doação de muda para plantio

REQUERIMENTO DE DOAÇÃO DE ÁRVORE** /2025	
APP, REQ. Nº/2025	Data: _____ de _____ de 2025
Solicitante: _____	Tel. _____
1. Endereço: _____, Nº _____,	
Bairro, _____, Barueri, SP.	
2. RG: _____	CPF: _____
3. Local do plantio _____	
4. Nome do Responsável pelo Plantio e manutenção, pós plantio:	

5. Quant. de: _____ mudas de árvores nativas ou frutíferas.	
6. Nome do proprietário da área do plantio, _____	
7. Observação: Anexar o croqui do local do plantio de plantas.	

RESPONSABILIDADE

Declaro serem verdadeiras as informações contidas neste documento assumindo Inteira responsabilidade pela execução do Plantio, Bem como, pela manutenção das mudas pelo período de quatro anos.

ASSINATURA DO RESPONSÁVEL PELO PLANTIO

Fonte: SEMA (2025)

Figura 31: Autorização para retirada de mudas

AUTORIZAÇÃO PARA RETIRADA DE MUDAS

Autorizamos o Sr. ou Sra. _____, a retirar _____
(.....) sendo de ÁRVORES NATIVAS OU
FRUTÍFERAS, no viveiro desta Secretaria, EM CARÁTER DE DOAÇÃO, de acordo com a
disponibilidade de nosso estoque. OBS: escolher árvore pequena para calçada.

O viveiro está localizado na Av. Doutor Dib Sauaia Neto, 1600 – Alphaville. As mudas
poderão ser retiradas de segunda a sexta feira **das 9 às 16hs.**

Espécies:().....()
.....().....().....()

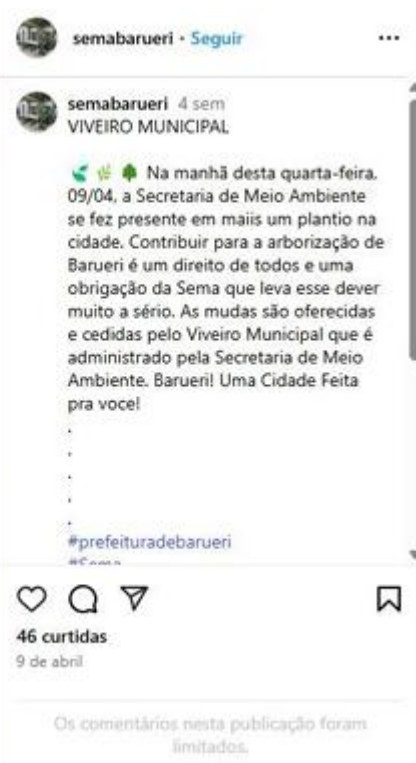
OBS: MUDAS PARA PLANTIO EM ÁREA PARTICULAR.

Barueri, _____ de _____ de _____

Validade 05 dias da data de emissão.

Fonte: SEMA (2025)

Figura 32: Publicações sobre plantio de mudas nativas proveniente do Viveiro Municipal




Fonte: SEMA (2025)

Orquidário Municipal

O Orquidário Municipal de Barueri é um espaço dedicado à conservação, pesquisa e educação sobre orquídeas, desempenhando um papel crucial na preservação da

 Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1.124 - Centro
 CEP: 06401-160 - Barueri/SP

 sema@barueri.sp.gov.br

 (11) 4199-1500

biodiversidade e na promoção do interesse público pelas plantas. As atividades realizadas no Orquidário incluem:

- **Exposição de Orquídeas:** uma exposição especial de orquídeas é realizada no orquidário, exibindo uma grande variedade de espécies e híbridos de orquídeas. A exposição atrai entusiastas, jardineiros e turistas interessados na beleza e diversidade das orquídeas.
- **Programa de Visitas Guiadas:** visitas guiadas são conduzidas por botânicos e educadores ambientais, proporcionando aos visitantes uma experiência educativa sobre a história, ecologia e importância cultural das orquídeas. Os grupos são conduzidos por áreas temáticas, incluindo orquidário tropical, estufas de cultivo e áreas de conservação.
- **Programa de Sensibilização Ambiental:** em parceria com escolas locais, foi desenvolvido um programa de sensibilização ambiental focado na importância da conservação das orquídeas e de seus habitats naturais. As atividades incluem palestras, atividades práticas e visitas ao orquidário, proporcionando às crianças e adolescentes uma compreensão mais profunda da importância da biodiversidade.

O local é aberto para visita guiada, das 09:00 às 11:00 e das 14:00 às 16:00, de terça à quinta-feira. Para maiores informações, poderá ser consultado o Instagram @orquidariomunicipaldebarueri

No ano de 2025 foram atendidas aproximadamente 244 pessoas, através de atividades de visitas guiadas. A seguir são listadas algumas visitas realizadas.

Tabela 145: ORQUIDÁRIO – Visitas guiadas em 2025

Data	Instituição	Participantes
16/05	Turma da Corujinha – EMEF Prof ^a Elvira Lefevre Salles Nemer	20
03/06	Escola Somar - Lins	45
29/07	Agentes Multiplicadores – ITB Prof ^a Dagmar Ribas Trindade	42
30/07	Agentes Multiplicadores – EMEF Prof ^o Alexandrino da Silveira Bueno	24
31/07	Agentes Multiplicadores – EMEF Armando Cavazza	34



Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1.124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

Data	Instituição	Participantes
01/08	Agentes Multiplicadores – EMEF Dorival Faria	30
15/08	Agentes Multiplicadores – EMEF Prefº Nestor de Camargo	24
27/11	Núcleo de Combate ao Câncer de Mama de Barueri	25

Fonte: SEMA (2025)

Informações: 4198-7966

Endereço: Estrada Dr. Cícero Borges de Moraes, 3820 - Vila Universal

Horário de funcionamento: Segunda a Sexta, das 8h às 17h

Figura 33: Visitas ao Orquidário municipal



Fonte: SEMA (2025)

3.4. Educação Ambiental

Educação Ambiental

Educação ambiental pode ser definida, de acordo com a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), Lei Federal nº 9.795/1999, em seu Art. 1º, como:

Os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Barueri segue as diretrizes definidas na PNEA e conta com uma Política Municipal de Educação Ambiental (Lei Municipal nº 2.124/2012), um Órgão Gestor da Política Municipal de Educação Ambiental (Decreto nº 8.874/2018) e um Programa Municipal de Educação Ambiental (Lei Municipal nº 2.893/2021).

Política Municipal de Educação Ambiental

A Política Municipal de Educação Ambiental (PMEA) foi instituída pela Lei Municipal nº 2.124/2012. Está em conformidade com a legislação federal e estadual, sendo estruturada em 4 capítulos: Da Política Municipal de Educação Ambiental; Da Educação Ambiental; Do Órgão Gestor Da Educação Ambiental Municipal; Das Disposições Finais.

O Capítulo I, **Da Política Municipal de Educação Ambiental**, apresenta duas seções: “Disposições Gerais”, que apresenta a definição de educação ambiental e as atribuições do poder público e demais setores da sociedade referentes à educação ambiental, e “Princípios da Educação Ambiental”, que apresenta seus 11 princípios básicos e seus 11 objetivos.

Desta forma, a educação ambiental em Barueri segue um direcionamento voltado à mobilização social, cooperação e respeito à pluralidade de ideias a fim de um meio ambiente equilibrado e sustentável. Também deve ser desenvolvida de forma permanente em todos os níveis e modalidades de educação formal e informal, democratizando o acesso à informação.

O Capítulo II, **Da Educação Ambiental**, apresenta três seções: Das Disposições Gerais; Da Educação Ambiental Formal; Da Educação Ambiental Não Formal. Na seção “Das Disposições Gerais”, apresentam-se as linhas de atuação em processos formativos e suas diretrizes, além de ações de comunicação e os objetivos dos estudos, pesquisas e experimentações acadêmicas desenvolvidas na área.

Na seção “Da Educação Ambiental Formal”, define-se a educação ambiental formal, sendo “aquela desenvolvida no campo curricular das instituições escolares públicas, privadas e comunitárias de ensino” em todos os níveis de ensino e de modo permanente e transversal. Deve ser incorporada na educação básica ao Projeto Político Pedagógico, na formação e especialização técnico profissional, e na dimensão socioambiental, que também deve permear os currículos dos cursos de formação superior. Também prevê formações complementares aos professores em exercício.

Em sua terceira seção, “Da Educação Ambiental Não Formal”, define-se o que se entende por educação ambiental não formal e apresenta como o poder público municipal pode incentivar e criar instrumentos que a viabilizem bem como a adoção de indicadores.

O terceiro Capítulo, **Do Órgão Gestor Da Educação Ambiental Municipal**, apresenta duas seções: Das Disposições Gerais; e Das Competências Do Órgão Gestor.

A seção I, “Das Disposições Gerais”, define a composição do Órgão Gestor da Política Municipal de Educação Ambiental (OGPMEA), um órgão paritário que conta com 6 membros titulares e 6 suplentes, dos quais metade é do poder público e metade da sociedade civil. A seção prevê ainda a solicitação de pessoas de notório saber quando necessário, bem como o uso de recursos do FUNDESB para desenvolvimento de projetos de educação ambiental. Já a seção II, “Das Competências Do Órgão Gestor”, lista as competências do OGPMEA. Este órgão teve seu regimento interno aprovado pelo Decreto Municipal nº 8.874/2018 e será apresentado com detalhes mais adiante.

Por fim, a PMEA encerra o texto com o Capítulo IV, **Disposições Finais**, no qual estabelece que no município deve existir previsão orçamentária anual visando concretizá-la e revogando disposições contrárias à PMEA.

Órgão Gestor da Política Municipal de Educação Ambiental

O Órgão Gestor da Política Municipal de Educação Ambiental, de acordo com seu regimento interno, é responsável pela gestão da educação ambiental no município de Barueri. Desta forma, é o órgão responsável pela gestão do Programa Municipal de Educação Ambiental (ProMEA), instituído pela Lei Municipal nº 2.893/2021, a fim de alcançar os objetivos e metas previstos.

Em 2025, o OGPMEA era composto por representantes titular e suplente da Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente, da Secretaria de Educação, da Fundação Instituto de Educação de Barueri, de uma instituição de ensino de nível superior do município, a Faculdade de Tecnologia de Barueri – Padre Danilo José de Oliveira Ohl (FATEC Barueri), e de duas organizações não-governamentais, o Instituto Viva Feliz e o PROJOV – Programa Rotário para Jovens.

No ano de 2025, no período entre fevereiro e dezembro, o OGPMEA realizou 10

reuniões ordinárias.



Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1.124 - Centro
CEP: 06407-100 - Barueri, SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

Os principais assuntos pautados em 2025 foram:

- Substituição de membros para composição do OGPMEA;
- Curso de formação de professores
- Elaboração do Programa Municipal de Educação Ambiental para o ciclo 2026-2030;
- Curso EaD “Educação Ambiental e Gestão Participativa”.

Programa Municipal de Educação Ambiental

O Programa Municipal de Educação Ambiental foi instituído pela Lei Municipal nº 2.893/2021. Seu anexo traz o documento que detalha o ProMEA, sendo dividido em sete capítulos: Apresentação; Diretrizes; Diagnóstico; Objetivos; Metas e Prazos; Fonte de Recursos e Financiamentos; Monitoramento e Avaliação.

O primeiro capítulo do ProMEA apresenta o município de Barueri, trazendo informações históricas e símbolos municipais. Faz um resumo sobre educação ambiental no município e descreve as ações municipais que envolvem a educação ambiental formal e suas diretrizes.

Na sequência, o segundo capítulo deste programa descreve as diretrizes legais da educação ambiental, citando e transcrevendo os artigos previstos na legislação federal, estadual e municipal acerca do assunto. Além disso, Barueri é signatário/integrante do Programa Município VerdeAzul (PMVA), do Programa Cidades Sustentáveis (PCS) e da Agenda 2030, portanto suas diretrizes institucionais também o norteiam.

Para construção do programa foi realizado um diagnóstico, dividido em três etapas:

- **Diagnóstico Inicial**, a partir do levantamento das ações de educação ambiental desenvolvidas pelas instituições que compõem o OGPMEA;
- **Diagnóstico Interno**, que descreve o processo de desenvolvimento da Plataforma MonitoraEA - Sistema Brasileiro de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas de Educação Ambiental, seu lançamento e aplicabilidade às características locais a partir de seus indicadores servindo de base para a construção do ProMEA; e
- **Diagnóstico Ampliado**, pesquisa com a população cujos objetivos são validar o diagnóstico estatisticamente com o aumento do número de pessoas envolvidas e



entender a percepção sobre educação ambiental e demandas ambientais locais. Os resultados do diagnóstico foram divulgados em seu terceiro capítulo.

No quarto capítulo, são descritos o objetivo geral, “estabelecer um processo contínuo de informação e formação, reflexivo e contextualizado, que contemple a educação formal e não-formal e os princípios da transversalidade e da participação social”, e também os objetivos específicos. Enquanto que o quinto apresenta as metas e prazos estabelecidos para o alcance dos objetivos.

O ProMEA prevê o uso prioritário de recursos fornecidos pela Prefeitura Municipal de Barueri para o desenvolvimento de projetos e ações de educação ambiental. E de forma suplementar através do Fundo Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Proteção de Biodiversidade de Barueri e recursos provenientes de parcerias, patrocínios, convênios, além de repasses estaduais e federais, em conformidade com a legislação relacionada.

Quanto ao monitoramento e avaliação, estes devem ser contínuos. Para monitorar as ações, é proposto acompanhar a execução das metas, que podem ser corrigidas e ajustadas, bem como a elaboração anual de um Relatório de Monitoramento. A tabela a seguir, retirada do Relatório de Atividades do OGPMEA, apresenta a situação destes objetivos e metas ao final de 2025:

Tabela 16: Resultado das metas do Programa Municipal de Educação Ambiental, Ciclo 2021-2025, até dezembro de 2025

OBJETIVO ESPECÍFICO (OE) / META	RESULTADO
OE 1 - Fomentar a formação complementar do corpo docente em atividade no município, tanto da rede pública quanto da rede privada, de acordo com os fundamentos da Política Municipal de Educação Ambiental de Barueri.	Objetivo alcançado
Meta 1.1 Até junho de 2022, realizar caracterização quali-quantitativa dos docentes atuantes no município (quantos estão ativos em cada nível de ensino; quantos passaram por formação continuada, quantos programas de formação existem, etc.).	Meta cumprida
Meta 1.2 Até dezembro de 2022, estruturar um programa de formação continuada em educação ambiental, seguindo os princípios da transversalidade, direcionada aos professores da educação básica atuantes no município.	Meta cumprida
Meta 1.3 Até dezembro de 2025, ter realizado ao menos três cursos de formação em educação ambiental, envolvendo ao menos 90 professores da educação básica.	Meta cumprida

OBJETIVO ESPECÍFICO (OE) / META	RESULTADO
OE 2 - Promover a formação complementar da população na temática socioambiental, por meio de cursos, palestras, eventos e outras atividades educativas que visem a difusão de conhecimentos, técnicas e habilidades.	Objetivo alcançado
Meta 2.1 Até junho de 2022, alinhar este Objetivo Específico às principais temáticas identificadas no diagnóstico e às diretrizes do Programa Município VerdeAzul, estabelecendo temas prioritários e melhores práticas educativas para cada tema.	Meta cumprida
Meta 2.2 Até junho de 2023, empreender esforços para realização de atividades educativas por meio de articulação intermunicipal e regional, visando fortalecimento de um coletivo regional de educação ambiental.	Meta cumprida parcialmente
Meta 2.3 Até junho de 2024, implantar ao menos mais um centro de educação ambiental no município, ampliando assim a capacidade de atendimento à população.	Meta cumprida (com atraso)
OE 3 - Estruturar e executar um Plano de Comunicação permanente, com identidade visual próprias e adequado aos diferentes formatos informativos, alinhado às principais temáticas identificadas no diagnóstico e às diretrizes do Programa Município VerdeAzul, do governo do Estado de São Paulo.	Em execução
Meta 3.1 Até dezembro de 2023, firmar um Termo de Cooperação Técnica para elaboração do Plano de Comunicação Estratégica, documento que formalize a comunicação institucional do OGPMEA, identificando e aperfeiçoando os canais, definindo os públicos e a periodicidade da informação.	Meta cumprida (com atraso)
OE 4 - Produzir conteúdo e orientações à produção de conteúdo de materiais didáticos e educativos, nos mais variados formatos de mídia, necessários às ações de capacitação e formação deste programa.	Objetivo alcançado
Meta 4.1 Até junho de 2023, desenvolver um Manual de Elaboração de Conteúdo que atenda às necessidades deste PMEA, a ser amplamente divulgado e compartilhado com todos os setores da sociedade envolvidos com educação ambiental.	Meta cumprida (com atraso)
OE 5 - Promover a formação em Educação Ambiental para os membros das instâncias de controle social de Barueri e demais espaços de participação pública, a fim de que possam utilizá-la como instrumento de gestão pública permanente nessas instâncias.	Em execução
Meta 5.1 Até junho de 2022, realizar caracterização quali-quantitativa dos órgãos colegiados existentes no município (quantos existem e estão ativos; quantos membros nomeados e atuantes, quantos programas de formação existem, etc.)	Meta cumprida
Meta 5.2 Até dezembro de 2022, estruturar um programa de formação continuada em educação ambiental direcionada aos integrantes das instâncias de controle social do município.	Meta cumprida
Meta 5.3 Até dezembro de 2025, ter realizado ao menos três cursos de formação em educação ambiental, envolvendo ao menos 60 conselheiros municipais.	Em execução

OBJETIVO ESPECÍFICO (OE) / META	RESULTADO
OE 6 - Fomentar a cooperação técnica com instituições de ensino e pesquisa para a realização de projetos acadêmicos relacionados à educação ambiental.	Objetivo alcançado
Meta 6.1 Até dezembro de 2023, firmar ao menos 1 (hum) Termo de Cooperação Técnica com instituição de ensino superior, preferencialmente sediada no município.	Meta cumprida (com atraso)
Meta 6.2 Até dezembro de 2025, ter propiciado a realização de, ao menos, dois projetos acadêmicos relacionados à educação ambiental tendo como contexto o cenário municipal.	Meta cumprida parcialmente
OE 7 - Empreender esforços para estabelecimento de indicadores e sistemas de monitoramento e avaliação de projetos em educação ambiental.	Objetivo alcançado
Meta 7.1 Durante todo o período de vigência deste Programa, buscar as melhores práticas no tema, utilizando os indicadores e sistemas mais atualizados na elaboração de relatórios anuais de monitoramento do PME A Barueri.	Meta cumprida

Fonte: OGPMEA (2025)

Em 2025, foi elaborado o novo Programa Municipal de Educação Ambiental (ProMEA), para o período de 2026 a 2030, instituído pela Lei nº 3.200, de 4 de dezembro de 2025. O Programa será acompanhado pelos representantes do Órgão Gestor da Política Municipal de Educação Ambiental (OGPMEA) e contém novos objetivos e metas, conforme apresentado a seguir.

Tabela 157: Objetivos e Metas do Programa Municipal de Educação Ambiental, Ciclo 2026-2030

OBJETIVO ESPECÍFICO (OE) / META
OE 1 - Fomentar a formação complementar e do corpo docente em atividade no município, tanto da rede pública quanto da rede privada em todos os níveis de ensino, de acordo com os fundamentos da Política Municipal de Educação Ambiental de Barueri.
Meta 1.1 Até dezembro de 2027 estruturar um programa de formação docente.
Meta 1.2 Até dezembro de 2030 realizar ao menos 3 (três) formações docentes, podendo ser presenciais ou virtuais, nas áreas ambientais relevantes para o município.
OE 2 - Promover a formação complementar da população na temática socioambiental, por meio de cursos, palestras, eventos e outras atividades educativas que visem a difusão de conhecimentos, técnicas e habilidades.
Meta 2.1 Até junho de 2026, alinhar este objetivo específico às principais temáticas identificadas no diagnóstico e às diretrizes do Programa Município VerdeAzul e aos



OBJETIVO ESPECÍFICO (OE) / META

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, estabelecendo temas prioritários e melhores práticas educativas para cada tema.

Meta 2.2 Até dezembro de 2026 estruturar um programa de formação de multiplicadores ambientais em instituições da sociedade civil organizada.

Meta 2.3 Até dezembro de 2027, empreender esforços para realização de atividades educativas por meio de articulação intermunicipal e regional, visando o fortalecimento de um coletivo regional de educação ambiental.

Meta 2.4 Até dezembro de 2030, realizar ao menos 2 (duas) formações de multiplicadores ambientais em instituições da sociedade civil organizada.

Meta 2.5 Até dezembro de 2030, fortalecer e consolidar os centros de educação ambiental no município, ampliando assim a capacidade de atendimento à população.

OE 3 - Estruturar e executar um Plano de Comunicação permanente, com identidade visual própria e adequado aos diferentes formatos informativos, alinhado às principais temáticas identificadas no diagnóstico e às diretrizes do Programa Município VerdeAzul, do governo do Estado de São Paulo e dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas.

Meta 3.1 Até dezembro de 2030, elaborar e implementar o Plano de Comunicação Estratégica, documento que formalize a comunicação institucional do OGPMEA, identificando e aperfeiçoando os canais, definindo os públicos e a periodicidade da informação.

OE 4 - Produzir recursos didáticos e tecnológicos e orientações a este tipo de produção, nos mais variados formatos de mídia, necessários às ações de capacitação e formação deste programa.

Meta 4.1 Até dezembro de 2030, desenvolver um Manual de Elaboração de Conteúdo que atenda às necessidades deste ProMEA, a ser amplamente divulgado e compartilhado com todos os setores da sociedade envolvidos com educação ambiental.

Meta 4.2 Durante todo o período de vigência deste ProMEA, produzir recursos didáticos voltados para educação ambiental como: manuais, folders, posts para mídias sociais, vídeos entre outros.

OE 5 - Promover a formação para os membros das instâncias de controle social de Barueri e demais espaços de participação pública, a fim de que possam utilizá-la como instrumento de gestão pública e conscientização ambiental permanente nessas instâncias.

Meta 5.1 Até junho de 2027, estruturar um programa de formação continuada em educação ambiental direcionada aos integrantes das instâncias de controle social do município.

Meta 5.2 Até dezembro de 2030, ter realizado cursos de formação em educação ambiental para membros das instâncias de controle social de Barueri e demais espaços de participação pública.

OE 6 - Fomentar a cooperação técnica com instituições de ensino e pesquisa para a realização de projetos acadêmicos relacionados à educação ambiental.



OBJETIVO ESPECÍFICO (OE) / META

Meta 6.1 Até dezembro de 2030, fomentar e manter Termos de Cooperação Técnica com instituições de ensino, preferencialmente sediadas no município.

Meta 6.2 Durante todo o ciclo de vigência deste ProMEA, propiciar a realização de projetos acadêmicos relacionados à educação ambiental tendo como contexto o cenário municipal.

OE 7 - Empreender esforços para estabelecimento de indicadores e sistemas de monitoramento e avaliação de projetos em educação ambiental.

Meta 7.1 Durante todo o ciclo de vigência deste ProMEA, buscar as melhores práticas no tema, utilizando os indicadores e sistemas mais atualizados na elaboração de relatórios anuais de monitoramento do ProMEA Barueri.

Fonte: OGPMEA (2025)

Divisão de Educação Ambiental

A Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente de Barueri integra o Sistema Municipal de Meio Ambiente que tem entre os seus princípios a educação ambiental (BARUERI, 2011). Desta forma, em sua estrutura organizacional apresenta o Departamento Técnico de Planejamento Ambiental (DTPA), responsável pela Divisão de Educação Ambiental, conforme Lei Complementar nº 403/2017 e Lei Complementar nº 408/2017.

A Divisão de Educação Ambiental tem entre suas atribuições, atuar de forma efetiva em duas linhas inter-relacionadas:

- **Formação e Mobilização:** Oferta de cursos, oficinas ambientais, desenvolvimento de projetos, entre outras ações, com temática ambiental relevante a fim de educar para a sustentabilidade, incorporando a dimensão socioambiental. Atuação em todos os níveis e modalidades de ensino para formação de professores, estudantes e da população em geral.
- **Informação e Educomunicação:** Inclui ações diversas, por exemplo, desenvolvimento e divulgação de materiais educativos (folhetos, cartazes, manuais, postagens, etc.), palestras em escolas, empresas e organizações da sociedade civil, uso de base móvel de educação ambiental nos bairros do município e em eventos e apoio aos eventos do calendário ambiental organizados pela Divisão de Comunicação e Eventos da SEMA.

As ações de educação ambiental realizadas pela SEMA em 2025 encontram-se resumidas na Tabela 16.

Tabela 168: Ações de educação ambiental realizadas pela Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente em 2025 com número de eventos e total de participantes por tipo de atividade desenvolvida

Atividade	Eventos	Participantes
Cursos	3	110
Agente de Desenvolvimento Socioambiental	2	37
Educação Ambiental e Gestão Participativa	1	73
Projetos	13	66
Nascente Modelo (nº encontros)	4	42
Agentes Ambientais – Turma da Corujinha (nº encontros)	9	24
Palestras	25	1667
Instituições de ensino	9	1236
Organizações da sociedade civil	8	233
Empresas	5	100
Guarda civis municipais	1	64
Servidores SEMA	1	4
Municípios na Câmara Municipal	1	30
Base Móvel	56	263
Resposta à Indicação de Vereador	1	-
Sala Verde e Área do Russo	37	1369
Projeto Agentes Multiplicadores Defesa Civil	5	126
Escolas e estudantes	22	985
Sociedade civil	7	197
Representantes Sala Verde Fiocruz (RJ)	1	3
Secretaria da Família	1	13
Cidades Sustentáveis (Colégio Somar – Lins)	1	45
Visitas monitoradas à Cooperyara	9	273



Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1.124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

Atividade	Eventos	Participantes
Projeto Agentes Multiplicadores de Proteção e Defesa Civil	5	154
Reciclagem	1	49
Gravação minidocumentário – Dagmar pelo Clima	1	5
Cidades Sustentáveis (Colégio Somar - Lins)	1	45
Turma da Corujinha	1	20
Análise de Projetos	5	49
Participação em Eventos Externos	7	-
Dia da Água	1	-
II Fórum Empresarial ESG	1	-
Dia do Meio Ambiente	1	-
Dia Animal	1	-
Desfile de Independência	1	-
Dia Mundial da Limpeza	1	-
Inauguração Parque da Juventude	1	-
REUNIÕES ORDINÁRIAS DO OGPMEA	10	12

Fonte: SEMA (2025)

Os detalhes destas ações podem ser conferidos a seguir.

Agente de Desenvolvimento Socioambiental

O curso de qualificação profissional Agente de Desenvolvimento Socioambiental foi desenvolvido em parceria com a FIEB com carga-horária de 165 horas / 220 horas-aula. Possui o objetivo de formar pessoas com habilidades para atuar em diferentes contextos profissionais e setores econômicos voltados a área de sustentabilidade urbana e responsabilidade socioambiental. Os formados no curso podem participar do mapeamento de problemas socioambientais e auxiliar na proposta e execução de ações, projetos e programas de melhoria socioambiental. No curso, são realizadas aulas teóricas expositivas e dialogadas



Av. no prédio-sede da SEMA Barueri, no período matutino, além de palestras com especialistas
CEP: 06401-160 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

convidados, projeção de audiovisuais e atividades individuais e em grupos. Também são realizadas saídas técnicas e é feita a elaboração de um plano de ação a partir de dados coletados *in loco* no próprio município. Em 2025 foram realizados 02 (duas) edições do curso, com a conclusão de 37 alunos.

Figura 34: Encerramento do Curso de Qualificação Profissional "Agente de Desenvolvimento Socioambiental" - 1º semestre de 2025



Fonte: SEMA (2025)

Figura 35: Encerramento do Curso de Qualificação Profissional "Agente de Desenvolvimento Socioambiental" - 2º semestre de 2025



Fonte: SEMA (2025)

Palestras com temas ambientais

Foram realizadas as seguintes palestras com temas ambientais em 2025:

Tabela 1917: Palestras com temas ambientais

Data	Local	Tema	Público
04/04	EMEF Dorival Faria	Educação Ambiental	150 estudantes
19/05	Instituto Viva Feliz	Meio Ambiente	22 crianças
28/05	Instituto Viva Feliz	Preservação Ambiental	6 crianças
04/06	Instituto CEPAC	Meio Ambiente	60 estudantes
05/06	Instituto CEPAC	Meio Ambiente	60 estudantes
09/06	Empresa Invenergy	Dia do Meio Ambiente	10 funcionários
09/06	Centro de Aperfeiçoamento de Professores	Meio Ambiente em Barueri	64 guardas-civis
11/06	EMEF Rita de Jesus	ODS	90 estudantes
12/06	Plenário da Câmara dos Vereadores	Mudanças Climáticas e os Municípios: Desafios e Ações Locais	30 (população geral)
12/06	Associação PROJOV	Preservação Ambiental	30 adolescentes
17/06	Instituto Viva Feliz	Animais	20 crianças
17/06	Instituto Viva Feliz	Animais	15 crianças
17/06	Instituto Viva Feliz	Animais	20 crianças
17/06	SEMA	Servidores municipais	4 funcionários
16/07	Empresa LexisNexis	Animais domésticos	28 funcionários
07/08	ETEC Barueri	Gestão de Resíduos	480 estudantes
29/09	EPROCAD / EMEF Sidney Santucci	Arborização urbana	48 estudantes
29/09	EPROCAD / EMEF Sidney Santucci	Arborização urbana	38 estudantes
09/10	PURCOM	Alimentação saudável e sustentável	10 funcionários
09/10	PURCOM	Alimentação saudável e sustentável	38 funcionários

Data	Local	Tema	Público
21/10	Empresa Ipiranga S.A.	Gestão de resíduos perigosos e não perigosos	14 funcionários
22/10	FATEC Barueri	Mudanças Climáticas e os Municípios: Desafios e Ações Locais	200 estudantes
11/11	FATEC Barueri	Impacto da RAM no Meio Ambiente (Simpósio sobre Uso Racional de Antimicrobianos)	50 profissionais da área da saúde
14/11	EMEF Maria Meduneckas	Mudanças Climáticas e as Conferências do Clima	100 estudantes
18/11	FATEC Barueri	Impacto da RAM no Meio Ambiente (Simpósio sobre Uso Racional de Antimicrobianos)	80 profissionais da área da saúde

Fonte: SEMA (2025)

Figura 36: Palestras de Educação Ambiental



Fonte: SEMA (2025)

Base Móvel de Educação Ambiental

A Base Móvel de Educação Ambiental é um veículo adaptado com equipamentos de multimídia para realizar educação ambiental de forma itinerante no município. Visa disseminar informações e mobilizar a população em qualquer espaço público ou privado do município, ampliando o raio de ação dos educadores ambientais e prestando apoio em eventos.

Em 2025, a Base Móvel esteve presente em 21 pontos do Município de Barueri, de



segunda a quinta-feira, manhã e tarde, realizando um diagnóstico sobre a percepção dos

CEP: 06401-160 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

munícipes em relação ao meio ambiente e explicação dos principais serviços oferecidos pela Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente. No caso, foram realizadas 56 ações, com o atendimento de 263 munícipes.

Figura 37: Base Móvel na Rua



Fonte: SEMA (2025)

Em 2025, a Base Móvel também ganhou uma nova identidade visual, com a troca do adesivo.

Figura 38: Novo adesivo da Base Móvel



Fonte: SEMA (2025)

 Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1.124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP

 sema@barueri.sp.gov.br

 (11) 4199-1500

Além das ações descritas, a Base Móvel também esteve presente em algumas ações ambientais, atendendo o público em geral e realizando atividades de conscientização ambiental com as crianças.

Tabela 20: Ações com a Base Móvel

Data	Local	Atividade	Público
22/03	Parque Dom José	Base Móvel com atividades de conscientização ambiental	50
04/04	EMEF Dorival Faria	Conscientização ambiental	150
26/06 – 30/06	Recanto Infantil Padre Danilo	Palestra, vídeo e dinâmicas sobre conservação ambiental	27 nas 4 visitas
27/07	Parque Dom José	Dia Animal	50
19/10	Parque da Juventude	Inauguração do Parque	7

Fonte: SEMA (2025)

Figura 39: Base móvel de educação ambiental



Fonte: SEMA (2025)

Visitas à Cooperyara e ao aterro desativado

Foram realizadas 9 visitas monitoradas à Cooperativa de Materiais Recicláveis e ao aterro desativado. Participaram 273 estudantes, de escolas municipais, participantes do Programa Agentes Multiplicadores de Proteção e Defesa Civil, Turma da Corujinha e alunos da Escola Somar da cidade de Lins/SP.

Nas visitas, os estudantes puderam conhecer a área que era utilizada como lixão no



Av. município até o ano de 2005. Este lixão, após uma reconfiguração ambiental, foi transformado
 CEP: 06401-160 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

em um aterro sanitário, que atualmente não recebe mais resíduos, mas continua sendo monitorado. A área adjacente a esse aterro abriga a Cooperyara, além de ser utilizado para ações de educação ambiental. Na Cooperyara, os estudantes puderam ver como os resíduos chegam e entender como a cooperativa funciona. Na monitoria foi possível explicar sobre a importância da reciclagem de resíduos sólidos urbanos para o meio ambiente e a sociedade.

Em 18/09/2025 ocorreu a gravação de um minidocumentário na Cooperyara. O projeto intitulado “Dagmar pelo Clima” foi realizado por 5 alunos e 2 professoras do ITB Prof. Dagmar Ribas Trindade e teve como objetivo identificar os principais processos executados na cooperativa, de modo a conscientizar a comunidade escolar sobre a importância do descarte correto dos resíduos sólidos.

Figura 40: Visita monitorada à Cooperyara, desenvolvida por servidores da SEMA e cooperados



Fonte: SEMA (2025)

Figura 41: Gravação de minidocumentário. Projeto Dagmar pelo Clima



Fonte: SEMA (2025)

Área do Russo

Conforme mencionado no item 3.3.4, a Área do Russo é um espaço adjacente ao Parque Ecológico em recuperação ambiental com entrada restrita às visitas monitoradas acompanhadas por educadores ambientais.

Sala Verde

A Sala Verde é um Centro de Educação Ambiental. A parceria entre a SEMA e o Ministério do Meio Ambiente foi firmada em 2013 e renovada ao longo do tempo. Está situada no Parque Ecológico Tietê de Barueri e tem o objetivo de ser um centro de informação e formação ambiental. Seu projeto político-pedagógico contempla uma educação socioambiental baseada na realidade do território municipal e na participação ativa dos frequentadores. Possui um acervo especializado na temática ambiental, atendendo escolas, ONGs, empresas e instituições de Barueri e região. Como metodologia, utiliza palestras, oficinas, rodas de conversa, contação de histórias, entre outras atividades, a fim de promover educação ambiental de forma simples e objetiva.

Em 2025, a Sala Verde realizou 37 ações de educação ambiental, com um total de 1369 participantes. Houve visitas de 5 escolas participantes do “Projeto Agentes Multiplicadores Defesa Civil” e mais 22 visitas de estudantes. Ainda, a Sala Verde recebeu 1



Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1.124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

visita da Escola Somar, da cidade Lins, cujos alunos estavam trabalhando com o ODS 11 – Cidades Sustentáveis e vieram conhecer as iniciativas do Município. Por fim, a Sala Verde recebeu a visita de representantes da Sala Verde Fiocruz (RJ) para troca de experiências, 7 visitas da sociedade civil e 1 visita organizada pela Secretaria da Família.

Figura 42: Visita monitorada à Sala Verde



Fonte: SEMA (2025)

Curso “Educação Ambiental e Gestão Participativa”

O curso “Educação Ambiental e Gestão Participativa” está sendo oferecido de forma virtual e contextualizada à realidade do município de Barueri, por meio da plataforma Sympla, através do link: <https://www.symppla.com.br/play/curso-educacao-ambiental-e-gestao-participativa/3134868?referrer=app.clickup.com>. Teve como público-alvo os membros das instâncias de controle social do município, como conselhos, comitês, comissões e demais espaços de participação pública como instrumento de gestão.

Ele visa proporcionar o entendimento de conceitos ambientais que se relacionam com a gestão municipal e a qualidade de vida dos cidadãos, de modo a sensibilizar os membros dos órgãos colegiados a fim de incluir tais temas no debate público para tornada de decisão de forma mais sustentável.

O curso está dividido em quatro módulos:

- Módulo I: Educação ambiental;
- Módulo II: Recursos hídricos;
- Módulo III: Coleta e tratamento de esgoto; e
- Módulo IV: Resíduos sólidos e coleta seletiva.



Avenida Henrique Mendes Guerra, 1124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

Tais temas relacionam-se diretamente à qualidade de vida da população. Os órgãos colegiados do município ao discutirem suas pautas podem e devem levá-los em consideração. Deste modo, é possível proporcionar reflexões sobre sua atuação e participação na gestão municipal, a fim de que se torne mais sustentável e seja realizada de forma integrada aos diferentes setores sociais.

Os certificados são gerados automaticamente pela própria plataforma.

Em 2025 o curso teve 73 inscrições, das quais 03 foram canceladas por duplicidade. Concluíram o curso 14 dos participantes inscritos.

ODSCast

Desenvolvido por professores e alunos da EMEF Professora Maria Medunekas (Av. Presidente Washington Luis, 600 - Jardim Silveira, Barueri - SP, 06434-005), o ODSCast conta com os estudantes do ensino fundamental da unidade escolar, que realizam o roteiro, a apresentação, a gravação e a edição dos vídeos relacionados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). As gravações ocorrem na Sala Audiovisual da escola com diferentes pessoas e temas abordados.

A Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente de Barueri apoiou o desenvolvimento de 3 (três) episódios do ODSCast, nas temáticas de arborização urbana (12/09), consumo consciente e resíduos sólidos (19/09) e objetivos do desenvolvimento sustentável (26/09).

Figura 43: Gravação dos episódios do ODSCast



Fonte: SEMA (2025)

Praticando Ciências: Equipamentos Ambientais de Barueri

A Secretaria de Educação, com o apoio da Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente, desenvolveu o projeto “Praticando Ciências: Equipamentos Ambientais de Barueri”, voltado para a capacitação dos professores do município através do Google Sala de Aula.

A partir deste projeto, em 2025 foram gravados vídeos apresentando os equipamentos ambientais disponíveis no município de Barueri e suas ações, associando-os às habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Desta forma, o professor poderá ter acesso ao importante trabalho realizado nestes locais e, munidos destas informações, atuar como agentes multiplicadores para, conseqüentemente, promover a reflexão junto aos estudantes sobre a importância desses espaços na manutenção dos seres vivos, na preservação do meio ambiente e na difusão da educação ambiental.

As gravações dos vídeos ocorreram nos seguintes dias, horários e locais:

- 24/03/2025, das 9h às 15h, CEPAD I, CEPAD II e CETAS
- 02/06/2025, das 13h às 15h, Área do Russo
- 03/06/2025, das 13h às 15h, Parque Ecológico e Sala Verde
- 10/09/2025, das 13h às 15h, Viveiro Municipal
- 15/09/2025, das 13h às 15h, Nascente Modelo
- 17/09/2025, das 13h às 15h, Parque Dom José

ODS 11 – Cidade Sustentável

O Colégio Somar (Lins-SP) solicitou uma visita das turmas das turmas A e B do 6º Ano do ensino fundamental para conhecer as soluções sustentáveis de Barueri em 03/06/2025. Os educadores ambientais da SEMA receberam a escola e realizaram o seguinte roteiro:

Tabela 181 - Visitas monitoradas em Barueri realizadas pelos estudantes do Colégio Somar do município de Lins - SP em 03/06/2025.

Registro Fotográfico	Descrição
	<p>Sala Verde de Barueri</p> <p>Apresentação do Parque Ecológico do Tietê Barueri, o projeto da Sala Verde e conhecer o conceito de sustentabilidade que o município de Barueri prega, junto aos seus projetos e iniciativas.</p>
	<p>Horta da Gente</p> <p>Apresentação do projeto Horta da Gente, mostrando como é realizado o plantio, aspectos sociais, reutilização da água da chuva, cultivo em hidroponia e dicas para realizar o plantio em suas casas.</p>
	<p>Câmara Municipal</p> <p>Visita guiada pelo prédio, mostrando as adequações sustentáveis, assim como, por exemplo, reutilização da água da chuva, lixeiras com identificações de orgânicos e recicláveis, placas solares em seu estacionamento e etc. Puderam ainda acompanhar uma sessão no plenário.</p>
	<p>Cooperyara</p> <p>Na cooperativa de materiais recicláveis foi possível observar a separação dos materiais em diferentes tipos e saber sua destinação final. Foi orientado como cada aluno pode realizar a reciclagem em suas casas.</p>

Registro Fotográfico	Descrição
	<p>Aterro Sanitário Desativado</p> <p>O antigo “Lixão” de Barueri, hoje se encontra desativado após manutenções, controle e adequações do local. Os estudantes puderam conhecer a histórica e do local e compreender os processos de remediação ambiental e a importância da gestão adequada dos resíduos sólidos.</p>
	<p>Orquidário Municipal</p> <p>O biólogo responsável informou o nome das espécies que se encontrava no local, suas especificações para cuidados e etc.</p>
	<p>Centro de Proteção ao Animal Doméstico</p> <p>Barueri realiza cuidados com os animais domésticos. Fornecendo atendimento veterinário, castração, entre outros. Os estudantes puderam ver os animais para a adoção, que são castrados, vacinados, vermifugados, microchipados e alguns até mesmo adestrados.</p>

Fonte: SEMA (2025)

A visita proporcionou aos alunos a oportunidade de vivenciar na prática os conceitos discutidos em sala de aula, especialmente no que tange à sustentabilidade, inovação e responsabilidade social.

3.5. Licenciamento, Fiscalização e Monitoramento Ambiental

A Prefeitura de Barueri, por meio da Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente,

assume o processo de licenciamento ambiental de novos empreendimentos na cidade,

Avenida Meninqueta Mendes Guerra, 1.124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

classificados como de baixo, médio ou alto impacto ambiental. O Departamento Técnico de Qualidade Ambiental (DTQA) é o setor da SEMA responsável por este tipo de atividade. Além disso, em outras áreas ambientais, este departamento atua na análise e emissão de documentos, fiscalização, monitoramento e em programas associados à avaliação de variáveis ambientais. Em resumo, as seguintes atividades são desenvolvidas pelo DTQA:

- Licenciamento ambiental municipalizado:
 - Emissão de licenças ambientais municipais de baixo, médio e alto impacto;
 - Emissão de manifestação ambiental para os processos de Licenciamento Ambiental emitidos pela CETESB (Licença Prévia - LP, Licença de Instalação - LI e Licença de Operação - LO);
 - Vistorias e fiscalização de empresas;
 - Apresentação no COMDEMA de empreendimentos licenciados e debates sobre o licenciamento ambiental municipal.
- Emissão de Certidão de Pendência e Débito Ambiental;
- Análise de Relatório de Impacto de Vizinhança (RIV);
- Manifestação ambiental de Estações de Rádio Base (ERB);
- Emissão de Auto de Regularização Ambiental - Regularização Fundiária;
- Fiscalização e Ações Corretivas:
 - Atendimento de denúncias referentes à poluição e transbordo irregular;
 - Ações de atendimento de emergência em incidentes com produtos perigosos;
 - Fiscalização de queimadas.
- Fiscalização de terrenos;
- Fiscalização de lançamento irregular de esgoto;
- Cadastramento de caçambas estacionárias;
- Projeto e Iniciativas:
 - Avaliação Veicular;
 - Bacias Limpas, Águas Claras;

3.5.1. Licenciamento ambiental

A atribuição do licenciamento ambiental pela SEMA está especificada por meio do

Decreto Municipal nº 10.224/2025 e o licenciamento é realizado com base na Deliberação



Av. dos Trabalhadores, Mendonça Guerra, 1104 - Centro
CEP: 06407-100 - Barueri, SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

Normativa CONSEMA nº 01/2024, que fixa tipologia para o licenciamento ambiental municipal de empreendimentos e de atividades que causem ou possam causar impacto no âmbito local. Barueri foi considerada apta a exercer o licenciamento após preencher alguns requisitos, como dispor de um órgão ambiental capacitado e com uma equipe multidisciplinar de técnicos qualificados, além de contar com um Conselho Municipal de Meio Ambiente atuante.

A Divisão de Licenciamento Ambiental, que pertence ao DTQA, é o setor da SEMA responsável pelas atividades do licenciamento ambiental.

Licenciamento Ambiental Municipalizado

Todo o processo de licenciamento é baseado na análise da documentação encaminhada pelo interessado, informando as principais características do empreendimento, como equipamentos, matéria-prima, produtos, quantidade de funcionários, horários e dias de funcionamento. Além disso, são necessárias informações sobre o local que o empreendimento se encontra, como a Certidão de Uso e Ocupação do Solo, emitida pela Secretaria de Planejamento e Urbanismo (SPU), e a Certidão de Esgotamento Sanitário, emitida pela SABESP, por exemplo. Também se realizam vistorias para verificar o processo produtivo e particularidades do funcionamento da empresa e da área em que a mesma se encontra.

No site da Prefeitura de Barueri, na seção de licenciamento da SEMA (<https://portal.barueri.sp.gov.br/secretarias/secretaria-recursos-naturais-meio-ambiente/licenciamento-ambiental>), estão compartilhadas cartilhas com detalhes sobre o licenciamento ambiental, que incluem: cartilha de dispensa ambiental, cartilha de licenciamento ambiental, cartilha de manifestação ambiental e cartilha de orientações do Portal de Atendimento.

O procedimento se baseia no Decreto Municipal nº 10.224, de 12 de agosto de 2025, que estabelece as diretrizes para o licenciamento ambiental de baixo, médio e alto impacto em âmbito municipal.

No ano de 2025, foram emitidos 6 tipos de documentos:

- 6 Licenças Prévia e de Instalação (LPI), com o objetivo de atestar a viabilidade do local e autorizar a instalação do empreendimento no local;
- 2 Licença de Instalação (LI), de forma a autorizar a implantação do empreendimento;
- 8 Licenças de Operação (LO), de forma a permitir o funcionamento das atividades;



Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

- 22 Licenças Prévia, de Instalação e de Operação (LPIO), que tem o objetivo de autorizar a instalação e o funcionamento de empresas que já estejam em operação no local ou que tiveram alguma alteração no processo (aumento da área, da produção ou dos equipamentos, por exemplo);
- 34 Licenças de Operação - Renovação (LOR), de modo a autorizar a continuidade da operação das atividades na área;
- 6 Certificados de Dispensa de Licenciamento (CDL), para os casos em que a empresa tem registrado uma atividade industrial em seu Cartão CNPJ, mas que, mediante vistoria, verifica-se que a atividade não é realizada no local.

Dessa maneira, totalizaram-se 72 licenças ambientais emitidas em 2024, além de 6 Certificados de Dispensa de Licenciamento.

A principal atividade licenciada foi a fabricação de produtos de plástico, correspondendo a 18,06% das licenças emitidas, seguido de fabricação de máquinas e equipamentos industriais, com 11,11 %, e gráficas, com 9,72%.

Tabela 22: Principais atividades licenciadas em 2025

Atividade	Quantidade	%
Fabricação de produtos de plástico	13	18,06
Gráfica/Serviços de edição e impressão	7	9,72
Serviços de corte e dobra de metais	5	6,94
Fabricação de peças de veículos	3	4,17
Marcenaria	6	8,33
Fabricação de produtos alimentícios	2	2,78
Hoteis/Moteis	1	1,39
Fabricação de máquinas e equipamentos industriais	8	11,11
Fabricação de equipamentos de informática, eletrônicos e ópticos	1	1,39
Fabricação de equipamentos de segurança individual e coletiva	2	2,78
Marmoraria	1	1,39
Fabricação de estruturas de concreto	2	2,78
Fabricação de estruturas metálicas	2	2,78



Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1.124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

Atividade	Quantidade	%
Linha de transmissão e subestação associada	5	6,94
Outros	14	19,44

Fonte: SEMA (2025)

Manifestação ambiental para os processos de Licenciamento

De acordo com a Resolução CONAMA 237/97 e SMA 22/2009, o DTQA faz a emissão de manifestação ambiental para os processos de Licenciamento Ambiental emitidos pela CETESB. A partir dessa exigência, normatizou tal manifestação através da emissão de documentos específicos para empresas novas ou com nova linha de produção, em processo de obtenção da LP, LI e LO.

No ano de 2025, foram concluídas 22 manifestações ambientais.

Fiscalizações de empresas

Foram realizadas as atividades de fiscalização de empresas em 2025, de modo a verificar se as mesmas estavam em funcionamento no Município de Barueri de maneira regular, com as devidas licenças ambientais válidas. Foram realizadas 271 fiscalizações, sendo 166 vistorias para licenciamento, manifestação ou dispensa ambiental, correspondendo a principal atividade de fiscalização realizada em 2025.

Tabela 23: Vistorias realizadas pela Divisão de Licenciamento Ambiental

Atividade	Quantidade	%
Vistorias de licenciamento, manifestação e dispensa	166	61,25
Vistorias – Atividade encerrada no local	15	5,54
Fiscalização de empresas sem licença/denúncia	25	9,23
Revistoria	65	23,99

Fonte: SEMA (2025)

Quando a empresa está funcionando de modo irregular, sem licença ou com a licença vencida, a mesma é convocada a prestar esclarecimentos na Secretaria. Caso ela não cumpra a Convocação, uma Notificação via Auto de Recebimento (AR) é enviada. Se mesmo assim



Avenida Henrique Mendes Guerra, 1124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP



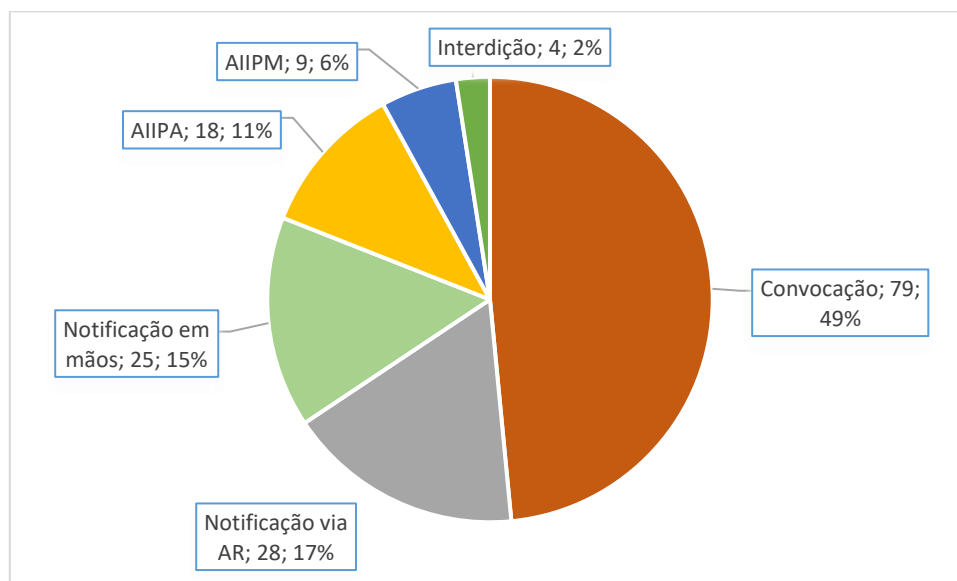
sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

não houver retorno, pode ser lavrado um Auto de Infração Imposição de Penalidade de Advertência (AIIPA), e se não houver cumprimento, é lavrado um Auto de Infração Imposição de Penalidade de Multa (AIIPM).

Gráfico 14: Notificações emitidas em fiscalizações de licenças



Fonte: SEMA (2025)

Licenciamento ambiental no COMDEMA

Conforme apresentado no item 3.1.2, o licenciamento ambiental foi um tema presente nas reuniões do COMDEMA. Em todas elas, houve a apresentação das atividades de impacto local baixo, médio e alto submetidas ao licenciamento ambiental municipalizado.

3.5.2. *Certidão de pendência e débito ambiental*

Débitos ambientais referem-se ao descumprimento de obrigações ou mesmo pendências ligadas à proteção, preservação e recuperação do meio ambiente. Eles surgem a partir do momento que uma pessoa física ou jurídica não atende aos requisitos legais ou regulamentares para a conservação ambiental. Tais débitos podem ter origem em atividades distintas, como desmatamento ilegal, poluição do ar, do solo ou da água, descarte inadequado de resíduos, entre outros. Quando uma empresa ou indivíduo comete uma infração ambiental,

um débito ambiental é gerado, junto dele podem vir medidas de compensação, reparação e mitigação dos danos causados.

Na SEMA, a Certidão de Pendência e Débito Ambiental é emitida tendo como base os arquivos do Departamento Técnico de Qualidade Ambiental e do Departamento Técnico de Biodiversidade. Os critérios analisados para emissão dessa certidão são a supressão de vegetação sem autorização, intervenção indevida em área de APP e autuações ambientais (lançamento irregular de esgoto, inadequações no cuidado de terrenos, queimadas e outras atividades irregulares). A Certidão de Pendência e Débito Ambiental pode ser de três tipos: Certidão Negativa (sem pendências ambientais), Certidão Positiva (com pendências ambientais) ou Certidão Positiva com efeito negativo (processo em andamento).

Em 2025, foram emitidas 29 Certidões de Débitos Ambientais.

3.5.3. *Manifestação ambiental - Relatório de Impacto de Vizinhança (RIV)*

A análise do Relatório de Impacto de Vizinhança visa analisar os impactos ambientais gerados durante a construção e implantação de futuros empreendimentos no município de Barueri.

O RIV é um documento que apresenta o conjunto dos estudos e informações técnicas relativas à identificação, avaliação, prevenção, mitigação e compensação dos impactos na vizinhança de um empreendimento ou atividade, de forma a permitir a análise das diferenças entre as condições que existiriam com sua implantação e as que existiriam sem essa ação.

Foram avaliados 29 Relatórios de Impacto de Vizinhança no ano de 2025.

3.5.4. *Manifestação ambiental - Estações de Rádio Base (ERB)*

Estação de Rádio Base é o conjunto de instalações que comportam os equipamentos de radiofrequência, destinado à transmissão de sinais de telecomunicações para a cobertura de uma determinada região.

As empresas administradoras das antenas instaladas nas Estações de Rádio Base em Barueri devem solicitar a sua regularização e, desta maneira, solicitar à SEMA a emissão da Manifestação Ambiental.

Para a emissão da Manifestação Ambiental, a empresa deve emitir um Laudo de Emissão de Radiações Não Ionizantes. Para isso, os técnicos da Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente realizam uma vistoria técnica junto a empresa contratada para



acompanhar as medições efetivas nos pontos de maior risco para radiações não ionizantes, como escolas, postos de saúde e residências com maior incidência de radiação. A empresa, estando em conformidade com os valores emitidos, recebe uma Manifestação Ambiental favorável para o funcionamento da antena.

Em 2025 foram emitidas 7 Manifestações ERB.

3.5.5. *Auto de regularização ambiental - regularização fundiária*

O Auto de Regularização Ambiental é um documento necessário para procedimento de abertura de Regularização Fundiária, conforme a Lei Complementar nº 336/2014 que institui o “Programa Municipal de Regularização Fundiária”, e regulamentada pelo Decreto nº 8.043/2014.

Este documento tem a finalidade de esclarecer quais os serviços de infraestrutura são fornecidos numa área e de informar sobre as questões relacionadas à vegetação, diante da possibilidade, ou não, de a região estar localizada em área de preservação permanente.

No ano de 2025, houve a análise de regularização fundiária em 16 áreas de Barueri.

3.5.6. *Fiscalização e ações corretivas*

Denúncias de atividades irregulares e emergências

O Departamento Técnico de Qualidade Ambiental atua no atendimento de denúncias referentes à poluição, transbordo irregular e ações de atendimento de emergência em incidentes com produtos perigosos. Neste último caso, em muitas ocasiões, as ações são articuladas em conjunto com outras Secretarias que atuam também com a prevenção. Em várias situações, os atendimentos a emergências e as respostas aos incidentes químicos são coordenadas junto com a Defesa Civil ou até mesmo com a própria CETESB, visando ao controle e coibição do ato ilegal.

Toda a demanda, depois de ser devidamente protocolada e registrada, é encaminhada à Divisão de Controle Ambiental, onde é programada a vistoria técnica para verificação. No ano de 2025, foram realizadas 87 vistorias e 33 revistorias, a fim de verificar as denúncias e, se comprovada a veracidade, orientar o empreendedor para as devidas adequações. Além disso, foram emitidas 36 Notificações, 11 Advertências e 5 Multas para regularização da atividade.

Algumas empresas e comércios se encontravam em operação de forma irregular, sem nenhuma licença ambiental ou alvará de funcionamento. Além disso, foram encontrados empresas e comércios que, no momento da vistoria, não apresentaram a licença ou alvará ao fiscal, mas que posteriormente encaminharam o documento válido por e-mail. Em ambos os casos, durante a fiscalização os interessados foram orientados e convocados.

Figura 44: Acúmulo de materiais recicláveis e inservíveis



Fonte: SEMA (2025)

Figura 45: Funilaria sem a devida autorização



Fonte: SEMA (2025)



Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1.124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP



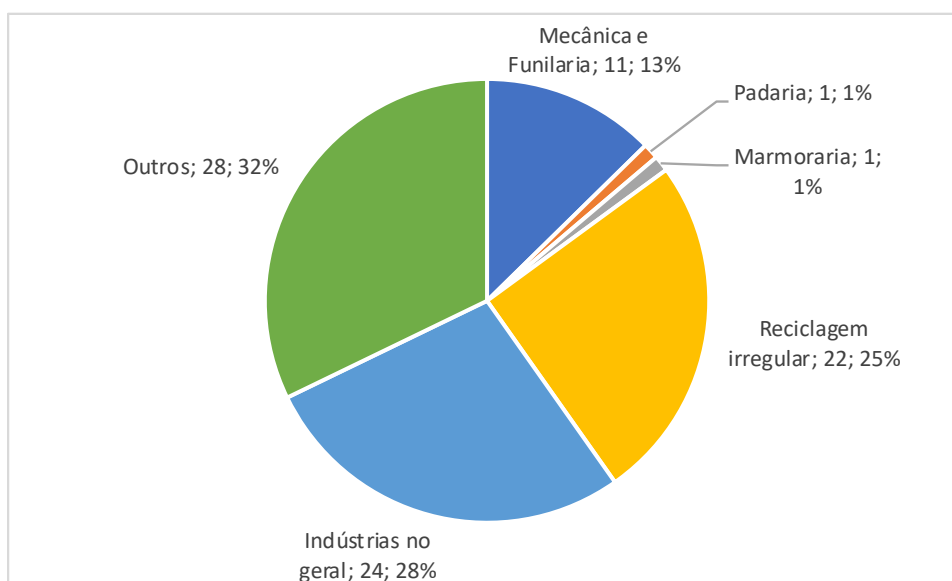
sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

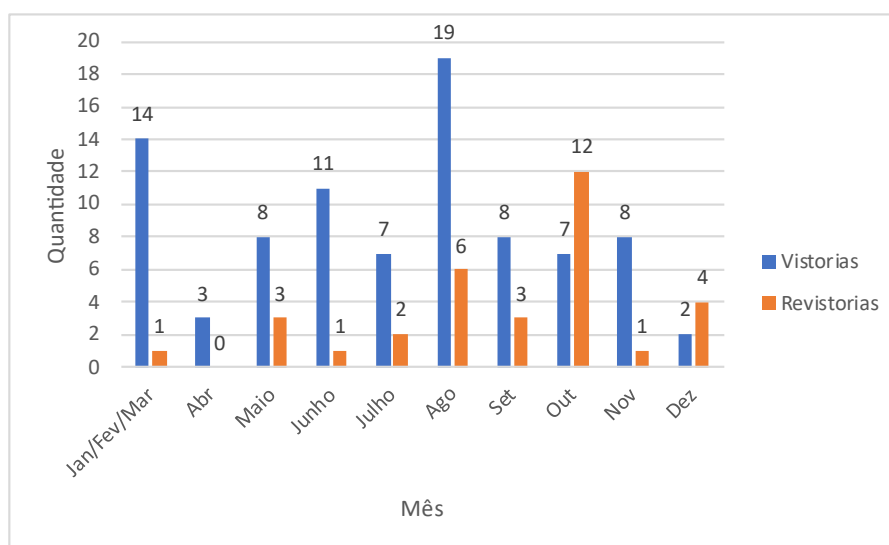
A principal atividade fiscalizada foi “indústrias no geral”, com 24 vistorias, seguida de “reciclagem irregular”, com 22 vistorias. Já em relação às principais reclamações, pode-se citar: disposição inadequada de resíduos (30 fiscalizações), odor (26 fiscalizações) e lançamento irregular (17 fiscalizações).

Gráfico 15: Principais atividades fiscalizadas



Fonte: SEMA (2025)

Gráfico 16: Número de vistorias e revistorias de atividades irregulares em 2025



Fonte: SEMA (2025)



Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1.124 - Centro - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

Fiscalização de queimadas

O DTQA também fiscaliza atividades de queima, que é proibida de acordo com a Lei Municipal nº 2.774/2020 que dispõe sobre a proibição de queimadas em imóveis e demais áreas localizadas no município, além de orientar a aplicação de multas.

Toda a demanda, após de ser devidamente protocolada e registrada, é encaminhada, à Divisão de Controle Ambiental, onde é programada a vistoria técnica para verificação. No ano de 2025, foram realizadas 21 vistorias e emitidas 19 multas.

Fiscalização de terrenos

A fiscalização e inspeção de terrenos baldios particulares tem como objetivo principal garantir o cumprimento das diretrizes relativas à manutenção de imóveis particulares, obrigando a mantê-los limpos, capinados, murados e sem utilização indevida, por exemplo, descarte de resíduos sólidos, atendendo as premissas sanitárias e ambientais.

A Lei nº 2.633/2018 dispõe sobre premissas ambientais relativas à manutenção, limpeza, construção de muro e passeio em imóveis urbanos. Este ato normativo também prevê diversas medidas administrativas que foram tomadas ao longo de 2025 para colaborar com o bom desenvolvimento urbanístico de Barueri.

A etapa de notificações é a mais importante do processo de fiscalização do planejamento urbanístico da cidade, pois é através delas que os munícipes proprietários de terrenos, edificados ou não, ficam ciente das irregularidades que precisam ser sanadas, constando o prazo e penalidades previstas na legislação municipal. Já as revistorias são a etapa subsequente após os envios das notificações. De modo geral, verificou-se por meio delas, obediência às instruções previstas em lei.

Como última etapa do processo de fiscalização, são emitidos os autos de infração que são enviados aos proprietários que não atenderam as solicitações das notificações e nem se manifestaram.

Conforme acordo entre a Secretaria de Negócios Jurídicos e a Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente, os processos são enviados para dívida ativa após o prazo de 6 meses a 1 ano do envio do auto de infração. Essa decisão foi tomada, para facilitar a solução diretamente com os proprietários, antes do envio para outra Secretaria.

Figura 46: Terreno fotografado na 1ª vistoria



Fonte: SEMA (2025)

Figura 47: Terreno fotografado na 2ª vistoria

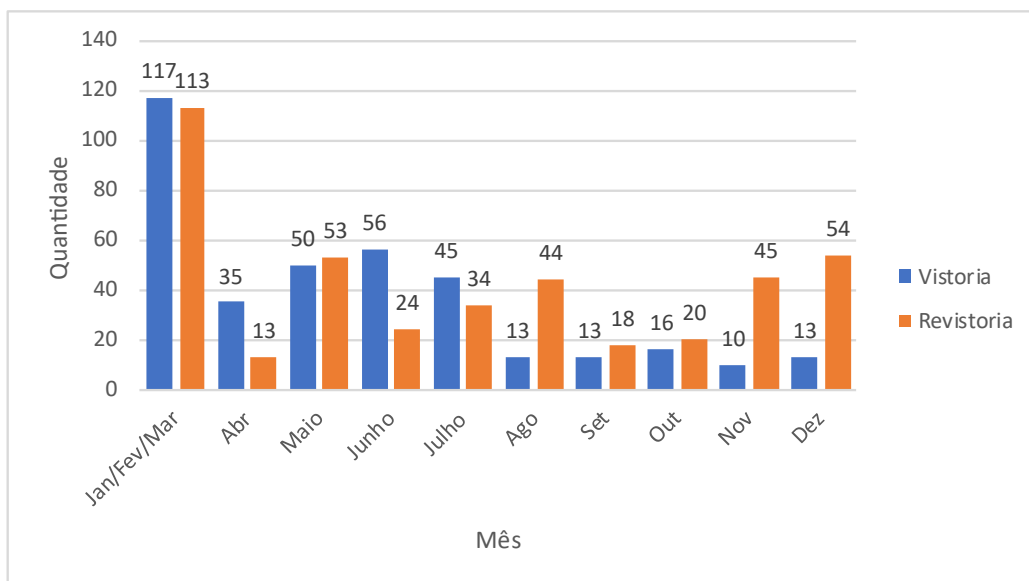


Fonte: SEMA (2025)

Durante 2025, foram realizadas 368 vistorias e 418 revistorias. Em relação às notificações, foram emitidas 461 para limpeza; 187 para realização de passeio/calçada; e 127 para construção de fechamento adequado.

O gráfico a seguir apresenta a distribuição mensal de vistorias e revistorias realizadas.

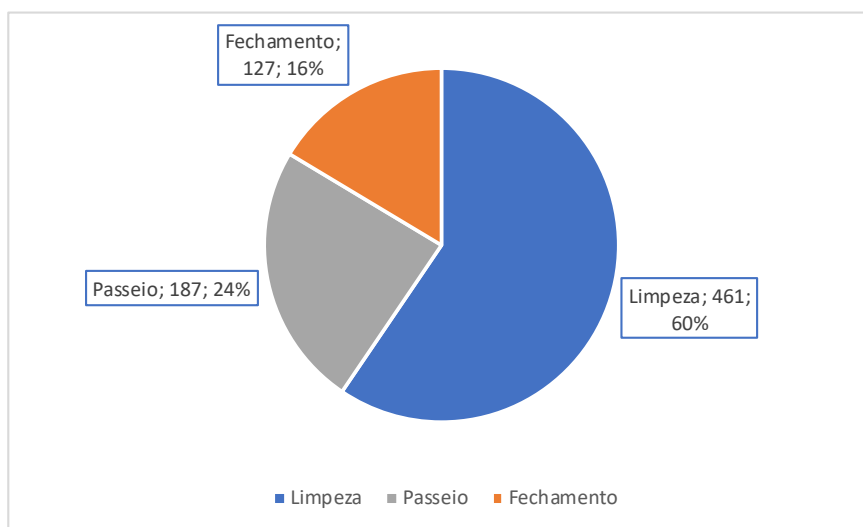
Gráfico 17: Número de vistorias e de revistorias de terrenos - 2025



Fonte: SEMA (2025)

As notificações são importantes no processo de planejamento urbanístico da cidade, pois é através delas que os proprietários de terrenos, edificados ou não, ficam cientes das irregularidades que precisam ser sanadas, constando o prazo e as penalidades previstas na legislação municipal. No caso, tem-se que 60% das notificações são relacionadas à limpeza de terreno, seguido de 24% para realização de passeio e 16% de fechamento.

Gráfico 18: Notificações de terrenos - 2025



Fonte: SEMA (2025)

Para os casos em que o proprietário não atendeu à Notificação ou não se manifestaram, são emitidos Autos de Infração, totalizando 67 no ano de 2025.

Por fim, no ano de 2025, foram solucionadas 323 ocorrências, havendo ainda 265 processos em andamento.

Fiscalização de esgotamento sanitário

Por meio da Divisão de Saneamento Básico do DTQA, são realizadas vistorias para verificação das condições de lançamento de esgoto sanitário, ou seja, se está sendo devidamente despejado na rede pública de esgotamento sanitário ou não.

Barueri possui a Lei Municipal nº 1.892/2009, que dispõe sobre a obrigatoriedade da ligação da tubulação de esgoto à rede coletora pública e dá outras providências. Os primeiros artigos deste ato normativo trazem as seguintes informações (BARUERI, 2009):

“Artº 1 - Ficam todas as edificações existentes no Município obrigadas a proceder a ligação da canalização de esgoto à rede coletora pública, nos logradouros dela providas.

Parágrafo Único - A ligação deverá obedecer às exigências das normas técnicas oficiais, complementadas com as da concessionária dos serviços públicos de coleta e destinação do esgoto.

Artº 2 - Fica proibido o lançamento direto ou indireto de:

I - águas residenciais de chuva na rede de esgoto;

II - esgoto na galeria de águas pluvial;

III - águas residuais "in natura" na rede pública coletora de águas pluviais.

Parágrafo Único - Para os efeitos deste artigo, consideram-se:

I - águas residuais de chuvas: aquelas que resultam da precipitação atmosférica e escoam pelas instalações prediais, pelos arruamentos e pelos espaços públicos urbanos;

II - águas residuais "in natura": aquelas provenientes do lixo aquoso civil ou industrial e não tenham passado por purificação ou tratamento.

Artº 3 - Os usuários serão notificados por escrito para promoverem a ligação de que trata o art. 1º ou para sanarem o descumprimento da proibição referida no art. 2º, no prazo de 60(sessenta) dias contados da notificação.”

Portanto, esta lei traz as recomendações previstas para um sistema de esgotamento sanitário do tipo separador absoluto, ou seja, com separação das águas pluviais (conduzida para a sarjeta da via) e do esgoto (transportado para o sistema de esgotamento sanitário). Vale destacar que as águas residuárias de limpeza de piso podem ser destinadas para o sistema de drenagem local.

As vistorias realizadas em 2025 somaram um total de 338, além de 110 revistorias de lançamentos irregulares. Foram geradas um total de 127 notificações que, por sua vez, resultaram em 17 autos de infração ambiental.

As notificações geradas correspondem a uma ação de prevenção realizada na cidade de Barueri: os moradores a recebem e se acaso estiverem com seus esgotos regularizados, estas notificações são canceladas pela Divisão de Saneamento Básico. Caso a residência esteja com seu sistema de esgotamento irregular, é imposto ao proprietário as sanções previstas na Lei. Cabe salientar que houve um grande retorno de ações dos proprietários notificados referente à regularização dos esgotos, o que tem contribuído com a recuperação ambiental dos rios e das nascentes circunvizinhas.

Figura 48: Lançamento irregular na via pública



Fonte: SEMA (2025)

 Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1.124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP

 sema@barueri.sp.gov.br

 (11) 4199-1500

Figura 49: Teste de corante utilizado na fiscalização do lançamento de esgoto sanitário



Fonte: SEMA (2025)

No ano de 2025, os técnicos da Divisão realizaram 16 reuniões com a SABESP e 12 reuniões com a URAE, de modo a acompanhar a evolução dos serviços de saneamento no Município de Barueri.

3.5.7. Cadastramento de caçambas estacionárias

Os serviços de coleta, transporte e destinação final de entulho, terras e sobras de materiais de construção, não abrangidos pela coleta regular, feitas pela iniciativa privada, devem observar as disposições do Decreto Municipal nº 6.414/2008 que regulamenta a Lei Municipal nº 1.258/2001. Esta lei, por sua vez, “dispõe sobre a coleta, transporte e a destinação final de entulho, terras e sobras de materiais de construção e dá outras providências”. Além disso, a lei foi alterada pela Lei nº 1.745/2008.

De acordo com o art. 3º da lei 1.745/2008, as pessoas jurídicas que operam ou que venham a operar o transporte de resíduos da construção civil e escavações no município de Barueri, que utilizarem caçambas, ficam obrigadas a se cadastrarem junto à Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente anualmente, visto que a licença emitida tem validade de apenas 1 ano.

Todo o processo de cadastramento é baseado na análise da documentação encaminhada pelo interessado, informando o CNPJ, Cadastro de Contribuintes Mobiliários do Município, Certidão Negativa de Tributos Municipais, local de depósito de detritos, local para a guarda das caçambas, fotografias coloridas das caçambas e veículos e relação de veículos e equipamentos a serem utilizados, indicando marca, tipo, capacidade de carga, dimensões, tara em kg, ano de fabricação e número da licença no Detran.

 Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1.124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP

 sema@barueri.sp.gov.br

 (11) 4199-1500

Desta maneira, no ano de 2025 foram cadastradas 8 empresas de serviços de recolhimento de entulhos por meio de caçambas.

3.6. Programas, Projetos, Parcerias e Iniciativas

3.6.1. Eventos e Comunicação

A Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente possui um Departamento de Comunicação e Eventos. Esta Divisão é responsável pela organização de eventos sobre temas ambientais, por exemplo, bem-estar animal, arborização urbana, recursos hídricos etc, incluindo também a celebração de datas comemorativas do meio ambiente. Tais eventos contam com o apoio dos diversos departamentos da SEMA. Além disso, o Departamento é responsável pela organização de campanhas solidárias, em conjunto com as demais secretarias municipais.

Além disso, o Departamento de Comunicação e Eventos atua na divulgação de publicações nas redes sociais Facebook e Instagram, e cobertura das atividades e eventos realizados pela SEMA. Também há o apoio na elaboração de notícias em outros meios de comunicação, como o Jornal Oficial de Barueri e o Portal de Notícias da Prefeitura, de modo que são estabelecidos contatos com a Secretaria de Comunicação.

Tabela 194: Eventos realizados pela SEMA

Mês	Data	Evento/Comunicação	Local
	20/03	Doações da secretaria do meio ambiente para o Fundo social de solidariedade de Barueri - Estrela Guia	-
Março	22/03	Dia D da Dengue	Centro Boulevard de Barueri
		Dia da Água	Parque Dom José
Abril	24/04	2º Fórum Empresarial ESG	Centro de Eventos

Mês	Data	Evento/Comunicação	Local
Junho	05/06	Dia Mundial do Meio Ambiente, com a soltura de periquitões maracanã	Parque da Juventude
		Dia Mundial do Meio Ambiente, com ação de plantio de árvores	Parque Dom José
Julho	08/07	Ação nas Ruas – doação de roupas de frios e rações para cães comunitários	Terminal Parque Viana
	27/07	Dia Animal	Parque Dom José
Agosto	21/08	Campanha de doação de sangue – Fundação Pró-Sangue	Pró-Sangue – Posto de Barueri
	-	Campanha do agasalho	Parques e SEMA
	-	Campanha GRAAC	Parques e SEMA
Setembro	07/09	Desfile militar	Em frente ao Ginásio José Correa
	20/09	Dia Mundial da Limpeza	Margens do rio Tietê
	27 – 28/09	Ação de conscientização de adoção de animais na final do campeonato amador de futebol	Arena Crefisa Barueri
Outubro	10/10	Doação de roupas para a Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social	Bazar Estrela Guia
	19/10	Inauguração do Parque da Juventude – Rubens Furlan Junior	Parque da Juventude
	21/10	Doação de roupas para a Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social	Bazar Estrela Guia

Mês	Data	Evento/Comunicação	Local
	31/10	Doação de roupas para a Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social	Bazar Estrela Guia
Novembro	07/11	Doação de roupas para a Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social	Bazar Estrela Guia

Fonte: SEMA (2025)

Figura 50: 2º Fórum ESG (Environmental, Social and Governance), 24 de abril.



Barueri realiza o 2º Fórum Empresarial ESG e destaca iniciativas ambientais, sociais e de governança

- 30 DE ABRIL DE 2025

Resumo:

- O 2º Fórum Empresarial ESG de Barueri, realizado em 24 de abril, destacou temas de Meio Ambiente, Social e Governança (ESG), com palestras e discussões sobre sustentabilidade e responsabilidade social.
- Participantes como autoridades locais e especialistas compartilharam iniciativas de sucesso, como a gestão de resíduos e a inclusão social.
- O evento também contou com a exposição de 24 entidades, promovendo a troca de experiências entre empresas, governo e sociedade.

Fonte: Jornal Oficial de Barueri (2025)

Figura 51: Dia Mundial da Limpeza, 20/09



Barueri realiza ação de limpeza e plantio no Dia Mundial da Limpeza

- 25 DE SETEMBRO DE 2025

Siga o canal oficial da Prefeitura de Barueri no [WhatsApp](#)

Confira as fotos no [Flickr](#)

Resumo:

- Barueri celebrou o Dia Mundial da Limpeza no sábado (20) com ações de coleta de resíduos no rio Tietê e Parque da Juventude, promovidas pela Sema.
- A iniciativa reforçou a importância do descarte correto e da preservação ambiental.
- Também foram plantadas 629 mudas em comemoração ao Dia da Árvore.

No sábado (20), a cidade de Barueri aderiu ao Dia Mundial da Limpeza (World Cleanup Day) com ação promovida pela Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente (Sema). A iniciativa contou com a coleta de resíduos nas margens do rio Tietê e no Parque da Juventude, com o objetivo de conscientizar a população sobre o descarte correto de resíduos e a importância da preservação ambiental.



Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1.124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP



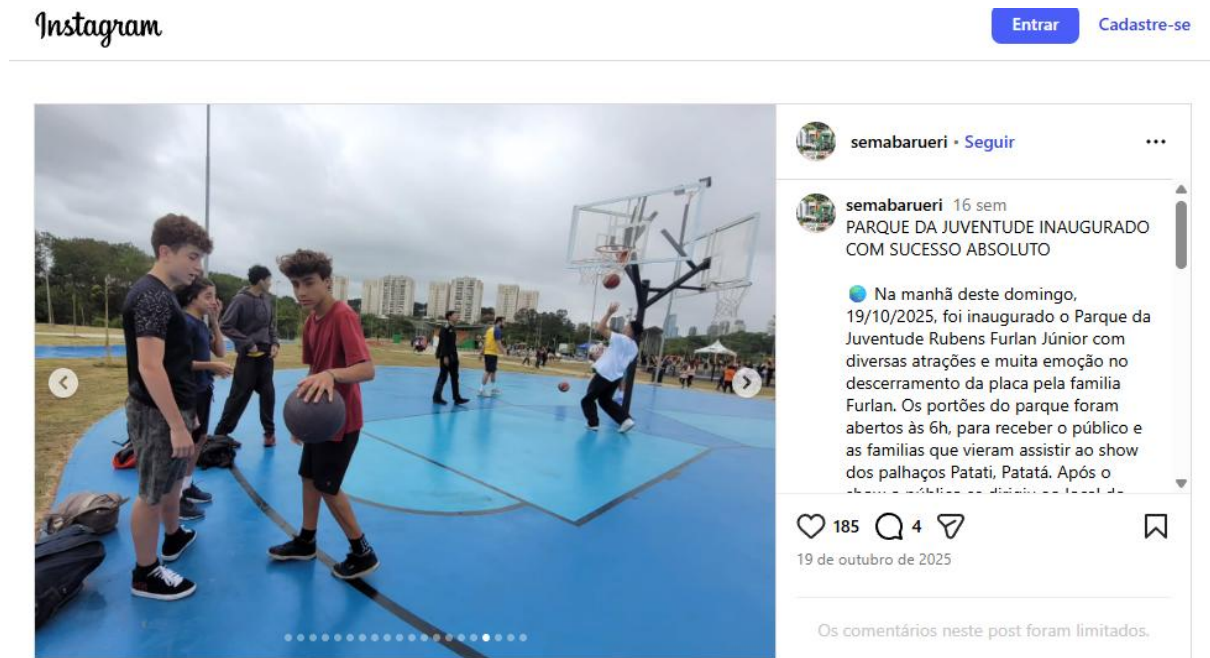
sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

Fonte: Instagram - @semabarueri (2025)

Figura 52: Postagem no Instagram sobre Inauguração do Parque da Juventude – Rubens Furlan Filho, 19/10



Fonte: Instagram - @semabarueri (2025)

3.6.2. Consórcio Intermunicipal da Região Oeste Metropolitana de São Paulo - CIOESTE

O Consórcio Intermunicipal da Região Oeste Metropolitana de São Paulo (CIOESTE) é um consórcio formado por 14 cidades: Araçatuba, Barueri, Cajamar, Carapicuíba, Cotia, Ibiúna, Itapevi, Itu, Jandira, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, Santana de Parnaíba, São Roque e Vargem Grande Paulista. Estes municípios estão localizados na região oeste da Grande São Paulo, sendo que Araçatuba e São Roque pertencem à Região Metropolitana de Sorocaba e os demais, à Região Metropolitana de São Paulo. Trata-se de um conjunto de cidades que juntas contribuem com cerca de 3% do PIB nacional e 10% do PIB estadual. Além disso, abrangem uma área onde vivem aproximadamente 3 milhões de pessoas (CIOESTE, 2023b). O propósito do consórcio é buscar soluções para os desafios municipais nas mais diferentes áreas da administração pública, por exemplo, desenvolvimento econômico, defesa civil, mobilidade urbana, saúde, educação, segurança, esportes, turismo, inclusão social e meio ambiente.

A Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente, representando o município de Barueri no CIOESTE, participa da Câmara Técnica (CT) de Meio Ambiente com o objetivo de fortalecer as ações de proteção ambiental. Desde maio de 2022, em todas as reuniões, Barueri sempre teve uma participação ativa representada por técnicos da Divisão de Informações Ambientais, pertencente ao Departamento de Planejamento Ambiental da SEMA.

Entre as principais pautas em 2025, pode-se destacar:

- Evento de finalização do Euroclima, com exposição dos principais resultados;
- Dia Mundial da Limpeza (20/09/2025);
- Visita à Usina Móvel de Resíduos de Construção Civil no município de Pirapora do Bom Jesus;
- COP 30.

3.6.3. Programa Município Verde Azul (PMVA)

O Programa Município Verde Azul é uma iniciativa do Governo do Estado de São Paulo, lançado em 2007, com o propósito de promover e avaliar a eficiência da gestão ambiental das 645 prefeituras paulistas.

Barueri, por meio da Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente, participa do programa desde o seu início e faz a interlocução de todos setores diretos e indiretos da Administração Municipal, inclusive entre Barueri e a coordenação do Programa. Esta interlocução é realizada por meio de funcionários da Divisão de Informações Ambientais do Departamento de Planejamento Ambiental da SEMA.

O Programa apresenta um conjunto de Diretivas, correspondentes a temas ambientais, e cada uma delas, por sua vez, inclui uma série de tarefas para as quais são atribuídas determinadas notas. A execução do Programa pelos municípios se consiste na entrega de documentos comprobatórios destas tarefas, que trará uma pontuação total de acordo com as tarefas atendidas. Estes documentos são de diversos tipos e incluem atos normativos, Planos, relatórios, publicações em meios oficiais de comunicação, etc. Para cada tarefa, há a indicação do(s) tipo(s) de documento(s) a ser(em) entregue(s) conforme detalhado no Manual de Orientação do ciclo vigente.

Atualmente, a Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, por meio da Coordenadoria do Programa, avalia estes documentos comprobatórios. O último ciclo com a



Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1124 - Centro
CEP: 06407-100 - Barueri, SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

entrega de documentos foi o ciclo 2022/2023, cujas ações a serem comprovadas compreenderam o período de julho de 2022 a junho de 2023. No ano de 2024, houve a publicação de uma nova Resolução do PMVA, correspondente ao ciclo 2024/2025, a Resolução SEMIL n° 036 de 31 de março de 2024. Neste ano, também ocorreu a divulgação do Manual de Orientações PMVA - Resolução SEMIL n° 036/2024 e capacitações aos municípios sobre as diretivas do ciclo 2024/2025 por meio do Portal de Educação Ambiental da SEMIL.

Ao final do ciclo 2024/2025, conforme nota obtida, os municípios serão enquadrados na classificação Qualificado ou Certificado. As cidades Qualificadas terão direito a certificado de qualificação e registro de seu desempenho no Programa, e as enquadradas na categoria Certificado terão seu desempenho reconhecido pelo certificado "Programa Município VerdeAzul", com o registro de seu desempenho no Programa e recebimento de troféu

Além disso, os municípios são ranqueados pela nota final, sendo divulgado um ranking das cidades participantes, o que permite a comparação das mesmas em relação ao desempenho das ações e políticas ambientais.

Conforme reportado, no Ciclo 2024/2025, o programa é regido pela Resolução SEMIL n° 36/2024, sendo também orientado pelo Manual de Orientações PMVA, disponibilizado como instrumento para orientações operacionais e execução do programa, que compõe as 10 Diretivas do PMVA. A pontuação máxima de cada diretiva é de 10 pontos, o que corresponde a um valor máximo possível de ser atingido de 100 pontos na nota final. Também há a possibilidade de desconto de nota por passivos ambientais, conforme apresentado a seguir.

O período de avaliação do ciclo 2024/2025 considera as atividades, ações, projetos e programas realizados entre agosto de 2024 a julho de 2025.

➤ **Resoluções e Manual de Orientações do PMVA Ciclo 2024/2025**

- Resolução SEMIL n° 036/2024
<https://semil.sp.gov.br/legislacao/2024/04/resolucao-semil-036-24/>
- Manual de Orientações PMVA - Ciclo 2024/2025
https://semil.sp.gov.br/verdeazuldigital/wp-content/uploads/sites/3/2024/07/MANUAL_PMVA-2024_-1.pdf

➤ **Diretivas Ambientais**

 Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1.124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP

 sema@barueri.sp.gov.br

 **(11) 4199-1500**

- Diretiva 1 - Governança Ambiental (GA)
- Diretiva 2 – Adaptação às Mudanças Climáticas (MC)
- Diretiva 3 - Educação Ambiental (EA)
- Diretiva 4 – Saneamento Básico – Água, esgoto e drenagem (SB)
- Diretiva 5 – Resíduos Sólidos (RS)
- Diretiva 6 – Qualidade do ar e mitigação de GEE (QA)
- Diretiva 7 – Biodiversidade (BIO)
- Diretiva 8 – Arborização Urbana (AU)
- Diretiva 9 – Recursos Hídricos (RH)
- Diretiva 10 – Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE)

Tabela 205: PMVA (2023) - Relação de passivos ambientais e descontos de notas

Passivo	Forma de verificação	Desconto (ponto)
Penalidades aplicadas pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – CETESB e Coordenadoria de Fiscalização e Biodiversidade - CFB/SEMIL	Existência de autuação ambiental confirmadas e não sanadas.	4,0
Existência de área(s) contaminada(s) de responsabilidade municipal	Áreas contaminadas de empreendimentos municipais classificadas como Área Contaminada sob Investigação (ACI) e Áreas Contaminadas com Risco Confirmado (ACRi).	4,0
Termo de Compromisso de Recuperação Ambiental - TCRA não cumprido	TCRA não cumprido no prazo e/ou não assinou novo TCRA.	4,5
IQR - Índice de Qualidade de Aterro de Resíduos	Abaixo de 7,1, conforme último relatório divulgado pela CETESB.	2,5
IQT - Índice de Qualidade de Transbordos	Abaixo de 7,1, conforme último relatório divulgado pela CETESB.	2,5

Passivo	Forma de verificação	Desconto (ponto)
ICTEM – Índice de Coleta e Tratabilidade de Esgoto da População Urbana do Município	Abaixo de 7,1, conforme último relatório divulgado pela CETESB.	2,5
Total máximo de descontos		20,00

Fonte: SEMIL (2025)

Tabela 216: PMVA (2025) - Classificação dos municípios conforme nota obtida

Classificação municipal	Limites das notas	
	Inferior	superior
Qualificado	50	74,99
Certificado	75	100

Fonte: SEMIL (2025)

Os municípios foram agrupados e serão ranqueados por nota de acordo com cinco faixas populacionais, seguindo a classificação do Sistema Estadual de Análise de Dados. Barueri pertence ao Grupo 4.

- Grupo 1 - Municípios com até 9.999 habitantes
- Grupo 2 - Municípios que têm de 10.000 a 49.999 habitantes
- Grupo 3 - Municípios que têm de 50.000 a 99.999 habitantes
- Grupo 4 - Municípios que têm de 100.000 a 499.999 habitantes
- Grupo 5 - Municípios com mais de 500.000 habitantes

Resultados de Barueri no Ciclo 2024/2025

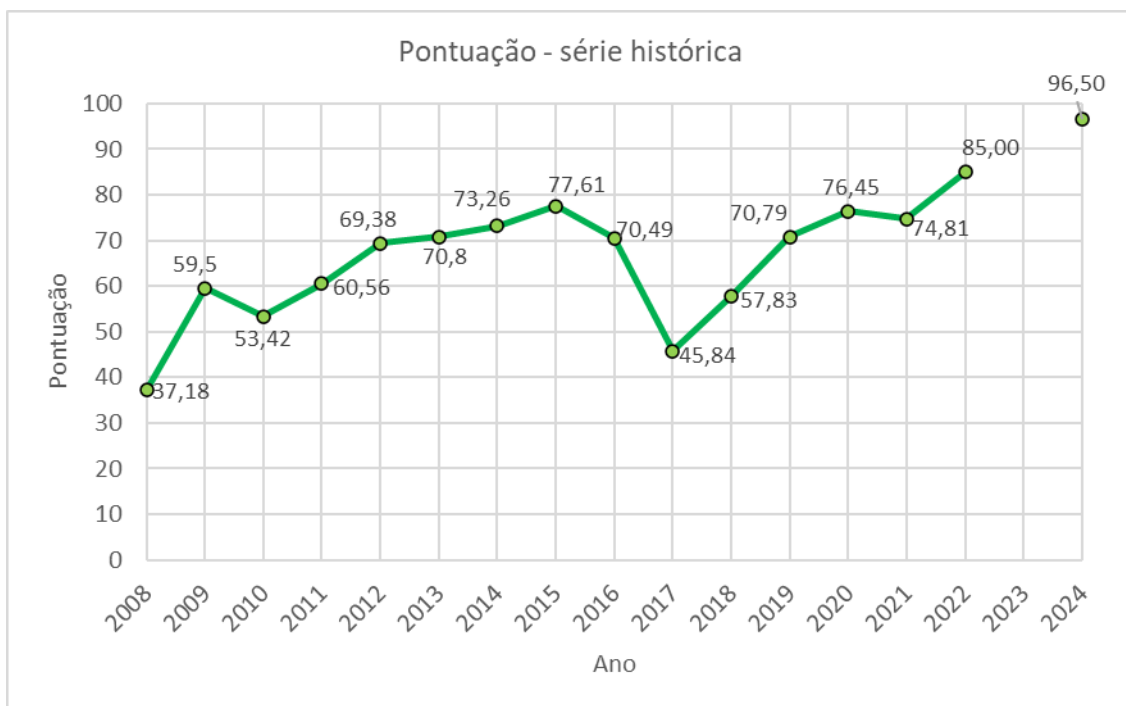
O município de Barueri obteve a nota total de 96,5 pontos. As notas por diretiva e as quantidades de tarefas são mostradas na Tabela 26, enquanto o Gráfico 23 apresenta as notas de Barueri ao longo dos anos.

Tabela 227: PMVA (2024-2025) - Diretivas, notas e número de tarefas

Diretiva	Nota		Número de tarefas	
	Obtida	Máxima	Pontuadas	Total
Governança Ambiental	10	10	5	5
Adaptação às Mudanças Climáticas	9	10	5	6
Educação Ambiental	10	10	3	3
Saneamento Básico	10	10	6	6
Resíduos Sólidos	10	10	5	5
Qualidade do Ar e mitigação de GEE	9	10	7	8
Biodiversidade	10	10	7	7
Arborização Urbana	10	10	4	4
Recursos Hídricos	10	10	6	6
Zoneamento Ecológico-Econômico	10	10	2	2
Total	98	100	50	52
Passivos Ambientais	Nota		Valor do Desconto	
ICTEM	5,96		1,5	

Fonte: SEMA (2025)

Gráfico 19: PMVA (2024-2025) - Série histórica de notas de Barueri



Fonte: SEMA (2025)

No ciclo 2024/2025, a cidade teve a maior nota em comparação com os ciclos anteriores, obtendo pela primeira vez o título de “município certificado”. Esta conquista inédita é um marco significativo da cidade no PMVA pelo reconhecimento das iniciativas de boas práticas que impulsionam a gestão ambiental local e promovem a responsabilidade ambiental. A certificação demonstra que o município possui um bom alinhamento com as recomendações do Governo Estadual para Ações, Planos e Legislações que envolvem a área ambiental. Além disso, mostra o avanço da cidade em diversos temas que englobam o meio ambiente.

A pontuação inédita foi resultado da continuidade e aprimoramento das ações realizadas por diversas instituições de Barueri. Algumas que contribuíram para o êxito do Programa foram: Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente, Secretaria de Obras, Secretaria de Mobilidade Urbana, Secretaria da Saúde, Secretaria de Segurança Urbana e Defesa Social, Secretaria de Serviços Municipais, Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social e Secretaria de Suprimentos.

Outros fatores que contribuíram para o aumento da nota foram: a estrutura de governança ambiental, bem consolidada e atuante na cidade, avanços nas quatro áreas do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana e manejo de resíduos sólidos), o fortalecimento do órgão OGPMEA e a boa estruturação e

ações da Defesa Civil. Diversos atos normativos associadas ao meio ambiente e o apoio da SABESP também foram importantes.

Algumas das ações benéficas ao meio ambiente incluíram:

- Expansão e manutenção da iluminação pública com lâmpadas LED e aproveitamento de energia solar em próprios públicos;
- Ações educativas de prevenção de riscos, como o Programa “Agentes Multiplicadores”;
- Cultivo agroecológico de alimentos pelo Projeto “Horta da Gente”;
- Ampliação de ciclovias e ciclofaixas;
- Realização de plantios de mudas, com preferência para espécies nativas;
- Atuação na área de bem-estar animal, com destaque para o CETAS;
- Ações de educação ambiental;
- Elaboração do Plano Municipal de Adaptação e Resiliência Climática.
- Construção do Parque da Juventude, ampliando a quantidade de áreas verdes municipais;
- Programa Nascentes, com o plantio de mudas para revitalização do espaço;
- Avaliação veicular e cronograma de manutenção da frota da prefeitura, a fim de minimizar as emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE).

Barueri ficou em 2º lugar do Grupo 4, que teve 56 municípios participantes. Em relação à RMSP, o município ficou em 1º de 30 cidades que aderiram ao Programa, e ocupou a 1ª posição em comparação com os municípios que compõem o CIOESTE e que participaram do PMVA (14 cidades), empatada com a cidade de São Paulo (96,5 pontos).

O Gráfico a seguir apresenta o desempenho dos demais municípios participantes do PMVA no ciclo 2024-2025, bem como as estatísticas de cada Grupo.

Gráfico 20: PMVA (2024-2025) – Desempenho dos municípios no ciclo 2024-2025



Fonte: SEMA (2025)

Tabela 238: Estatísticas do desempenho de cada Grupo

Grupos	1	2	3	4	5
Notas					
média	46,47	49,76	58,85	62,74	75,16
mediana	43,00	48,50	62,00	64,75	81,25
mínimo	3,00	-0,50	9,50	11,00	49,00
máximo	96,50	97,00	91,00	97,00	96,50
Número de cidades					
participante	64	61	13	19	1
qualificado	25	33	17	14	2
certificado	30	27	13	23	5
<i>total</i>	119	121	43	56	8
% cidades					
participante	53,8	50,4	30,2	33,9	12,5
qualificado	21,0	27,3	39,5	25,0	25,0
certificado	25,2	22,3	30,2	41,1	62,5

Fonte: SEMA (2025)

O Município de Barueri obteve desconto na tarefa MC1 – (Possui Plano Municipal ou Regional de Adaptação e Resiliência Climática), por não possuir o Instrumento Legal para reconhecimento da emergência climática. Além disso, não pontuou na tarefa QA6 (Aderiu à



Avenida Henrique Mendes Guerra, 1124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

Operação São Paulo Sem Fogo ou possui Brigada Municipal Contra Incêndios Florestais?), por não ter realizado a adesão ao programa estadual.

Em relação aos descontos de passivos ambientais, o Município foi penalizado em 1,5 pontos, por ter nota de 5,96 no ICTEM (Indicador de Coleta e Tratabilidade de Esgoto da População Urbana), divulgado pela CETESB. É esperado, no entanto, a melhora desse indicador, dados os avanços nos serviços de esgotamento sanitário após a celebração do Contrato de Concessão nº 01/2024, firmado entre a URAE e a SABESP.

3.6.4. *Bacias Limpas, Águas Claras*

O “Projeto Bacias Limpas, Águas Claras” é realizado a partir de uma parceria entre a Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente de Barueri, a Fundação Instituto de Educação de Barueri e a empresa *Hanna Instruments* Brasil – Importação e Exportação Ltda, firmada através do Termo de Adesão de Cooperação Técnica DQA N° 001/2023.

Seu objetivo é analisar a qualidade das águas superficiais do município, tendo como base o reconhecimento das condições da bacia hidrográfica da região e o monitoramento contínuo das condições dos corpos d’água, fornecendo subsídios para tomadas de decisão em relação ao melhor gerenciamento do recurso na região.

Outro objetivo do projeto é capacitar estudantes do ensino médio integrado ao técnico em química, do ITB Maria Sylvia Chaluppe Mello (FIEB Engenho Novo). Através de estágio remunerado, os estudantes participantes realizam análises de amostras de água, elaboram relatórios técnicos e colocam em prática aquilo que aprendem durante as aulas.

A coleta de dados sobre a qualidade das águas ocorreu em três etapas: Amostragem em Campo, Análises em Laboratório e Elaboração de Relatório Técnico.

Amostragem em Campo: A amostragem de águas superficiais foi realizada pelos técnicos da SEMA, que seguiram as diretrizes descritas no “Guia Nacional de Coleta e Preservação de Amostras” (ANA; CETESB, 2011) e da “NBR 9.898/1987 – Preservação e Técnicas de Amostragem de Efluentes Líquidos e Corpos Receptores” (ABNT, 1987). Em campo, por meio da sonda multiparâmetro, foram analisados os seguintes parâmetros: Oxigênio Dissolvido (OD), Temperatura, Condutividade e pH. Além disso, através da observação visual e de odores, foram constatadas a presença ou ausência de Sólidos Objetáveis, Odor, Materiais flutuantes, Óleos e graxas e Corantes.

Amostragem em Laboratório: Após a coleta das amostras, estas foram levadas para análise laboratorial pelos estudantes no ITB Prof.^a Maria Sylvia Chaluppe Mello, em conjunto



com o técnico da empresa *Hanna Instruments*. Foram analisados os seguintes parâmetros: Alcalinidade; Cloreto; Cloro livre; Demanda Química de Oxigênio (DQO); Dureza total; Ferro Dissolvido; Nitrogênio amoniacal; Nitrogênio total; Nitrito; Nitrato; Fósforo total; sólidos totais e Turbidez. As análises de cloreto e sólidos totais foram realizados por métodos analíticos clássicos. Os demais parâmetros foram analisados com o auxílio do digestor, fotômetro e reagentes fornecidos pela empresa *Hanna Instruments*.

Elaboração de Relatório Técnico: após as análises, os resultados foram consolidados e comparados com a Resolução CONAMA 357/2005, para os parâmetros definidos pela Classe IV de Água Doce. Para os parâmetros que não haviam especificações na Classe IV, foram utilizadas as referências da Classe III. O relatório contemplou Introdução, objetivos, metodologia, resultados e discussões, conclusão, recomendação e referências bibliográficas.

No ano de 2025 foram realizadas duas campanhas de monitoramento dos corpos d'água:

- Outono: 09 a 13 de junho
- Inverno: 15 a 24 de setembro

O Ponto 5 – Lago do Parque Dom José foi o que apresentou maior DQO neste ano, durante a campanha de inverno, com 261 mg/L. Destaca-se que, no momento da amostragem, esse ponto apresentava sinais de eutrofização, com floração de cianobactérias.

A maior concentração de nitrogênio amoniacal foi observada no Ponto 18 – Córrego Laranja Azeda, durante a campanha de inverno, com 62,80 mg/L. Na mesma campanha, esse ponto apresentou a maior concentração de fósforo total (5,30 mg/L), sendo indicativos da presença de esgoto sanitário.

O Ponto 2 – Córrego Laranja Azeda apresentou a maior condutividade, na campanha de inverno, com 1208 $\mu\text{s}/\text{cm}$. Destaca-se que esse ponto foi o único que houve a presença de corantes provenientes de fontes antrópicas, sendo um indicativo de poluição por despejo de efluentes industriais.

A última etapa do projeto foi a elaboração do relatório, que trouxe em sua conclusão sugestões para melhoria da qualidade da água, como a ampliação da rede de coleta de esgotos, da fiscalização de seu descarte irregular e da educação ambiental acerca do assunto. O relatório ainda recomenda: ajustar a faixa de leitura do fotômetro para melhorar a

obtenção de dados mais precisos; ampliar o escopo de análises, estimando o lançamento de

CEP: 06401-160 - Barueri/SP

sema@barueri.sp.gov.br

(11) 4199-1500

esgoto sanitário sem tratamento diretamente no corpo hídrico; realizar análise de $DBO_{5,20}$ para avaliar a biodegradabilidade do efluente; e realizar análises de coliformes e E. coli.

Com base nos resultados obtidos, não se pode constatar a melhora na qualidade dos corpos d'água, sendo recomendada a manutenção das campanhas de monitoramento e a intensificação das atividades de fiscalização.

Figura 53: Amostragem de água superficial



Fonte: SEMA (2025)

3.6.5. Inspeção Veicular

A inspeção veicular é uma atribuição do Departamento Técnico de Qualidade Ambiental, que realiza a avaliação de emissão de fumaça preta em veículos movidos a diesel que compõem a frota própria da Prefeitura e da frota terceirizada, sendo fundamentada na Lei Municipal nº 1.857/2009.

No dia 22 de maio de 2025 foi realizada a atividade de inspeção veicular, com a utilização da escala de Ringelmann. No caso, quando os resultados obtidos durante a medição variam entre 20% e 60%, os veículos são considerados aprovados. Já quando os resultados variam entre 80% e 100%, os veículos são considerados reprovados.

A inspeção ocorreu no estacionamento do Ginásio José Correa, em que foram inspecionados todos os veículos presentes no local.

Foram analisados 90 veículos, sendo todos aprovados, reforçando o compromisso do município com a sustentabilidade e a melhoria da qualidade do ar.

A tabela a seguir apresenta as informações dos veículos inspecionados.

Tabela 29: Lista de Veículos avaliados

MODELO	ANO	UTILIZA ARLA 32	SECRETARIA	ESCALA RINGELMANN
HILUX - SO37 4SD	2024	NÃO	SEMURB	20
BONGO - KIA UK2500 HDSC	2016	NÃO	SEMA	20
BENZ S16	2024	NÃO	Assistência Social	60
HR - SPRINTER 416 CDI MERCEDES BENZ	2022	SIM	Industria, Comercio e Trabalho	20
1016 - VW/10.160 DRC 4x2	2014	SIM	Distribuição	20
MASTER - Chaci	2022/2023	SIM	Cultura	20
MASTER - VANMASTER	2024	SIM	Educação	20
SPRINTER - 416 CDI	2024	NÃO	Assistência Social	20
MASTER	2024	SIM	Educação	20
MASTER - RENAULT MASTER NIKS 16P	2022/2023	SIM	SDPD	20
MASTER - RENAULT MASTER V NIKS P	2024/2025	SIM	SDPD	20
HILUX	2024	NÃO	SSM	20
MASTER - RENAULT MASTER V NIKS P	2024/2025	SIM	SEMURB	20
MASTER - RENAULT MASTER V NIKS P	2024/2025	SIM	Educação	20
FORD K 2011	2010/2011	NÃO	SSM	20
MASTER - RENAULT MASTER V NIKS P	2024/2025	SIM	Educação	20
13180 - VW 13180 CNM	2012	NÃO	SSM	20
SPRINTER - MERCEDES BENS - 417 sprinter F	2024	NÃO	Serviços Municipais	20
RANGER - FORD RANGER	2019	NÃO	SEMA - CEPAD	20
SPRINTER - 313 CDI	2018/2019	SIM	SEMA	20
MERCEDES BENS	2024	NÃO	Abastecimento	20
SPRINTER 417 CDI	2025	SIM	Serviços Municipais	40
MERCEDES - I.M Benz 417 Fontec AMB	2024	SIM	Defesa Civil	20
MERCEDES BENS - ATEGO 1419	2020	NÃO	CULTURA	20
MASTER - RENAULT MASTER V NIKS P	2024/2025	NÃO	Educação	20
MERCEDES BENZ / ACCELO 313 CDI	2018	SIM	CULTURA	20
SPRINTER F	2024/2025	NÃO	Guarda Civil Municipal	20

Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

MODELO	ANO	UTILIZA ARLA 32	SECRETARIA	ESCALA RINGELMANN
VW / EXPRESS DRC	2021	NÃO	Serviços Municipais	20
HYUNDAI / HR	2015/2016	SIM	Abastecimento / Educação	20
S10	2025	SIM	Defesa Civil	20
S10 WT DD4	2024/2025	NÃO	Guarda Civil Municipal	20
MERCEDES 1718	2010	NÃO	Serviços Municipais	40
MASTER 2012	2013	SIM	Arquivo	20
SPRINTER - FURGÃO - I.M BENZ 417	2024/2025	SIM	SEMURB	20
S10 WT DD4	2024/2025	NÃO	Defesa Civil	20
S10	2024	NÃO	Guarda Civil Municipal Ambiental	20
S10	2025	NÃO	Guarda Civil Municipal Ambiental	40
S10	2025	NÃO	Guarda Civil Municipal Ambiental	40
SPRINTER 417 - I.M Benz 417 Fontec AMB	2024	SIM	Defesa Civil	20
RENAULT MASTER - WT PRO3AC	2023	SIM	Promoção Social	20
SPRINTER 417 - I.M Benz 417 SPRINTER F	2025	SIM	SSM	20
RENAULT MASTER - WT PRO3AC	2023	NÃO	Promoção Social	20
HILUX S-033	2024	NÃO	Mobilidade Urbana	20
HILUX	2024	NÃO	SEMURB	20
S10	2024	NÃO	Guarda Civil Municipal Ambiental	40
SPRINTER 416 - I / M.BENZ 416 CDI SPRINTER M	2022	SIM	Assistência Social	20
SPRINTER 416 - I.M BENZ 416 CDI SPRINTER M	2022	NÃO	SDPD	20
SPRINTER (AM-12) - I.M BENZ 417 FONTEC AMB	2025	NÃO	Defesa Civil	20
SPRINTER 417	2024	SIM	Guarda Civil Municipal Ambiental	20
RENAULT MASTER MINIBUS	2024/2025	SIM	Educação	20
RENAULT MASTER MINIBUS	2022/2023	SIM	SDPD	20
HR 4WD	2024	SIM	Serviços Municipais	20
S10 (2025) - wt dd4	2025	NÃO	Defesa Civil	20
SPRINTER 416 CDI Ambulância AM-20	2021	NÃO	SAUDE	20
HILUX	2024	SIM	SEMURB	20
SPRINTER 416 - I.M BENZ 416 CDI SPRINTER M	2022	NÃO	SDPD	20



Avenida Celso de Figueiredo, 1124 - Centro
 CEP: 06401-160 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

MODELO	ANO	UTILIZA ARLA 32	SECRETARIA	ESCALA RINGELMANN
SPRINTER 416 - I.M BENZ 416 CDI SPRINTER M	2022	NÃO	SDPD	20
DAILY CITY 30S13	2020	NÃO	Cultura	20
HYUNDAI HD80	2021	NÃO	Cultura e Turismo	20
SPRINTER 417 - I.M BENZ 417 CDI SPRINTER M	2025	SIM	Guarda Civil Municipal	20
HR 4WD	2025	SIM	Serviços Municipais	20
HILUX - I / TOYOTA CDL 0WA 4SD	2024	NÃO	SEMURB	20
RENAULT MASTER	2024	SIM	Educação	20
RENAULT MASTER - V NIKS P	2025	SIM	Educação	20
RONTEC AMBULANCIA	2020	SIM	SAUDE	20
RENAULT MASTER	2023	SIM	SDPD	20
SPRINTER 416 - I.M BENZ 416 CDI SPRINTER M	2022	NÃO	SDPD	20
SPRINTER 416 - I.M BENZ 416 CDI SPRINTER F	2021	NÃO	SAUDE	20
SPRINTER 416 - I.M BENZ 416 CDI SPRINTER F	2021	SIM	SAUDE	20
CAMINHÃO 9170 - VW 9170 DRC 4X2	2021	SIM	Serviços Municipais	20
S10 - Chevrolet S10 WT DD4	2025	NÃO	Guarda Civil Municipal Ambiental	20
SPRINTER 416 - I.M BENZ 416 CDI SPRINTER F	2021	NÃO	SAUDE	20
EXPRESS (CAMINHÃO)	2018	NÃO	Abastecimento	20
DELIVERY - Prime	2019/2020	NÃO	Abastecimento	20
8150 (CAMINHÃO) - VW 8150 Delivery Plus	2011	NÃO	Abastecimento	40
CAMINHÃO FORD - CARGO 8165	2015	SIM	Obras	20
CARGO 815 - FORD	2004	NÃO	Obras	40
SPRINTER S-040	2025	SIM	Mobilidade Urbana	20
CAMINHÃO 10160	2018/2019	SIM	SEMURB	20
EXPRESS (CAMINHÃO)	2019/2020	NÃO	Suprimentos	20
DAILY 30.160 (IVECO Daily30cs)	2022/2023	SIM	Assistência Social	20
MASTER MINIBUS	2022/2023	SIM	Assistência Social	20
MASTER MINIBUS	2022/2023	SIM	Assistência Social	20
FRONTIER - Nissan Frontier 4x4xE	2005	NÃO	SIT	60
BENZ 416 - I.M BENZ 416 CDI SPRINTER F	2021	SIM	SAUDE	20
MASTER	2024	SIM	Educação	20



Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1124 - Centro
 CEP: 06401-160 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

MODELO	ANO	UTILIZA ARLA 32	SECRETARIA	ESCALA RINGELMANN
MASTER	2023	SIM	SAUDE	20
SPRINTER 416 - I / M.BENZ 416 CDI SPRINTER F	2020/2021	NÃO	SAUDE	20
SPRINTER 416 - I / M.BENZ 416 CDI SPRINTER F	2020/2021	NÃO	SAUDE	40
MASTER - RENAULT MASTER V NIKS P	2025	SIM	Educação	20

Fonte: SEMA (2025)

Figura 54: Inspeção Veicular (2025)



Fonte: SEMA (2025)

3.6.6. Power BI

A Divisão de Informações Ambientais desenvolveu 11 Painéis de Indicadores Ambientais, compilando dados primários e secundários, de maneira a avaliar os avanços dos serviços públicos prestados. Os painéis foram:

- **Água:** Índice de atendimento de água, consumo médio per capita, duração média das paralisações, índice de hidrometração e índice de perdas;



Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1.124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

- **Esgoto:** Índice de atendimento, índice de tratamento, extensão da rede de esgoto por ligação e extravasamento de esgotos por extensão de rede;
- **Animais Domésticos:** adoções, cirurgias eletivas, consultas (atendimentos clínicos), castrações, CED, RGA, fiscalizações de maus tratos e animais abrigados no CEPAD;
- **Animais Silvestres:** entrada e saída de animais, tipo de animal (mamífero, ave ou réptil) e procedência;
- **Arborização Urbana:** Podas e cortes de árvores (com e sem OS), plantios e TCRVs emitidos;
- **Controle da Poluição do Ar:** queimadas, número de veículos inspecionados, número de veículos aprovados e veículos avaliados por secretaria;
- **Manejo e Drenagem de Águas Pluviais:** taxa de cobertura de vias públicas com pavimentação e meio-fio, parcela dos cursos d'água canalizados abertos, parcela dos cursos d'água canalizados fechados e taxa de cobertura de vias públicas com redes ou canais pluviais;
- **Educação Ambiental:** atividades de educação ambiental realizadas, participantes por atividade e evolução das atividades;
- **Fiscalização e Licenciamento Ambiental:** manifestações CONAMA 237, Certidão de Pendências e Débitos, Dispensas de licenciamento, tipo de licenças emitidas, notificações de terreno, vistorias e revistorias de terrenos, fiscalização de esgoto, fiscalização de atividades irregulares, número de cadastro de caçambas, manifestações ERB, RIV e regularização fundiária;
- **Programa Município VerdeAzul:** nota por diretiva, pontuação obtida, ranking geral, ranking CIOESTE e ranking RMSP;
- **Resíduos Sólidos:** taxa de recuperação de recicláveis, caracterização dos materiais recicláveis, taxa de cobertura da coleta de resíduos e massa recuperada per capita.

A elaboração dos painéis favorece as atividades de planejamento e gestão ambiental, possibilitando, através da análise de indicadores, a tomada de ações de maneira rápida e efetiva, além da avaliação de estratégias que minimizem os impactos ambientais e potencializem as atividades benéficas à população e ao meio ambiente.

A seguir serão apresentados dois exemplos dos painéis elaborados. Ressalta-se, no entanto, que todos os painéis já foram publicados no seguinte link:



Av. dos Trabalhadores, Mendonça Gueiros, 1104 - Centro
CEP: 06407-000 - Barueri, SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

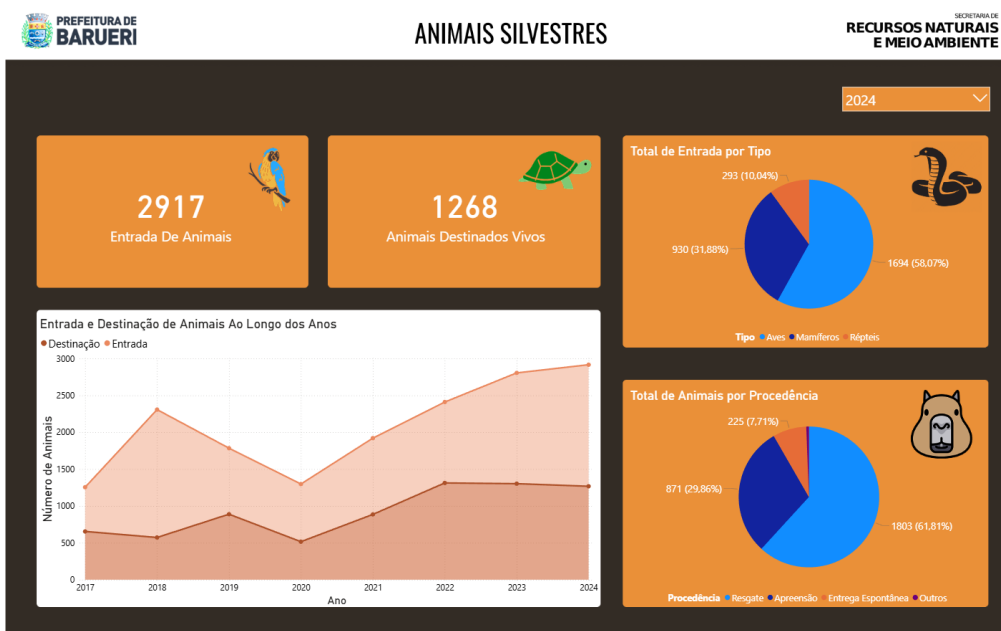
<https://portal.barueri.sp.gov.br/secretarias/secretaria-recursos-naturais-meio-ambiente/indicadores>

Figura 55: Painel Power BI – Esgotamento Sanitário



Fonte: SEMA (2025)

Figura 56: Painel Power BI – Animais Silvestres



Fonte: SEMA (2025)

Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1.124 - Centro
 CEP: 06401-160 - Barueri/SP

sema@barueri.sp.gov.br

(11) 4199-1500

3.6.7. Plano de Adaptação e Resiliência Climática

No ano de 2025 foi desenvolvido o Plano de Adaptação e Resiliência Climática, contendo o diagnóstico, avaliação de risco, programas, monitoramento e cronograma das ações de adaptação, resiliência e mitigação às mudanças climáticas.

Para a elaboração do Plano foram levantados dados primários e secundários inerentes ao município de Barueri, como identificação de áreas de risco e número de atendimentos cardiovasculares e respiratórios no sistema público. Além disso, foram identificados os bairros com maior vulnerabilidade social, através do IPVS (Índice Paulista de Vulnerabilidade Social), sendo destacado que muitos núcleos informais estão localizados em áreas de risco e com maior vulnerabilidade.

A avaliação de risco relacionou os principais impactos das mudanças climáticas (ondas de calor, aumento da precipitação, episódios de seca, etc), com a exposição da população, considerando principalmente a vulnerabilidade. Além disso, a avaliação levou em conta as projeções dos eventos climáticos, com base na ferramenta do Ambiente Virtual de Análise (AVA) do Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado de São Paulo.

As medidas prioritárias de adaptação, resiliência e mitigação consideraram ações, metas, prioridades e responsáveis pela execução. No Plano foram propostos os seguintes programas:

- Programa de Proteção e Conservação Ambiental: plantio de árvores em espaços públicos e ambientes para restauração ecológica;
- Proteção Animal: Atendimento médico veterinário, resgates de animais, recepção e tratamento de animais silvestres;
- Conscientização Ambiental: ações, cursos e atividades de conscientização e consumo sustentável, focados em mudanças climáticas e recursos naturais;
- Saneamento Ambiental: Expansão dos serviços de abastecimento de água potável e esgotamento sanitário, manutenção de piscinões, ampliação da reciclagem e gerenciamento de RCC e volumosos;
- Combate a Inundações, Enxurradas e Alagamentos: Manutenção de piscinões, ampliação de áreas verdes, monitoramento de áreas de risco, desassoreamento de corpos d'água, expansão do reuso de águas pluviais;
- Combate a Deslizamentos e Solapamentos: Proteção de taludes, ampliação do sistema de drenagem urbana, monitoramento de áreas de risco, obras de terraplanagem, remoção de blocos e matacões;



- Redução dos Gases do Efeito Estufa (GEE): Ampliação da extensão das ciclovias/ciclofaixas, frota elétrica ou movida a biocombustíveis, expansão do uso de energia solar, elaboração de inventário de GEE;
- Melhoria da Qualidade do Ar: Plantio de árvores, fiscalização de queimadas e atividades poluidoras, ampliação do sistema público de saúde;
- Redução dos Efeitos de Ondas de Calor e Baixas Temperaturas: Ampliação dos atendimentos de saúde, campanhas do agasalho, distribuição de mantimentos, abrigo aos moradores de rua;
- Combate a Vetores: Ampliação das inspeções em locais com acúmulo de água, campanhas de conscientização, ampliação dos atendimentos de saúde.

O Plano considerou ainda que o Município possui instrumentos de Capacidade Adaptativa que já estão em pleno funcionamento, como COMDEMA, COMPDEC, Fundo Social de Solidariedade, etc, que auxiliam no desenvolvimento de ações para combate às mudanças climáticas. Ademais, foi reiterada a necessidade de articulação entre diferentes entes (públicos ou privados) de maneira a realizar ações multidisciplinares e transversais para efetividade das ações.

O Plano foi publicado no site da Prefeitura em novembro de 2025, com acesso público para consulta às informações: <https://portal.barueri.sp.gov.br/secretarias/secretaria-recursos-naturais-meio-ambiente/planos-e-programas>

3.6.8. Programa de Despoluição de Córregos

O Programa de Despoluição de Córregos foi desenvolvido pela Divisão de Informações Ambientais e contemplou diferentes ações para recuperação da qualidade da água dos corpos d'água.

A princípio, o diagnóstico foi realizado com os resultados do Projeto “Bacias Limpas, Águas Claras” (2024), que apontou que, com exceção do Lago Orion e do Lago do Parque Dom José, todos os pontos apresentaram a presença de esgoto sanitário. Ainda, o estudo constatou que o Córrego Cachoeira, Córrego Garcia e Rio Tietê foram os que apresentaram as piores condições de qualidade da água.

No entanto, o programa de despoluição de córregos trouxe um prognóstico positivo em relação à recuperação dos corpos d'água, dado o avanço dos serviços de saneamento básico, visando a universalização do acesso à água potável e esgotamento sanitário até



31/12/2029, conforme previsto no Contrato de Concessão nº 01/2024 firmado entre a URAE e a SABESP.

O Programa propôs ações adicionais para despoluição de córregos, a saber:

- Bacias Limpas, Águas Claras: continuidade do monitoramento da qualidade dos corpos d'água;
- Se Liga na Rede: intensificação de fiscalização e notificações para coibir lançamentos irregulares de esgoto;
- Lixo Zero: ações para retirada de resíduos sólidos e materiais sedimentados dos corpos d'água;
- Nascente Modelo: educação ambiental para conservação de nascentes, realizada no Residencial Morada dos Lagos (Aldeia da Serra);
- Projeto ETE Barueri: educação ambiental focada na temática de tratamento de esgoto;
- Parques Lineares: conservação das margens dos córregos aliada ao lazer da população.

De maneira a revitalizar os corpos d'água, o Programa traz como medida central a expansão dos serviços de saneamento básico, com a coleta e o tratamento de esgoto de maneira correta, considerando também a necessidade de limpezas nos córregos, com a retirada de resíduos e/ou materiais sedimentados, além de intensificação da fiscalização e atividades de educação ambiental.

O Programa foi publicado no site da Prefeitura, podendo ser consultado através do link: <https://portal.barueri.sp.gov.br/secretarias/secretaria-recursos-naturais-meio-ambiente/planos-e-programas>

3.6.9. Inventário de Emissões de Gases do Efeito Estufa

O inventário de emissões de GEE foi desenvolvido em atendimento a uma das ações previstas no Plano de Adaptação e Resiliência Climática e visou à quantificação das emissões pelo Município de Barueri.

O documento foi desenvolvido com base na Plataforma SEEG (Sistema de Estimativas de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa), a partir da iniciativa do Observatório do Clima. Os dados foram contabilizados inicialmente através da abordagem GWP (*Global*

Warming Potential), que considera a conversão das emissões para dióxido de carbono equivalente.

Os dados apontam um aumento das emissões brutas de CO_{2e}, com pico de 590,03 ktCO_{2e} em 2023 (último dado divulgado pela plataforma). Ainda, verificou-se que a maior parte das emissões foi realizada pelo Setor de Transporte, com 61,77% do total de emissões em 2023.

Ainda em relação ao setor de transportes, tem-se que o transporte rodoviário por automóveis foi a principal fonte de emissão, com 172,97 ktCO₂. Já em relação ao tipo de combustível, 57,73% das emissões foram relacionadas a gasolina, seguida de diesel (40,78%) e gás natural (1,49%).

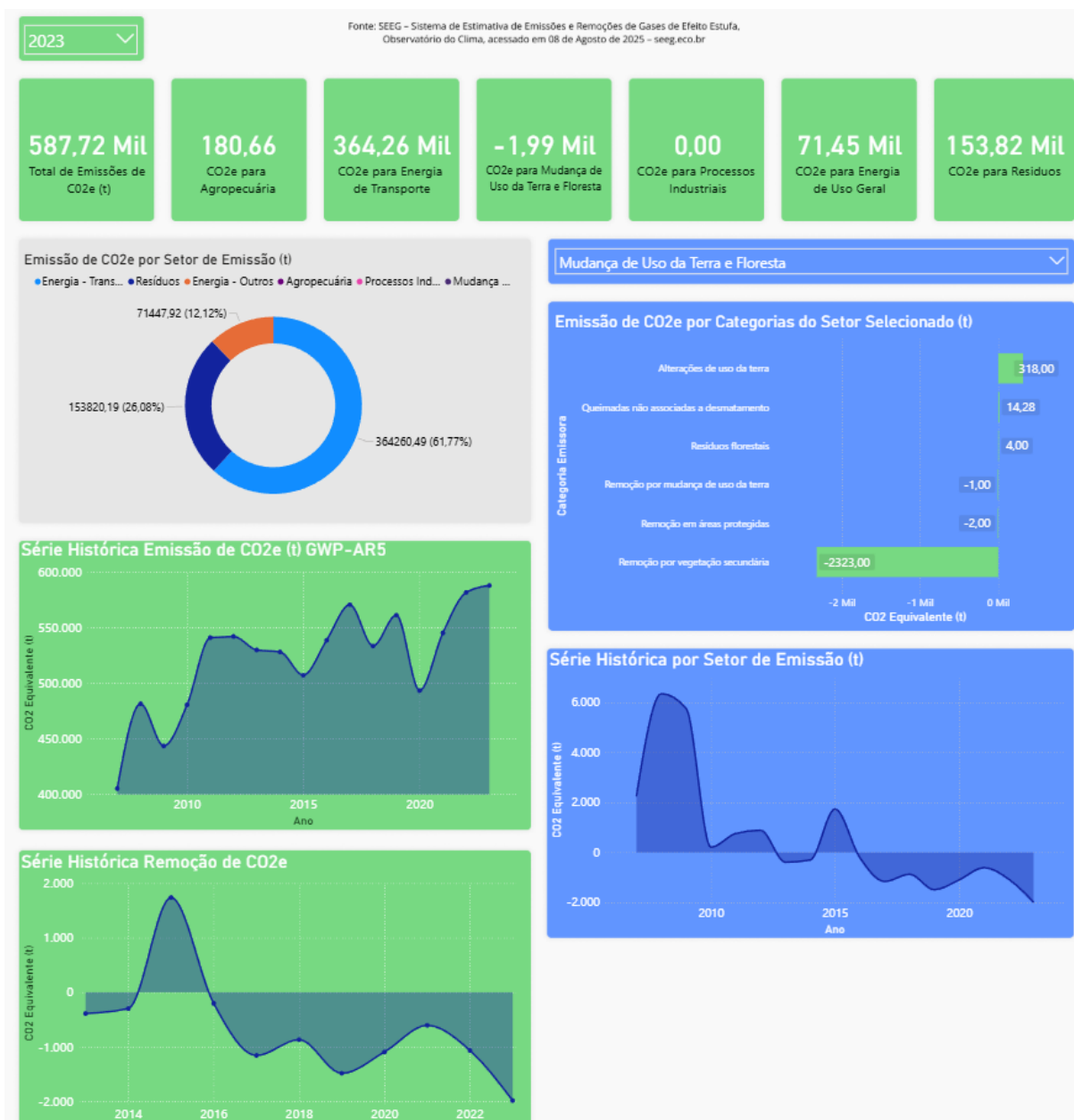
O inventário apontou a importância na conservação e ampliação de áreas verdes, dentro ou fora de áreas protegidas, através de parques, fragmentos ou árvores isoladas, na remoção de carbono da atmosfera, sendo contabilizada no setor “Mudança de Uso da Terra”, com redução de 2,33 ktCO_{2e}.

Por fim, o estudo apontou a necessidade de focar no setor de transportes, sendo sugerida a utilização de biocombustíveis, eletrificação da frota ou incentivos à ampliação de ciclovias/ciclofaixas, de maneira a reduzir as emissões de GEE.

O inventário foi publicado no site da Prefeitura e pode ser consultado no link a seguir: <https://portal.barueri.sp.gov.br/secretarias/secretaria-recursos-naturais-meio-ambiente/-mudancasclimaticas>

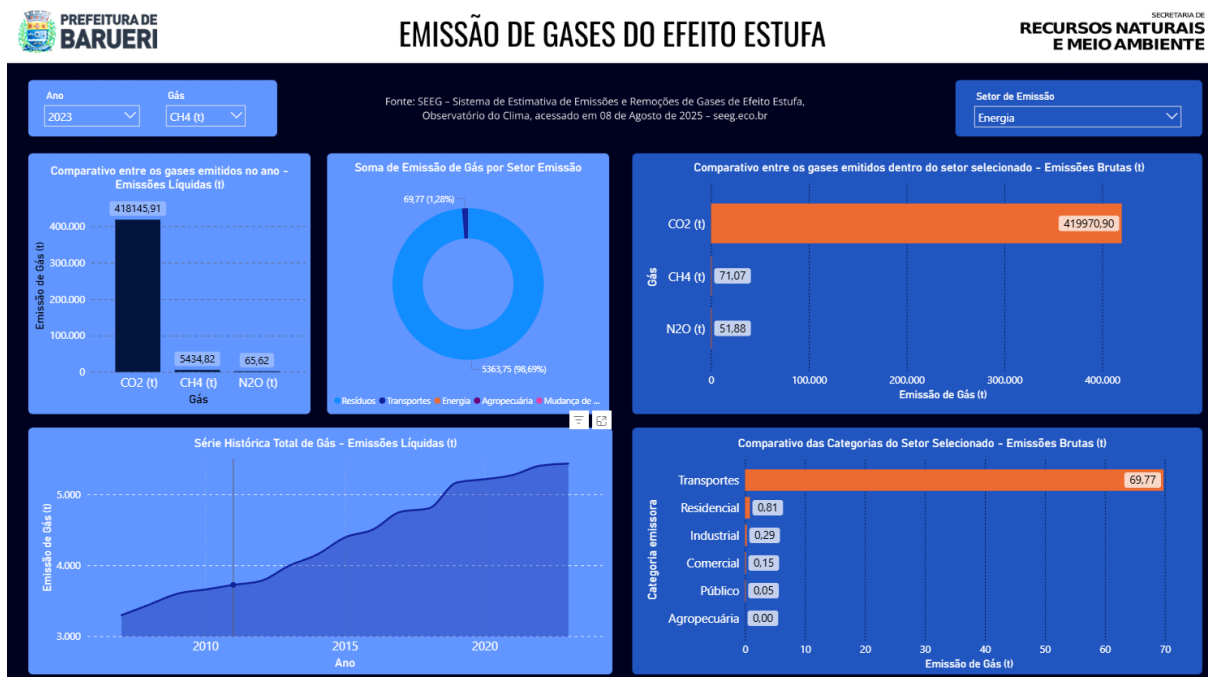
De maneira a facilitar a visualização e compreensão dos dados, foram elaborados Painéis em Power BI, também disponíveis no link supracitado.

Figura 57: Painel Power BI – Emissão de CO₂ equivalente



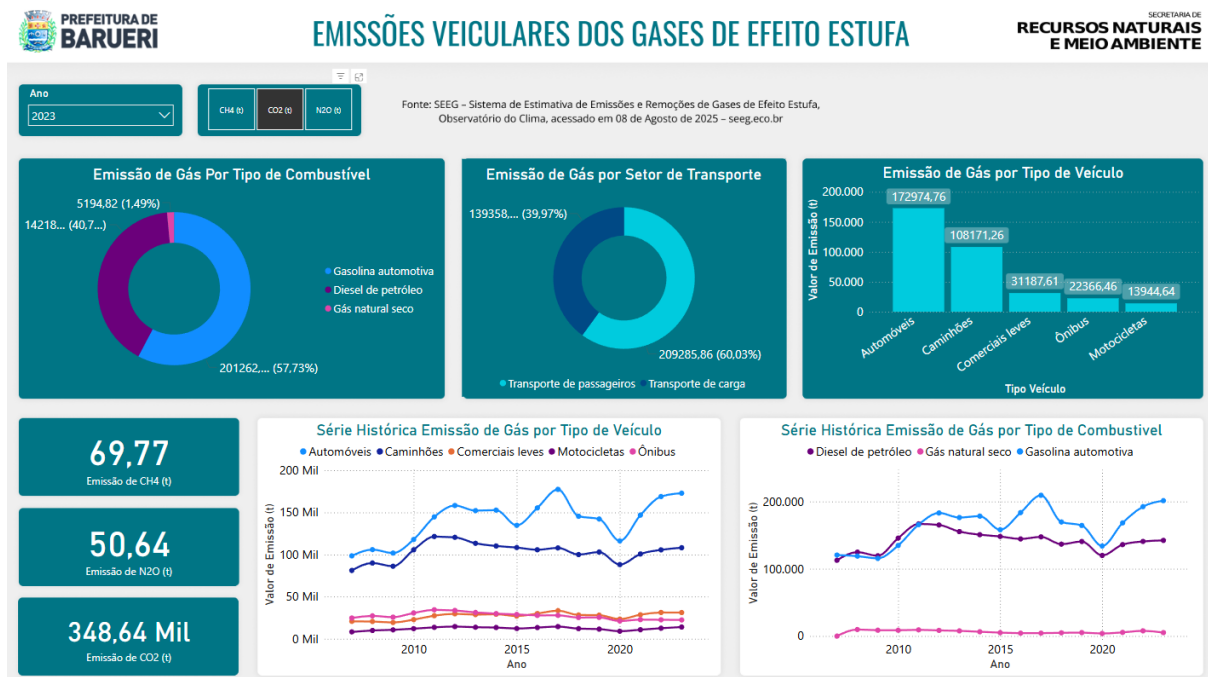
Fonte: SEMA (2025)

Figura 58: Painel Power BI – Emissão de Gases do Efeito Estufa



Fonte: SEMA (2025)

Figura 59: Painel Power BI – Emissões Veiculares de GEE



Fonte: SEMA (2025)

3.6.10. Comissão Municipal dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)

A Comissão Municipal dos ODS foi criada pela Lei nº 2603/2018, tendo como um dos objetivos o acompanhamento e o monitoramento da Agenda 2030 em âmbito municipal.

A Comissão foi reativada após a percepção dos técnicos de que os indicadores presentes na plataforma do Índice de Desenvolvimento Sustentável de Cidades (IDSC) estavam desatualizados. Destaca-se que a plataforma é pública (<https://idsc.cidadessustentaveis.org.br/profiles/3505708/>) e elabora uma nota com base em uma metodologia própria da plataforma.

Atualmente, a nota do município é 58,72, devendo ser recalculada a partir da atualizados dos dados.

Foram realizadas 2 reuniões da Comissão, onde foi destacada a importância de todos os servidores manterem os dados das respectivas secretarias atualizados.

No entanto, percebeu-se a necessidade de alinhar a metodologia com os desenvolvedores da plataforma, dado que as fontes que eles utilizam também estão defasadas. Com isso, os técnicos da divisão focaram os trabalhos, que continuarão no próximo ano, na comparação e no entendimento dos indicadores e das fontes, não sendo realizadas outras reuniões da comissão. Além disso, os técnicos estão buscando um melhor alinhamento com os desenvolvedores da plataforma, de maneira a elucidar as dúvidas e expor as dificuldades na utilização do IDSC em âmbito municipal, dada a falta de atualização as informações.

Figura 60: 1ª Reunião da Comissão ODS



Fonte: SEMA (2025)

3.6.11. Comissão Municipal para Coleta Seletiva

Em 08 de outubro de 2025 foi realizado o encontro da Comissão Municipal para Coleta Seletiva, na Câmara de Barueri. No caso, foram reunidos servidores de 19 secretarias municipais e 4 entidades que atuam em Barueri.

Na reunião, o engenheiro ambiental da SEMA abordou conceitos sobre resíduos sólidos, reciclagem, destinação final, acondicionamento e limpeza pública urbana, de modo a equalizar os conhecimentos de todos os participantes.

O encontro contou ainda com uma reflexão sobre as dificuldades para a efetividade da coleta seletiva, como falta de engajamento das pessoas e utilização inadequada dos contêineres. Como sugestão, foram elencados: conscientização ambiental, atuação da Divisão de Coleta Seletiva nas escolas e adesivação das lixeiras.

Figura 61: Encontro da Comissão da Coleta Seletiva 2025



Fonte: SEMA (2025)

3.7. Cidade Sustentável

3.1.1. Cisternas e placas solares em próprios públicos

Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1.124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP

sema@barueri.sp.gov.br

(11) 4199-1500

A Prefeitura de Barueri tem investido em elementos de sustentabilidade em obras de próprios públicos. Como exemplos de sustentabilidade ambiental nas construções, inclui-se o aproveitamento da água da chuva por meio do armazenamento em cisternas e o aproveitamento de energia solar através da geração de energia fotovoltaica ou do aquecimento de água com o uso de coletores solares. O uso de cisternas contribui para a economia de água potável e a energia solar é uma fonte renovável que gera economia da energia elétrica da rede pública.

No município de Barueri, alguns próprios públicos possuem cisterna(s) para armazenamento de águas pluviais que podem ser utilizadas para fins não potáveis, como rega de jardins, lavagem de pisos e carros e descarga de bacias sanitárias. Os principais tipos de cisterna utilizadas são as de material plástico, que ficam apoiadas no piso, e as de alvenaria, que ficam enterradas e possuem algum tipo de bombeamento para um reservatório em piso superior. Neste último caso, as águas pluviais podem ser aproveitadas para descarga de bacias sanitárias e também há o aproveitamento da chuva que cai diretamente no piso, diferentemente das cisternas plásticas apoiadas.

O aproveitamento de energia solar está presente em alguns próprios públicos de Barueri. Por meio da instalação de painéis fotovoltaicos nos telhados, há o aproveitamento da radiação solar para geração de energia elétrica

Tanto o aproveitamento de águas pluviais quanto a utilização de energia solar são incentivados por meio de atos normativos. Um destes atos é a Lei Municipal nº 2.664/2019, que “dispõe sobre a instalação de sistema de captação de energia solar e de sistema de captação, armazenamento e utilização de águas pluviais nas construções de novos prédios públicos municipais”. Devido a esta lei, as construções de prédios públicos municipais passaram a utilizar, preferencialmente, sistemas de captação de energia solar e de águas da chuva, deixando de fazê-lo somente quando fica demonstrada a inviabilidade técnica ou financeira. Outro ato normativo associado ao tema é a Lei Municipal nº 2.661/2018, que “*institui o Programa Licitação Sustentável*”. A lei prevê a adoção de medidas de sustentabilidade ambiental em licitações e projetos básicos. Isto inclui, por exemplo, a execução de obras e serviços de engenharia mediante o uso de energia solar, ou outra energia limpa, para aquecimento de água.

As obras que incluem aproveitamento de energia solar e/ou águas pluviais são de construção, reforma ou ampliação de próprios públicos, como unidades de ensino de diversos tipos (EMEF e EMEIEF, por exemplo), maternal, centro de convivência, parque e unidades



Avenida Meninquineta Mendes Guerra, 1.124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

básicas de saúde (UBS). Os equipamentos públicos listados a seguir correspondem aos locais construídos ou em fase de construção em 2025 e que possuem aproveitamento de energia solar e/ou de águas pluviais:

Tabela 30: Equipamentos públicos com painéis fotovoltaicos

Unidade	Objeto	Endereço	Quantitativo	Prazo Contrato/Encerramento
Finalizadas em 2025				
Escola	Reconstrução da EMEIEF Anna Irene Mazaro de Freitas	Estrada dos Pinheiros, 198 – Parque Viana	46 unidades (1,00 x 2,00m)	28/02/2025
Maternal e escola	Reconstrução da MATERMEI Thomaz Victoria Rodrigues	Rua Marelisa, 155 – Jardim Audir	82 unidades (0,98x 1,64m)	25/02/2025
Saúde	Construção da Unidade Básica de Saúde no Jardim Graziela	Rua Lorena, 515 – Jardim Graziela	30 unidades (1,00 x 2,00m)	20/05/2025
Saúde e Lazer	Construção de Unidade Básica de Saúde, Estacionamento e Praça no Jardim Líbano	Estrada das Pitas, 920 – Jardim Líbano	45 unidades (1,00 x 2,00m)	04/01/2025
Saúde	Construção da Unidade Básica de Saúde da Chácaras Marco	Avenida Marco, 531 – Chácaras Marco	30 unidades (1,00 x 2,00m)	18/07/2025

Unidade	Objeto	Endereço	Quantitativo	Prazo Contrato/Encerramento
Finalizadas em 2025				
Centro de Convivência	Construção de Centro de Convivência – Jardim São Pedro	Rua Gertrudes Silva Ramos, 353 – Jardim São Pedro	42 unidades (0,90 x 1,50m)	12/06/2025
Em Andamento				
Lazer	Contratação de empresa para reforma geral da Praça no Jd. Mutinga	Rua Alagoinha, S/N – Jardim Mutinga	2 unidades – Totém de Energia Solar OPTREE	27/07/2026
Escola	Contratação de empresa para reconstrução da EMEI João Evangelista de Oliveira	Rua Dom Feliciano, 240 – Jardim Mutinga	90 unidades (1,00 x 2,00m)	29/05/2027
Maternidade	Construção de Prédio para abrigar a maternidade municipal	Avenida Pastor Sebastião Davino dos Reis, 1.126	42 unidades (0,90 x 1,50m)	31/07/2027

Fonte: Secretaria de Obras (2025)

Tabela 31: Equipamentos públicos com aproveitamento de águas pluviais

Unidade	Objeto	Endereço	Quantitativo	Prazo Contrato/Encerramento
Finalizadas em 2025				
Escola	Reconstrução da EMEIEF Anna Irene Mazaro de Freitas	Estrada dos Pinheiros, 198 – Parque Viana	03 reservatórios tipo cilindro Ø1,50m	28/02/2025
Centro de Convivência	Construção de Centro de Convivência no Jardim São Pedro	Rua Gertrudes Silva Ramos, 353 - Jardim São Pedro	02 reservatórios tipo cilindro Ø1,00m	12/06/2025
Parque	Construção do Parque da Juventude - Arquibancada Coberta e Pista de Skate	Avenida Antônio Furlan, 1786- Chácara Marco		24/09/2025

Fonte: Secretaria de Obras (2025)

3.2.1. Lâmpadas LED na iluminação pública

O município de Barueri vem promovendo o uso eficiente da energia elétrica na iluminação das vias públicas da cidade. Isto tem sido feito pela troca da iluminação tradicional por lâmpadas de LED (*Light Emitting Diode*), mais econômicas, eficientes e sustentáveis.

As lâmpadas LED gastam menos energia apesar de terem fluxo luminoso igual ao das fluorescentes. Por isso, esse modelo é mais sustentável e eficiente. Além disso, dois outros pontos positivos são a durabilidade e a preservação do meio ambiente: uma lâmpada de LED pode durar até quatro vezes mais do que uma fluorescente e não possui materiais tóxicos na sua composição, como o mercúrio. Desse modo, ela pode ser descartada em lixo comum e seu uso ajuda na preservação do meio ambiente (NEOENERGIA, 2024).

Por meio da Secretaria de Obras, apenas em 2025, foram otimizados 1.313 pontos de iluminação pública, correspondendo a 3,45% dos pontos de iluminação pública existente no município.

Os pontos de iluminação pública otimizados com lâmpadas LED em 2025 foram:

- Arsenal de Guerra de São Paulo – Exército Brasileiro – Vila Militar Potiguar (Via de Acesso e Via Adjacente);
- Escola Municipal de Educação Infantil (E.M.E.I.) Ricardo Peagno – Avenida Prefeito João Villalobo Quero, nº 1379 – Jardim Belval (áreas externas);
- Residencial Morada dos Lagos - Aldeia da Serra;
- Rua de Acesso à Escola E.M.E.F. Prof. Eizaburo Nomura - Jardim Paulista;
- Biblioteca Municipal Eny Cordeiro - Av. Ricardo Peagno, nº 78 - Jd. Belval e Estação Cultural Cora Coralina - Rua Glória, nº 630 - Parque dos Camargos (áreas externas);
- Av. São Vicente de Paula, nº 100 (em frente à EMEF – Prof. José Domingos da Silveira) - Jardim Mutinga;
- Residencial Morada dos Pássaros - Aldeia da Serra;
- Rua Jequitibá, nº 302 - Parque Viana;
- Parque Linear no trecho entre o Condomínio Alphaview e o Parque da Juventude - Avenida Antonio Furlan - Vila Boa Vista;
- Escadão da Rua Chaves, nº 1248 - Jardim Califórnia;
- Complexo Esportivo Sinval Pereira da Cruz – Rua Ângela Mirella, nº 246 – Jardim Barueri;
- E.M.E.F. Sidney Santucci – Rua São Fernando, nº 565 – Jardim Julio (áreas externas);
- E.M.E.F. Elvira Lefèvre S. Nemer – Avenida Henriqueta Mendes Guerra, nº 1168 – Vila São João (áreas externas);
- Rua Rosa Sebastiany – Jardim Júlio;
- Terminal de Ônibus do Jardim Silveira - Avenida Municipal, nº 501 - Jardim Silveira (áreas externas);
- Secretaria de Obras - Av. Vinte e Seis de Março, nº 1057 – Centro (áreas externas);
- Pronto Socorro Municipal Arnaldo de Figueiredo Freitas - Via Paiaguás, nº 160 - Pq. Dos Camargos (áreas externas);

➤ **Praça das Bandeiras – Centro;**

Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1.124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

- Praça na Av. Sebastião Davino dos Reis ao lado do nº 999 - Jd. Tupanci;
- Rua Mario de Sá nº 16 - Jardim Tupã;
- Praça na Av. Brigadeiro Manoel Rodrigues Jordão com Rua Maria Luisa Marquês (Rotatória Pedro Pelissari) - Jardim Silveira;
- Viela na Rua Orinoco, nº 56 - Vale do Sol;
- Rua Arealva com Rua Descalvado - Jardim Graziela;
- Centro de Eventos localizado ao lado do Terminal de Ônibus do Parque Imperial (áreas internas);
- Vila Militar de Subtenentes e Sargentos - Vila Potiguar - Rua Anhanguera, nº 495;
- Corpo de Bombeiros de Barueri – Rua Cabo José Maria Schiavelli nº 193 – Jardim Tupanci (áreas externas);
- Viela na Rua Cicero Moura Tavares N°1155 - Parque Imperial;
- Quadras Poliesportivas - Rua Iara próximo ao nº 352 - Parque dos Camargos;
- Rua Gabriela, nº 302 – Parque dos Camargos;
- Avenida Etiópia, nº 31 - Vila Morellato;
- Rua Engenheiro César Polilo, nº 210 – Jardim Iracema;
- Rua Manoel Bandeira, nº 190 – Jardim Tupã;
- Viela na Rua José Ilhéus, nº 477 – Jardim Silveira;
- Rua Leonardo Vitoldo Andreassi - Vila Ceres;
- Praça na Rua Butantã, nº 58 - Vila São Miguel.

3.2.2. Ciclovias

A Prefeitura de Barueri também tem investido em mobilidade urbana, através da ampliação de ciclovias e ciclofaixas na cidade, contribuindo para a utilização de bicicletas. Ressalta-se que o investimento nesse tipo de transporte impacta positivamente a qualidade do ar, dado que há a diminuição do uso individual de veículos automotores e, conseqüentemente, nas emissões advindas da queima de combustíveis fósseis.

Para isso, a Secretaria de Obras já concluiu 16.250 m de ciclovias e ciclofaixas, enquanto 7.300 m estão em licitação. Além disso, estão em estudo 6.000 m de ciclovias e ciclofaixas na cidade.

A Tabela a seguir apresenta as ciclovias e as ciclofaixas distribuídas no Município de Barueri.

Tabela 32: Ciclovias e ciclofaixas em Barueri

Status	Trecho	Distância (m)
Concluído	Trecho 1 – Parque da Juventude (Chácaras Marco) ao Parque Linear (Jardim dos Camargos)	3000
	Trecho 2 - Avenida Prefeito João Vila-Lobo Quero (Jardim Belval)	650
	Trecho 3- Avenida Aníbal Correia (Parque Viana)	1300
	Trecho 4 - Avenida João Batista (Aldeia) a Estação CPTM Antônio João (Aldeia)	1500
	Trecho 5- Parque Linear (Jardim dos Camargos) a Avenida João Batista (Aldeia)	1700
	Trecho 6 - Estação CPTM Antônio João (Aldeia) a Avenida Aníbal Correia (Votupoca)	3200
	Trecho 7 - Boulevard (Centro)	350
	Trecho 9 – Boulevard (Centro) a Praça Saburo Sumiya (Aldeia de Barueri)	1550
	Trecho 11 – Boulevard (Centro) a Arena Barueri (Jardim Belval)	3000
	Trecho 8 – Aldeia de Barueri (Ponte Akira Hashimoto) até a divisa de Santana de Parnaíba (Via Parque)	6000
	Em Licitação	Trecho 13 – Parque Linear (Jardim dos Camargos) ao Parque Municipal Dom José e o Ginásio José Correa (Centro)

Status	Trecho	Distância (m)
Em Estudo	Trecho 10 – Estação CPTM Antônio João (Aldeia Barueri) ao Boulevard (Centro)	2300
	Trecho 12 – Complexo Esportivo (Jd. Silveira) a estação CPTM Barueri (Centro)	3700

Fonte: Secretaria de Obras (2025)

4. Prêmios e certificações

O município coleciona títulos e lidera em diversas categorias, especialmente nos últimos anos nas áreas da economia, tecnologia, segurança e meio ambiente. Em relação à área ambiental, Barueri obteve as seguintes premiações em 2025:

Cidade sustentável

De acordo com a *Bright Cities*, Barueri é a cidade mais sustentável do Brasil em 2025, ficando à frente de São Caetano, São Paulo e Santos. A premiação levou em consideração 43 indicadores preconizados na Norma ISO 37.120, que avalia e mede o desempenho dos serviços e da qualidade de vida, tendo como base cinco pilares: prosperidade, gestão, bem-estar, segurança e infraestrutura e serviços básicos.

A premiação pelo segundo ano consecutivo consolida Barueri como um município de referência na sustentabilidade.

O evento de entrega do prêmio ocorreu em Curitiba/PR em 26/03/2025 e a prefeitura foi representada pelos diretores dos departamentos da Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente.

Figura 62: Prêmio Cidades Sustentáveis



Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1.124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

Cidades Excelentes – Prêmio BAND

O Município de Barueri ficou em 1º lugar no Prêmio BAND Cidades Excelentes 2025 da microrregião de Osasco, destacando-se nos pilares IGMA (Índice de Gestão Municipal Aquila), Infraestrutura e Mobilidade Urbana e Sustentabilidade.

No IGMA, Barueri obteve a nota 71,33. Já para sustentabilidade, a nota foi 71,07, e para Infraestrutura e Mobilidade Urbana a nota foi 82,51.

O prêmio é uma iniciativa do Grupo Bandeirantes de Comunicação, em parceria com o Instituto Aquila, visando ao reconhecimento da gestão pública eficiente (IGMA, 2025).

Figura 63: Prêmio BAND Cidades Excelentes



Fonte: SEMA (2025)

5. Bibliografia

ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9898:1987**. Preservação e técnicas de amostragem de efluentes líquidos e corpos receptores. Junho, 1987.

ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **PR 2030 - 2**. Ambiental, social e governança (ESG) – Diretrizes para determinação da materialidade. Junho, 2023.

ALMEIDA, V. V. et al **Mapa Geológico Integrado da Região Metropolitana de São Paulo**. Mapa. São Paulo: CPRM, 2019, 1 mapa colorido. Escala 1:250.000. Projeto Materiais de Construção na Região Metropolitana de São Paulo.

AMBIENTAL BRASIL SUSTENTABILIDADE; SEMA – SECRETARIA DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE. **Cartilha de Conscientização Ambiental: Águas de Barueri**. Barueri, 2014.

ANA – AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS; CETESB – COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Guia Nacional de Coleta e Preservação de Amostras**. 2011.

ARSESP - Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo. **Página inicial**. Disponível em: <<https://www.arsesp.sp.gov.br/Paginas/HomeArsesp.aspx>> Acesso em: 2 out. 2024.

ATLAS BRASIL. **Perfil**. Disponível em: <<http://www.atlasbrasil.org.br/perfil/municipio/350570>> Acesso em: 16 out. 2024

BRASIL. ANA - AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS E SANEAMENTO BÁSICO. **Sistema Cantareira (SP) atinge maior nível de armazenamento de água desde agosto de 2012**. Disponível em: <<https://www.gov.br/ana/pt-br/assuntos/noticias-e-eventos/noticias/sistema-cantareira-sp-atinge-maior-nivel-de-armazenamento-de-agua-desde-agosto-de-2012>> Acesso em 17 out. 2024.

CETESB – COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Apêndice M - Média Anual dos Índices de Qualidade (2017 – 2022)**. Disponível em: <<https://cetesb.sp.gov.br/aguas-interiores/wp-content/uploads/sites/12/2023/11/Apendice-M-Media-Anual-dos-Indices-de-Qualidade-2017-a-2022.pdf>> Acesso em: 10 out. 2024.

CIOESTE. Barueri. **CIOESTE - Consórcio Intermunicipal da Região Oeste Metropolitana de São Paulo**, ano 7, ed. 5, p. 25, 2023a.

CIOESTE. Cidades consorciadas são aproximadamente 10% do PIB Estadual. **CIOESTE - Consórcio Intermunicipal da Região Oeste Metropolitana de São Paulo**, ano 7, ed. 5, p. 4, 2023b.

CPRM – SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL; IPT – INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS. **Cartas de suscetibilidade a movimentos gravitacionais de massa e inundações – 1:25.000: Nota técnica explicativa**. São Paulo: IPT; Brasília,DF: CPRM, 2016.

DAEE - DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA. **Expedição Tietê, Uma aventura pelo rio mais querido de São Paulo**. Disponível em: <<http://www.daae.sp.gov.br/site/tiete/>> Acesso em: 09 out. 2024.

DAINEZI, N. **Mais postos de trabalho: Barueri é o 7º colocado do país e 2º do Estado em admissões, segundo o Caged**. Jornal Oficial de Barueri, ano XV, ed. 1.633, p. 3, 2023a.

DAINEZI, N. **Barueri investe em obras de desassoreamento do rio Cotia no Jardim Maria Helena**. Jornal Oficial de Barueri, ano XV, ed. 1.706, p. 3, 2024.

DEPRN / DUSM - Equipe Técnica de Mogi das Cruzes. **Bacias Hidrográficas**. Disponível em: <http://www.fundacaofia.com.br/gdusm/bacias_estado.htm> Acesso em: 09 out. 2024.

DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO. Caderno Executivo – Seção I. São Paulo, 134 (16) – 95, de 23 de janeiro de 2024.

DUARTE, J. Garantindo o futuro: SOS Mata Atlântica classifica Barueri com baixo nível de desmatamento. **Jornal Oficial de Barueri**, ano XIV, ed. 1.608, p.3, 2023.

ENGECORPS & MAUBERTEC. **Produto 2 (P2) – Revisão/Atualização dos Planos Municipais de Saneamento Básico dos Serviços de Abastecimento de Água Potável e Esgotamento Sanitário, Município: Barueri, Bloco 01 UGRHI 06 – Bacia Hidrográfica Alto Tietê**. Disponível em: <<https://portal.barueri.sp.gov.br/secretarias/secretaria-recursos-naturais-meio-ambiente/plano-saneamento->> Acesso em: 03 out. 2024.

EPA – UNITED STATES ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY. **Air Sensor Guidebook**. EPA 600/R-14/159, Junho, 2014.



Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1.124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

EUROCLIMA+. **Estudo de Adaptação às mudanças climáticas para os 12 municípios do Cioeste e o município de Córdoba.** 15 set 2024.

FATEC Barueri – FACULDADE DE TECNOLOGIA DE BARUERI. **Perfil.** Disponível em: <<https://fatecbarueri.edu.br/home/perfil/>> Acesso em: 16 out. 2024.

FIEB – FUNDAÇÃO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DE BARUERI. **Cursos.** Disponível em: <<https://fiieb.edu.br/curso/>> Acesso em: 16 out. 2024.

FOLHA DE ALPHAVILLE. **Barueri fica em 1º em ranking de Cidades Sustentáveis: Santana de Parnaíba angariou o 12º lugar neste ano.** Disponível em: <<https://www.folhadealphaville.com.br/cidades/barueri-fica-em-1-em-ranking-de-cidades-sustentaveis>> Acesso em: 24 out. 2024.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **IBGE Cidades - Barueri (Censo 2022).** Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/barueri/panorama>> Acesso em: 29 jul. 2024.

INDICE DE GESTÃO MUNICIPAL AQUILA - IGMA. Barueri – SP. <<https://igma.aquila.com.br/cidades/4071>>. Acesso em: 13 fev.2026

INSTITUTO ÁGUA E SANEAMENTO. **Abastecimento de água.** Disponível em: <<https://www.aguaesaneamento.org.br/municipios-e-saneamento/sp/barueri>> Acesso em: 03 out. 2024.

INSTITUTO ÁGUA E SANEAMENTO. **Esgotamento sanitário.** Disponível em: <<https://www.aguaesaneamento.org.br/municipios-e-saneamento/sp/barueri>> Acesso em: 03 out. 2024.

INSTITUTO GEOLÓGICO. **Mapeamento de Riscos de Movimentos de Massa e Inundações do Município de Barueri (2020): Relatório Técnico.** São Paulo: IGC, 2020.

JORNAL DIGITAL DA REGIÃO OESTE. **Qualidade de vida e coleta de lixo em Barueri atingem excelência no ranking da INDSAT.** Disponível em: <<https://jornaldigitaldaregiaooeste.com.br/qualidade-de-vida-e-coleta-de-lixo-em-barueri-atingem-excelencia-no-ranking-da-indsat/>> Acesso em: 25 out. 2024.

MACIEL, C. **Coleta de catadores autônomos é 1,6 vez maior que a oficial.** Agência Brasil, 2022. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2022-11/coleta-de-catadores-autonomos-e-16-vez-maior-que-a-oficial#:~:text=ouvir%3A,produtores%20de%20res%C3%ADduos%20e%20catadores>> Acesso em: 22 mar. 2024.

NEOENERGIA. **Vantagens e benefícios das lâmpadas LED: Saiba escolher o melhor modelo.** Disponível em: <<https://www.neoenergia.com/w/vantagens-e-beneficios-das-lampadas-led-saiba-escolher-o-melhor-modelo>> Acesso em: 24 set. 2024.

NEVES, A. Combate às enchentes: Barueri inicia estudos para resolver problemas de cheias no Jardim Maria Helena. **Jornal Oficial de Barueri**, ano XIV, ed. 1.579, p. 3, 2023.

OGPMEA – ÓRGÃO GESTOR DA POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL; PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI. **Relatório de Atividades 2025.** Barueri: Órgão Gestor da Política Municipal de Educação Ambiental. No prelo.

PORTAL DE BARUERI. **Conheça Barueri.** Disponível em: <<https://portal.barueri.sp.gov.br/cidadao/conheca-barueri/historia-de-barueri>>. Acesso em: 29 jul. 2024a.

PORTAL DE BARUERI. **Biodiversidade.** Disponível em: <<https://portal.barueri.sp.gov.br/secretarias/secretaria-recursos-naturais-meio-ambiente/biodiversidade>> Acesso em: 10 setembro 2024b.

_____. 11/09/2008. **Barueri disponibiliza novo mapa com inserção de equipamentos públicos.** Disponível em: <<https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/informativos/informativo.asp?id=8720#:~:text=SERVI%C3%87O%20%E2%80%93%20novo%20mapa%20de,4199%2D1333%2C%20ramal%20235.>>> Acesso em: 2 ago. 2024b.

ROSSI, M. **Mapa pedológico do Estado de São Paulo: revisado e ampliado.** São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente, Instituto Florestal, 2017. 118p.

SABESP – COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Perfil.** Disponível em: <<https://www.sabesp.com.br/a-sabesp/institucional/perfil>> Acesso em: 26 set. 2024a.

 Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1.124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP

 sema@barueri.sp.gov.br

 (11) 4199-1500

SABESP - Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo. **Captação de Água**. Disponível em: <<https://www.sabesp.com.br/o-que-fazemos/fornecimento-agua/captacao-agua>> Acesso em: 03 out. 2024b.

SANTOS, H. G. *et al.* **Sistema Brasileiro de Classificação de Solos**. 5. ed., revisado e ampliado. Brasília, DF: Embrapa - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, 2018. 356 p.

SÃO PAULO (Estado). Governo do Estado de São Paulo. **Área de Proteção Ambiental - APA da Várzea do Rio Tietê**. São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente, 1998.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos. SABESP — COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Convênio de cooperação 0.09: Município de Barueri**, 2014.

SEADE - FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS. **Seade Municípios 2023**. Disponível em: <<https://municipios.seade.gov.br/>> Acesso em: 10 out. 2024.

SEADE - FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS. **Seade Censo 2022**. Disponível em: <<https://censo2022.seade.gov.br/>> Acesso em: 11 out. 2024.

SED – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DA PREFEITURA DE BARUERI. **Escolas Municipais**. Disponível em: <<https://www.educbarueri.sp.gov.br/escolas-municipais>> Acesso em: 16 out. 2024.

SEMA - SECRETARIA DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE. Por que a Mata Atlântica importa?: Nossas fauna e flora. **Barueri e a Mata Atlântica**, p. 13, 2017a.

_____. **Plano Municipal de Mata Atlântica - PMMA Barueri: Contribuição para o desenvolvimento urbano**. Barueri: Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente, 2017b.

_____. **Manual para educação ambiental sobre resíduos sólidos**. Barueri: Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente. No prelo.

SEMA – SECRETARIA DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE. **Relatório de Qualidade Ambiental (RQA) – 2023**. Disponível em: <

<https://portal.barueri.sp.gov.br/secretarias/secretaria-recursos-naturais-meio-ambiente/-relatorio>>. Acesso em 14 fev 2025

SEMIL – SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA, LOGÍSTICA E MEIO AMBIENTE. **Manual de orientações PMVA 2023**. São Paulo: Secretaria de Infraestrutura, Logística e Meio Ambiente, 2023.

SEMIL – SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Guia de áreas protegidas: APA Várzea do Tietê**. Disponível em: <<https://guiadeareasprotegidas.sp.gov.br/ap/area-de-protecao-ambiental-varzea-do-rio-tiete/>> Acesso em: 11 set. 2024a.

SIGRH – SISTEMA INTEGRADO DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Divisão Hidrográfica: As regiões hidrográficas do Estado de São Paulo**. Disponível em: <<https://sigrh.sp.gov.br/divisaohidrografica>> Acesso em: 15 out. 2024.

SNIS - SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES SOBRE SANEAMENTO. **Painel de indicadores: água 2022a**. Disponível em: <http://appsnis.mdr.gov.br/indicadores-hmq/web/agua_esgoto/mapa-agua?codigo=3505708> Acesso em: 03 out. 2024.

SNIS - SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES SOBRE SANEAMENTO. **Painel de indicadores: esgoto 2022b**. Disponível em: <http://appsnis.mdr.gov.br/indicadores-hmq/web/agua_esgoto/mapa-esgoto?codigo=3505708> Acesso em: 04 out. 2024.

SNIS - SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES SOBRE SANEAMENTO. **Painel de indicadores: águas pluviais urbanas 2022c**. Disponível em: <http://appsnis.mdr.gov.br/indicadores-hmq/web/aguas_pluviais/mapa-aguas-pluviais?codigo=3505708> Acesso em: 05 out. 2024.

SOMENZARI, L. Trabalho intenso contra as cheias: Prefeitura investe em grandes obras para conter enchentes. **Jornal Oficial de Barueri**, ano XIV, ed. 1.568, p. 3, 2023.

SOS Mata Atlântica. **A Mata Atlântica é a floresta mais devastada do Brasil**. Disponível em: <<https://www.sosma.org.br/causas/mata-atlantica>> Acesso em: 10 set. 2024.

ANEXO I - ATOS NORMATIVOS

CONTRATOS

Contrato de Concessão N° 01/2024. Contrato de Concessão de Serviços Públicos de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário nos Municípios constantes do Anexo I.

LEGISLAÇÃO FEDERAL

LEIS FEDERAIS

BRASIL. **Lei Federal nº 9.795, de 27 de abril de 1999.** Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

_____. **Lei Federal nº 9.985, de 18 de julho de 2000.** Regulamenta o art. 225, § 1º, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências.

_____. **Lei Federal nº 11.428, de 22 de dezembro de 2006.** Dispõe sobre a utilização e proteção da vegetação nativa do Bioma Mata Atlântica, e dá outras providências.

_____. **Lei Federal nº 12.305, de 2 de agosto de 2010.** Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências.

_____. **Lei Federal nº 14.026, de 15 de julho de 2020.** Atualiza o marco legal do saneamento básico; altera a Lei nº 9.984, de 17 de julho de 2000, para atribuir à Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) competência para editar normas de referência sobre o serviço de saneamento; a Lei nº 10.768, de 19 de novembro de 2003, para alterar o nome e as atribuições do cargo de Especialista em Recursos Hídricos, a Lei nº 11.107, de 6 de abril de 2005, para vedar a prestação por contrato de programa dos serviços públicos de que trata o art. 175 da Constituição Federal, a Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, para aprimorar as condições estruturais do saneamento básico no País, a Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, para tratar dos prazos para a disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos, a Lei nº 13.089, de 12 de janeiro de 2015 (Estatuto da Metrópole), para estender seu âmbito de aplicação às microrregiões, e a Lei nº 13.529, de 4 de dezembro de



2017, para autorizar a União a participar de fundo com a finalidade exclusiva de financiar serviços técnicos especializados.

RESOLUÇÕES CONAMA

BRASIL. CONAMA - CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE. **Resolução nº 237, de 19 de dezembro de 1997**. Dispõe sobre a revisão e complementação dos procedimentos e critérios utilizados para o licenciamento ambiental.

_____. **Resolução nº 357, de 17 de março de 2005**. Dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes, e dá outras providências.

_____. **Resolução nº 491, de 19 de novembro de 2018**. Dispõe sobre padrões de qualidade do ar.

LEGISLAÇÃO ESTADUAL

LEIS E DECRETOS

SÃO PAULO (Estado). **Decreto Nº 10.755, de 22 de novembro de 1977**. Dispõe sobre o enquadramento dos corpos de água receptores na classificação prevista no Decreto nº 8.468, de 8 de setembro de 1976 e dá providências correlatas.

_____. **Lei Estadual nº 5.598, de 06 de fevereiro de 1987**. Declara Área de Proteção Ambiental regiões urbanas e/ou rurais dos Municípios de Salesópolis, Biritiba Mirim, Mogi das Cruzes, Suzano, Poá, Itaquaquecetuba, Guarulhos, São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba e Santana do Parnaíba.

_____. **Decreto Estadual nº 37.619, de 06 de outubro de 1993**. Aprova o Regulamento da Área de Proteção Ambiental de que trata a Lei nº 5.598, de 06/02/1987.

_____. **Decreto Estadual nº 42.837, de 03 de fevereiro de 1998**. Regulamenta a Lei nº 5.598, de 06/02/87, que declara área de proteção ambiental regiões urbanas e rurais ao longo do curso do Rio Tietê: Salesópolis, Biritiba Mirim, Mogi das Cruzes, Suzano, Poá, Itaquacetuba, Guarulhos, S. Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuiaba e Santana do Paraíba.



_____. **Lei Estadual nº 17.853, de 08 de dezembro de 2023.** Autoriza o Poder Executivo do Estado de São Paulo a promover medidas de desestatização da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP.

RESOLUÇÕES

SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Meio Ambiente. **Resolução SMA nº 18, de 11 de abril de 2007.** Disciplina procedimentos para a autorização de supressão de exemplares arbóreos nativos isolados.

_____. Secretaria de Meio Ambiente. **Resolução SMA nº 22, de 15 de abril de 2009.** Dispõe sobre a apresentação de certidões municipais de uso e ocupação do solo, sobre o exame e manifestação técnica pelas Prefeituras Municipais nos processos de licenciamento ambiental realizado no âmbito do SEAQUA e sobre a concessão de Licença de Operação para empreendimentos existentes e dá outras providências.

_____. Secretaria de Meio Ambiente. **Resolução SEMIL nº 36, de 31 de março de 2024.** Estabelece procedimentos operacionais e parâmetros de avaliação para fins de certificação no âmbito do Programa Município VerdeAzul – PMVA.

DELIBERAÇÃO NORMATIVA

SÃO PAULO (Estado). CONSEMA – CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE. **Deliberação Normativa nº 01, de 08 de fevereiro de 2024.** Fixa tipologia para o licenciamento ambiental municipal de empreendimentos e atividades que causem ou possam causar impacto ambiental de âmbito local, nos termos do Art. 9º, inciso XIV, alínea “a”, da Lei Complementar Federal nº 140/2011.

SÃO PAULO (Estado). **Deliberação CD URAE 1-SUDESTE Nº 02, de 20 de maio de 2024.** Aprova o Plano Regional de Saneamento Básico da Unidade Regional de Serviços de Abastecimento de Água Potável e Esgotamento Sanitário – URAE 1 – Sudeste.

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

LEIS E DECRETOS

BARUERI. **Lei Municipal nº 1.258, de 13 de novembro de 2001.** Dispõe sobre a coleta, transporte e a destinação final de entulho, terras e sobras de materiais de construção e dá outras providências.

_____. **Lei Municipal nº 1.320, de 2 de setembro de 2002.** Dispõe sobre a instituição do Programa de Coleta Seletiva de Materiais Recicláveis e dá outras providências.

_____. **Lei Municipal nº 11.428, de 22 de dezembro de 2006.** Dispõe sobre a utilização e proteção da vegetação nativa do Bioma Mata Atlântica, e dá outras providências.

_____. **Lei Municipal nº 1.709, de 17 de abril de 2008.** Dispõe sobre a oficialização dos bairros do município de Barueri.

_____. **Lei Municipal nº 1.745, de 15 de agosto de 2008.** Altera disposições da Lei nº 1.258, de 13 de novembro de 2001.

_____. **Decreto Municipal nº 6.414, de 26 de agosto de 2008.** Regulamenta a lei nº 1.258, de 13 de novembro de 2001.

_____. **Lei Municipal nº 1.749, de 28 de agosto de 2008.** Dá nova redação à Lei nº 1.709, de 17 de abril de 2008.

_____. **Lei Municipal nº 1.840, de 02 de julho de 2009.** Disciplina o corte e a poda de vegetação de porte arbóreo existente no município de Barueri, e dá outras providências.

_____. **Lei Municipal nº 1.857, de 04 de setembro de 2009.** Cria o Programa de Controle de Emissão de Fumaça Preta.

_____. **Lei Municipal nº 1.892, de 19 de novembro de 2009.** Dispõe sobre a obrigatoriedade da ligação da tubulação de esgoto à rede coletora pública e dá outras providências.

_____. **Lei Municipal nº 2.020, de 15 de dezembro de 2010.** Dispõe sobre a criação do Parque Ambiental Flor Vermelha.

_____. **Lei Municipal nº 2.053, de 01 de abril de 2011.** Dispõe sobre o Sistema Municipal de Meio Ambiente e dá outras providências.

_____. **Lei Municipal nº 2.124, de 20 de março de 2012.** Institui a Política Municipal de Educação Ambiental.

_____. **Lei Municipal nº 2.213, de 22 de abril de 2013.** Institui o Fundo Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Proteção de Biodiversidade de Barueri.

_____. **Lei Municipal nº 2.247, de 27 de junho de 2013.** Aprova o Plano Municipal de Saneamento Básico Setorial de Água e Esgoto e autoriza o Poder Executivo a celebrar os convênios que especifica.

_____. **Lei Municipal nº 3.200, de 4 de dezembro de 2025.** Institui o Programa Municipal de Educação Ambiental de Barueri.

_____. **Decreto Municipal nº 7.743, de 3 de dezembro de 2013.** Aprova o Plano Municipal de Saneamento Básico Setorial para Drenagem Urbana.

_____. **Decreto Municipal nº 7.767, de 26 de dezembro de 2013.** Aprova o regimento interno do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano – COMDEMA.

_____. **Decreto Municipal nº 7.796, de 11 de fevereiro de 2014.** Regulamenta a lei municipal nº 1.320, de 2 de setembro de 2022.

_____. **Decreto Municipal nº 7.971, de 10 de setembro de 2014.** Dispõe sobre o licenciamento ambiental de empreendimentos e atividades de médio e baixo impacto pelo município.

_____. **Decreto Municipal nº 10.224, de 12 de agosto de 2025.** Dispõe sobre o licenciamento ambiental de empreendimentos no município de Barueri.

_____. **Lei Complementar Municipal nº 336, de 17 de outubro de 2014.** Institui o Programa Municipal de Regularização Urbanística e Fundiária.

_____. **Decreto Municipal nº 8.043, de 9 de dezembro de 2014.** Regulamenta a lei complementar nº 336, de 17 de outubro de 2014 e a lei nº 1.407, de 5 de dezembro de 2003.

_____. **Decreto Municipal nº 8.057, de 29 de dezembro de 2014.** Aprova o Plano de Saneamento Básico Setorial para a Limpeza Urbana e Manejo dos Resíduos Sólidos do

município.
Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1.124 - Centro
CEP: 06401-100 - Barueri/SP



sema@barueri.sp.gov.br



(11) 4199-1500

_____. **Lei Complementar nº 403, de 28 de junho de 2017.** Reestrutura o Sistema da Administração Municipal de Barueri.

_____. **Lei Complementar nº 408, de 1º de setembro de 2017.** Altera dispositivos da Lei Complementar nº 403, de 28 de junho de 2017, e dá outras providências.

_____. **Lei Municipal nº 2.558, de 22 de setembro de 2017.** Disciplina a intervenção em vegetação de porte arbóreo existente no município de Barueri, e dá outras providências.

_____. **Lei Municipal nº 2.580, de 5 de dezembro de 2017.** Institui o serviço de coleta residencial de entulho e resíduos em Barueri.

_____. **Lei Municipal nº 2.588, de 18 de dezembro de 2017.** Dispõe sobre a proteção, defesa e controle de animais domésticos e silvestres no município de Barueri e dá outras providências.

_____. **Lei Municipal nº 2.753, de 18 de dezembro de 2017.** dispõe sobre o recolhimento, a captura, o transporte, a guarda e o manejo de animais domésticos, domesticados, silvestres ativos, migratórios e exóticos pela Secretaria Municipal de Recursos Naturais e Meio Ambiente de Barueri (SEMA) até sua destinação final.

_____. **Lei Municipal nº 2.607, de 2 de maio de 2018.** Dispõe sobre isenção no valor do imposto sobre a propriedade predial e territorial urbana - IPTU, para os imóveis edificados que adotem medidas efetivas de uso de energia verde, economia de água e reciclagem de resíduos sólidos e dá outras providências.

_____. **Lei Municipal Complementar nº 430, de 14 de junho de 2018.** Dispõe sobre a criação da categoria de unidade de conservação - ARIE - Área de Relevante Interesse Ecológico, nos limites do território do município de Barueri, e dá outras providências.

_____. **Lei Municipal nº 2.622, de 14 de junho de 2018.** Altera dispositivos da Lei nº 2.124, de 20 de março de 2012.

_____. **Lei Municipal nº 2.633, de 24 de agosto de 2018.** Dispõe sobre premissas ambientais relativas à manutenção, limpeza, construção de muro e passeio em imóveis urbanos.

_____. **Decreto Municipal nº 8.874, de 13 de novembro de 2018.** Aprova o Regimento Interno do Órgão Gestor da Política Municipal de Educação Ambiental.

_____. **Lei Municipal nº 2.661, de 21 de dezembro de 2018.** Institui o Programa Licitação Sustentável.

_____. **Lei Municipal nº 2.663, de 08 de março de 2019.** Dispõe sobre a Criação do Parque da Juventude.

_____. **Lei Municipal nº 2.664, de 12 de março de 2019.** Dispõe sobre a instalação de sistema de captação de energia solar e de sistema de captação, armazenamento e utilização de águas pluviais nas construções de novos prédios públicos municipais.

_____. **Lei Municipal nº 2.753, de 14 de abril de 2020.** Dispõe sobre o recolhimento, a captura, o transporte, a guarda e o manejo de animais domésticos, domesticados, silvestres nativos, migratórios e exóticos pela Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente de Barueri – SEMA até sua destinação final.

_____. **Lei Municipal nº 2.774, de 27 de agosto de 2020.** Dispõe sobre a proibição de queimadas no município de Barueri e dá outras providências.

_____. **Lei Municipal nº 2.893, de 15 de dezembro de 2021.** Institui o Programa Municipal de Educação Ambiental.

_____. **Lei Municipal Complementar nº 533, de 25 de agosto de 2022.** Altera disposições da Lei Complementar nº 430, de 14 de junho de 2018.

_____. **Lei Municipal nº 3.109, de 06 de setembro de 2024.** Dispõe sobre Denominação Oficial do Parque da Juventude.

RESOLUÇÃO

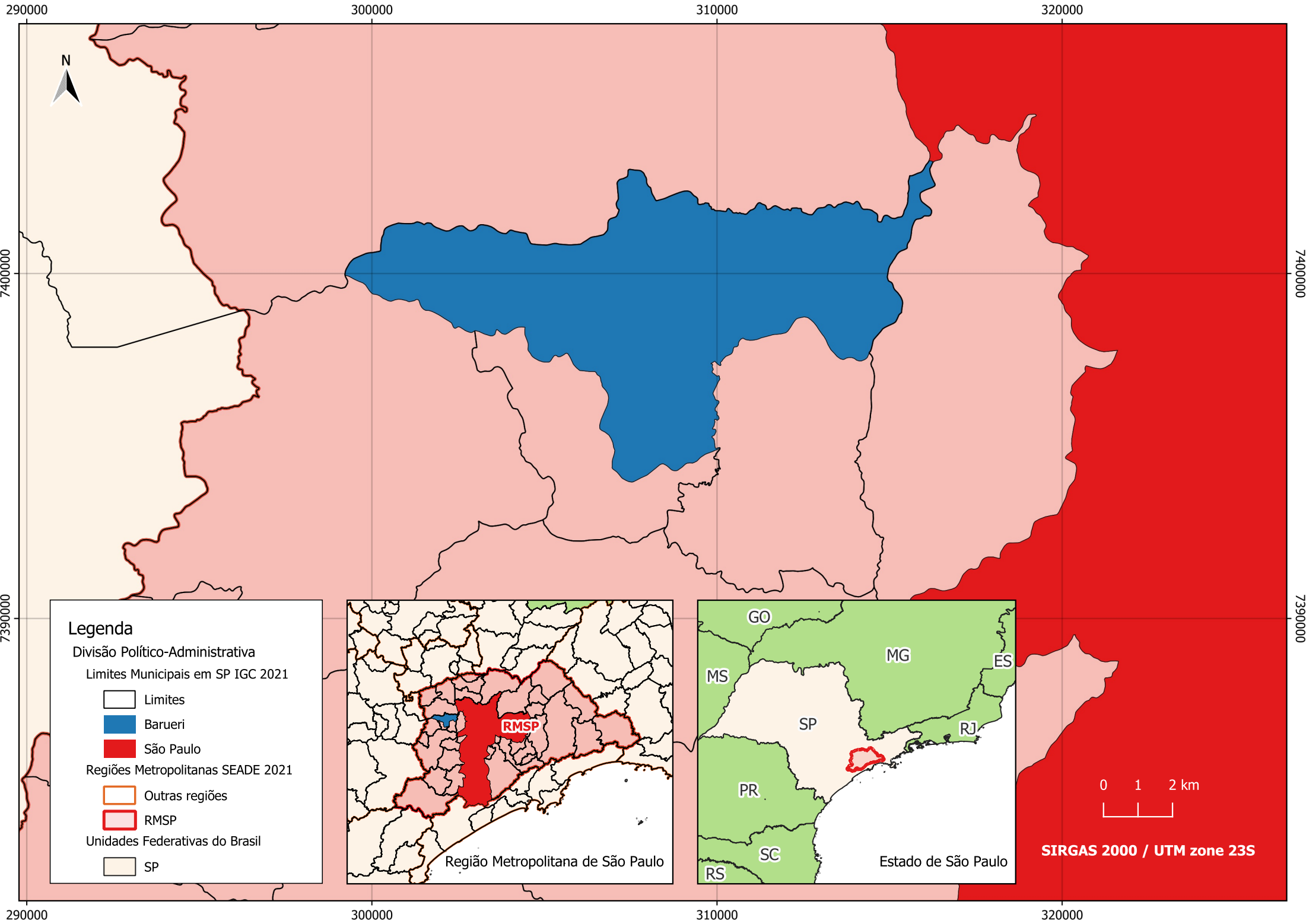
BARUERI. SEMA - SECRETARIA DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE.
Resolução SEMA nº 01, de 23 de julho de 2009. Dispõe sobre o Plano Municipal de Arborização Urbana de Barueri.

ANEXO II - MAPAS

 Avenida Henriqueta Mendes Guerra, 1.124 - Centro
CEP: 06401-160 - Barueri/SP

 sema@barueri.sp.gov.br

 **(11) 4199-1500**



Legenda

Divisão Político-Administrativa

Limites Municipais em SP IGC 2021

- Limites
- Barueri
- São Paulo

Regiões Metropolitanas SEADE 2021

- Outras regiões
- RMS

Unidades Federativas do Brasil

- SP



SIRGAS 2000 / UTM zone 23S

300000

305000

310000

315000



São Paulo

Santana de Parnaíba

Est. Dr. Cícero Borges de Morais

Est. dos Romeiros

Rod. Gen. Mário Covas

Est. Dr. Yojiro Takaoka

Rodovia Presidente Castelo Branco

Av. Dr. Sid. Savia Neto

Itapevi

Av. Piramboia

Est. de Jandira

Rua Anhanguera

Via Mal. Rondon

Estrada Velha de Itapevi

Osasco

Legenda

Divisão Político-Administrativa

Limites Municipais em SP IGC 2021

Limites

Sistemas de Transporte

Rio Tietê

Estações de trem

Ferrovia

Vias importantes

Logradouros

SIRGAS 2000 / UTM zone 23S

0 1 2 km

Cotia

Jandira

Carapicuíba

740000

7395000

740000

7395000

300000

305000

310000

315000

300000

305000

310000

315000



São Paulo

Santana de Parnaíba

Engenho Novo

Cruz Preta

Alphaville

Jubran

Tamboré

Mutinga

Aldeia da Serra

Califórnia

Boa Vista

Altos

Centro

Aldeia

Itapevi

Jardim Belval

Fazenda Militar

Osasco

Silveira

Votupoca


Jandira


Carapicuíba

Legenda

Localidades

 Divisão de Bairros

 Divisão Político-Administrativa

 Limites Municipais em SP IGC 2021

 Limites

Mapa Base

Ortofoto Geopixel - abril/2024

SIRGAS 2000 / UTM zone 23S

0 1 2 km



Cotia

740000

740000

7395000

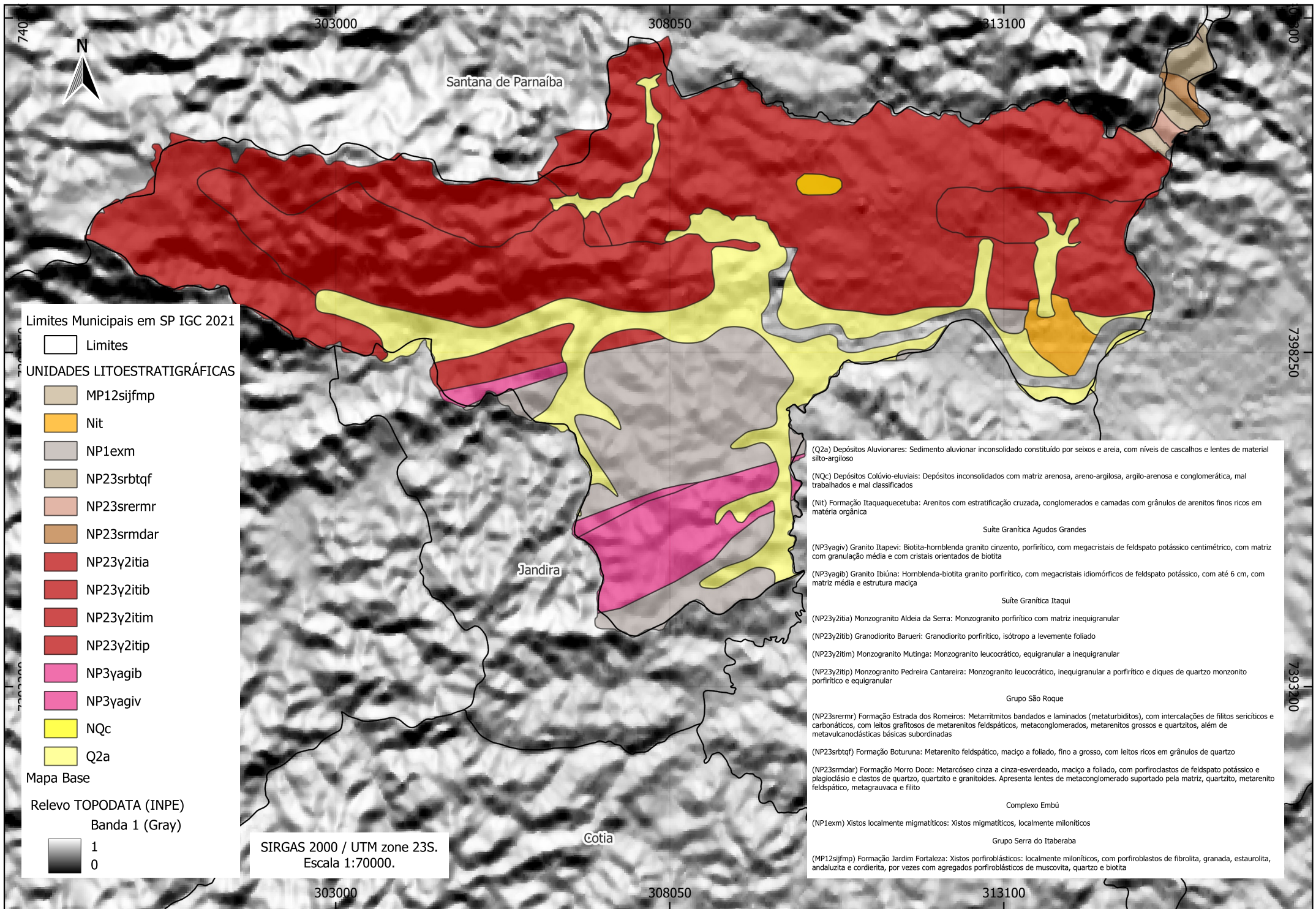
7395000

300000

305000

310000

315000



Limites Municipais em SP IGC 2021

Limites

UNIDADES LITOESTRATIGRÁFICAS

- MP12sijfmp
- Nit
- NP1exm
- NP23srbtqf
- NP23srermr
- NP23srmdar
- NP23y2itia
- NP23y2itib
- NP23y2itim
- NP23y2itip
- NP3yagib
- NP3yagiv
- NQc
- Q2a

Mapa Base

Relevo TOPODATA (INPE)

Banda 1 (Gray)



SIRGAS 2000 / UTM zone 23S.
Escala 1:70000.

(Q2a) Depósitos Aluvionares: Sedimento aluvionar inconsolidado constituído por seixos e areia, com níveis de cascalhos e lentes de material silto-argiloso

(NQc) Depósitos Colúvio-eluviais: Depósitos inconsolidados com matriz arenosa, areno-argilosa, argilo-arenosa e conglomerática, mal trabalhados e mal classificados

(Nit) Formação Itaquaquecetuba: Arenitos com estratificação cruzada, conglomerados e camadas com grânulos de arenitos finos ricos em matéria orgânica

Suíte Granítica Agudos Grandes

(NP3yagiv) Granito Itapevi: Biotita-hornblenda granito cinzento, porfirítico, com megacristais de feldspato potássico centimétrico, com matriz com granulação média e com cristais orientados de biotita

(NP3yagib) Granito Ibiúna: Hornblenda-biotita granito porfirítico, com megacristais idiomórficos de feldspato potássico, com até 6 cm, com matriz média e estrutura maciça

Suíte Granítica Itaquí

(NP23y2itia) Monzogranito Aldeia da Serra: Monzogranito porfirítico com matriz inequigranular

(NP23y2itib) Granodiorito Barueri: Granodiorito porfirítico, isótropo a levemente foliado

(NP23y2itim) Monzogranito Mutinga: Monzogranito leucocrático, equigranular a inequigranular

(NP23y2itip) Monzogranito Pedreira Cantareira: Monzogranito leucocrático, inequigranular a porfirítico e diques de quartzo monzonito porfirítico e equigranular

Grupo São Roque

(NP23srermr) Formação Estrada dos Romeiros: Metarritmitos bandados e laminados (metaturbiditos), com intercalações de filitos sericiticos e carbonáticos, com leitos grafitosos de metarenitos feldspáticos, metaconglomerados, metarenitos grossos e quartzitos, além de metavulcanoclasticas básicas subordinadas

(NP23srbtqf) Formação Boturuna: Metarenito feldspático, maciço a foliado, fino a grosso, com leitos ricos em grânulos de quartzo

(NP23srmdar) Formação Morro Doce: Metarcóseo cinza a cinza-esverdeado, maciço a foliado, com porfiroclastos de feldspato potássico e plagioclásio e clastos de quartzo, quartzito e granitoides. Apresenta lentes de metaconglomerado suportado pela matriz, quartzito, metarenito feldspático, metagrauvaça e filito

Complexo Embú

(NP1exm) Xistos localmente migmatíticos: Xistos migmatíticos, localmente miloníticos

Grupo Serra do Itaberaba

(MP12sijfmp) Formação Jardim Fortaleza: Xistos porfiroblásticos: localmente miloníticos, com porfiroblastos de fibrolita, granada, estaurolita, andaluzita e cordierita, por vezes com agregados porfiroblásticos de muscovita, quartzo e biotita

300000

305000

310000

315000



São Paulo

Santana de Parnaíba

740000

7395000

740000

7395000

Itapevi

Osasco

Legenda

Divisão Político-Administrativa

Limites Municipais em SP IGC 2021



Limites

Geologia e Solos

Mapa Pedológico de SP (Rossi, 2017)



Área Urbana



Argissolos Vermelho-Amarelos



Cambissolos Háplicos



Gleissolos Melânicos

Mapa Base

Relevo TOPODATA (INPE)

Banda 1 (Gray)



1

0

SIRGAS 2000 / UTM zone 23S

Jandira

Carapicuíba

Cotia

0 1 2 km

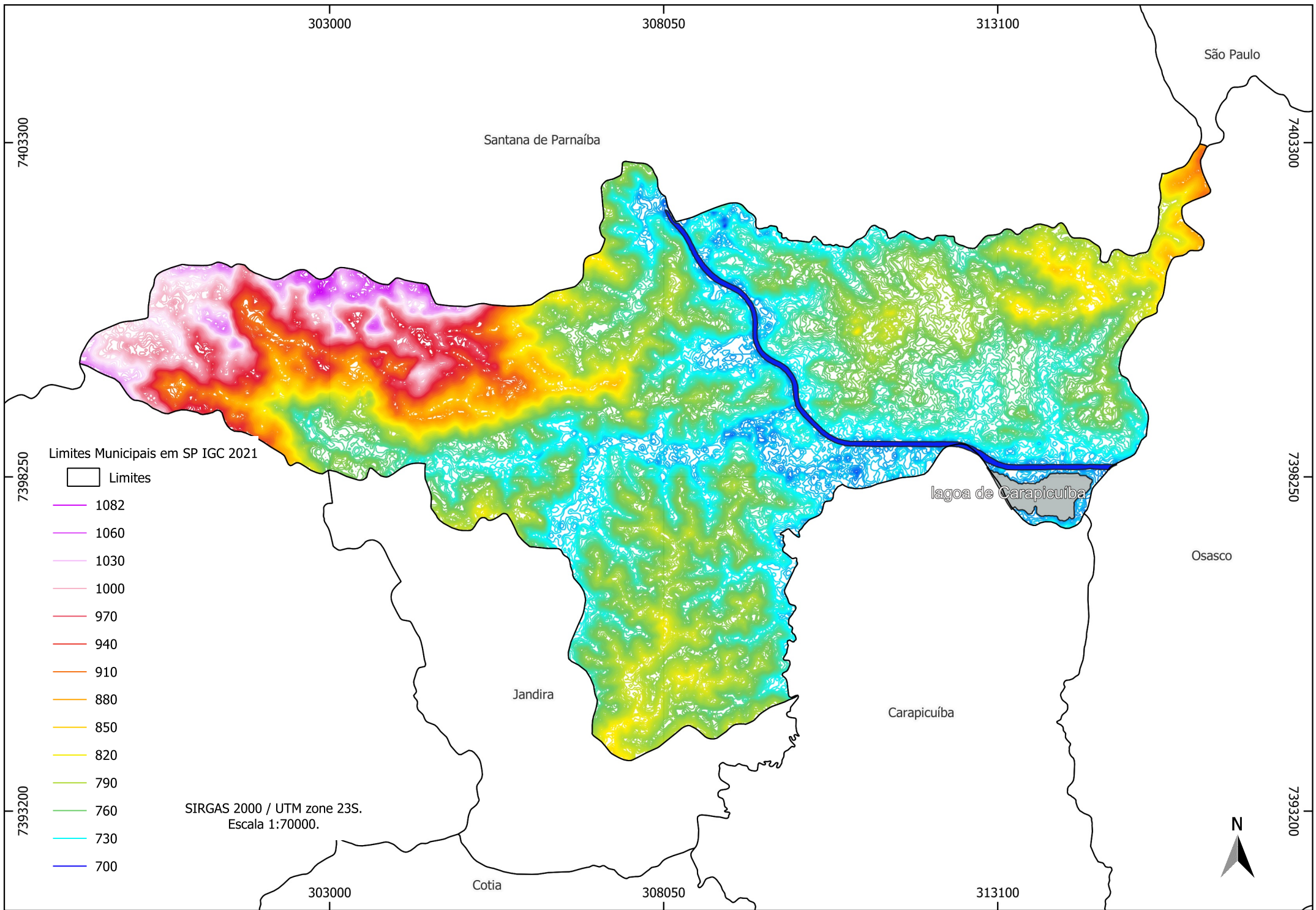


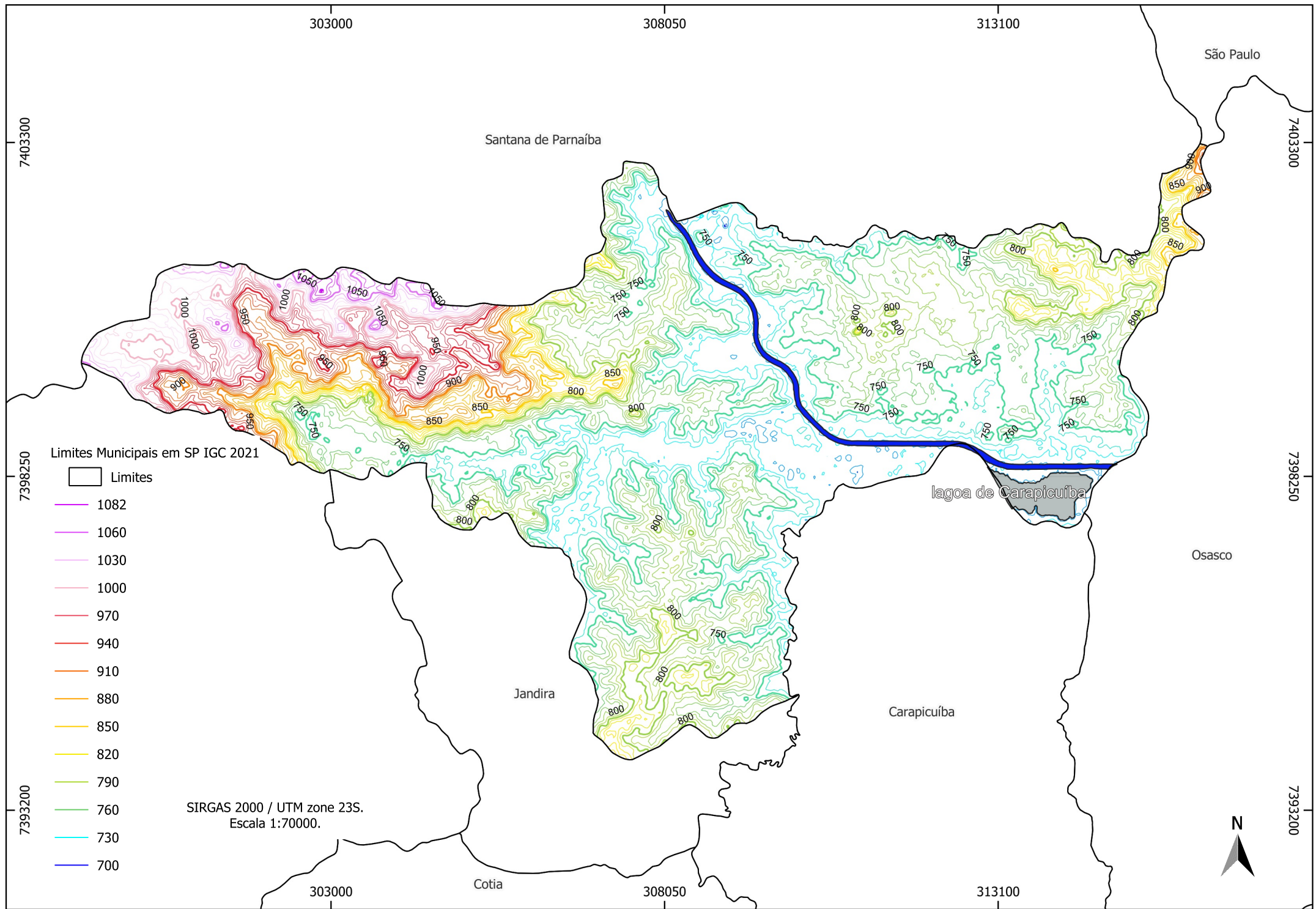
300000

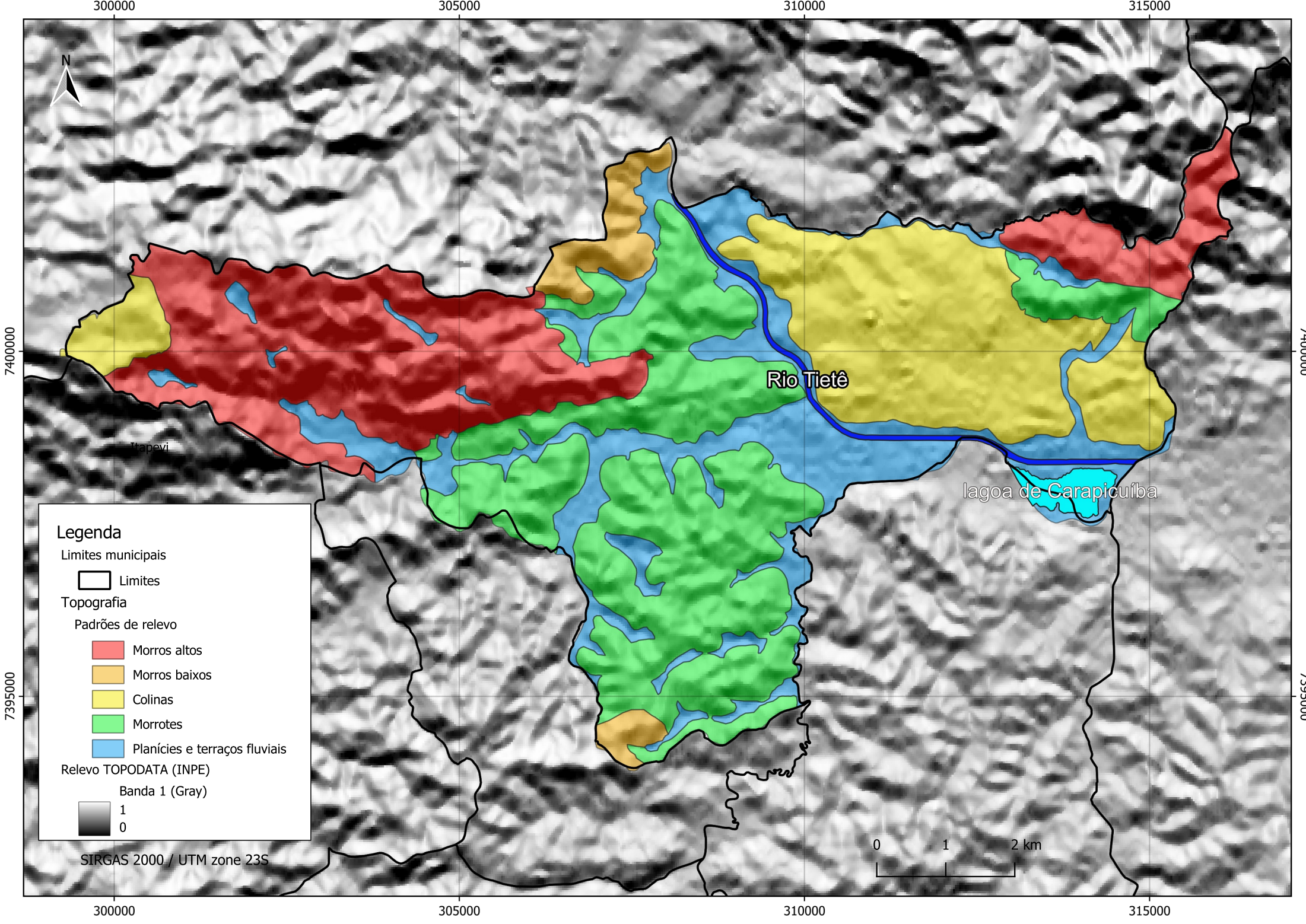
305000

310000

315000







Legenda

Limites municipais

Limites

Topografia

Padrões de relevo

Morros altos

Morros baixos

Colinas

Morrotes

Planícies e terraços fluviais

Relevo TOPODATA (INPE)

Banda 1 (Gray)

1
0

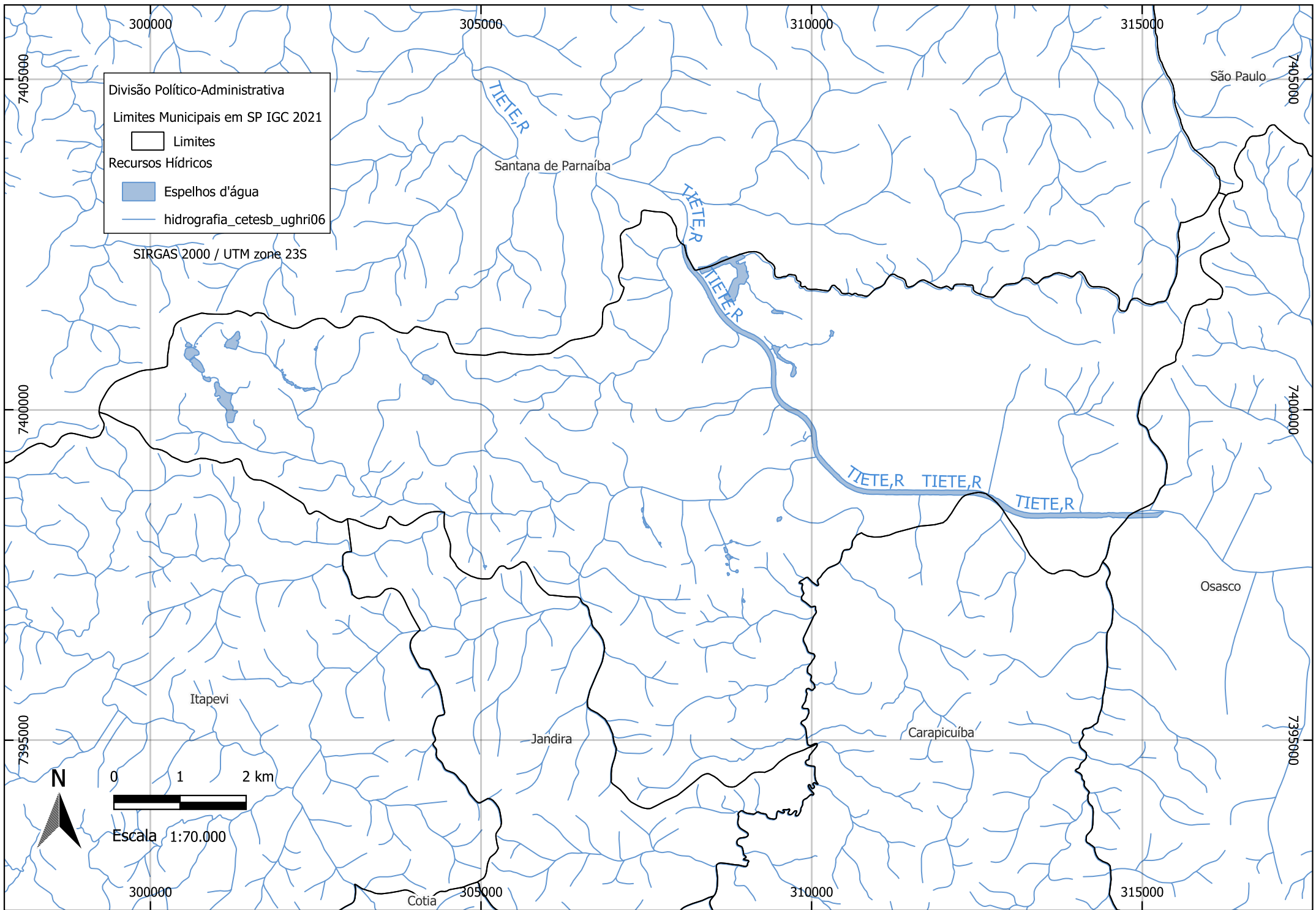
SIRGAS 2000 / UTM zone 23S

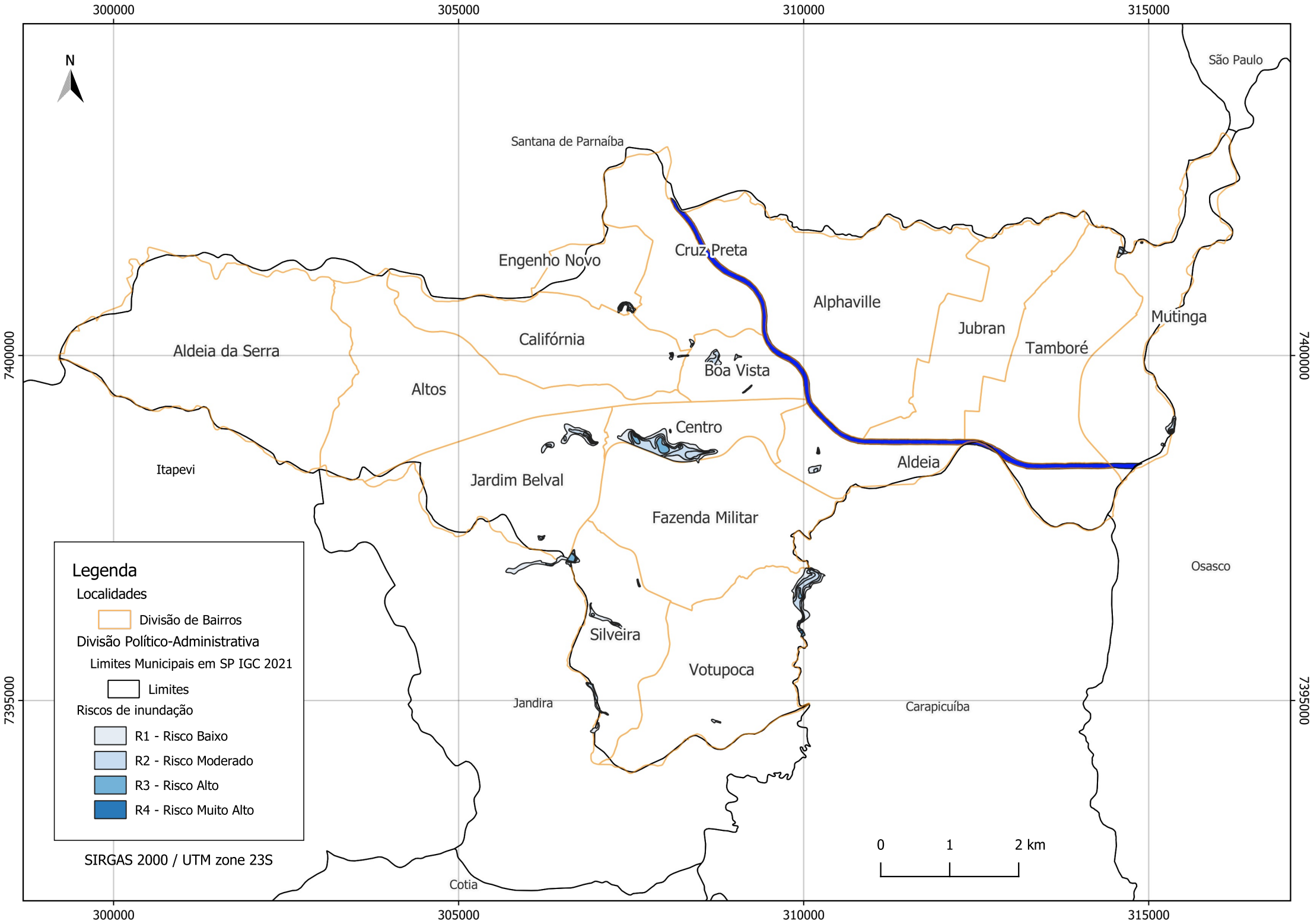
0 1 2 km

Itapeví

Rio Tietê

lagoa de Carapicuíba





300000

305000

310000

315000



São Paulo

Santana de Parnaíba

740000

7395000

740000

7395000

Itapevi

Osasco

Legenda

Divisão Político-Administrativa

Limites Municipais em SP IGC 2021

Limites

Vegetação

Copa de Árvores 2023

Recursos Hídricos

Espelhos d'água

SIRGAS 2000 / UTM zone 23S

0 1 2 km



Jandira

Carapicuíba

Cotia

315000

300000

305000

310000

300000

305000

310000

315000



São Paulo

Santana de Parnaíba

7400000

7395000

7400000

7395000

Itapevi

Osasco

Legenda

Divisão Político-Administrativa

Limites Municipais em SP IGC 2021

Limites

Vegetação

ARIE

APA Tietê

Recursos Hídricos

Espelhos d'água

Mapa Base

Ortofoto Geopixel - abril/2024

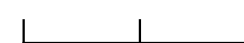
SIRGAS 2000 / UTM zone 23S

Jandira

Carapicuíba

Cotia

0 1 2 km



300000

305000

310000

315000

300000

305000

310000

315000



São Paulo

Santana de Parnaíba

PARQUE DA JUVENTUDE

PARQUE ECOLÓGICO TIETÊ,
VIVEIRO

NASCENTE MODELO

PARQUE TADDEO CANANÉIA

COOPERYARA

PARQUE DOM JOSÉ

ÁREA DO RUSSO

ORQUIDÁRIO

CETAS

PARQUE LINEAR

CEPAD I

PARQUE DA MATURIDADE

SEMA

CEPAD II

Itapevi

Osasco

Legenda

Unidades Ambientais

Categoria

● Bem-estar animal

● Coleta Seletiva

● Plantas

● Sede

● Área de preservação

● Parques

● Nascente

Divisão Político-Administrativa

Limites Municipais em SP IGC 2021

Limites

Mapa Base

Ortofoto Geopixel - abril/2024

SIRGAS 2000 / UTM zone 23S

Cotia

Jandira

Carapicuíba

0 1 2 km



300000

305000

310000

315000

740000

740000

7395000

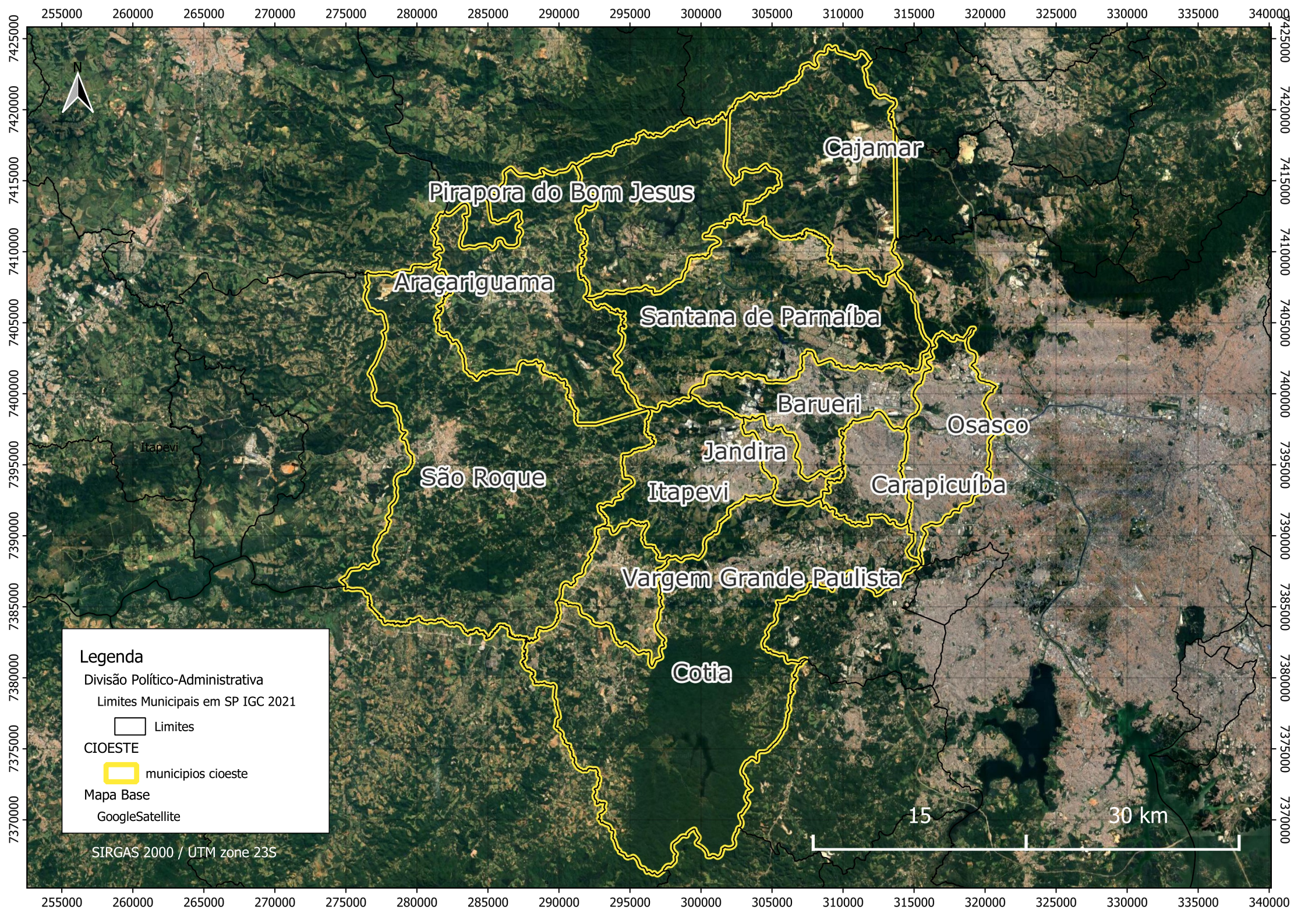
7395000

300000

305000

310000

315000



Legenda

Divisão Político-Administrativa

Limites Municipais em SP IGC 2021

Limites

CIOESTE

municipios cioeste

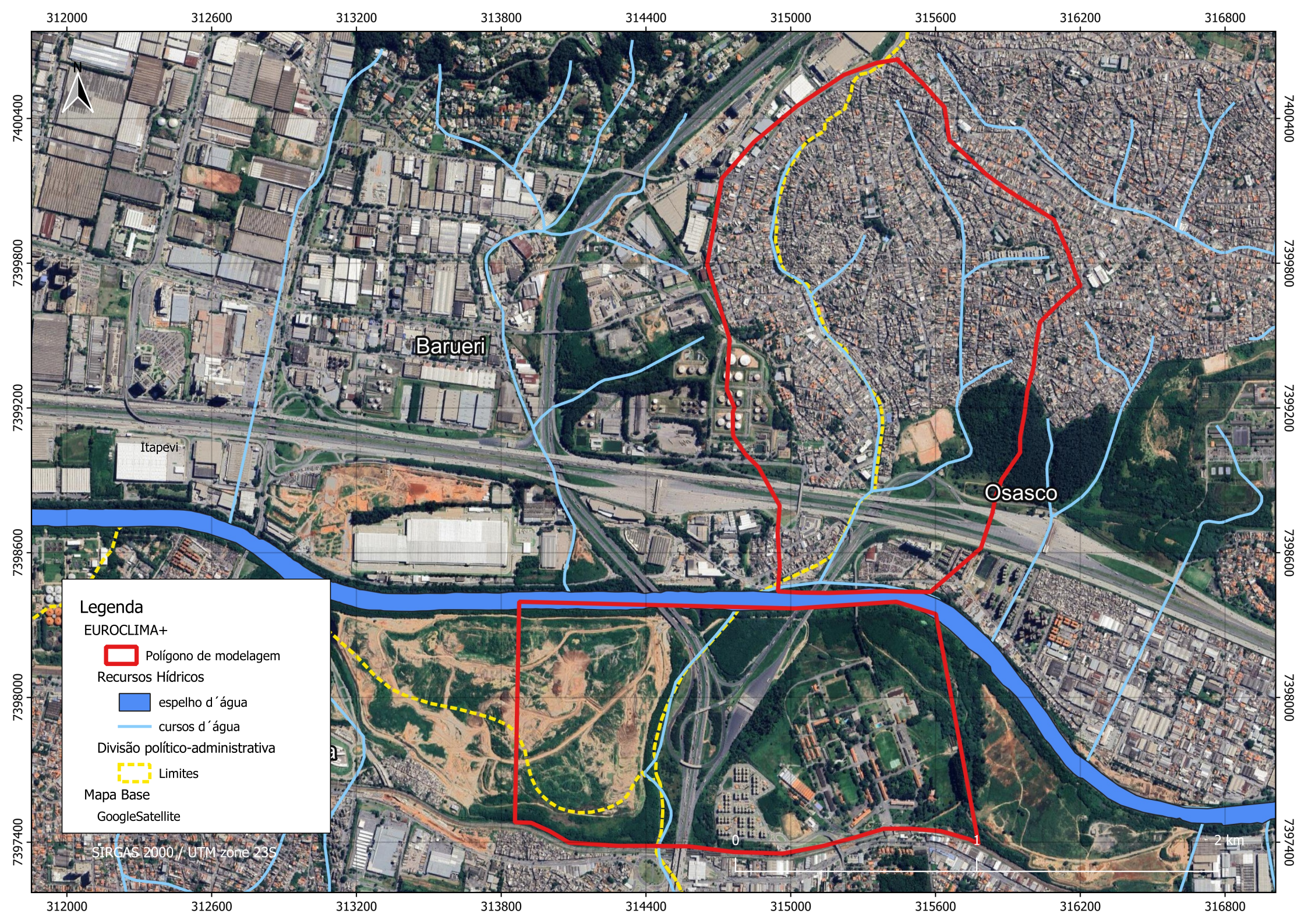
Mapa Base

GoogleSatellite





SIRGAS 2000 / UTM zone 23S

15

30 km



Legenda

- EUROCLIMA+
 -  Polígono de modelagem
- Recursos Hídricos
 -  espelho d'água
 -  cursos d'água
- Divisão político-administrativa
 -  Limites
- Mapa Base
 - GoogleSatellite

SIRGAS 2000 / UTM-zone 23S

2 km